

Currículo em **Ação**

LINGUAGENS,
TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO & PROJETO
DE VIDA

9

NONO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ESTUDANTE

2º SEMESTRE

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

- Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: <https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br>.
- Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).
- Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.
- Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço <https://www.sosmulher.sp.gov.br/> e baixe o aplicativo.
- Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.
- Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

**LINGUAGENS, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO & PROJETO DE VIDA**

9

NONO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ESTUDANTE

2º SEMESTE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinícius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Fabricio Moura Moreira

Coordenador da Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços Escolares

Vicenzo Carone

CARO ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

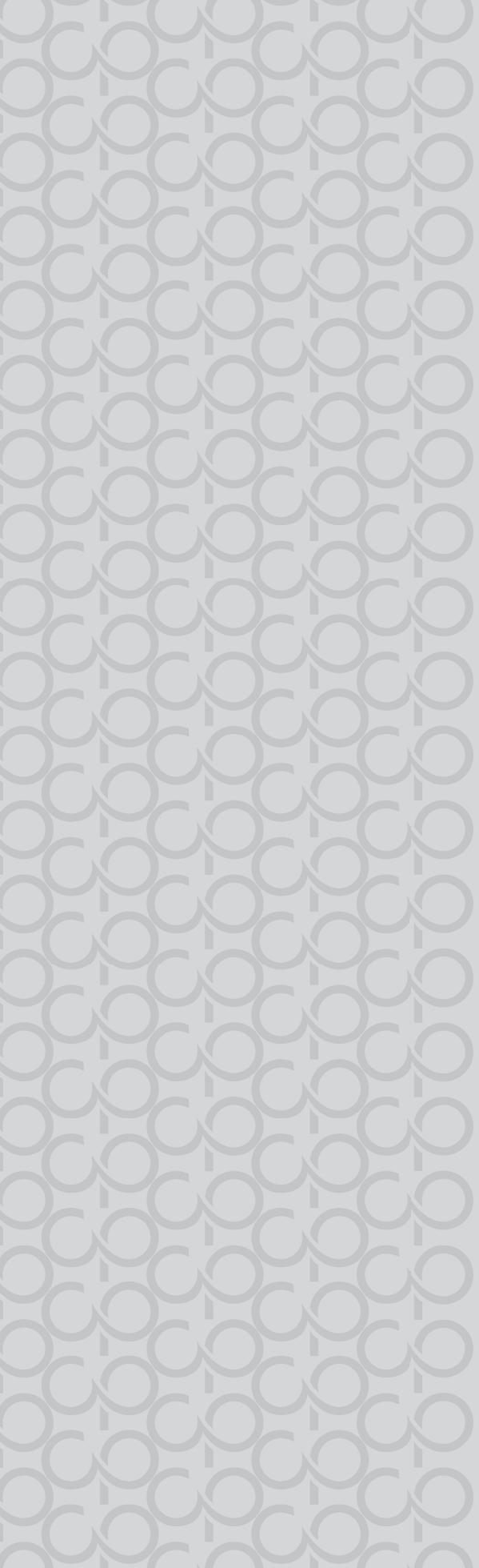
Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens.....	7
Arte	9
Língua Inglesa	39
Educação Física.....	113
Tecnologia e Inovação	154
Projeto de Vida	203

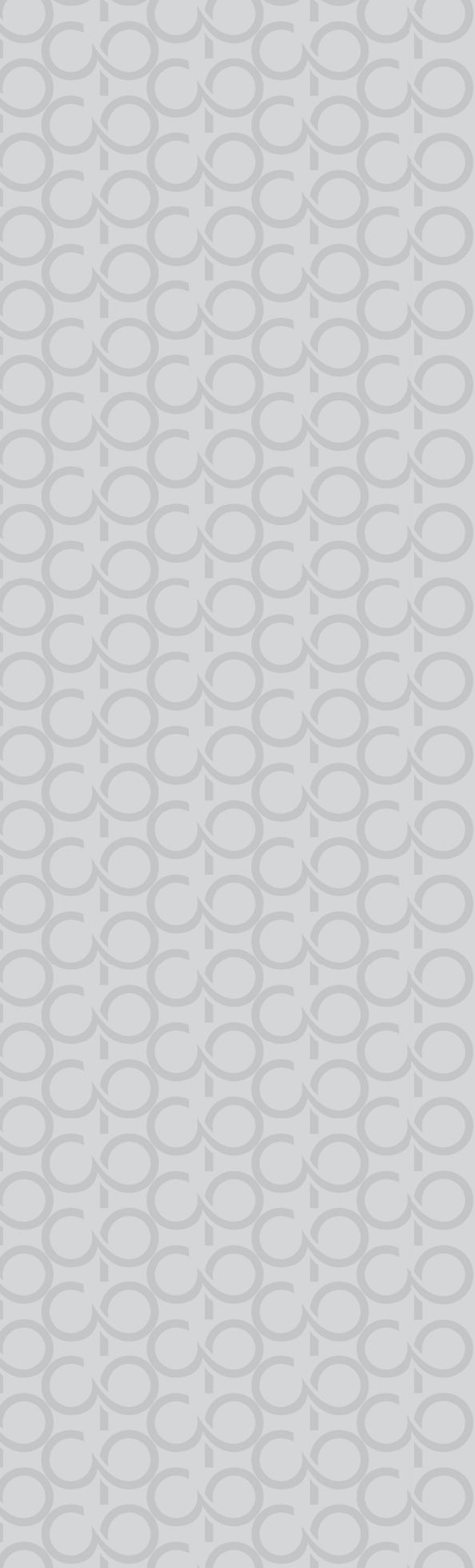


Linguagens

Arte

Língua Inglesa

Educação Física



Arte



ARTE – 3º BIMESTRE

Teatro – 9º ano

Caro estudante, podemos compreender o teatro como uma arte que se constitui, essencialmente, da presença de, ao menos, um indivíduo em cena e de outro que o observa. Assim, a arte teatral está fundamentalmente centrada na figura do ator, e nas suas possibilidades de comunicação com o espectador: através da utilização da palavra, do corpo, da exploração de diversas sonoridades, dos gestos, movimentações etc. Contudo, enquanto linguagem artística, o teatro pode se valer de vários outros elementos de significação para comunicar algo aos espectadores, utilizando-se de diversos signos visuais (os gestos do ator, os adereços de cena, os figurinos, o cenário, a iluminação) e os sonoros (o texto, as canções, as músicas, os efeitos sonoros).

Para facilitar seu estudo, ampliar seu conhecimento e repertório é que foi preparado este material. Por meio dele, você terá contato com artistas, grupos e coletivos cênicos e com manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira. Também com os elementos constitutivos do Teatro: criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional, composição de cenas, *performance*, improvisação, propiciando que cada vez mais que você conheça a si mesmo, e o mundo em que vive, utilizando-se de experimentação, improvisação e investigação para conhecer e valorizar a sua cultura. Esperamos que desenvolva ainda mais suas habilidades na linguagem teatral e aproveite o seu contato com a Arte!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

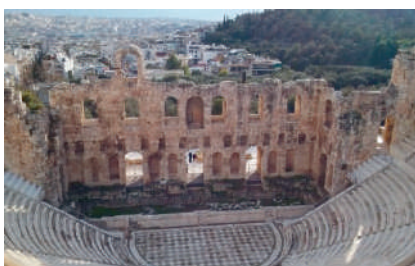
Participe da conversa que será realizada pelo professor. Faça anotações e, ao final, responda as questões a seguir, em seu caderno.

1. Quais artistas, grupos ou coletivos teatrais, você conhece? Quais são do seu bairro, cidade ou região?
2. O que é teatro contemporâneo? Dê um exemplo.
3. Quais manifestações cênicas do teatro contemporâneo você já assistiu? Quando e onde?
4. O que são modos coletivos e colaborativos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro?
5. O que você entende por dramaturgia?
6. O que significa espaço cênico? Quais você conhece? Quais existem em sua região? Conte sua experiência.

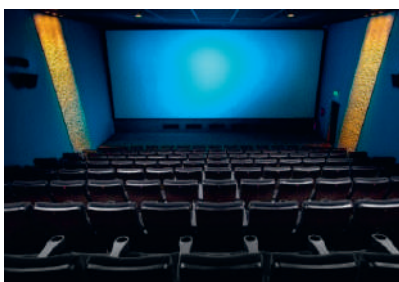
ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Esta atividade está dividida em três momentos. Observe atentamente as imagens e vídeos que serão apresentadas pelo professor.

Momento 1 - Espaços cênicos



Teatro grego. Imagem de yvanox/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oehpe>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Sala de cinema. Imagem de Derks24/ Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oehqg>. Acesso em: 06 Fev. 2020.



Teatro na rua. Imagem de Frank Magdelyns/ Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oexcs>. Acesso em: 06 Fev. 2020.

Momento 2 - Formas de dramaturgias - Teatral, cinematográfica e televisiva



Dramaturgia teatral. Teatro em três atos – Ensaio. Disponível em: <http://gg.gg/oex75>. Acesso em: 06 fev. 2020.

Dramaturgia cinematográfica. Velozes e Furiosos – Por trás das cenas. Disponível em: <http://gg.gg/oex2q>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Dramaturgia televisiva. Novela “Amor de Mãe” - Retorno das gravações. Disponível em: <http://gg.gg/oehzh>. Acesso em: 06 fev. 2020.

Momento 3 - Grupos de teatro, artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulistas, brasileiros e estrangeiros

Esperando Godot - Grupo Garagem 21. Disponível em: <http://gg.gg/oexeb>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Suspend's. Disponível em: <http://gg.gg/oexg9>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Édredon / création petite enfance. Disponível em: <http://gg.gg/oexgt>. Acesso em: 06 fev. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta atividade será realizada em grupos. Nela, você fará uma pesquisa sobre: artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulista, brasileiros e estrangeiros com foco nos processos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Aguarde orientações do professor.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Com a mesma formação dos grupos da atividade anterior, você vai criar e apresentar uma cena com uma temática livre, utilizando conceitos teatrais contemporâneos. Aguarde orientações do professor.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Os primeiros teatros foram construídos ao ar livre, os assentos eram dispostos numa colina inclinada e o palco era apenas o piso. Com o passar do tempo, os espaços cênicos sofreram muitas transformações. Nesta atividade, em grupo, você vai confeccionar uma maquete representando um dos espaços cênicos que serão apresentados pelo professor. Aguarde e participe.

Grupo 1. Teatro de arena/anfiteatro: Ele tem a forma (geralmente) circular, onde a plateia se localiza em arquibancadas que ficam ao redor do palco.

Grupo 2. Teatro de espaço múltiplo: Ele possui diferentes possibilidades de organização dos espaços do palco e da plateia, como em formato de rua, por exemplo.

Grupo 3. Teatro Elisabetano: Ele tem o palco retangular, e a plateia se posiciona à frente e dos lados esquerdo e direito.

Grupo 4. Teatro italiano: Ele tem o palco de frente para a plateia.

Grupo 5. Teatro de Rua: O local da apresentação é determinado pelo grupo de atores. A plateia se posiciona ao redor ou a frente dos atores.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e seus colegas sobre funções teatrais, processos de trabalho artístico coletivo e/ou colaborativo, improvisação teatral, jogo cênico, gestualidade, construção corporal e vocal de personagens. Faça anotações e ao final, responda, em seu caderno, as questões indicadas a seguir:

1. O que você entende por improvisação teatral, jogo cênico, gestualidade, construção corporal e vocal de personagens, Drama teatral e processos de trabalho artístico coletivo e colaborativo? Dê exemplos.
2. Conte sobre sua experiência, com experimentações teatrais na escola ou fora dela, com improvisação, jogo cênico, construção corporal e vocal de personagens e produção de um espetáculo teatral.
3. Quais profissões ligadas ao teatro você conhece? Quais são técnicas, artísticas, de comunicação e administrativas?
4. Quais são as principais funções do ator, figurinista, aderecista, maquiador, visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa, numa produção teatral?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante. Ao final responda às questões a seguir, em seu caderno.

1. Comente a improvisação, gestualidade e as construções corporais e vocais dos atores e das atrizes.
2. Escolha dois personagens e comente a relação entre gestualidade e voz de cada um.
3. Quais características da construção dos personagens, colaboraram mais para a caracterização dos personagens? Por quê?
4. Quais diferenças você percebe entre os gestos do dia a dia e aqueles feitos pelos atores e atrizes nas apresentações que você assistiu? Comente.
5. Considerando as funções teatrais, com quais você se identifica? Justifique.



Improvisação, jogo cênico, gestualidade e as construções corporais e vocais.
Improváveis. Disponível em: <http://gg.gg/oezed>. Acesso em 06 fev. 2020.

Funções teatrais:

Ator – Disponível em: <http://gg.gg/ocy6z>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Figurinista – Disponível em: <http://gg.gg/ocy75>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Aderecista – Disponível em: <http://gg.gg/ocy7a>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Maquiador – Disponível em: <http://gg.gg/ocycv>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Visagismo na arte, cinema e teatro – Disponível em: <http://gg.gg/oezxe>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Cenógrafo – Disponível em: <http://gg.gg/ocy7i>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Iluminador – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8a>. Acesso em 05 Fev. 2020.





Sonoplasta – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8k>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Produtor – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8z>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Diretor – Disponível em: <http://gg.gg/ocy99>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Assessor de imprensa – Disponível em: <http://gg.gg/ocy9o>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Processo colaborativo. Documentário – FASCS. Disponível em: <http://gg.gg/oezso>. Acesso em 06 fev. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Em grupo, você vai participar de dois jogos teatrais. Em alguns momentos você será o jogador, em outros será plateia, explorando essa relação teatral. Aguarde orientações do professor para iniciar as atividades e registrar suas vivências.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, em grupo, você irá experimentar diferentes funções teatrais na produção coletiva e/ou colaborativa de uma apresentação teatral, seguirá um roteiro de trabalho, e preencherá um quadro para organizar os trabalhos. Aguarde orientações do professor.

Roteiro de trabalho:

- Conversar, decidir e preencher o quadro indicando qual componente do grupo será responsável por exercer cada função teatral.
- Pesquisar e selecionar em livros ou na *internet*, o texto dramático que será utilizado como base da apresentação teatral.
- Criar os esboços (desenhos) de figurinos, cenários, e os mapas de iluminação.
- Gravar músicas, sons e selecionar objetos e/ou instrumentos musicais para criação da sonoplastia.
- Providenciar uma cópia do texto para que cada “aluno-ator” possa estudar e ensaiar suas falas.

- Organizar um cronograma de apresentações, pensando no tempo, espaço e equipamentos disponíveis.

Função teatral	Descrição das atividades	Aluno(s) responsável(eis)
Aderecista(s)		
Assessor(es) de imprensa		
Ator(es)		
Coreógrafo(s)		
Direção artística		
Figurista (s)		
Iluminador(es)		
Maquiador(es)/ visagista(s)		
Produtor(es)		
Roteirista(s)		
Sonoplasta(s)		

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade, você vai conhecer um pouco sobre teatro de grupo, criação coletiva e processos colaborativos. Seu professor vai oferecer temas, apresentar um roteiro e organizar as formas de apresentação de uma pesquisa. Aguarde as orientações.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre diversos conceitos do mundo do teatro. Durante a conversa faça anotações sobre o que for dito e aquilo que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir e escreva um relato sobre o que você aprendeu. Aguarde orientações de seu professor.

1. Com suas palavras, descreva o que é Drama?
2. Quais as semelhanças e diferenças entre as linguagens teatral e cinematográfica? Na prática (produção artística), elas se misturam ou só funcionam isoladamente?
3. Comente suas experiências com o teatro e o cinema.
4. Qual a importância das tecnologias e recursos digitais na elaboração e apresentação de produções teatrais? Justifique.

5. Como você imagina que seria uma apresentação teatral, que utiliza a projeção de imagens de filmes?
6. Escreva sobre a importância do cenário, da iluminação e da sonoplastia na configuração de uma apresentação teatral.
7. Escreva o que você entende por cena, *performance*, esquete e improvisação. Onde e como você as assiste/assistiu? Comente.
8. Explique como é possível caracterizar um personagem, e descreva os elementos que podem ser utilizados.
9. Numa apresentação teatral ou cinematográfica, qual é a importância e como acontece a relação entre o ator e o espectador?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los, usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links*.

É importante que você faça anotações para lhe ajudar a responder, em seu caderno, os questionamentos a seguir.



1. Cena de Drama - Cine Majestic. Disponível em: <http://gg.gg/ofk1e>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Drama, relação entre as linguagens teatral e cinematográfica, estética teatral, cenas, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia.

2. Performance Urbana CEGOS. Disponível em: <http://gg.gg/ofk60>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Estética teatral, *performance*, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia, relação do ator com o espectador.



3. Teatro e Circunstância: Teatro na Era Digital. SescTV. Disponível em: <http://gg.gg/ofka0>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Relação entre as linguagens teatral e cinematográfica, tecnologias digitais, estética teatral, cenas, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia, relação do ator com o espectador.

4. Esquete. Mercado – Barbixas. Disponível em: <http://gg.gg/ofkcm>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Cena, esquete, estética teatral, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia.





5.Improvisação. Jogo da letra - Barbixas. Disponível em: <http://gg.gg/ofkjt>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Cena, improvisação, estética teatral, relação com o espectador.

1. Explique como você percebeu a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica, durante a apreciação do vídeo 1?
2. O que você sentiu ao assistir a *performance* (vídeo 2)?
3. Como você caracteriza a estética teatral do vídeo 3?
4. Descreva o cenário, a iluminação e a sonoplastia da esquete (vídeo 4).
5. Em que momentos a relação dos atores com o público fica evidente no vídeo da improvisação (vídeo 5). Qual a importância dos figurinos, adereços e maquiagem, neste mesmo vídeo?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para ampliar seus conhecimentos sobre a relação entre o teatro e o cinema, você vai realizar e apresentar, em grupo, uma pesquisa sobre uma das temáticas indicadas a seguir. Aguarde orientações do professor.

Filme: “Dogville”

Espetáculo teatral: “Sin Sangre”

Espetáculo teatral (Musical): Cats

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, em grupo, você irá criar e compor cenas, *performances*, esquetes e improvisações, explorando o drama como gênero teatral e a relação com a plateia, seguindo o tema que for atribuído ao seu grupo e o roteiro de trabalho indicado.

Grupo 1 - Cena - é um trecho específico, um recorte, uma subdivisão de uma peça teatral.

Grupo 2 - Esquete - Cena curta (tem no máximo, dez minutos de duração) e, na maioria das vezes, os atores improvisam uma cena com teor cômico, seja no teatro ou na televisão.

Grupo 3 - Improvisação - Técnica utilizada no trabalho do ator e do não ator, baseada em ações espontâneas, que pode ser realizada tanto individualmente quanto em equipe. A improvisação estimula o desenvolvimento criativo do ator, ampliando os limites de sua espontaneidade, flexibilidade, agilidade e imaginação dramática.

Grupo 4 - Performance - Manifestação artística que ocorre em determinado momento (ao vivo), geralmente, em espaços não convencionais para o teatro. Nela, o ator interpreta ideias com liberdade, associa diferentes linguagens, produzindo algo híbrido e impactante.

Grupo 5 - Espectador - Aquele que assiste a um espetáculo teatral, podendo, as vezes, participar e decidir o rumo da ação. É o espectador que recebe e processa todas as informações passadas pelos atores em cena, reagindo a elas durante e ao final do espetáculo.

Roteiro:

- Investigar, identificar, analisar e selecionar textos em livros, revistas, *internet* etc., contendo fatos, notícias, temáticas e situações atuais para compor um roteiro teatral (definir quais componentes do grupo ficarão responsáveis pela escrita do roteiro).
- Definir quais componentes dos grupos ficarão responsáveis pela atuação e caracterizar os personagens com figurinos, adereços e maquiagem.
- Pesquisar e confeccionar cenários utilizando papel, tecido, materiais recicláveis etc.
- Pesquisar e selecionar músicas e sons para criar a sonoplastia.
- Pesquisar e selecionar materiais para produção da iluminação.
- Pesquisar quais tecnologias digitais podem ser utilizadas para articular a linguagem teatral e cinematográfica.
- Providenciar materiais e equipamentos necessários para a produção (computador, microfone, projetor, aparelho de som, máquina fotográfica, filmadora, celular etc.).

Finalizado o processo de criação, organize, com seu professor e os outros grupos, um cronograma de apresentações.

Promova a apresentação de sua produção e participe de uma roda de conversa, que será organizada pelo professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Participe da conversa que será organizada pelo professor, apresentando suas ideias e considerações sobre os assuntos que serão tratados. É importante que você retome todas as anotações que realizou nas Situações de Aprendizagem anteriores.

Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir e escreva um relato sobre o que você aprendeu. Aguarde orientações de seu professor.

1. O que deve ser considerado na elaboração dos figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos do drama, do teatro contemporâneo e do cinema?
2. Como você imagina que são selecionadas as tecnologias e recursos digitais envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos do drama, do teatro contemporâneo e do cinema? Quem são os responsáveis, por isso?

3. Descreva, num pequeno texto, como pode acontecer o acesso, a apreciação, a produção, o registro e o compartilhamento de práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

É importante que você faça anotações para lhe ajudar a realizar a próxima atividade.



Trailer oficial do filme. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0bn>. Acesso em 26 jun. 2020.

Ópera Garnier - Paris - o cenário do filme. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0c7>. Acesso em 26 jun. 2020.



Trailer oficial da montagem para o teatro. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0ck>. Acesso em 26 jun.2020.

Clipe oficial - Carnaval. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0cv>. Acesso em 26 jun.2020.



Conversa com Thiago Arancam (Fantasma). O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0da>. Acesso em 26 jun.2020.

Conversa com Lina Mendes (Christine). O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0dm>. Acesso em 26 jun.2020.



Covers, Swings e Alternante. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0dt>. Acesso em 26 jun.2020.

Direção artística. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0e0>. Acesso em 26 jun.2020.





Direção musical. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0ek>. Acesso em 26 jun.2020.



Coreografia. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0ev>. Acesso em 26 jun.2020.



Perucaria. O fantasma da ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0f9>. Acesso em 26 jun. 2020.



Figurino. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0fi>. Acesso em 26 jun.2020.



Luz. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0fv>. Acesso em: 26 jun. 2020.



Som. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0gh>. Acesso em: 26 jun.2020.



Stage Management. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0gr>. Acesso em 26 jun.2020.



Técnica. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0h4>. Acesso em 26 jun.2020.



Preparação do palco. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0hj>. Acesso em 26 jun.2020.



Efeitos Especiais. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0i6>. Acesso em 26 jun.2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

A proposta desta atividade é planejar, criar e executar um projeto artístico envolvendo o teatro e o cinema utilizando o roteiro indicado a seguir, e retomando todo conhecimento e experiências realizadas ao longo deste caderno: reconhecimento, investigação, identificação, aná-

lise, relação, exploração, pesquisa, criação, diálogo, compreensão, problematização, composição, caracterização e manipulação, que deve culminar com uma apresentação teatral, uma cena, uma improvisação ou esquete, que deve ser filmada, e se possível, editada e apresentada.

Finalizadas as produções e apresentações, participe do momento de análise e reflexão sobre os modos éticos e responsáveis de acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, que será organizada pelo professor.

Roteiro para elaboração de projetos:

A estrutura básica de um Projeto é dividida em etapas sequenciais:

- **Introdução:**
Explica a importância do projeto, indica seu nome e o descreve em linhas gerais.
- **Objetivo(s):**
Apresenta de forma clara a que ponto o projeto quer chegar, aquilo que se quer realizar.
- **Etapas:**
Organiza, sequencialmente, cada atividade necessária para atingir o objetivo, e descreve como cada uma será realizada. Inclui data e local da apresentação.
- **Equipe de trabalho:**
Indica quem é/são responsável(eis) por cada uma das atividades.
- **Cronograma:**
Apresenta uma previsão do tempo necessário para realizar cada etapa.
- **Orçamento e fonte de financiamento:**
Indica quanto vai custar e de onde sairá o dinheiro necessário para realizar cada fase do projeto.
- **Referências bibliográficas:**
Lista as referências de pesquisa em que o projeto está baseado.
- **Conclusão:**
A conclusão de um projeto acontece quando se faz a avaliação, se verifica se os objetivos foram alcançados. Pode ser realizada, mediante uma roda de conversa, escrita de um relatório e a análise crítica do processo.

Características de um projeto:

- **Duração limitada:** necessariamente tem início, meio e fim.
- **Objetivo específico:** deve ter um foco específico, concreto e viável.
- **Recursos limitados:** humanos, financeiros e materiais.
- **Autonomia limitada:** estrutura administrativa própria e colaborativa, considerando a hierarquia, normas e limites da unidade escolar.

ARTE – 4º BIMESTRE

Caro estudante, chegamos ao último volume desta etapa de ensino, em que será abordada a linguagem das Artes Visuais, que complementarás as aprendizagens junto às linguagens da Música, da Dança e do Teatro, que serão uma importante base para a continuidade dos seus estudos no Ensino Médio.

Como você pôde perceber, a Arte transita por diferentes dimensões da vida - social, cultural, política, histórica, estética e ética em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, abordando de formas singulares temas e interesses artísticos, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais para sua pesquisa, produção e divulgação.

Sendo assim, neste volume você apreciará, analisará, pesquisará e desenvolverá processos de criação envolvendo fotografia, escultura, grafite, intervenções artísticas e arte pública contemporânea. Portanto, participe e abuse da sua criatividade no desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, seu professor realizará uma conversa sobre fotografia, grafite, escultura, intervenção artística e arte pública contemporânea. Participe da conversa e, após fazer as reflexões propostas, responda aos seguintes questionamentos:

1. Quais diferenças existem nos estilos de fotografar? Explique.
2. Quais critérios podem ser utilizados para fotografar uma cena ou situação?
3. Dê exemplos de artistas que você conhece ou estudou que utilizam o grafite.
4. Quais estilos de grafite você conhece, já viu e consegue diferenciar?
5. O que é uma escultura e com quais materiais elas podem ser feitas?
6. Dê exemplos de algumas esculturas que existem na sua cidade (escola, praça etc.).
7. O que é intervenção artística? Dê exemplos.
8. Existe alguma intervenção artística na sua cidade (escola, praça etc.)?
9. Como você define a Arte Pública Contemporânea?
10. Dê exemplos de outras modalidades de arte pública que existem na sua cidade (escola, praça etc.).

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO I

Observe as imagens a seguir, realize uma leitura pessoal e anote em seu caderno o que mais lhe chamou a atenção. Em seguida, seu professor fará considerações e contextualizará a atuação dos artistas nos espaços públicos e nas imagens apresentadas, abordando os temas da fotografia, grafite, escultura, intervenção artística e arte pública contemporânea de artistas brasileiros e estrangeiros. Você pode acessá-las usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*:

1



1. **Escultura abstrata – Meteoro.** Autoria: Bruno Giorgi. Fonte: Victor000/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxyw3>. Acesso em: 13 abr. 2020.

1a



1a. **Escultura Alegórica – Estátua da Liberdade.** Autoria: Frédéric Auguste Bartholdi. Fonte: Pete Linforth/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hyicy>. Acesso em: 13 abr. 2020.

2



2. **Grafite Estêncil - Menina com balão.** Autoria: Banksy. Fonte: Zorro4/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hskth>. Acesso em: 03 abr. 2020.



2a



2a. **Grafite 3D – Rio.** Autoria: Eduardo Kobra. Fonte: Marcos Souza / Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsktz>. Acesso em: 03 abr. 2020.



3



3. **Intervenção urbana – Grafite.** Autoria: Munda-no. Fonte: Tatosievers/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxyzg>. Acesso em: 13 abr. 2020.



3a



3a. **Intervenção urbana – Stickers.** Fonte: ShonEjai/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxy98>. Acesso em: 13 abr. 2020.



4



4. **Fotografia documental - Combate a incêndio florestal.** Fonte: daz59/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxz4q>. Acesso em: 13 abr. 2020.



4a



4a. **Fotografia de rua.** Fonte: Marcos Souza/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hxys0>. Acesso em: 13 abr. 2020.



5



5. **Fonte multimídia - Parque do Ibirapuera** - Fonte: Joel Santana/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hyhll>. Acesso em: 13 abr. 2020.



5a



5a. **Land Art** - Fonte: USA-Reiseblogger/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hyhmm/1>. Acesso em: 13 abr. 2020.

Após a realização da sua apreciação pessoal e da contextualização do professor, participe da leitura compartilhada das imagens contribuindo com suas opiniões. Ao final, registre suas impressões em seu caderno.

ATIVIDADE 3 – APRECIÇÃO II

Nesta atividade, seu professor irá apresentar alguns artistas brasileiros e estrangeiros que trabalham com diferentes modalidades da arte pública contemporânea. Você pode acessar as informações sobre eles usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links* a seguir:

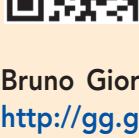
Eduardo Kobra (Grafite 3D) - Site oficial. Disponível em: <http://www.eduardokobra.com/>.

Acesso em: 13 abr. 2020.



Banksy (Grafite - Stêncil) - Site Oficial. Disponível em: <https://banksy.co.uk>. Acesso em:

13 abr. 2020.



Bruno Giorgi (Escultura abstrata). Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em:

<http://gg.gg/hyig5>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Frédéric Auguste Bartholdi (Escultura alegórica). Fonte: Biografias e Curiosidades,

2014. Disponível em: <http://gg.gg/hyife>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Sebastião Salgado (Fotografia documental). Fonte: A História da Fotografia. Disponível

em: <http://gg.gg/hyile>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Henri Cartier-Bresson (Fotografia de cotidiano). Fonte: InfoEscola. Disponível em:

<http://gg.gg/hyij5>. Acesso em: 14 abr. 2020.

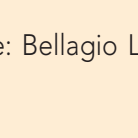


Land art (Christo). Fonte: Bol. Disponível em: <http://gg.gg/hyiqw>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Fonte multimídia (lago do Hotel Bellagio/Cidade de Las Vegas). Fonte: Bellagio Las

Vegas. Disponível em: <http://gg.gg/juvja>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Ao final da apreciação, escreva em seu caderno suas impressões e comentários sobre os artistas e as obras que conheceu, e compartilhe suas opiniões com o professor e sua turma.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta atividade se divide em duas etapas:

Nesta primeira etapa você deverá pensar nos espaços culturais e artísticos de sua cidade. Após a conversa e reflexão propostas pelo professor, responda aos seguintes questionamentos:

1. A arte se faz presente em inúmeras formas de expressão cultural e ocupa lugar significativo nos espaços urbanos da sociedade contemporânea por meio da música, do teatro, da dança e das artes visuais. Considerando esses aspectos, quais são as características culturais da sua cidade?
2. Tendo em vista o que você conhece sobre a sua cidade em relação à cultura e à arte, quais pontos importantes você destacaria?
3. Qual produção artística você já percebeu no percurso de sua casa até a escola?
4. Quais espaços de criação e apropriação artística existem na sua cidade?

Nesta segunda etapa, seu professor organizará a turma em grupos para que criem um mapa cultural de sua cidade. Para auxiliá-los na pesquisa e execução desta atividade, a proposta é utilizar mapas e guias da sua cidade ou uma ferramenta digital chamada **Google Maps**. Fique atento às orientações do professor. Você pode acessá-lo usando a câmera de um *smartphone* para ler o QR Code ou digitando o *link*:



Google Maps. Site oficial. Disponível em: <http://gg.gg/hslo3>. Acesso em: 23 mar. 2020.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, seu professor irá conversar um pouco mais sobre intervenções artísticas e, em seguida, organizará a turma em grupos para que pesquisem sobre artistas e grupos ou coletivos brasileiros e estrangeiros que realizam essas intervenções nos espaços das cidades. Após a realização da pesquisa, os grupos irão elaborar uma apresentação para os demais por meio de um seminário. É importante que você realize registros ao longo desta atividade e fique atento às orientações do professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, você irá aprender um pouco sobre linguagens artísticas, modalidades das artes visuais, jogos eletrônicos, *design* digital e suas aplicações no dia a dia, e responder algumas questões. Isso contribuirá para a compreensão das situações em que as modalidades das artes visuais se integram ao *design* digital e aos jogos eletrônicos.

1. Conforme estudado anteriormente nas aulas de Arte, quais são as linguagens artísticas?
2. Na linguagem das artes visuais, cite alguns exemplos de modalidades e pelo menos um elemento de cada uma delas entre as que você conhece e/ou estudou.
3. No mundo dos jogos e aplicativos digitais, a parte gráfica tem grande importância, sendo composta pelos elementos visuais das artes. Quais são estes elementos?
4. O que é *design* digital? Explique.
5. Dê exemplos de onde o *design* digital se faz presente. Em quais objetos do nosso dia a dia eles aparecem?
6. De que forma o *design* digital está inserido na criação de personagens e paisagens, dos jogos eletrônicos? Dê exemplos.
7. Quais modalidades das artes visuais estão presentes no *design* digital e nos jogos eletrônicos? Justifique.
8. Quais linguagens artísticas, além das artes visuais, aparecem nos jogos eletrônicos?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Esta atividade é dedicada à apreciação e análise de imagens. Fique atento aos aspectos das modalidades das artes visuais que se evidenciam nos trabalhos de *design* digital. Você pode acessá-las usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links*:



1. **Interface de um site da internet.** Fonte: Firmbee/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsg95>. Acesso em: 01 abr. 2020.



2. **Interface de um Smartphone.** Fonte: Firmbee/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsg9g>. Acesso em: 01 abr. 2020.



3



3. Tela do game **Space Invaders**. Fonte: MasterTux/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsg9q>. Acesso em: 01 abr. 2020.



4



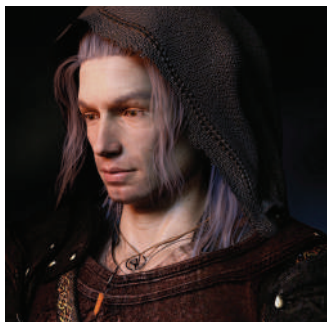
4. Tela do game **Minecraft** (Montanha). Fonte: allinone-movie/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsgba>. Acesso em: 01 abr. 2020.



5



5. Tela do game **GTA V**. Fonte: Ke_schu/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsgbm>. Acesso em: 01 abr. 2020.



6



6. Personagem do game **Witcher**. Fonte: Mysticsartdesign/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/i0cvv>. Acesso em: 01 abr. 2020.

Vídeos:



Feliz 2 anos Maria (*Making of*). 2016. Fonte: Ossapinhosfazemhumah. Disponível em: <http://gg.gg/ixym2>. Acesso em: 13 mai. 2020.

Lilly Allen | *Somewhere Only We Know* (John Lewis Christmas Advert). Fonte: Lilly Allen. 2013. Disponível em: <http://gg.gg/ixypi>. Acesso em: 13 mai. 2020.



Registre em seu caderno suas impressões e comentários a respeito de cada imagem e vídeo apreciado.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Após a realização da apreciação, análise das imagens e aprendizado sobre os conceitos de *design* digital e jogos eletrônicos, e como as modalidades das artes visuais se integram a eles, o professor irá propor a elaboração do projeto de um jogo para *videogame* ou *smartphone*. É importante que você realize registros ao longo desta atividade. Preste atenção às orientações dele e leia com atenção as características relacionadas abaixo:

1. Tema do jogo;
2. Ambiente(s) e época em que se passa;
3. Objetivo(s);
4. Fase(s);
5. Personagem(ns) principal(is);
6. Característica(s) do(s) personagem(ns);
7. Trilha sonora;
8. Sonoplastia.

Neste momento, o seu professor irá propor uma conversa a respeito do tema do jogo. É importante que você registre todas as ideias. Após a conclusão das ideias, você e seus colegas deverão dividir as tarefas:

1. Criar e desenhar personagens;
2. Criar e desenhar cenários;
3. Criar ou selecionar sonoplastia (trilha sonora e efeitos sonoros);
4. Criar situações de conflito e/ou desafio;
5. Criar um final ou finais alternativos.

Após a finalização da elaboração dos projetos, todos os grupos deverão elaborar uma apresentação. Para isso, fique atento às orientações do seu professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Seu professor iniciará esta atividade retomando a conversa sobre fotografia, grafite e intervenção artística como modalidades das artes visuais, realizada na primeira situação de aprendizagem. Além disso, ele fará perguntas sobre o que você conhece e/ou vivenciou em processos de criação artística. Lembre-se de que sua participação e realização de registros é muito importante. Em seguida, responda às perguntas:

1. Para você, quais elementos constitutivos das artes visuais ficam mais evidentes nas fotografias artísticas?
2. Quais são os recursos materiais necessários para se produzir uma fotografia artística?
3. Para você, entre as modalidades das artes visuais, qual a que mais se aproxima do grafite?
4. Você conhece os recursos materiais e instrumentos utilizados na produção do grafite? Quais?
5. Você já viu uma intervenção artística? Se sua resposta for afirmativa, pode contar como era?
6. Você sabe o que é processo de criação? Explique.
7. Você já vivenciou um processo de criação artística na escola? Caso a resposta seja afirmativa, descreva como foi sua experiência com seu processo de criação.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Nesta atividade, seu professor apresentará alguns artistas brasileiros e estrangeiros que se expressam por meio da fotografia, do grafite e da intervenção, e que apesar de representarem bem essas modalidades das artes visuais, não são os únicos que trabalham com elas. Você pode acessar as informações usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*:



Fotógrafo Walter Firmo. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <http://gg.gg/hsjy1>. Acesso em: 03 mar. 2020.

Grafiteira Tainá Lima - Criola. Fonte: Revista Trip. Disponível em: <https://bit.ly/34HM3lk>. Acesso em: 03 mar. 2020.



OakOak - Intervenções urbanas. Site oficial. Disponível em: <http://www.oakoak.fr/>. Acesso em: 03 mar. 2020.



Pedro Kok - Fotógrafo de arquitetura. Site oficial. Disponível em: <http://gg.gg/hsjzl>. Acesso em: 04 mar. 2020.

Os Gêmeos - Grafiteiros brasileiros. Site oficial. Disponível em: <http://gg.gg/hsk00>. Acesso em: 04 mar. 2020.



Coletivo Linhas - Cardume. Fonte: Wix. Disponível em: <http://gg.gg/uuk2w>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Após a apresentação sobre os artistas e suas obras, seu professor solicitará que você registre suas impressões e observações em seu caderno. Para facilitar este momento de análise e registro, responda as perguntas a seguir:

1. Ao observar as fotografias produzidas por Walter Firmo, quais chamaram mais a sua atenção? Justifique.
2. Quais fotografias produzidas por Walter Firmo se parecem mais com pintura ou desenho? Por quê?
3. Ao observar os grafites criados por Tainá Lima (Criola), quais imagens você já viu em outras obras de arte ou lugares?
4. Quais outros artistas fazem trabalhos semelhantes ao de Tainá Lima (Criola)?
5. O artista OakOak utiliza em suas intervenções personagens do cinema, dos quadrinhos e dos *games*. Quais você conhece?
6. O coletivo Linhas propõe o uso de materiais e processos diferentes em suas intervenções. Quais são eles?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

A proposta desta atividade é realizar um ensaio fotográfico composto de três a cinco fotos, realizado individualmente ou em grupo, a partir de temas ou interesses artísticos escolhidos por você e seus colegas. Para isso, seu professor irá retomar algumas fotografias apresentadas anteriormente. Fique atento aos detalhes.

Inicialmente, você ou seu grupo deverão escolher um tema e os equipamentos que serão utilizados. Podem ser *smartphones*, máquinas fotográficas digitais ou convencionais. É muito importante que você pense no enquadramento, nos planos, nas cores, na luz, nas sombras etc.

Se você ou seu grupo decidirem fotografar pessoas, saibam que elas devem autorizar o uso da própria imagem. Como alternativa, fotografe as pessoas de costas, ou em ângulos em que o rosto não seja mostrado. Outra alternativa é fotografar objetos e detalhes da arquitetura da escola.

Após a produção das fotos, seu professor organizará um momento de conversa para que todos possam narrar suas experiências como fotógrafos e apreciar as fotos produzidas pelos colegas. Para a análise dessas produções, responda às seguintes perguntas:

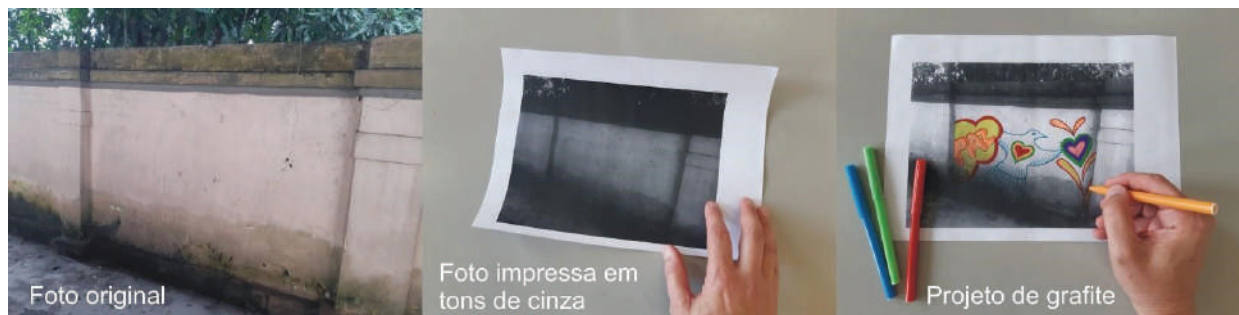
1. Para você, quais foram as intenções dos fotógrafos?
2. Como você relaciona o nome das obras fotográficas e a intencionalidade do fotógrafo? Exemplifique.
3. Quais escolhas estéticas (preto e branco, linhas, formas, cores etc.) lhe chamaram mais a atenção? Justifique.
4. Como as escolhas estéticas dos fotógrafos contribuíram para reforçar as mensagens? Explique.
5. Quais fotos foram tiradas em ambientes externos e internos?
6. A luz capturada nas fotografias é mais planejada ou mais realista?
7. Caso haja sombras nas fotos, de que forma elas contribuem para a composição da imagem? Justifique.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade o professor irá retomar alguns grafites apresentados anteriormente e fazer algumas considerações. Em grupos, você e seus colegas irão explorar as potencialidades do grafite por meio de um projeto para um muro ou parede.

Cada grupo deverá fazer um levantamento de temas atuais e pertinentes à sociedade e escolher um tema ou interesse artístico por meio de um consenso.

Escolhido o tema, você e seu grupo irão fotografar o muro/parede escolhido para realização do projeto e, com o uso de aplicativos de edição de imagens (no uso de *smartphones*) ou cópias impressas da fotografia (preferencialmente em preto e branco), deverão fazer estudos dos desenhos sobre essa fotografia digital ou impressão. Todos devem colaborar em relação às escolhas, formas e cores que serão utilizadas, fazendo estudos prévios.



Estudo projeto de grafite. Fonte: Djalma Abel Novaes – Guaratinguetá SP/ 2020. Fotografias de acervo pessoal cedidas especialmente para este material.

Após a conclusão dos trabalhos, seu professor organizará, com os grupos, uma exposição dos projetos para apreciação e análise de todos.

Para registrar a análise, responda em seu caderno às seguintes perguntas:

1. Quanto à ocupação dos espaços propostos para o grafite, qual projeto lhe chamou mais atenção?
2. Quais são as mensagens verbais e não verbais contidas nos grafites? Explique.
3. Quais são as figuras e formas já conhecidas, como super-heróis, personagens do cinema e histórias em quadrinhos?
4. Houve a influência de algum artista grafiteiro estudado ou da região? Qual?
5. Conte ou narre como foi construída a ideia do grafite.
6. Como foi a sua experiência em projetar um grafite?
7. Quais foram as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto?

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

A proposta desta atividade é que você e seus colegas façam uma intervenção artística na escola a partir de situações ou fatos que precisam de atenção, precisam ser sentidos, pensados e/ou transformados. Seu professor irá relembrar os exemplos de algumas intervenções apreciadas anteriormente.

Primeiramente, é necessário analisar e definir o espaço onde a intervenção será realizada, depois elaborar um projeto, que deve ser encaminhado para a direção da escola para as devidas aprovações. Além da descrição do que pretendem fazer, é importante também que o projeto apresente todos os materiais necessários - papéis, tintas e equipamentos - pois as intervenções também podem ser realizadas por meio de projeção de imagens, por exemplo.

Depois de aprovados os projetos, seu professor reservará um tempo para que os grupos preparem e executem as intervenções. Não esqueçam de fazer os registros escritos e fotográficos, considerando que as intervenções não permanecerão por muito tempo na escola.

Após as intervenções terem sido realizadas, observem a reação das pessoas - outros estudantes, professores e funcionários, pois estas reações serão narradas na roda de conversa final, promovida pelo professor Falem sobre como foram as experiências de fotografar, projetar grafites e produzir intervenções.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Para essa atividade, você irá conversar com seu professor e seus colegas sobre seus conhecimentos acerca das categorias e profissões relacionadas às modalidades das artes visuais, seus aspectos históricos, sociais e políticos, e suas influências e narrativas europeias. Após a conclusão da conversa, responda em seu caderno as perguntas a seguir:

1. Para você, o que é ser artista? Como você definiria um artista?
2. O que é uma obra de arte? Dê um exemplo.
3. As obras de arte, de artesanato ou de *design* refletem os aspectos históricos, sociais e políticos do momento em que foram criadas? De que forma? Justifique.
4. Descreva o processo de criação de uma obra de arte.
5. O que é artesanato? Dê exemplos.
6. Quais são as diferenças entre uma obra de arte e de artesanato?
7. Como você imagina o processo de criação de uma obra artesanal?
8. Dê exemplos de artesanatos característicos de diferentes lugares e que sejam considerados objetos folclóricos.
9. Para você, o que é *design*? Quem produz *design*?
10. Como você imagina o processo de criação de um objeto de *design*?
11. Quais qualidades um objeto de *design* deve ter?
12. Cite um objeto que você possui ou conhece e que lhe chama a atenção pelo *design*. Justifique.
13. Para você, o que há em comum entre o trabalho do artista, do artesão e do *designer*?
14. Existem profissionais ligados às artes visuais que não produzem artes visuais. Como o produtor cultural, o curador e o *marchand*. Você já ouviu falar de algum destes profissionais? O que eles fazem? Explique.
15. Como você diferenciaria um produtor cultural de um curador?
16. Sabendo que diversas matrizes estéticas e culturais estão presentes na produção artística brasileira, por que existe a ideia de supremacia da arte europeia?
17. Quais elementos da cultura europeia podem ser identificados na produção artística e artesanal brasileira? Em que medida estes elementos foram transformados e/ou absorvidos?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Nesta atividade de apreciação, seu professor lhe apresentará imagens que exemplificam os conceitos estudados anteriormente.

Observe atentamente cada detalhe, diferenciando as produções que representam objetos de arte, artesanato e objetos de *design*, estabelecendo relações entre as funções destes profissionais na linguagem das artes visuais. Você pode acessar as imagens usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*:



1. **Bicicleta recoberta com crochê. Yarn bombing.** Fonte: coparisienne/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk2x>. Acesso em: 23 mar. 2020.

2



2. **Artista fazendo grafite.** Fonte: quimono/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk34>. Acesso em: 23 mar. 2020.

3



3. **Artesão tecendo cesto.** Fonte: cocoparisienne/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk3h>. Acesso em: 23 mar. 2020.

4



4. **Artesanato africano.** Fonte: sharonang/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk3p>. Acesso em: 23 mar. 2020.

5



5. **Design - Smartphone.** Fonte: DariuszSankowski/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk41>. Acesso em: 23 mar. 2020.

6



6. **Design - Relógio inteligente.** Fonte: fancycrave1/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/hsk4h>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Para saber mais:



Mestre Vitalino. Fonte: Enciclopédia Itaú cultural. Disponível: <http://gg.gg/hsgdb>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Movimento Yarn Bombing. Autora: Magda Sayed. Fonte: Ted Talks, 2015. Disponível em: <http://gg.gg/hz8dr>. Acesso em: 14 abr. 2020.



Após a apreciação das imagens e dos vídeos, escrevam um texto que demonstre as relações entre as imagens, considerando o artesanato, o *design* e a arte como seus produtos e produtores.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade, considerando as modalidades das artes visuais já estudadas, você, individualmente ou em grupo, criará uma produção em artes visuais. Seu professor organizará um tempo para que conversem e planejem o que irão produzir.

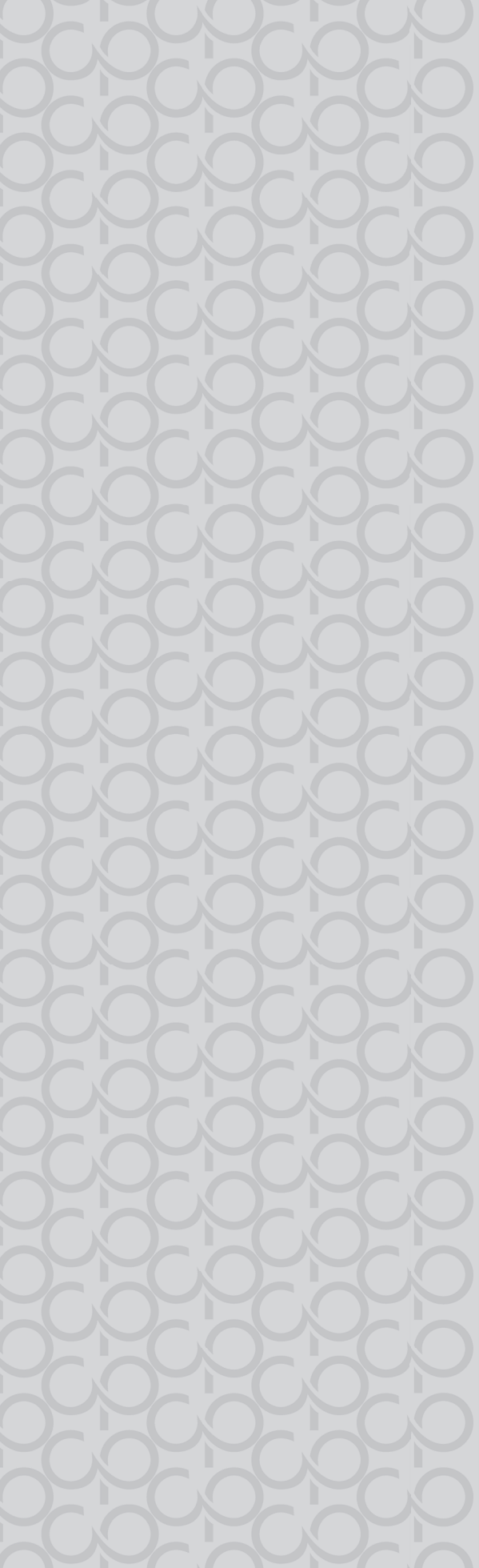
Quanto ao tema, pensem em algo que tenha relevância para o momento histórico, social ou político. As produções visuais podem conter misturas de modalidades. Por exemplo, uma obra de arte contemporânea pode ser composta por peças de artesanato, um objeto de *design* que também pode ser uma obra de arte, fotografias, uma intervenção etc. É importante realizar registros sobre todo o processo.

Para a organização do trabalho, obedeçam ao seguinte roteiro:

1. Escolher o tema para o projeto de produção visual;
2. Indicar e justificar a(s) modalidade(s) das artes visuais escolhida(s);
3. Elaborar a forma/conteúdo (o visual em função do tema da obra);
4. Registrar todo o processo de criação (fotos, desenhos, textos etc. para compor um portfólio);
5. Se houver inspiração ou referência numa obra de arte existente, citar o(s) artista(s);
6. Distribuir as atividades dentro do grupo e definir os materiais que serão utilizados.
7. Estipular tempo para execução da obra;
8. Executar a obra;
9. Planejar a exposição.

Na etapa de planejamento da exposição, exercitem o papel de curadores. Após a conclusão das produções será o momento de apresentação.

É importante que enquanto um grupo estiver apresentando seu trabalho, os demais anotem suas dúvidas, impressões, surpresas e interpretações pessoais.



Língua Inglesa



LÍNGUA INGLESA – 3º BIMESTRE

Unit 5

The world of advertising

Advertisement for a musical, New York.

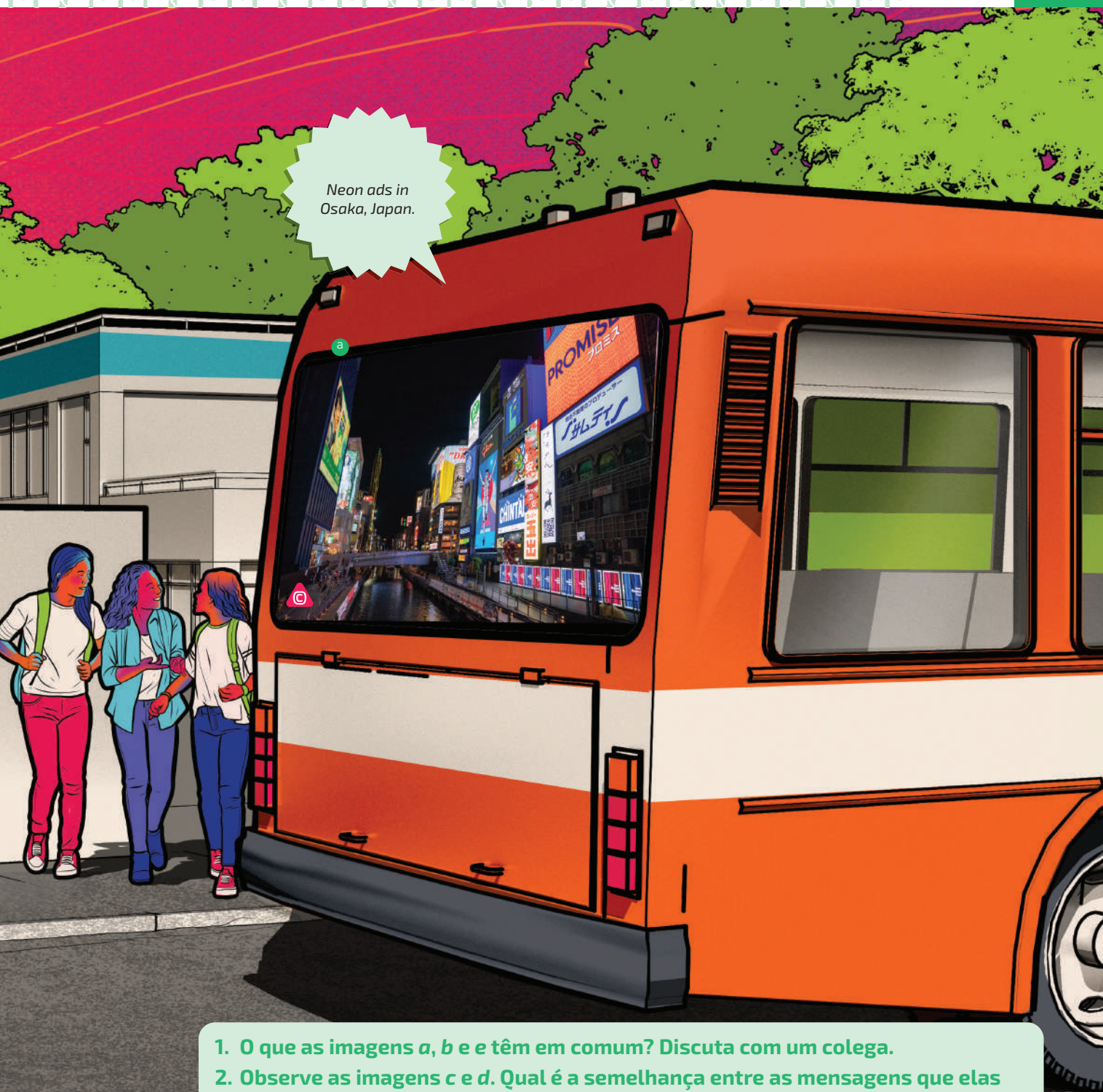
Men walk against rape in Lagos, Nigeria.

Scientific investigation, you can trust!

Classified ads from a newspaper.



Neon ads in
Osaka, Japan.



1. O que as imagens *a*, *b* e *e* têm em comum? Discuta com um colega.
2. Observe as imagens *c* e *d*. Qual é a semelhança entre as mensagens que elas apresentam?
3. Se você precisasse divulgar uma ideia ou um produto para sua comunidade, que meio usaria? Converse com um colega.
 - a. Programas de TV
 - b. Sites da internet
 - c. Redes sociais
 - d. Locais públicos (pontos de ônibus, metrô)
 - e. Outros: _____

Lesson 1

Can you discuss persuasion strategies on adverts?

READING

Pre-Reading

1. Onde você costuma encontrar infográficos? Converse com um colega.
2. Olhe rapidamente o infográfico a seguir e sublinhe as características dele.
 - a. As imagens contribuem para exemplificar ou explicar os conceitos apresentados.
 - b. O tamanho da fonte do texto varia de acordo com a relevância das informações.
 - c. O texto verbal é extenso e apresenta informações detalhadas.



GLOSSARY

behold:

observe

bound to:

sujeito a

commitment:

compromisso

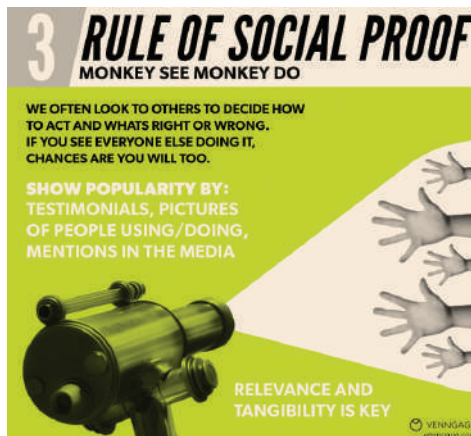
strive: luta

While Reading

3. Read an extract of the infographic *Behold! The Power of Persuasion*. Write true (T) or false (F).

a. [] It mentions ways to use persuasion strategies in adverts.

b. [] It encourages consumers to be critical about the adverts.



Extracted from: KHONJA, Nadya. The 6 Principles of Persuasion in Marketing [Infographic]. Venngage, 2015. Available at: <<https://venngage.com/blog/infographic-6-principles-of-persuasion/>>.
Accessed on: Sep. 22 2020.

+ CULTURE

A expressão *Monkey see, monkey do* surgiu na cultura americana na década de 1920. Refere-se ao processo de aprendizagem sem que se questione o funcionamento ou as consequências daquilo que se aprende. Trata-se da simples ação de reproduzir algo.

4. Tick [✓] the reason why the tips from the infographic can be useful.

- a. [] People around the world spend a lot of money on unnecessary items.
- b. [] Adverts are important when choosing a product or service.
- c. [] Companies have to fight to get consumers' attention.
- d. [] People usually find it difficult to choose the best product or service

5. Answer the questions about the infographic.

- a. What does the pictures for the tips show?

- b. What is the best way to show popularity in adverts?

- c. Why are commitment and consistency so important?

Post-Reading**6. Responda às perguntas com um colega.**

- a. Quais estratégias de persuasão você consegue identificar nas propagandas de que gosta?

- b. Você ou as pessoas com quem convive se deixam persuadir pelos recursos mencionados no infográfico?

- c. Você considera importante as pessoas não se deixarem persuadir por propagandas?

**LANGUAGE FOCUS****Vocabulary Persuasion in adverts****1. Complete the sentences with the words from the box.**

recipient • tangibility • flattery • appealing

- a. If you want to be trusted, _____ is one of the most important aspects of your adverts.
- b. Adverts must be _____. Otherwise, they will not get the costumers attention and convince them to buy the product or service.
- c. Before making an advert, be sure to know who or what is your main _____.
- d. Many salespeople in clothing stores use _____ to make you believe something is good on you, even if it is not.

Lesson 1

2. Unscramble the words to form sentences with the words from Activity 1.

a. essential / relevance and tangibility / is true / that something / are / to proof

b. modern / charm / has / an appealing / that place

c. are / the main / women / cosmetics / of / adverts / recipient

d. realised / could bring / good results / flattery / the boss / that some / to his employees



OUTCOME



Discussing an advert

What: a discussion about an advert

Goal: identify and discuss adverts based on persuasive strategies

Audience: classmates and teachers

Where: in the classroom

You are going to give your opinion on the adverts you brought from home. Follow the steps.

a. Organise and take notes of your thoughts in the table:

What is the message of the advert?	What persuasive strategies can you identify?	How do these strategies contribute to the message?

b. In pairs, exchange your opinions on the adverts.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu um infográfico sobre tipos de persuasão em anúncios;

conheceu e usou adjetivos e substantivos para falar sobre anúncios publicitários;

discutiu recursos de persuasão usados em anúncios publicitários.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐

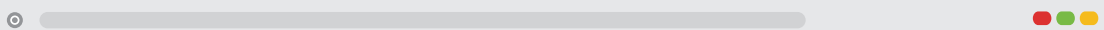
Lesson 2

Can you analyse women representation in adverts?

READING

Pre-Reading

1. Leia o texto a seguir e assinale [✓] a imagem do item que ele descreve.



When the early nesting dolls were created, all of them were presented with females as their biggest dolls. That is because a couple of the main symbols of the matryoshka dolls were of depicting a woman's fertility and their motherhood. The shape of the big-bellied doll almost portrayed a mother's stout figure and her significance in the family by the nesting of her "children" dolls inside. [...]

a. []



b. []



Extracted from:
THE Meaning and
Symbolism of the
Matryoshka Nesting
Dolls. *Nesting Dolls*,
2020. Available at:
<https://nestingdolls.co/blogs/posts/meaning-symbolism-nesting-dolls>.
Accessed on: Aug. 26,
2020.

2. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

- O brinquedo apresentado no texto ressalta quais elementos associados ao universo feminino?
- Em sua região há um brinquedo parecido com esse?
- Considerando a sua realidade, quem ganharia um brinquedo como o apresentado no texto? Meninos ou meninas?

While Reading

3. Read the advertisement piece on the next page and match the items with the information.

- | | |
|---|---|
| a. seasonal campaign the piece of advertisement is from | [] Tough Slate Design |
| b. target audience of the advertisement piece | [] congratulate women on Women's Day |
| c. main goal of the advertisement piece | [] women |
| d. author of the advertisement piece | [] Women's Day |

Lesson 2

4. Read the advertisement piece again. Write true (T) or false (F).

- a. ☐ There are allusions to violent events in the advertisement piece.
- b. ☐ The advertisement piece encourages children to play with weapons.
- c. ☐ The advertisement piece announces a war.
- d. ☐ The advertisement piece conveys a wish for peace.
- e. ☐ The advertisement piece states that women are important to end wars.

5. Answer the questions about the advertisement piece.

- a. Which elements on the matryoshka doll represent peace?

- b. What word does the image of the matryoshka refer to?

_____ Ukraine, 2014.

- c. Why is the matryoshka doll used to refer to women in the advertisement piece?



GLOSSARY

weapon: arma

Post-Reading

6. Leia a definição a seguir. Depois, discuta com um colega se a peça publicitária reforça algum estereótipo.

Estereótipo

Visão ou compreensão (de algo ou alguém) muito generalizada, formada somente na comparação com padrões fixos e preconcebidos, sem nuances, sem distinção de características próprias, mais sutis

Fonte: ESTEREÓTIPO. In: Aulete Digital. Lexikon Editora Digital. Disponível em: <<http://aulete.com.br/estere%C3%B3tipo>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

7. O objetivo de uma campanha publicitária é, entre outros, associar uma ideia a uma marca ou a um produto. Considerando a peça que leu, você acha que a ideia associada à marca do anunciante foi positiva?





OUTCOME

Presenting an advert

What: the presentation of an advert piece analysis

Goal: analyse women representation

Audience: classmates

Where: in the classroom

1. In small groups, read the advertisement pieces and plan your presentation for them. Follow the steps.

- a. In your group, decide on one of the advertisement pieces you brought from home. Write your perceptions about it.
- b. Choose the best form to present the information to the class. Are you going to use tables or notes with different colours?
- c. Decide who is going to present each topic.
- d. Write a first draft of texts you may use in your presentation.
- e. Share your work with your teacher. If necessary, make corrections.

2. Present your analysis.

Reminder on how to present:
Use the pronoun WE, once you're speaking in behalf of the group.

Topics to approach

- When was the ad produced – recently or long time ago?

- What persuasive resources can you spot?

- How is the female representation approached in the ad?



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma peça publicitária.

apresentou oralmente à turma a análise da representação da mulher em textos publicitários

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐

Lesson 3

Can you create a radio advert?

LISTENING

Pre-Listening

1. Converse com um colega. Você vai ouvir um anúncio de rádio. De que modo os elementos a seguir poderiam ser usados nele?



Switzerland



Belgium



Italy



Duty-free shop



While Listening

2. Listen to a radio advert. What is it about? Tick [✓] the best option.

- a. [] A travel agency from Europe
- b. [] An international duty-free shop
- c. [] A premium chocolate brand



3. Listen to the radio advert again. Take notes to answer the questions below.

- a. What are people's expressions like after they buy Harison's product?

- b. Where can people buy Harison's product?



4. Listen to the radio advert once more and underline the false sentence.

- a. Harison Premium Chocolates are made in Belgium, Italy and Switzerland.
- b. People can only buy Harison Premium Chocolate in airports.
- c. Harison Premium Chocolate is a Swiss brand.
- d. People from different nationalities love Harison Premium Chocolate.
- e. Harison Premium Chocolate are only for people who travel.

Post-Listening

5. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

- Considerando que a marca anunciada não é de um país em que o inglês é a primeira língua, por que o anunciante optou pelo uso desse idioma para elaborar o anúncio?
- No início do anúncio, há falas em holandês, italiano e francês. De que forma o uso dessas três línguas pode influenciar o público-alvo?



LANGUAGE FOCUS

Grammar Adjectives



1. Read the adjectives from the box. Write them under the pictures.

delicious • fresh • happy • juicy • premium



a. _____ chocolate



b. _____ hamburger



c. _____ pasta



d. passionately _____
chocolate



e. _____ expressions



2. Listen to the radio advert slogan. Is the pronunciation of the adjective *delicious* stressed?

3. Now read the phrases from Activity 1 out loud. Practice pronouncing them. Remember to stress the adjectives.

+

OUTCOME

A radio advert

What: a radio advert

Goal: create and present a radio advert

Audience: classmates or school community and family

Where: in the classroom or on the internet



1. Listen to the radio advert one more time. Tick [☐] the elements you notice.

a. [☐] use of adjectives

e. [☐] sound effects

b. [☐] different tones of voice

f. [☐] brand's slogan

c. [☐] brand's name

g. [☐] jingles

d. [☐] product

h. [☐] use of imperative

2. In groups, choose a food product to advertise and create a script for a radio advert. Follow the steps.

a. Write a script for your advert.

b. Write short statements using adjectives to give more information about your product.

c. Decide on what ideas and qualities about the product you want to mention.

d. Share your draft with a classmate and take notes of any observations.

e. Write the final version of the script.

f. Rehearse it with your group.

3. Record or present a radio advert for your product.

+



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu elementos persuasivos presentes em anúncios de rádio;

expandiu o uso de adjetivos para falar sobre anúncios;

criou um anúncio de rádio para ser publicado em rede social ou apresentado à turma.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐

Lesson 4

Can you create a PSA for your community?

READING

Pre-Reading

1. Com um colega, discuta as questões abaixo.

- Você já ouviu falar em PSA? Se sim, o quê? Se não, o que imagina ser?
- Um PSA (*Public Service Announcement*) é um anúncio curto e objetivo cuja intenção é conscientizar pessoas e/ou direcionar comportamentos para causas sociais. Eles não têm fins lucrativos. Como esses anúncios se diferem dos textos que você leu nesta unidade?

While Reading

2. Read the following PSAs and number the social aspects they refer to.

[] health and hygiene

[] gender equality

Text 1

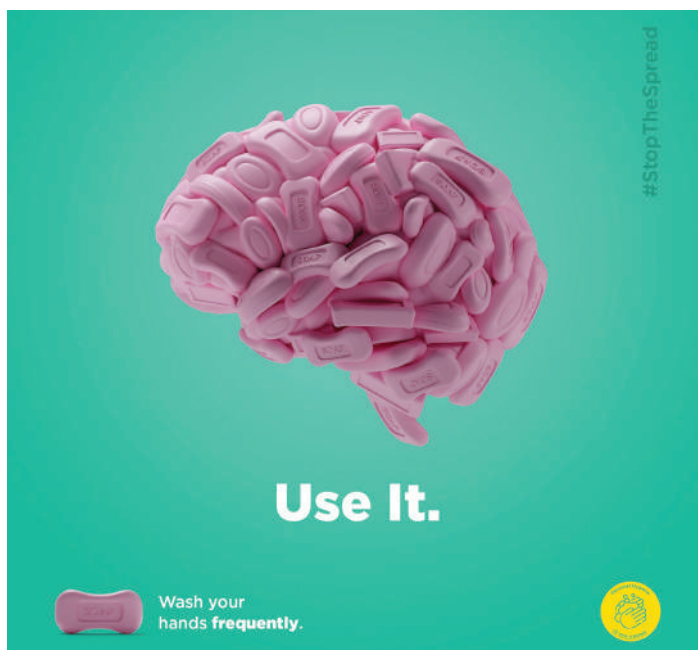


Extracted from:
3XM Ideas.
International
Women's Day.
Ads of the World,
2020. Available
at:
< https://www.adsoftheworld.com/media/print/x3m_ideas_international_womens_day >.
Accessed on:
Sep. 28 2020.

Text 2



Extracted from: Zuck&Berg. USE it. *Ads of the World*, 2020. Available at: <https://www.adsoftheworld.com/media/integrated/world_health_organization_united_nations_talenthouse_use_it>. Accessed on: July 6, 2020.



3. Read text 1. Tick [✓] the main idea of the PSA.

- a. ☐ Men alone should fight for gender equality.
- b. ☐ A good First Lady should honour her husband.
- c. ☐ Gender inequality is a matter of history too.

4. Answer the questions about text 2.

- a. What does the image in text 2 represent?

- b. How do you relate the image in text 2 to the sentence 'Use It.'?

5. Read the PSAs again. Write true (T) or false (F).

- a. ☐ In the first PSA, we can infer that history isn't fair enough when it comes to women's achievements.
- b. ☐ The image is the only non-verbal persuasion technique in the PSA.
- c. ☐ In text 2, the message in the PSA includes a clear call to action.
- d. ☐ Both PSAs present taglines to reinforce the message: 'Make History Equal for Women' and '#StopTheSpread.'

Post-Reading

6. Discuta as perguntas a seguir em duplas ou em trios.

- a. Qual dos temas apresentados nos PSAs você considera mais relevante para sua comunidade? Por quê?
- b. Você acredita que propagandas sem fins lucrativos podem ser sempre benéficas para a sociedade?

OUTCOME



A PSA for our community

What: a PSA poster

Goal: discuss, create and design a PSA poster in a collaborative way

Audience: school community

Where: school mural

1. Read the definitions below. Match the concepts with parts of the PSAs.

a. Tagline/headline - words or slogan meant to capture the viewer's attention and creative typography.

b. Body Copy - message that further explains or sells the [...] idea.

c. Image or illustration - original image or illustration [...] that catches the viewer's attention [...] and persuades the consumer to [...] take action [...] or change a behaviour.



Extracted from: UNDERSTANDING disenfranchisement in the American South. CAROLINA K-12. Available at: <<https://k12database.unc.edu/files/2018/01/UnderstandingDisenfranchisement.pdf>>. Accessed on: Jul. 14, 2020.

2. In small groups, think of how you can influence behaviour in your school through a PSA poster. Use the grid to help you plan the poster.

Name of organisation: _____	
a. Problem to approach	
b. Who to influence	
c. Our ideas (brainstorming)	
d. Tagline	
e. Body copy	
f. Selection of images	
g. Teacher's notes and suggestions	

3. Create the final version of your PSA and start your campaign.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu PSAs, analisando sua estrutura e intencionalidade;

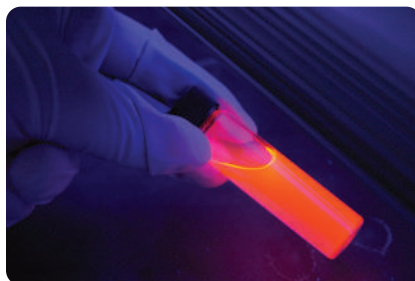
criou um PSA voltado à comunidade escolar;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-Curricular Learning

Experiments (Part 1)

1. Look at the photos. What do you know about experiments? Fill out the first and the second columns of the KWL chart.



KWL Chart – Experiments		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. Read the following definition of 'experiment'. Then answer the questions.

'A test done in order to learn something or to discover if something works or if it is true.'

Source: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/test>. Accessed on: March 10th, 2020.

- a. What are experiments used for?

- b. What kind of professionals make experiments?

- c. Can anybody do experiments?

- d. Have you ever made an experiment? If so, what have you done?

3. You don't need professional items to do experiments, it is possible to do it using things you can find at home. Name each material in the chart below with words from the box.

a. water

d. glitter

g. food coloring

j. plastic tape

b. bottle

e. spoon

h. egg

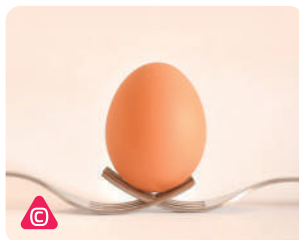
k. wire

c. dish washer detergent

f. potato

i. paper straws

l. copper coin



4. Complete the following sentences with the words from activity 3.

a. We must add food colouring into the _____.

b. Sabrina mixed the liquid using a _____.

c. Be careful, don't drop the _____.

d. You must spin the water inside the _____.

e. Use the _____ to decorate your project.

f. _____ are better for the environment.

5. One of the reasons why professionals make experiments is to answer a question. Engineers, for example, make many questions in order to solve problems and find better solutions for many things. In this activity, pretend you are an engineer and think about:

- a.** Is it possible to protect an egg from a 2 meters fall?
- b.** Now, using only the materials from the boxes below, think about a way to protect an egg from a 2 meters fall. Draw the design of your project. Remember: you have to design something to protect the egg.
- 3 Balloons
 - 8 paper straws
 - 5 Sheets of paper
 - A plastic bag
 - Cotton
 - 2 Meters of string
 - Plastic tape
 - 5 Rubber bands

- c.** Now, in groups of three students, share your design with your friends. Evaluate each design and give a grade to them (from 1 to 10), considering that: from 1 to 4, the project will not work; from 5 to 6, there is a chance the project will work; and from 7 to 10, the project has good chances of being successful.

Project designer	Successful rate
Me	

- d.** Whose design had a better evaluation? Why?
- e.** Now, your teacher will organize the materials you will need for the next activity and set a date to bring them to school.

6. It is time to put into practice the project which had a better evaluation in Activity 5. Get together with your group and start making the egg protector. Be careful to not break the egg during this process.



- a.** Now that your project is ready, it is time for one of the most important steps in an experiment: to test it! Follow the instructions:
- Wait until your teacher prepares the testing area.
 - Establish an order for the groups' presentation.
 - Pay attention to every group presentation and take notes on your notebook.
 - Test your project. Hold your egg protector 2 meters high and then drop it.
- b.** What happened?

7. Go back to Activity 1 to fill out the 3rd column of the KWL Chart.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia o trecho do poema “Eu, etiqueta”, de Carlos Drummond de Andrade, e responda em seu caderno às perguntas a seguir com um colega.

Em minha calça está grudado um nome
Que não é meu de batismo ou de cartório
[...]
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
[...]
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada
[...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. “Eu, Etiqueta”. In: *Corpo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

- Quais elementos fazem do eu lírico um “homem-anúncio itinerante”?
 - A figura de linguagem personificação (ou prosopopeia) consiste em atribuir características ou ações humanas a animais ou objetos inanimados. Copie os versos em que essa figura ocorre.
 - De que forma os versos transcritos no item anterior reforçam a ideia de que o eu lírico é um “escravo da matéria anunciada”?
2. Em grupo, discuta como o tema do poema pode se relacionar aos gêneros da esfera da publicidade e da propaganda que você estudou nesta unidade.

+



SELF-ASSESSMENT

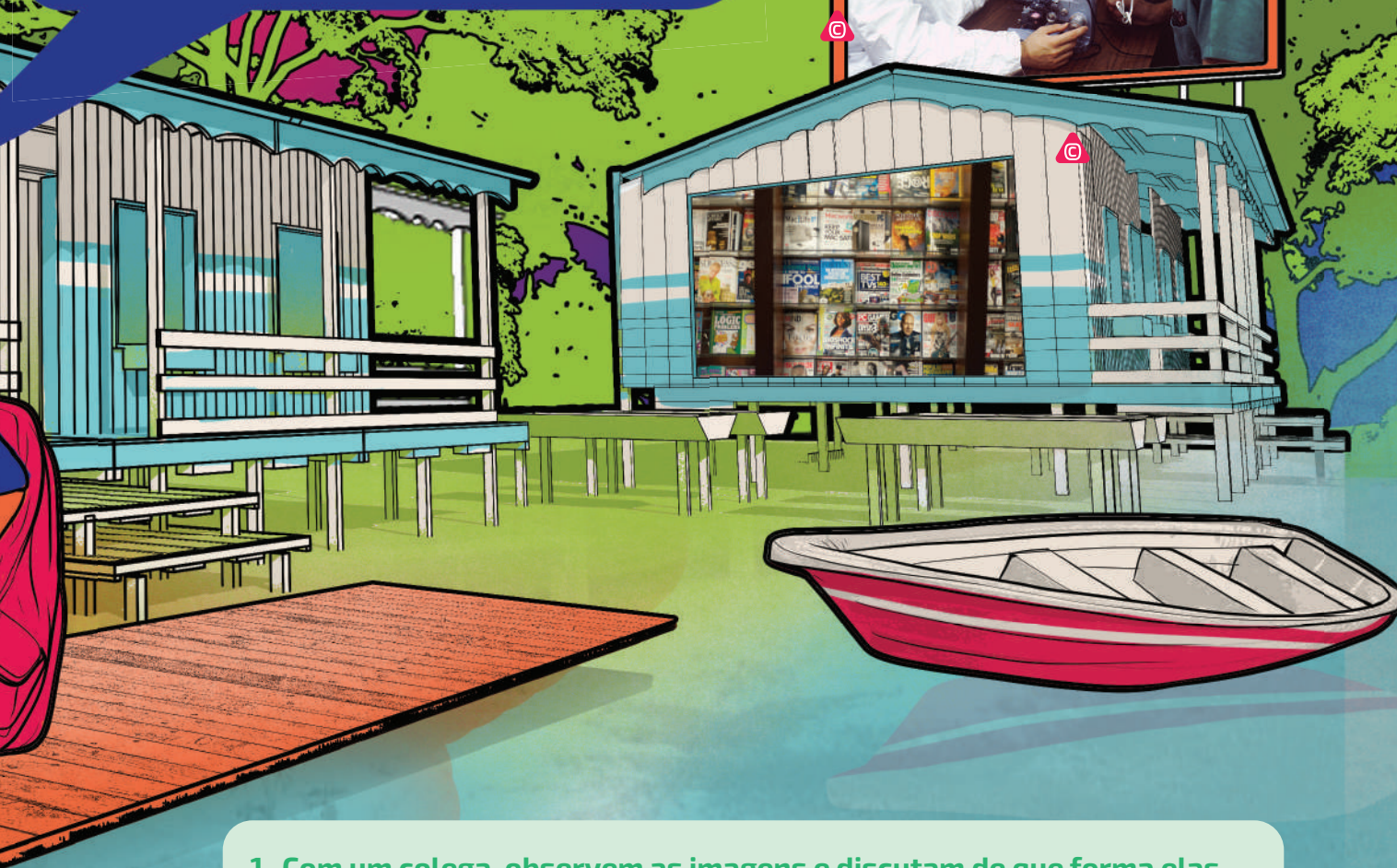
Complete o gráfico com alguns dos objetivos das *lessons* e desenhe barras de acordo com seu desenvolvimento na unidade.



Unit 6

It's all in
the news!





1. Com um colega, observem as imagens e discutam de que forma elas se relacionam ao título da unidade.
2. Na sua opinião, quais imagens representam a forma mais popular de transmissão de notícias? Por quê?
3. Entre as imagens, quais representam veículos de comunicação que não podem acompanhar a agilidade das notícias?
4. Entre as imagens apresentadas, qual é a forma que você mais utiliza para se manter informado? Você usa outras formas além dessas? Por quê?

Lesson 1

Can you express your point of view on an issue?

LISTENING

Pre-Listening

1. Você considera que saber falar inglês pode representar uma vantagem sobre aqueles que não falam esse idioma? Por quê? Discuta com um colega.
2. A imagem abaixo está relacionada à sua resposta na Atividade 1? Se sim, por quê? Se não, qual imagem poderia representá-la?



+ CULTURE

O ambiente linguístico da Índia é bastante complexo. O país tem duas línguas oficiais, o hindi e o inglês. Há também outros 20 idiomas reconhecidos oficialmente. O inglês falado na Índia é bem diferente do inglês americano ou britânico em termos de pronúncia e vocabulário. É muito comum misturar o hindi com o inglês, "mistura" conhecida por *Hinglish*.

+ LANGUAGE TIP

O inglês falado na Índia tem particularidades, assim como em outras variantes. Uma delas é a pronúncia do som da letra L - os indianos pronunciam o som posicionando a língua no céu da boca. No entanto, isso não representa nenhum empecilho para que a comunicação aconteça.

3. Que importância você atribui à língua inglesa em relação ao seu futuro? Por quê? Discuta com um colega.

While Listening



4. Listen to what an Indian student (Speaker 1) answers to the question 'Are we really "dead" if we don't know English?' Then answer the questions.

a. Which words are mentioned more than once in the segment?

b. Based on your answer to the previous question, how can you summarise the speaker's opinion?



5. Listen to Speaker 2. Tick [✓] the alternative that summarises the argument used to disagree with Speaker 1.

- a. ☐ There are many languages in the world that we can choose to learn.
- b. ☐ English is important to India, but it separated South India from North India.
- c. ☐ English is a language which brings people to a common point, helps in communicating and in exchanging ideas.



6. Listen to Speaker 1 again, now talking about the use of the term *barrier*. Then write true (T) or false (F).

- a. ☐ She considers that English should be the basis for our survival.
- b. ☐ She mentions that language becomes a 'barrier' for those who are not good in English.
- c. ☐ She says that there is a demand for English fluency, which is part of many job selections.

Post-Listening

7. Trabalhe em grupo para discutir as respostas às perguntas a seguir.

- a. Você concorda com ambos os pontos de vista defendidos pelos estudantes indianos? Por quê?
- b. Você conhece alguém ou ouviu falar de alguém que tenha perdido alguma oportunidade pessoal ou profissional por não saber inglês? Se sim, compartilhe o que sabe. Se não, você acha que isso é possível?

+

LANGUAGE FOCUS

Grammar Linking words



1. Read the statements below from the debate you listened to. Then write the words and expressions next to the explanation of their uses.

'English becomes a compulsory subject in almost every selection exam that we go through, so I think yes, of course, that's a big barrier.'

'And English becomes a compulsory subject in almost every selection exam that we go through.'

'Even if we see the national struggle of India, English played a major role in it because since English was there...'

'That's why I said in the beginning it becomes a barrier.'

'I believe when we are bringing the term "survival"...'

- a. Words and expressions used to indicate time: _____
- b. Words and expressions used to give a reason: _____
- c. Words and expressions used to add information: _____
- d. Words and expressions used to express a conclusion: _____
- e. Words and expressions used to contrast: _____

2. Complete the sentences below with the words from Activity 1.

- a. Indigenous people didn't speak Portuguese _____ the Europeans arrived in America.
- b. Learning English can be a barrier, _____ it can increase communication between people.
- c. The benefits of learning English are very important to me, _____ I study the language as hard as I can.
- d. I like to study English _____ it makes the access to other cultures easier.
- e. Many people have a nice job _____ they don't speak English.

+

Lesson 1

**OUTCOME****Expressing a point of view****What:** your point of view on an issue**Goal:** present your point of view**Audience:** classmates**Where:** classroom

1. With a classmate, plan your arguments to defend an opinion on the issues from the debate in the *Listening* section. Follow the steps below.

a. Write two ideas to defend each of the answers to the questions of the debate you listened to.

Issue	Arguments
	Yes

	No

	No

b. Decide on the point of view you are going to defend on each issue.

c. Write down examples and other information you will use to defend it.

d. Write down the linking words you may use while presenting your point of view.

2. Join another pair. Present your arguments and listen to theirs. Then report to the class if they are similar or different.

**FEEDBACK**

Nesta *lesson*, você:

escutou e compreendeu um debate;

aprendeu e usou *linking words* para relacionar ideias e defender pontos de vista;

apresentou argumentos sobre a importância do inglês na vida das pessoas.

☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you write an introduction paragraph for an opinion article?

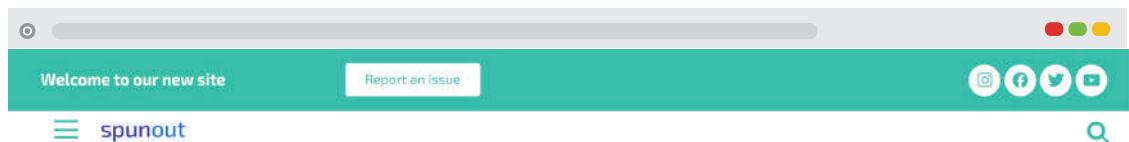
READING

Pre-Reading

1. **Discuta as perguntas a seguir com um colega.**
 - a. Qual foi o último livro que você leu? Quais gostaria de ler?
 - b. Você gosta de ler? Por quê?
 - c. Quais critérios você usa para decidir o que lê?
2. **Leia o título do artigo de opinião na Atividade 3. Você concorda com a afirmação do título? Justifique sua resposta.**

While Reading

3. **Read the opinion article and answer the questions.**



Why reading is a great hobby to have

Written by Dearbhaile Roe and posted in opinion



From a young age I have always lived a busy [...] lifestyle. [...] I regret not reading more [...], but I am delighted that I [...] discovered a new hobby and fondness for the written word. [...]

I think for some people, like myself, it can be challenging to start reading because there is a perception of it as a mundane activity. [...] However, [...] books [...] let you enter a new world and escape reality [...]. Great books prompt you to reflect and relate your own experiences to those of the characters. [...]

You may not enjoy reading instantly, but if you persevere it will reap huge benefits. Last summer, I worked in a Summer camp in the US and reading was a wonderful way to relax after [...] teaching in the sun. [...] All habits take some time getting used to and it may lead to unexpected pleasure and personal growth. [...]



GLOSSARY

regret:

arrepender(-se)

fondness:

carinho, afeto

mundane:

banal

prompt you to:

influenciam-nos

a fazer algo

reap: colher (v.)



Extracted from: ROE, Dearbhaile. Why reading is a great hobby to have. SPUNOUT.IE, 2020. Available at: <<https://spunout.ie/voices/opinion/why-reading-great-hobby-to-have>>. Accessed on: 26 Oct., 2020.

Lesson 2

a. According to the author, why do great books let people escape reality?

b. Why was reading good for the author in Summer camp?

4. Work with a classmate. Number the sentences according to the kind of argument the author is using to convince the reader.

1. personal experiences

2. reasons or explanations

a. [] 'Great books prompt you to reflect and relate your own experiences to those of the characters. [...]'

b. [] 'Last summer, I worked in a summer camp in the US and reading was a wonderful way to relax. [...]'

5. Read the last paragraph once more. What are the 'huge benefits' of reading?

Post-Reading

6. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

a. Na sua opinião, qual dos argumentos da autora foram os mais convincentes? Por quê?

b. Você considera que uma vida agitada é compatível com momentos de leitura por prazer? Por quê?

c. Que benefícios a leitura como passatempo pode trazer para sua vida?

+



OUTCOME

An outline of an opinion article

What: plan an opinion article

Goal: create a thesis and choose the arguments to defend it

Audience: school community

Where: the school website or blog

1. Read the first paragraph of the opinion article again. Then tick [✓] its characteristics.

'From a young age I have always lived a busy [...] lifestyle. [...] I regret not reading more [...], but I am delighted that I [...] discovered a new hobby and fondness for the written word. [...]'

a. [] The author develops the main points of her article.

b. [] The author mentions personal information to introduce the topic.

c. [] The author introduces her point of view on the topic.

d. [] The author mentions people who disagree with her.

2. Work with a classmate. Write an introduction paragraph for your opinion article. Follow the steps below.

- Choose one of the topics below to write about.
 - ☐ Shopping: big companies or local shops?
 - ☐ Entertainment: going out or staying in?
 - ☐ Friendship: social media or getting together?
 - ☐ Reading: fun or dull?
- Decide on your opinion about the topic.
- Write a draft of your introduction paragraph.
- Get feedback from your classmates and teacher.
- Make the necessary adjustments to your paragraph.

3. Plan the arguments of your opinion article. Follow the steps below.

- Choose an argument to support your opinion. List ideas to compose your argument. You can choose one of the options below.

facts • experiences • examples

Argument	Ideas to compose your argument

- Join a pair who decided to write about the same topic as yours. Check each other's arguments.
- Use all the information that you have collected and write a draft of your paragraph. Consider the characteristics of the opinion article that we have studied in this lesson.
- Write down your experiences and search for facts, other people's experiences, explanations and other ideas to develop your opinion article.
- Bring your findings next class. They will be useful in the forthcoming lessons.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo de opinião;

escreveu um planejamento para a introdução de um artigo de opinião.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

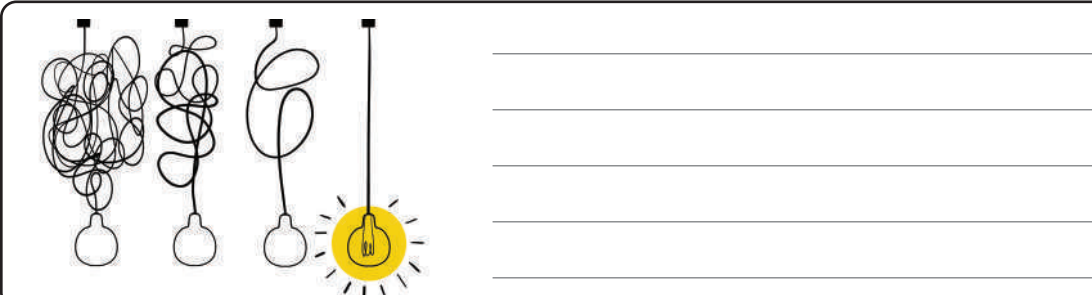
Lesson 3

Can you write an opinion paragraph?

LISTENING

Pre-Listening

1. Com um colega, listem elementos que não podem faltar na composição de um artigo de opinião.



2. Agora, decidam as dicas ideais para se escrever um parágrafo argumentativo.

- a. ☐ Dê um tom de formalidade ao texto.
- b. ☐ Seja claro e objetivo.
- c. ☐ Oriente o leitor sobre qual é sua opinião.
- d. ☐ Mencione fatos que sustentem o que você pensa.
- e. ☐ Evite exemplos que justifiquem sua opinião.
- f. ☐ Exponha sua opinião sem ofender pessoas que tenham um posicionamento diferente.
- g. ☐ Planeje seu artigo antes de escrevê-lo.



While Listening

3. Listen to the introduction of a lesson. What are the teacher's goals?

4. Listen to the rest of the introduction. Number the excerpts based on the parts of the paragraph they refer to.

1. content • 2. thesis statement • 3. details • 4. flow • 5. repetition •
6. conclusion/link to the next paragraph

- a. ☐ 'Why is this topic important to your overall idea of your essay? Not only tell me what is the topic, what is the thesis statement of the paragraph.'
- b. ☐ 'Try not to use the same word more than once in one paragraph.'
- c. ☐ '[...] one central idea in one paragraph.'
- d. ☐ 'Now, make sure that you tell the reader what the central idea is.'
- e. ☐ '[...] leave me some sort of bridge to the next paragraph. [...] make sure it's a very clear statement that this idea is finished.'
- f. ☐ 'Every sentence must have a link to the next sentence.'





5. Listen again. Tick [✓] the best answer about each part of the paragraph.

a. Content

- ☐ It is important to talk about one central idea.
- ☐ It is important to talk about more than one idea.

b. Thesis statement

- ☐ Write a quote to introduce the topic of the paragraph.
- ☐ Write a sentence to introduce the topic of the paragraph.

c. Details

- ☐ One detail is enough to explain the thesis statement.
- ☐ Give details to explain the thesis statement. It is very important to have a lot of details.

d. Flow

- ☐ Every sentence must have a link to the next sentence.
- ☐ Each sentence must be independent.

e. Avoid repetition

- ☐ Try not to repeat the same word.
- ☐ You can repeat as many words as you need.

f. Link to the next paragraph/conclusion.

- ☐ When your paragraph comes to an end, you must introduce a new idea in the next one.
- ☐ When your paragraph comes to an end, you must link it to the next one.

Post-Listening

6. Em grupo, discutam as perguntas a seguir.

- a. Em sua opinião, que benefícios uma videoaula pode trazer?
- b. Em sua opinião, videoaulas podem substituir as aulas presenciais de forma permanente?



OUTCOME

An introduction and a paragraph of an opinion article

What: an introduction and a paragraph of an opinion article

Goal: defend the point of view presented in the introduction of the opinion article

Audience: school community

Where: the school website or blog

Lesson 3

With the classmate you worked with in the previous lesson, write an introduction and a paragraph to support your opinion. Follow the steps below.

- Write the paragraph that you planned last class in the space for the introduction.
- After that and based on the tips that you listened to in this lesson, write a draft for the supporting details of your article.
- Write your draft for the opinion paragraph. Use linking words to connect your ideas.
- Share your drafts with another pair and your teacher. Get feedback.
- Write the final version of your opinion paragraph in the space below.

○

Title: _____

Authors and date: _____

Introduction: _____

Opinion paragraph: _____

Conclusion paragraph: _____

+



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu e compreendeu uma videoaula sobre como escrever um parágrafo argumentativo;

planejou e escreveu um parágrafo argumentativo para um artigo de opinião.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you write an opinion article?

READING

Pre-Reading



Huntington Beach, California, United States, 2020.

1. Observe a imagem e leia a legenda. Em grupos, respondam às perguntas abaixo.

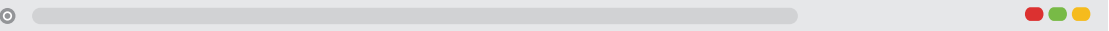
- A que evento histórico o cartaz segurado pelo homem remete?
- Considerando que o rapaz e outras pessoas não estão usando máscaras, que posicionamento o cartaz pode revelar sobre esse evento?

+ LEARNING TO LEARN

Os textos, muitas vezes, contêm informações implícitas. É necessário que o leitor observe o texto além da superfície linguística e/ou visual. Assim, será possível ampliar o sentido do que se lê.

While Reading

2. Read the first paragraph of the opinion article.



[...]

Brian Gilbert, Contributing Writer | November 11, 2019



It's time for us to stop using the term fake news. We should eliminate the phrase altogether from our vocabulary because it's [...] problematic and does a disservice to [...] journalists [...]. The term fake news [...] became popular during the 2016 election, when President Donald Trump started using the term to discredit his political opponents, journalists, specific media and publications. Trump [...] will continue to use the term, but it's important for the rest of us to stop using it because it only helps his rhetoric.

[...]

"It's annoying hearing it; [...] it's a lazy way to [...] discredit news organizations or reporters [...]," said Chris Steiner, a journalism student [...]. "Just because a story is negative or critical of you doesn't make it false."

It's important for media consumers to hear all sides and voices to get a full understanding of an issue [...]. Someone's personal political belief that an entire media organization is fake news without any evidence should have no place in democracy.



GLOSSARY

altogether: completamente, de uma vez por todas

issue: questão; assunto



Extracted from: GILBERT, Brian. Opinion: Fake news needs to retire. *The DePaulia*, November 11, 2019. Available at: <<https://depauliaonline.com/44104/opinions/opinion-fake-news-needs-to-retire/>>. Accessed on: 23 July, 2020.

Lesson 4

3. Tick [✓] the alternative that best represents the writer's opinion about fake news.

- a. ☐ He thinks that people shouldn't use the term *fake news* because it does not exist.
- b. ☐ He reckons that it is problematic and has a negative impact on the work of journalists.
- c. ☐ He considers that the term is problematic, but doesn't affect journalists' work.

4. Read the following statement from the first paragraph and do what is asked.

'We should eliminate the phrase altogether from our vocabulary because it's [...] problematic and does a disservice to [...] journalists [...].'

- a. Transcribe an excerpt that explains why the term fake news is problematic.

- b. Transcribe an excerpt that explains how the term fake news affect journalists.

5. Read the rest of the opinion article. Decide if the statements are true (T) or false (F).

- a. ☐ The term 'fake news' is used to serve political interests.
- b. ☐ Not using the term is a way to help politicians.
- c. ☐ Journalists have stopped to use the term 'fake news'.
- d. ☐ People should find evidences to prove a piece of news is fake.

6. Tick [✓] the only statement that does not present a characteristic of the last paragraph of the opinion article.

- a. ☐ It restates the author's opinion about the topic.
- b. ☐ It summarises the main ideas to defend the author's point of view.
- c. ☐ It introduces new examples and explanations to defend the author's point of view.

7. Choose the best title to the opinion article. Write it on top of the text.

- a. Tips to avoid fake news
- b. Fake news needs to retire
- c. The power of fake news

Post-Reading

8. Você acha que o uso indiscriminado do termo "*fake news*" na política pode ser uma ameaça à democracia? Por quê?





OUTCOME

An opinion article

What: an opinion article

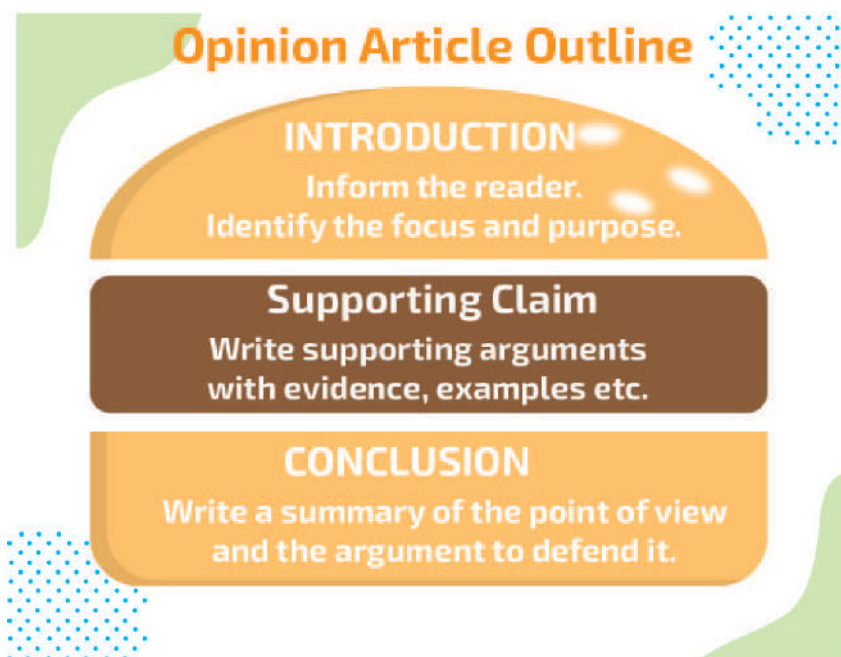
Goal: write the final version of an opinion article

Audience: school community

Where: the school website or blog

With the classmate you worked with in the previous lesson, finish writing your opinion article. Follow the guidelines below.

- a. Check the parts you wrote in the previous lessons.
- b. Write the conclusion and the title of your opinion article.
- c. Write a conclusion of your paragraph and state clearly what your opinion is about the topic that you approached in the first paragraph.
- d. Share your article with another pair and your teacher. Get feedback.
- e. Write the final version of your opinion article.
- f. Type and email it to your teacher.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo de opinião;

escreveu a versão final de um artigo de opinião.

☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

Experiments (Part 2)

1. What do you know about experiments? Fill out the first and the second columns of the KWL chart.

KWL Chart – Experiments		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. Read the text and answer the questions.

"A strong, dangerous wind that forms itself into an upside-down spinning cone and is able to destroy buildings as it moves across the ground."

Source <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/tornado> Accessed on: March 10th, 2020.

- a. Which of the following pictures illustrates the definition?



[]

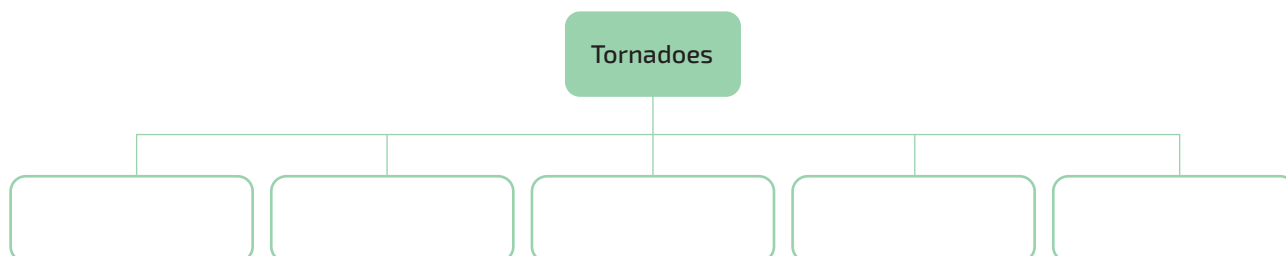


[]



[]

- b. Complete the visual organizer with words you can relate to tornadoes.



3. Now, use the words from the visual organizer to write sentences. Follow the example:

a. Tornadoes are **strong**.

b.

c.

d.

e.

4. Did you know you can have your own tornado inside a bottle?

Tornado in a bottle

What you will need:

- A transparent plastic bottle;
- Water;
- Glitter;
- Dish washer detergent.



a. In groups of three, get ready to make your tornado in a bottle. Follow the instructions:

- Fill $\frac{3}{4}$ of the bottle with clean water.
- Add three or four drops of dish washer detergent.
- Throw some glitter in the water.
- Close the bottle very tightly.
- Now, hold the bottle and quickly spin it in a circular movement for a few seconds.
- Put the bottle over a table and watch the result.



b. What happened during this experiment? Answer the lab report:

LAB REPORT

1. The experiment worked. ☐
2. The experiment didn't work. ☐
 - The circular movement didn't create anything. ☐
 - The circular movement created a real tornado. ☐
 - The circular movement created a water vortex. ☐
3. The glitter was used to simulate water particles found in real tornadoes. ☐.
 - The glitter was used to simulate the debris and dust found in real tornadoes. ☐
4. The water keeps spinning in the bottle because of gravity ☐
 - The water keeps spinning in the bottle because of magnetism. ☐
 - The water keeps spinning in the bottle because of centripetal force. ☐

c. Read your lab report and check your answers with your friend and the teacher.

5. Electricity is a secondary source of energy used to charge up many things such as smartphones, televisions and light bulbs. Let's remember a few things about electrical energy. Tick the true statements about electrical energy.



- a. ☐ Solar energy is a non-renewable source of energy.
- b. ☐ Hydropower is a renewable source of energy.
- c. ☐ Natural gas can be used to generate electrical energy.
- d. ☐ Wind is one of the natural sources of energy that can't be converted into electrical energy.
- e. ☐ Geothermal energy is a secondary source of energy.
- f. ☐ Nuclear power is a primary source of energy.

6. Put the words in the right order to unscramble the sentences.

my	computer.	I need	to charge up	electrical energy
----	-----------	--------	--------------	-------------------

a. _____

smartphones.	We need	our	electrical energy	to charge
--------------	---------	-----	-------------------	-----------

b. _____

home.	at	electricity	They want	to save
-------	----	-------------	-----------	---------

c. _____

7. In this section, you had the opportunity to plan, design and test different experiments that you and your friends did, answer the questions.

- a. Which experiment did you like the most? Why?
- b. Which was the most difficult experiments(s)? Why?
- c. Share your answer with your friends.
- d. Go back to Activity 1 to fill out the 3rd column of the KWL Chart.

Closing

GETTING ACROSS

Leia o trecho de um artigo de opinião. Em seguida, discuta as perguntas com um colega.

“Penso que o papel do jornalista, na sociedade do consumo, é interpretar e traduzir informações. Não cabe a ele apenas informar. Devido à saturação da informação, cabe ao jornalista interpretá-la, atribuindo-lhe sentido e precisão na produção de um bem intelectual que dê ao receptor a possibilidade de refletir e, também, de interpretar.”

Fonte: LOBO, Tiago. Sobre o papel social do jornalismo. *Observatório da Imprensa*, 23 abr. 2013. Disponível em: <

http://www.observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitos/_ed743_sobre_o_papel_social_do_jornalismo/>. Acesso em: 27 out. 2020.



- Você concorda com a opinião do autor do texto? Justifique sua resposta.
- Como você relaciona a opinião do jornalista aos temas trabalhados ao longo da unidade?



SELF-ASSESSMENT

- Retome os objetivos da unidade relendo as seções *Feedback* das *Lessons 1-4 and the Cross-curricular Learning*
- Selecione dez objetivos e escreva-os nos degraus da escada. Coloque nos degraus mais baixos aqueles que você considera que ainda está começando a atingir e, nos degraus mais altos, os que você acha que já dominou.

- Pense em formas para “subir degraus” com os objetivos no decorrer do ano. Quais objetivos você quer alcançar e subir na sua escada? Como você pretende fazer isso? Converse com um colega sobre essas questões.

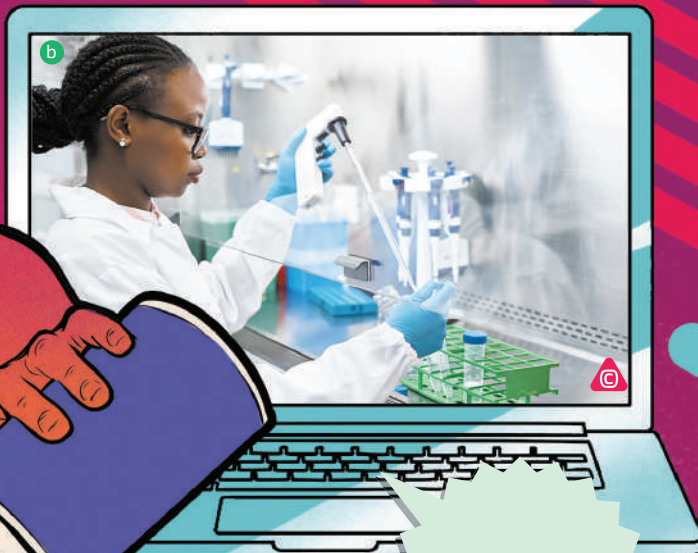
LÍNGUA INGLESA – 4º BIMESTRE

Unit 7

Technology,
science and us!



Scientist holding cell cultures infected by coronavirus at the Helmholtz Centre for Infection Research HZI (Lower Saxony, Germany, 2020).



Scientist analysing medical samples in a laboratory.



5G technology
(launched
in 2019).

5G



Antivaccine
protesters in
Phoenix, Arizona,
USA, 2020.

VACCINES
THE MORE YOU
KNOW
THE MORE YOU
NO



Mathematician
Katherine Johnson
(1918-2020).



1. Observe as imagens e discuta as perguntas a seguir com um colega.

- Você conhece a tecnologia representada na imagem c? Liste as possíveis vantagens que ela trará.
- Observe as imagens a, b e e. O que elas têm em comum?
- Em sua opinião, as mulheres cientistas têm o mesmo espaço que os homens na ciência? Por quê?
- Em que idioma as publicações que reportam descobertas e relatórios científicos são publicadas? Por quê?
- Quais os riscos que movimentos como o retratado na imagem d traz para as pessoas?

2. Qual é a relação entre as imagens e o título da unidade? Discuta com um colega.

Lesson 1

Can you answer a question in an online forum?

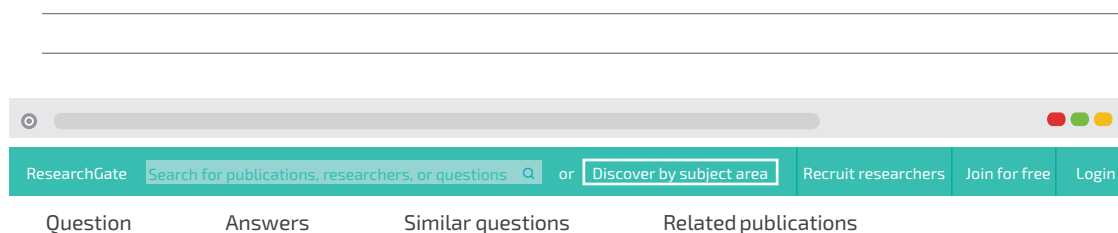
READING

Pre-Reading

1. Observe, na Atividade 2, as respostas a uma pergunta feita em um fórum de discussão *online*. Decida se as afirmações a seguir são verdadeiras [V] ou falsas [F].
 - a. [] O fórum destina-se a pessoas interessadas em temas relacionados à pesquisa científica.
 - b. [] A indicação da instituição em que os participantes atuam é comum em fóruns como esse.
 - c. [] Não é possível saber quando uma resposta foi publicada no fórum.
 - d. [] As pessoas que responderam a esse fórum provavelmente não têm o inglês como primeira língua.

While Reading

2. Read two of the answers to a question posed by a user of a forum. Can you guess the question they are answering?



Text 1



Priscila Bordon

21st Oct, 2020

Thank you Dr. Joanna Goćłowska-Bolek for raising the question. It is a very relevant question when we discuss access to scientific knowledge.

I believe the main issue in publishing in national languages is the reach of some scientific discoveries in a globalized network of scientists. This network is one of the advantages of technology and global communication because scientists can now collaborate to find solutions for global problems, like in the COVID-19 crisis. The communication is made using a Lingua Franca, which most of the times is English. [...]

Cite

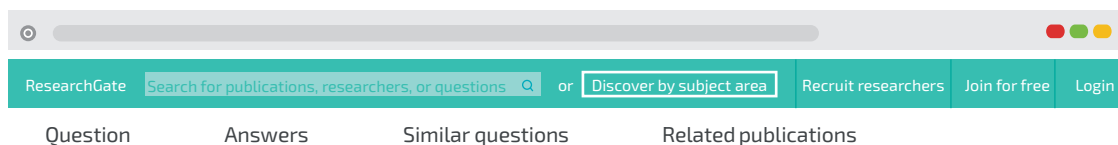


Extracted from: BORDON, Priscila. Re: Scientific Publishing in English versus in National Languages – What is the right strategy? *ResearchGate*, Jun. 4, 2018. Available at: <https://www.researchgate.net/post/Scientific_publishing_in_English_versus_in_national_Languages-what_is_the_right_strategy/2>. Accessed on: 26 Oct., 2020.



GLOSSARY

network: rede
 raising
 awareness
 to: chamar
 atenção para
 bear in mind:
 ter em mente
 undeniable:
 inegável
 be left out: ser
 deixadas de
 fora



Text 2



[Elaine Carvalho](#)

21st Oct, 2020

Thank you Dr. @Joanna Goctowska-Bolek for asking this question and raising awareness about such a relevant topic.

I would say that the most important aspect to bear in mind is your primary target audience. This also involves your area of research and the main topic of your article. For instance, if your study is about teaching maths in your country or region and you want to reach teachers of maths who do not have English as a native or second language, it is probably safe to say that publishing in your national language would be more effective as more teachers would have access to your publication. If you publish in English, you limit the number of people who would read and benefit from your study and risk making your publication less useful. Although English is in practice a Lingua Franca, it is undeniable that there are many researchers and people who are interested in scientific studies, but who are not proficient enough to read such publications. It is a real shame to know that these people can be left out.

Cite



Extracted from: CARVALHO, Elaine. Re: Scientific Publishing in English versus in National Languages – What is the right strategy? ResearchGate. Jun. 4, 2018. Available at: <https://www.researchgate.net/post/Scientific_publishing_in_English_versus_in_national_languages-what_is_the_right_strategy/2>. Accessed on: 26 Oct. 2020.

3. Write the names of the respondents in the spaces provided based on their answers.

- a. _____ thinks the kind of publishing mentioned in the question should be in English.
- b. _____ thinks the kind of publishing mentioned in the question should be in national languages.
- c. _____ mentions the importance of the target audience to decide the language of the publication.
- d. _____ mentions communication between scientists on a global scale do defend her point of view.
- e. _____ considers that English language publications can increase the total number of possible readers.
- f. _____ believes that English language publications can increase the number of readers in certain contexts.

Lesson 1

4. In your notebook, take notes on the strategies the respondents used to support their arguments. Consider an explanation to support the argument and an example to support it. Use your own words.

- a. Priscila: 'I believe the main issue in publishing in national languages is the reach of some scientific discoveries in a globalized network of scientists.'
- b. Elaine: 'If you publish in English, you limit the number of people who would read and benefit from your study and risk making your publication less useful.'

Post-Reading

5. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

- a. Considerando o dilema posto no fórum de discussão, qual é a importância da intenção do autor do texto ao optar por publicar um texto em inglês ou na língua local? Discuta com um colega.
- b. Em quais outras áreas um autor pode enfrentar o mesmo dilema?



OUTCOME



An answer to a question in a forum

What: an answer in an online forum

Goal: answer a question posted on a forum

Audience: classmates and teacher

Where: in the classroom

You are going to write your own answer to the following question: 'What is the best strategy: to publish scientific papers and articles in English or in the national language?' Follow the steps.

- a. Create a statement to defend your point of view.
- b. Choose the arguments you want to use to defend your point of view.
- c. Search for examples and data to support your point of view.
- d. Write a draft of your comment. Think of these items: *Does your answer return to the question properly? Are the arguments clear and developed? Is there a sentence to conclude your ideas? Is the language you used appropriate?*
- e. Show your draft to your classmates and teacher. Get feedback and make adjustments if necessary.
- f. Write the final version of your answer.
- g. Stick your comment to the forum poster.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um fórum de discussão *online*;
 escreveu uma resposta a uma pergunta proposta
 em um fórum de discussão *online*.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you present research data?

READING

Pre-Reading

1. Leia o título do relatório abaixo, da Elsevier, uma empresa de informações analíticas sediada em Amsterdã. Em seguida, discuta as questões a seguir com um colega.

Gender in the Global Research Landscape

- a. Qual é o tema do relatório?
- b. O que teria motivado a realização das pesquisas de que trata o relatório?
- c. Como você acha que o Brasil será retratado nesse relatório? Por quê?

While Reading

2. Read the following excerpt of the report and answer the questions.

+ LEARNING TO LEARN

Destacar as informações relevantes para as respostas pode ajudá-lo a elaborá-las com mais facilidade.



GLOSSARY

balance:

equilíbrio

comparator:

comparativos

rectify: corrigir

latter: o último

(mencionado)

noteworthy: digno

de atenção

figures: números

Proportion of women and men among researchers

UNESCO reports that there is near gender balance among researchers at the graduate level: in 2013, women made up between 44% and 54% of graduates for all comparator countries except Japan, where 33% of graduates were women. [...]

With the gender gap in science having been acknowledged some years ago, efforts are being made to rectify the problem. UNESCO's STEM and Gender Advancement (SAGA) is a worldwide initiative with an overall aim to reduce the gender gap in STEM fields at all levels of education and research. [...]

As a first step to understanding the global research landscape, we calculate the number of men and women researchers across our twelve comparator countries and regions in the two time periods 1996–2000 and 2011–2015. Gender balance is said to occur when women make up 40–60% of any group. *Figure 1.1* shows that during the latter period in Brazil and Portugal, women constitute 49% of the researcher population, making these countries particularly noteworthy for reaching gender parity among researchers. Women comprise more than 40% of researchers in several other comparator countries and regions in the same period: the United States, the European Union, the United Kingdom, Canada, Australia, France, and Denmark. Mexico and Chile are not far behind, each with 38% women among researchers. This is an improvement on the figures in the period 1996–2000 when only Portugal had more than 40% women researchers (41%). Indeed, all countries and regions show a greater share of women among researchers in the more recent period: Denmark and Brazil see an increase of 11 percentage points, while the lowest improvements are seen in the countries with the lowest share of women researchers: Chile, Mexico, and Japan. [...]



Extracted from: GENDER in the global research landscape. Elsevier. p. 21. Available at: <https://www.elsevier.com/_data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf>. Accessed on: 10 Nov., 2020.

Lesson 2

a. According to UNESCO, what is the gender balance among researchers at the graduate level like?

b. Which time periods were compared in the research?

c. Which countries and regions participated in the study?

3. Read the excerpt once more. Then decide if the statements below are true (T) or false (F).

- a. ☐ Gender gap in science exists at all levels of education in the countries.
- b. ☐ The research presents data on women participation in human sciences.
- c. ☐ The number of women researchers increased over time in the countries.
- d. ☐ The research shows that the efforts to reduce gender gap in science are not working.

4. Look at a part of *Figure 1.1*. Read the extract again and do the tasks.

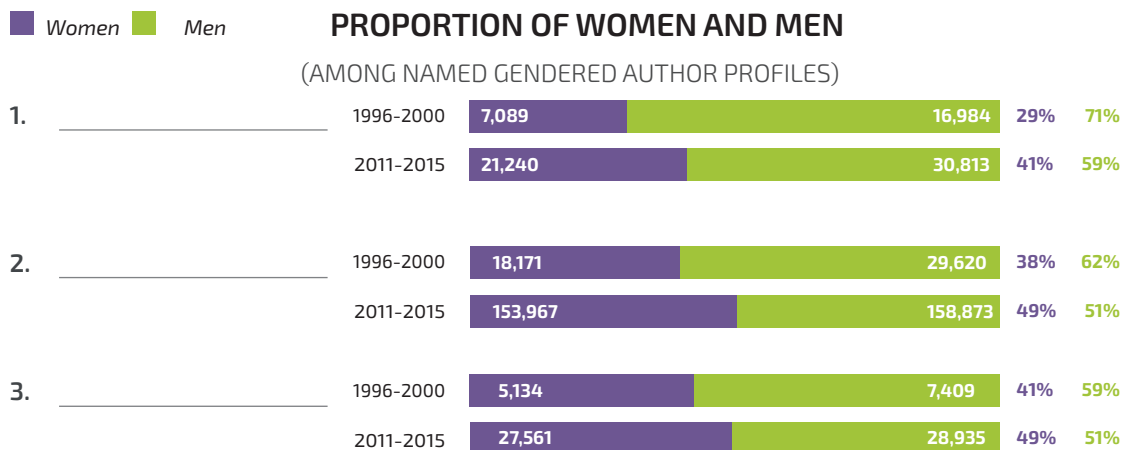


Figure 1.1 – Proportion and number of researches by gender (among named and gendered author profiles) for each comparator and period, 1996-2000 vs. 2011-2015. Sources: Scopus, Genderize, NamSor, and Wikipedia.



Extracted from: GENDER in the global research landscape. Elsevier. p. 18. Available at: <https://www.elsevier.com/__data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf>. Accessed on: 21 Sept., 2020.

a. Write the names of the countries.

b. Transcribe the excerpts to justify your answer.

1. _____

2. _____

3. _____

Post-Reading

5. Discuta as perguntas a seguir com seus colegas.

- a. Alguma informação sobre os resultados desta pesquisa o surpreendeu?
- b. Que medidas podem ser tomadas para aumentar a participação das mulheres na ciência?

+ _____



OUTCOME

Presenting data and information

What: a presentation

Goal: to present data and information

Audience: classmates and teacher

Where: in the classroom

You are going to work with a classmate to present the data from the excerpt of the report below. Read the excerpt and follow the steps.

The share of women among researchers differs across various fields of research. There are several subject areas where women represent at least 40% of researchers across the majority of our twelve countries and regions: Biochemistry, Genetics, & Molecular Biology, Immunology & Microbiology, Medicine, Nursing, and Psychology. In these subjects, all regions display increased gender balance, with the exception of Japan where men still outnumber women to a greater extent. In Nursing, the percent of women has increased such that several countries (Australia, Brazil, Canada, Portugal, and the United States) now have more than 60% of women among researchers. [...]

The Physical Sciences tell a different story. In the fields of Computer Science, Energy, Engineering, Mathematics, and Physics & Astronomy, the majority of comparator countries and regions have fewer than 25% of women among researchers. [...]



Extracted from: GENDER in the global research landscape. Elsevier. p. 22. Available at: <https://www.elsevier.com/__data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf>. Accessed on: 10 Nov., 2020.

- a. Select and write in your notebook the data you will present.
- b. Choose the visual aids you will use in your presentation.
- c. Go back to the excerpts in *Reading* and *Outcome*. Write down the verbs used to present the data. Select the ones you want to use.

- d. Write a draft of your statements and check if they are clear and well written.
- e. Show your draft to your teacher and classmates. Get feedback and adjust your statements if necessary.
- f. With your classmate, take turns rehearsing the presentation.
- g. Present the data.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

analisou e interpretou dados de um relatório de pesquisa;
apresentou dados de um relatório de pesquisa usando
recursos visuais.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you write a poster about a health myth?

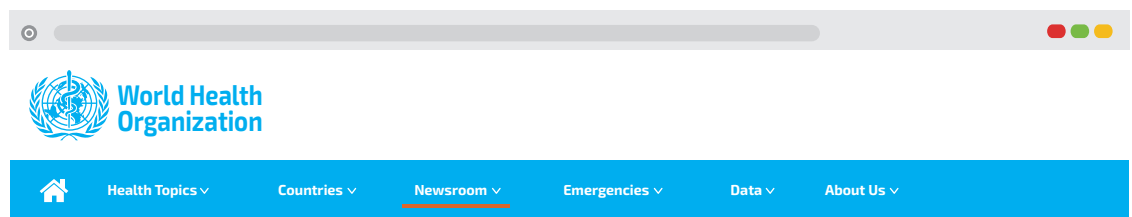
READING

Pre-Reading

1. **Discuta as perguntas a seguir com um colega.**
 - a. Quando foi a última vez que você se vacinou?
 - b. Na sua opinião, qual é a importância da vacinação contra doenças?
 - c. Você conhece alguém ou algum grupo que questiona a importância de vacinas?
2. **Leia o título do artigo a seguir e, com base nele, discuta com um colega o objetivo do texto.**

While Reading

3. **Read the article and the subheadings on the following page. Complete the article using them properly. There are three extra subheadings.**



5 myths about the flu vaccine

Myth 1:

Fact: As many as 650 000 people a year can die of the flu. This only represents respiratory deaths, so the likely impact is even higher. Even healthy people can get the flu, but especially people whose immune systems are vulnerable. Most people will recover within a few weeks, but some can develop complications including sinus and ear infections, pneumonia, heart or brain inflammations.

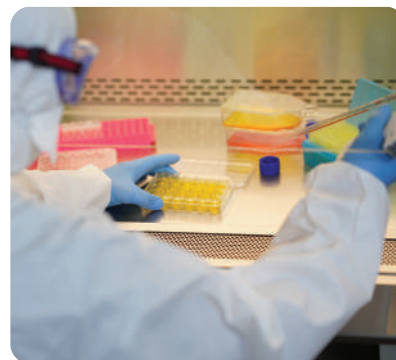


Myth2: _____

Fact: The injected flu vaccine contains an inactivated virus that cannot give you influenza. If you feel achy or slightly feverish, it is a normal reaction of the immune system to the vaccine, and generally lasts only a day or two.

Myth3: _____

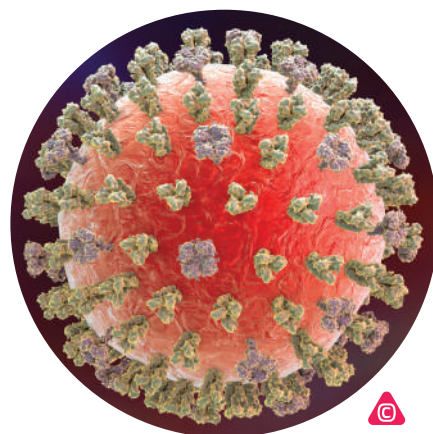
Fact: The flu vaccine is proven to be safe. Severe side effects are extremely rare. One in a million people may get Guillain-Barré Syndrome (GBS), which causes muscle weakness and paralysis.

**Myth 4:** _____

Fact: Several flu viruses are circulating all the time, which is why people may still get the flu despite being vaccinated since the vaccine is specific to one strain. However, being vaccinated improves the chance of being protected from the flu. This is especially important to stop the virus affecting people with vulnerable immune systems.

Myth 5: _____

Fact: Pregnant women should especially get the flu vaccine since their immune systems are weaker than usual. The inactivated flu vaccine is safe at any stage of pregnancy.

**GLOSSARY****achy:**

dolorido(a)

feverish: febril

severe: graves;

severos

side effects:

efeitos

colaterais

despite: a

despeito de;

apesar de

strain: cepa



Extracted from: 5 myths about the flu vaccine. World Health Organization. Available at: <<https://www.who.int/news-room/spotlight/influenza-are-we-ready/5-myths-about-the-flu-vaccine>>. Accessed on: 10 Nov., 2020.

- a. I am pregnant so I shouldn't get the flu vaccine.
- b. The flu vaccine can cause severe side effects.
- c. I had the vaccine and still got the flu, so it doesn't work.
- d. Influenza is not serious so I don't need the vaccine.
- e. I am very healthy, so I don't need the flu vaccine.
- f. The flu vaccine can give me the flu.
- g. You don't need a flu shot every year.
- h. Healthy people don't die from the flu.

4. Read the article again. Tick [✓] the statement that does not correspond to any of the myths or facts from the text.

- a. ☐ Vaccines are particularly recommended to people whose immune systems are weaker.
- b. ☐ There are many flu viruses around so the more protected our immune systems are the better.
- c. ☐ It is very unlikely that vaccines cause any adverse effects on people.
- d. ☐ If the immune system reacts to the vaccine, it means that you are infected.

Lesson 3

5. What is the proportion of side effects in people who got the flu vaccine? What can you infer from it?

Post-Reading

6. Discuta as perguntas a seguir com seus colegas.

- Qual é a importância de verificar a veracidade de mitos?
- Qual é a importância de propagar fatos que possuem respaldo da ciência?

+ _____

OUTCOME

A poster about a vaccine



What: a poster about a health myth
Goal: to share real information with people
Audience: school and family
Where: in the classroom and/or on the school walls

You are going to work with a classmate to make a poster about a health myth. Follow the steps.

- Do some research on myths related to vaccines or any other health issues.
- Don't forget that posters present:
 - clear and concise texts;
 - visual elements to make them attractive;
 - information organised in bullet points to help readers understand the message easily.
- Write and draw a draft of your poster. Make sure to provide objective and useful message to your audience.
- Share your draft with another group and the teacher. Give and receive feedback and make any necessary adjustments.
- Make the final version of your poster.
- Share your work. Fix it on the classroom or the school walls.

+ _____



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um texto sobre mitos relacionados à vacina contra a *influenza*;

criou um pôster para alertar a comunidade escolar sobre um mito relacionado a uma vacina.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

--	--	--	--

--	--	--	--

Lesson 4

Can you talk about a female scientist?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe a foto abaixo, de Marie Curie, e discuta as questões com um colega.



- a. O que você pode inferir sobre a profissão dela e o tempo em que ela viveu? Por quê?
- b. O que mais você sabe sobre Marie Curie?

2. Você vai ouvir uma minibiografia de Marie Curie. Ainda em duplas, responda quais informações você espera encontrar em textos como este.

While Listening

3. Listen to a presentation about Marie Curie's life and check your answers to Activity 1.
4. Listen to Marie Curie's minibiography again and tick ☒ the best alternatives to complete the sentences.
 - a. Marie Curie's maiden name was ...

☐ Marie Pierre.	☐ Maria Sklodowska.
--	--
 - b. Marie Curie was a physics student from ...

☐ Poland.	☐ France.
----------------------------------	----------------------------------
 - c. To measure energetic rays of minerals, she used ...

☐ a quadrant thermometer.	☐ a quadrant electrometer.
--	---
 - d. Marie Curie's granddaughter said it is impossible to ...

☐ understand Marie Curie's work.	☐ replicate Marie Curie's work.
---	--
 - e. Marie Curie won her first Nobel Prize with ...

☐ another scientist.	☐ two other scientists.
---	--
 - f. Before Marie Curie's discoveries, scientists believed the atom ...

☐ couldn't be divided.	☐ couldn't divide other particles.
---	---





5. Listen to Marie Curie's minibiography once more and answer the questions below based on what you hear.

a. Why did Pierre Curie write to the committee to tell them that he would not accept the prize?

b. How long did it take until another woman won the Nobel Prize? Who won it?

Post Listening

6. Com seu colega, discuta as perguntas a seguir.

a. Que fatores podem ter inibido o protagonismo feminino na área das ciências e da tecnologia?

b. Quais são os possíveis benefícios da participação feminina nessas áreas?

+

OUTCOME



A biography of a female scientist

What: a biography

Goal: to present a scientist woman's biography

Audience: classmates and teacher

Where: in the classroom

1. These are some famous female scientists. In groups, choose one and do some research on her biography.



Elizabeth Blackwell (1821–1910), a British physician.



Celina Turchi (1952–), Brazilian epidemiologist.



Jane Goodall (1934–), British gorillas' specialist.



Mae C. Jamison (1956–), Afro-American astronaut and physician.

2. In groups, make a presentation of the biography of the female scientist you chose. Follow the guidelines below.

- Collect and organise all the information you have researched.
- Select what items are going to be in the biography of the woman scientist that you researched.
- Write the information that your group finds suitable to be presented. Use the grid below.

Introduction	Presentation of the early years: • where she was born • where she lived (Is she still alive?) • where she studied
Development	Main facts that comprise her personal and professional life such as: • achievements • findings • contributions • prize(s)
Conclusion	Her legacy to next generations:

+ LEARNING TO LEARN

Em apresentações orais, use anotações escritas apenas como apoio. Nelas, você pode registrar nomes, datas e números em geral, eventos etc. Use-as caso se esqueça de algum detalhe durante sua apresentação.

- Share the information with another group. Give and receive feedback. Make adjustments if necessary.
- Rehearse your presentation.
- Make your presentation.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma minibiografia de uma cientista;

apresentou a biografia de uma cientista.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

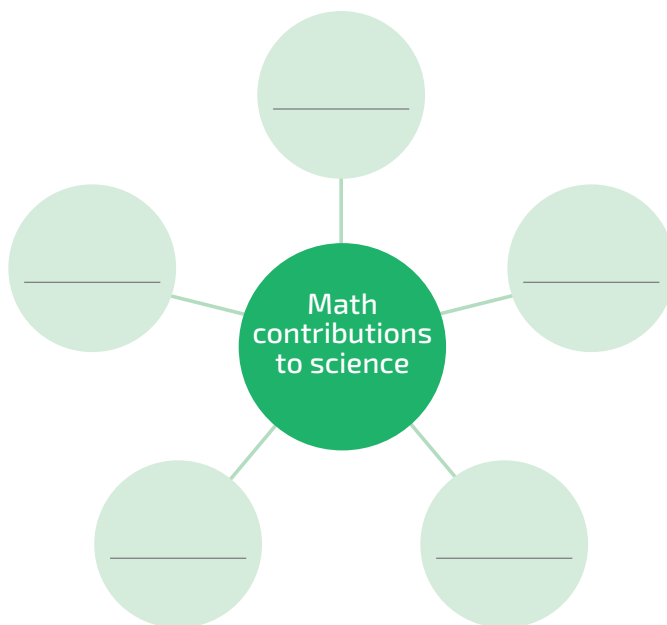
English and science (Part 1)

1. What do you know about the *Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo*? Fill out the first and second columns of the KWL Table. Leave the third column in blank to be filled by the end of this lesson.



KWL Table – Science: Theory and Practice		
What I know	What I want to know	What I have learnt

2. In groups, research about how math contributes to science and make a mind map to show the main ideas.



- a. Let's think about science and math. In your opinion, what is the importance of science in the world?
- b. Share the main ideas with your friends. After that, display your group's mind map on the school walls, so other students can read your ideas.

3. Science involves “results of studies” from different areas of knowledge. Read the definitions of the words below and answer the questions.

Science 'is knowledge from the careful study of the structure and behavior of the physical world, especially by watching, measuring, and doing experiments, and the development of theories to describe the results' of studies.

Math 'the study of numbers, shapes, and space using reason and usually a special system of symbols and rules for organizing them.'

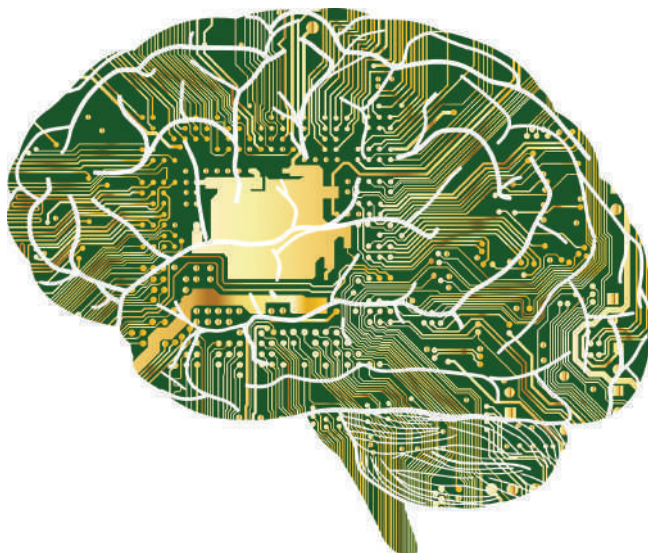
Language 'a system of communication consisting of sounds, words, and grammar, or the system of communication used by people in a particular country or type of work.'

Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/science>>
<<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/math>>
<<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/language>>. Acesso em: 2 fev. 2021.

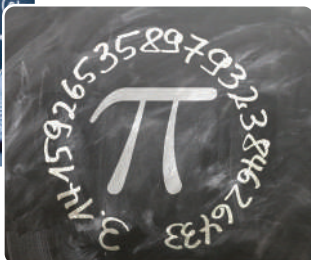
If language is a 'system of communication', it will be found in scientific publications. In the past, most of scientific publications were made in Latin, but nowadays English has replaced Latin and it is the global language of communication, mainly in scientific publications.

Text produced specially for this material.

- a. What is the language we use in the scientific field?
-
- b. Why is it considered the language of science?
-
- c. Why do you need to speak this language to present projects in International Fairs?
-
- d. What is your opinion about this statement?
- ☐ I agree. This language moves the world.
- ☐ I disagree.
- ☐ I need more information about it.
- e. Look at the photo below and write your impressions in Portuguese. Compare the photo and make relation with the topics you have studied up to now.



4. Did you know that there is a day dedicated to math?



Director General of Unesco Audrey Azoulay said:
'some countries have recently declared mathematics to
be "in crisis", being rejected by students who consider
the subject to be boring.'

Disponível em: <<https://en.unesco.org/commemorations/mathematics>>.
Acesso em: 2 fev. 2021.

- a.** What is your opinion about the statement above?
- ☐ I agree but I think in Brazil, mainly in São Paulo, math is not a problem.
- ☐ I do not agree because math is an easy subject.
- ☐ I agree, math is boring and I do not understand it.
- ☐ I do not agree because I like math, even though most of my friends think it is boring.
- b.** In pairs, interview schoolmates. Your teacher will select the grades for you. Follow the example:

Do you like math?		
	Yes, I like it.	No, I don't like it.
6th	47	52
7th	54	43
8th	52	41
9th	45	32
1st grade High School	There is no HS in my school	
2nd grade High School	–	–
3rd grade High School	–	–

- c. After the research, your group will develop a graph to show the answer.
- d. Present your graph to the class.

I interviewed **8th grade A.**

Fifty three percent of students like math, but **forty one percent** don't like math, **Comparing graph A and B**, we can notice that there are more students who

don't like math in math and students who don't like math in math

- e. Write a message to encourage your friends to change their minds about mathematics.
Examples:

Math is everywhere!
Do your lessons!
Ask questions!
Don't keep your doubts to yourself!
Let's organise a study group!

5. Go back to the KWL Table in Activity 1 to fill out the third column.

Closing

GETTING ACROSS

+ CULTURE

A obra *Senhora* faz parte do movimento literário brasileiro chamado Romantismo. O autor, José de Alencar, foi um dos seus maiores representantes. Ele publicou *Senhora* em 1875 e tinha a burguesia da época como público-alvo.

O excerto abaixo foi extraído da obra *Senhora*, publicada no século XIX. Trata-se um diálogo entre Aurélia, a protagonista, e seu tio. Leia o texto e, em seu caderno, responda às questões propostas.

[...]

- Tomei a liberdade de incomodá-lo, meu tio, para falar-lhe de objeto muito importante para mim.

- Ah! muito importante?... repetiu o velho batendo a cabeça.

- De meu casamento! disse Aurélia com a maior frieza e serenidade.

[...]

- Não acha que já estou em idade de pensar nisso? perguntou a moça.

- Certamente! Dezoito anos...

- Dezenove.

- Dezenove? [...] Muitas casam-se desta idade, e até mais moças; porém é quando têm o paizinho ou a mãezinha para escolher um bom noivo e arredar certos espertalhões. Uma menina órfã, inexperiente, eu não lhe aconselharia que se casasse senão depois da maioridade, quando conhecesse bem o mundo.



Extracted from: ALENCAR, José de. *Senhora*. Available at: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000011.pdf>>. Accessed on: 12 Nov., 2020.

- No excerto, vimos que a jovem Aurélia quer se casar. É possível inferir que esse era também o desejo das mulheres da época na mesma faixa etária da personagem? Por quê?
- De que forma os futuros maridos eram escolhidos? O que você pode inferir sobre o papel da mulher na sociedade do século XIX a partir disso?
- Ao confrontar o excerto que você leu e todo o caminho percorrido nesta unidade, a qual conclusão você chega sobre o papel da mulher na sociedade atual?



SELF-ASSESSMENT

Complete o gráfico com alguns dos objetivos das *lessons*. Avalie seu desenvolvimento nesta unidade desenhando e pintando barras no gráfico.



Unit 8**Express
yourself!****CHANGE**



1. Observe as imagens. Como elas se relacionam com o título da unidade e com as palavras *change* e *chance*?
2. Em qual situação você provavelmente se sentiria mais confortável? Por quê? Em duplas, discuta e compartilhe sua resposta.
 - a. Na sala de aula, entre os colegas, levantando questões sobre o que é tratado em aula.
 - b. Fazendo um discurso para protestar contra algo.
 - c. Arriscando-se em alguma situação inusitada, já que isso pode significar uma mudança em sua vida.
 - d. Debatendo um tema com os colegas.
 - e. Representando sua turma em uma cerimônia de formatura.

Lesson 1

Can you write the first version of your graduation speech?

LISTENING



Pre-Listening

1. Observe a imagem ao lado e discuta com um colega o que você sabe sobre a cerimônia que ela retrata.
2. Com base no seu conhecimento sobre discursos de formatura, assinale [✓] as características que se referem a esse gênero textual.
 - a. [] Esse discurso é escrito e proferido por um estudante em uma cerimônia.
 - b. [] O discurso de formatura aborda temas que dizem respeito apenas ao passado dos estudantes.
 - c. [] Esse discurso tem como público-alvo colegas de sala, familiares, professores e outros membros da escola.



- d. [] Esse discurso ocorre no começo do último ano de um ciclo.
- e. [] A linguagem empregada nesse discurso é relativamente formal.
- f. Outro: _____.

While Listening



3. Listen to part of a high school graduation speech. Check your answers for Activity 2.
4. Listen to the high school graduation speech again. Take notes that refer to the following information.

- a. people addressed in the speech

- b. goals students should have after they graduate

- c. how students can influence the world

+ LANGUAGE TIP

Há dois tipos de *graduation speech*. O *commencement speech* se refere à graduação no ensino superior, diferentemente do *valedictorian speech*, que é um discurso proferido em uma cerimônia de graduação da educação básica.



5. Circle the best options to complete the sentences according to what you hear.

- a. The valedictorian thanks parents and guardians for ...
 - their academic support.
 - their emotional support.
 - their financial support.
- b. The valedictorian is part of ...
 - the class of 2008.
 - the class of 1998.
 - the class of 2018.
- c. To talk about the future, the valedictorian chose to talk about the perspectives ...
 - people, world, and life.
 - people, life, and environment.
 - people, world, and economy.



6. Now listen to the closing of the graduation speech. Decide if the sentences are true (T) or false (F) based on what you hear.

- a. [] The passion for knowledge should drive students into the future.
- b. [] The valedictorian is proud of their classmates because they are great professionals.
- c. [] According to the valedictorian, everybody should have a college degree.
- d. [] The valedictorian believes her classmates are capable of great achievements.

Post-Listening

7. Discuta com um colega as questões abaixo.

- a. Por que discursos de formatura são importantes?
- b. Geralmente, as pessoas não apreciam discursos extensos, pois são grandes os riscos de se tornarem cansativos. Em sua opinião, o que faz um discurso ser memorável?

+



OUTCOME

A draft for a graduation speech

What: a draft for a graduation speech

Goal: collaboratively writing of the first version of a graduation speech

Audience: classmates and teachers

Where: in the classroom

1. Valedictorian use some words and expressions to start and close their speeches. Read the expressions from the box and write them in the corresponding column.

Lesson 1

'Thank you to... for...' • 'pursue your passion' • 'You're so lucky to be alive here at this point in time' • 'I wanted to leave my classmates with words on' • 'You're so lucky to be alive here at this point in time' • 'imagine deeply and imagine brightly' • 'Please never forget that' • 'Congratulations!' • 'I would of course like to begin with a few thank-yous'

Expressions to thank people and introduce the speech	Expressions to motivate and inspire the class

2. Plan your graduation speech. Follow the steps below.

- Form groups of five or six.
- Think of people who have been important to you along your school years.
- List at least two highlights of your school years (experiences you and your classmates have had and things you have learned) and what you have learned from them.
- Name the teachers and why they have mostly influenced you.
- Write the first draft of your speech. Use the template to organise your text.

Opening	- Greeting and special thanks - Topics you will talk about
Development	- Highlights
Closing	- Final message - Expectations for the future - Words to motivate and inspire your classmates - Final message

- Write the first version of your graduation speech.
- Show it to other classmates and your teacher. Get feedback and, if necessary, adjust your graduation speech.
- Present the first version of your speech. Keep it to continue working in the next lesson.



FEEDBACK

Nesta lesson, você

ouviu e compreendeu um discurso de formatura;

escreveu e apresentou a primeira versão de um discurso de formatura.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you talk about change?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe as imagens abaixo e discuta as perguntas a seguir com um colega.



- Quais são problemas retratados nas imagens?
- As imagens retratam problemas muito comuns em várias cidades do mundo. Quais outros problemas além desses você pode mencionar?

While Listening

2. Listen to the presentation of a series of interviews. Then circle the best options to complete each of the sentences below.

- The interviewers will address ...
 local people.
 people from different states.
 people from different countries.
- The interviewers want to know about ...
 personal and intimate issues.
 social and cultural issues.
 educational and academic issues.

+ CULTURE

A série de entrevistas aconteceu em Luang Prabang, em Laos, país vizinho da Tailândia. Esta cidade é conhecida, entre outros fatores, pelos resquícios dos tempos da Indochina colonial.



Fonte: LUANG Prabang. *Viagem e Turismo*. Abril, 2020. Disponível em: <<https://viagemeturismo.abril.com.br/cidades/luang-prabang-4/>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

3. Listen to the answers to the question 'If you could change one thing in the world, what would it be?'. Number the things people would change based on the order you hear them.

- | | |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| a. [] stopping climate change | c. [] providing shelter for the poor |
| b. [] promoting equality | d. [] stopping competitiveness |

4. Answer the questions below based on what you hear.

- Did the interviewee's work affect his answer? Why?



Lesson 2

b. How can people stop climate change?

c. What explanation did the interviewee give to support his answer?

Post-Listening

5. Discuta as perguntas a seguir com um colega. Justifique suas respostas.

- Qual das mudanças mencionadas você considera a mais relevante?
- Você concorda com todas as mudanças mencionadas?
- Se a pergunta tivesse sido direcionada a membros da sua comunidade, você acredita que as respostas seriam diferentes?



LANGUAGE FOCUS

Grammar

Second Conditional



1. Read the question from the interview and some of the answers to it. Then underline the best options to complete the sentences about them.

- 'If you could change one thing in the world, what would it be?'
- 'If I could change one thing in the world, I would... I would have equality for everyone...'
- 'I work in environmental topics, so it'd be to stop climate change through lowering greenhouse gases.'

- The question and the answers refer to a *real and true* / *hypothetical or imaginary* situation.
- The clauses with *if* express a *condition* / *consequence*.
- The second conditional is formed by an *if clause* with the verb in the *past participle*. / *past simple*.
- The modal used in the main clause is *would* / *will* and its contracted form is 'll / 'd.
- In the second conditional, we use the modals before the *past form* / *base form* of the main verb.

+ LANGUAGE TIP

As formas contraídas dos verbos são mais comuns em textos orais, por exemplo:
it'd be; everyone'd be.

2. Now consider the word order in the second conditional. Tick [✓] the best options to complete the rules.

- In second conditional questions, the order of the elements in the *if* clause is...
 - ☐ different from the order of elements in answers and affirmative statements.
 - ☐ the same as the order of elements in answers and affirmative statements.
- In second conditional questions, the order of the elements in the main clause is...
 - ☐ *would* + subject + main verb.
 - ☐ subject + *would* + main verb.

3. Now consider the following question and answer from the interview. Then answer the questions.

Interviewer 1: Uhm... If you can change one thing in the world, what would it be?

Interviewee 3: Competitiveness. Competitiveness of uhm... the capitalist system. [...]

a. The question is grammatically incorrect. Rewrite it to correct it.

b. Did the grammar mistake in the question impair communication?

c. Now consider the answer to the question. Rewrite it using the structures of the second conditional.



OUTCOME

The answer to an important question

What: an answer to a question

Audience: school community

Goal: post an answer to an important question

Where: school or class social media page

1. Answer to the question 'If you could change one thing in the world, what would it be?' Follow the steps below.

- a.** Choose what you would change.
- b.** In your notebook, create a sentence using the second conditional to explain what you would change.
- c.** Write down at least two reasons why you would change that.
- d.** Write the first version of your answer to a classmate and your teacher. Get feedback.
- e.** Make any corrections and write the final version of your answer.
- f.** Post your answer replying the post on the school social media page.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e analisou pontos de vista em uma série de entrevistas.

aprendeu e utilizou o *Second Conditional* para falar de situações hipotéticas.

elaborou uma resposta utilizando o *Second Conditional*.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐

Lesson 3

Can you elaborate arguments to defend a point of view?

READING

Pre-reading



1. Observe a imagem ao lado e, a partir dela e do seu conhecimento sobre o assunto, assinale [✓] as características de um debate.

- a. ☐ Debates ocorrem geralmente em uma situação formal de comunicação.
- b. ☐ Em um debate, um tema é sempre discutido por times que defendem um único ponto de vista.
- c. ☐ Os assuntos discutidos em um debate são geralmente polêmicos.
- d. ☐ Os participantes de um debate devem seguir regras preestabelecidas.
- e. ☐ Os participantes devem convencer o oponente a mudar de opinião.

While Reading

2. In pairs, read the manual excerpt. Underline the untrue sentence about it.

- a. This excerpt provides tips to students running for the student board.
- b. To succeed in the debate, arguments to defend a point of view should be well elaborated and organised.

HOW TO PREPARE SPEAKING IN FRONT OF AN AUDIENCE

It's okay to be a bit scared! Speaking in front of others makes everybody nervous 😊.
But when you get more self-confident, it can be quite fun!

1. You need to do preparation for your debate side

First you need to know why your side of the debate has to win! What can you say that makes others believe you? You need to have arguments.

Get enough info about your motion to have material to talk about

- from your head (what do you know already?)
- from the internet
- from newspapers
- from magazines [...]

Which argument do you think is most important? Use that first!

- WHY is it so important?
- Can you prove why?
- find examples

**GLOSSARY****motion:**

proposição

palm cards:

cartões

quite: (adv.)

bem

2. Write palm cards that help you

- Put the argument at the top
 - Write down the examples/evidence in keywords
 - Write down vocabulary that is new to you
 - Write down vocabulary that is difficult
 - Write down very important sentences that are difficult for you
- But don't write full texts, you need to be flexible if things don't go as planned!

3. Order your file cards by numbers

- Don't mix them up, or your speech gets stuck
- Use different colours for each of your arguments (markers)

4. Find linking words to connect your arguments [...]**5. Find phrases you want to use at the beginning and at the end [...]**

Extracted from: SANCHEZ, Christopher. A Quick Introduction to Debating in Schools. Max-Born-Gymnasium, Backnang. August 2012-2014. p. iv. Available at: <<http://www.schoolsdebate.de/pdf/DSGIntroductionToDebating.pdf>>. Accessed on: 30 July, 2020.

3. Read the manual excerpt again. In pairs, match the columns.

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| a. Item 1 is about... | [] ... vocabulary. |
| b. Items 2 and 3 are about... | [] ... argument elaboration. |
| c. Items 4 and 5 are about... | [] ... supporting tools. |

4. In pairs, answer the questions about the manual.

- a. What are the main steps to prepare for your debate side?

- b. What are the most important aspects that can help you give your speech?

Post-Reading**5. Com um colega, discuta a relevância de debates para a construção do conhecimento.**

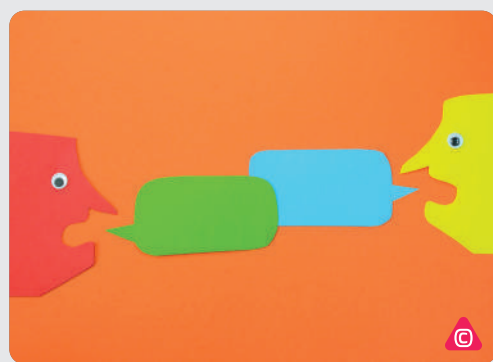
Lesson 3

**OUTCOME****Creating palm cards for a debate****What:** palm cards**Goal:** choose and elaborate arguments and information to defend a point of view**Audience:** classmates**Where:** classroom

1. **Choose one topic for the debate. Vote for one of the options below.**
 - a. All students must learn at least one foreign language at school: yes or no?
 - b. Banning plastic bags from supermarkets: yes or no?
 - c. Social media is mostly a source of disinformation: yes or no?
2. **Choose to be part of the PROPOSITION group or of the OPPOSITION group. Join your small group and start planning your arguments.**
 - a. Research on the topic.
 - b. Choose at least three arguments to support your point of view.
 - c. Share responsibilities. Decide on the information each member will research.
 - d. Take notes on all the sources that you have researched. Assign one member of the group to do it.
3. **In your group, organise the arguments and write the palm cards.**
 - a. Organise the information you have gathered.
 - b. Decide on the order of the arguments to be presented.
 - c. Write the first version of your palm cards.
 - d. Share your notes with your teacher. Get feedback and make any necessary corrections.
 - e. Write the final version of your palm cards.

In schools across the world, debate teams are valued for training students in public speaking, grace under pressure, and critical thinking. Student debaters have several advantages, whether they choose to join debate teams on campus or if they debate as members of a political club.

 Extracted from: FLEMING, Grace. Benefits of Participating in High School Debate, *Backnang*. August 2019. Available at: <https://www.thoughtco.com/what-is-a-debate-1857491>. Accessed on: 24 Nov, 2020.

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um excerto de um manual sobre debates na escola;

escreveu *palm cards* para serem usados em um debate.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

☐ ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐

Lesson 4

Can you express your ideas in a debate?

LISTENING

Pre-listening

- Observe as imagens abaixo e discuta com um colega as perguntas sobre elas.
 - Quais são possíveis semelhanças e diferenças entre as imagens?
 - Em sua opinião, qual das imagens propicia uma situação mais adequada à troca de ideias?
 - Em sua opinião, qual das fotografias retrata melhor o debate que vocês farão hoje?



While Listening

- Listen to part of a TED Talk. Take notes to complete the table below.

Main objective of the talk	First action people should take in debates	Second action people should take in debates

- Complete the transcript of the first part of the talk with the words and expressions from the box. Then listen and check your answers.

commonground • rebuttal (2x) • extremes • antidote • disagreement • debaters • respectful

[...] My mission in life is to help us disagree productively. To find ways to bring truth to light, to bring new ideas to life. I think... I hope... that there is a model for structured **a.** _____ that's kind of mutually **b.** _____ and assumes a genuine desire to persuade and be persuaded. [...]

The foundation of debate is **c.** _____. The idea that you make a claim and I provide a response, and you respond to my response. Without **d.** _____, it's not debate, it's just pontificating. And I had originally imagined that the most successful

e. _____, really excellent persuaders, must be great at going to **f.** _____. They must have some magical ability to make the polarizing palatable. And it took me a really long time to figure out that the opposite is actually true.

People who disagree the most productively start by finding **g.** _____



assumes: pressupõe

rebuttal: resposta; réplica

pontificating:

pontificar; expressar enfaticamente um ponto de vista

narrow: estreito

Lesson

, no matter how narrow it is. They identify the thing that we can all agree on and go from there: the right to an education, equality between all people, the importance of safer communities. What they're doing is inviting us into what psychologists call shared reality. And shared reality is the h. _____ to alternative facts. [...]



Extracted from: DHAR, Julia. How to disagree productively and find common ground. *TED Talk*, Oct. 2018. Available at: <https://www.ted.com/talks/julia_dhar_how_to_disagree_productively_and_find_common_ground>. Accessed on: 23 Aug. 2020.



4. Listen to the last part of the TED Talk excerpt. Answer the questions below based on what you hear.

a. What is the main characteristic of the topics of a formal debate?

b. Why is attacking a person's identity in a debate irrelevant?

c. What is the most effective strategy to win a debate?

Post-Listening

5. Com o seu grupo de trabalho criado na Lesson 4, discuta as perguntas a seguir.

a. Você considera que as dicas oferecidas pela palestrante foram úteis para o modo como vocês pretendem argumentar no debate?

b. Na sua opinião, a fala da palestrante pode se aplicar a outros contextos que não o debate formal?



OUTCOME

A debate



What: a debate

Goal: express ideas in a debate

Audience: classmates

Where: classroom

1. Prepare for the debate. Follow the steps below.

a. Collect the information everyone researched and add them to the palm cards if appropriate.

b. Check your strategies to present your arguments.

c. Rehearse for the debate. Follow the guidelines below.

d. Prepare to address your opponents. Introduce the arguments respecting the time you have to speak.

- (Proposition – Speaker 1 – Main argument – 3 minutes)

- (Opposition – Speaker 1 – Main argument – 3 minutes)

- (Proposition – Speaker 2 – Main argument – 3 minutes)

- (Opposition – Speaker 2 – Argument – 3 minutes)

- (Proposition – Speaker 3 – Argument – 3 minutes)

- (Opposition – Speaker 3 – Argument – 3 minutes)

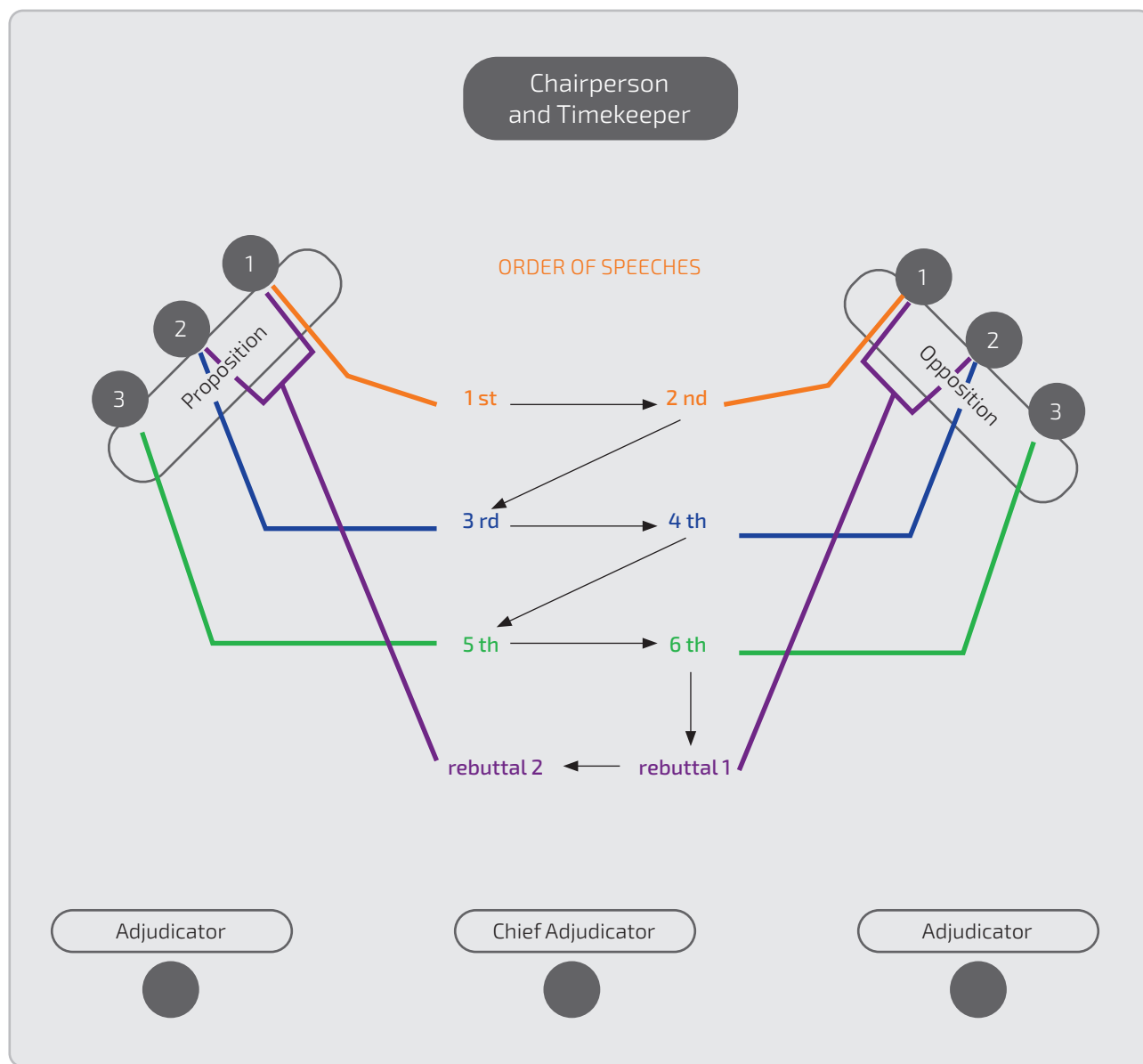
- (Proposition – Rebuttal – Speaker 1 or 2 – 2 minutes)

- (Opposition – Rebuttal – Speaker 1 or 2 – 2 minutes)

- (Final Statement – Proposition 2 minutes)

- (Final Statement – Opposition 2 minutes)

e. Organise the groups according to the picture.



Based on: SANCHEZ, Christopher. A Quick Introduction to Debating in Schools. Max-Born-Gymnasium, Backnang. August 2012-2014. p. 8. Available at: <http://www.schoolsdebate.de/pdf/DSGIntroductionToDebating.pdf>. Accessed on: July 30, 2020.

2. Debate with your classmates.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um TED Talk sobre a importância de discordar de maneira produtiva;

debateu uma proposição.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning**English and science (Part 2)**

1. What do you know about the science? Fill out the first and second columns of the KWL Table. Leave the third column in blank to be filled by the end of this lesson.

KWL Table - Science: Theory and Practice		
What I know	What I want to know	What I have learnt

2. Science works in the intention of improving people's living conditions, whether individual or collective. Did you know that we have a science fair in the school system of São Paulo State? Read about some of our scientists below. Visit the site and learn more. Then answer the questions.

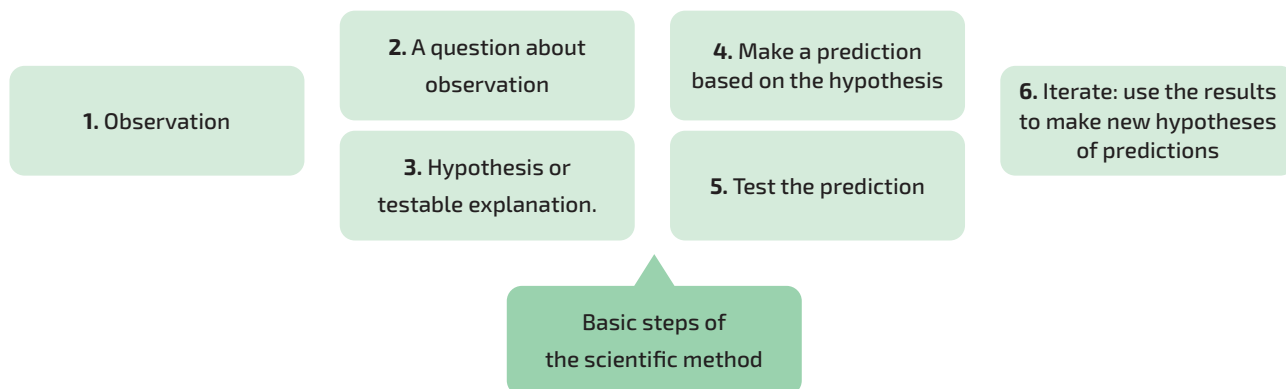
Thinking about sustainable and low-cost alternatives, high school students from E. E. Prof. Gabriel Pozzi, in Limeira, developed a prototype using organic material. The innovative project was so well received that the students gained the chance to visit Exporecerca Jove, in Barcelona. In the region known for the orange juice industry, Larissa Souza Galvão and Mariana Oliveira Silva chose the fruit bagasse as a raw material

With the support of USP São Carlos, they developed a low cost method to reuse the material. In addition to reducing environmental impacts, the objective on the adolescents is to use the material in homes of low-income families, both in making tiles, as well as partitions and doors.

Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/feiradeciencias> Acesso em 28 jul 2021 (adaptado).

- a. What problem was there? _____
- b. How did the students solve this problem? _____
- c. Who did they help with this project? _____
- d. Write a tittle to the text. _____
- e. Did you see math in this project? If yes, where is it? _____

3. Read the five basic steps of the scientific method and find them in the project from E.E. Prof. Gabriel Pozzi, in Limeira. If necessary, access the link to know more about this project.



Disponível em: <<https://www.khanacademy.org/science/high-school-biology/hs-biology-foundations/hs-biology-and-the-scientific-method/a/the-science-of-biology>>. Acesso em: 2 fev. 2021 (adaptado).

- a. Observation: _____
- b. Question: _____
- c. Hypothesis: _____
- d. Prediction(s) based on the hypothesis: _____
- e. Test the prediction: _____
- f. Results: _____

THE BLACK BOX PROBLEM SITUATION

Let's suppose that you and other students are scientists: Try to solve the following problem:

"A sealed black box was found. It is known that there is an object inside, but there is no way to open the box.

What's inside the black box?"



4. Do the experiment.

Before start working:

- Write about objects that may or may not be inside the black box, from the point of view of the scientists.
- Write down on your notebook the names that come up.

Testing as hypotheses:

After brainstorming some hypotheses about what could and could not be inside the box, the next step is testing. For performing the test, you need to ask questions: What do you do to find out? Or what's inside the box?

In conclusion:

What's inside the box?

After all the students have examined the box, each group presents their hypothesis of the object and his reasons to how he came to that conclusion.

You notice that each group has very different suggestions and reasons.

Write down on your notebook each group's suggestions.

Let's raise curiosity!

Prepare a black box to display into the entrance of the school with a poster with the following question "What is inside the black box?" Students should write in a piece of paper their investigation and put it in another box.

After one week, pick up the boxes and, in a special moment, open the Black Box to all students to see if their investigation was successful and collect the given answers to create database.

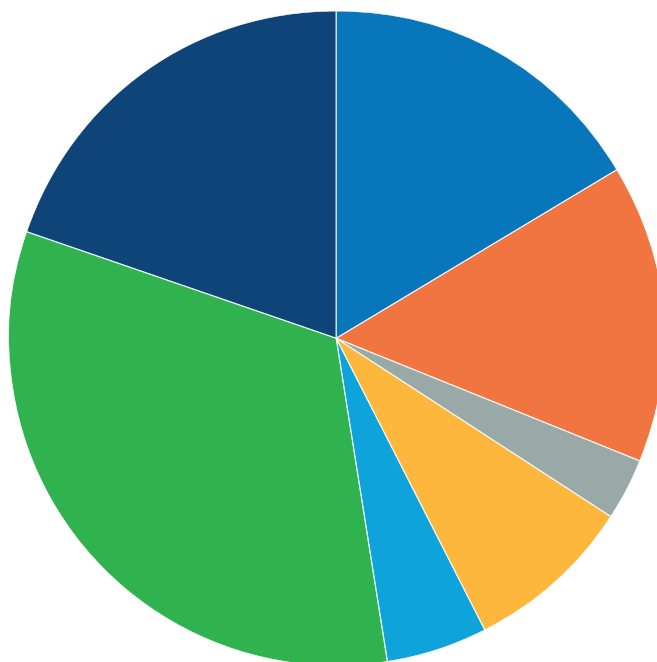
Prepare one graphic with the collected data to display in the same place the Black Box was.

The graph has to have the answer for these questions: Is it heavy? Does it smell? I think it is a notebook. Feel the weight of the box.

Kinds of answers: Examples:

- Pencil – 10
- T-shirt – 2
- Soap – 3
- Chocolate – 12
- Notebook – 9
- Deodorant – 5
- Candies – 20

The mystery of a Black Box



Pencil
 Notebook
 T-shirt
 Deodorant
 Soap
 Candies
 Chocolate

Gráfico elaborado especialmente para este material

Complete the spaces of each step of your investigation:

a. Observation: _____

b. Question: _____

c. Hypothesis: _____

d. Test the prediction: _____

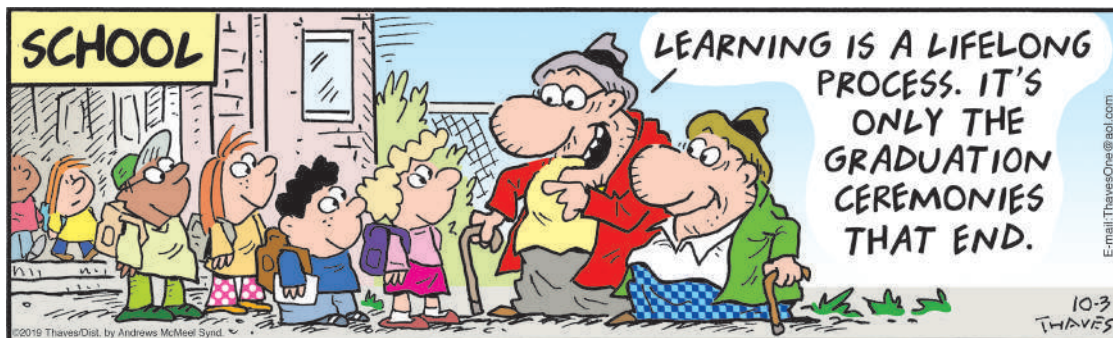
e. Results: _____

5. Go back to the KWL Table to fill out the third column with information you have learnt about Science: Theory and Practice.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia a tirinha abaixo e responda à questão com um colega.



- a. Na saída da escola, um grupo de crianças e os personagens Frank e Ernest se encontram. O que você acha que Frank quis dizer às crianças?



SELF-ASSESSMENT

Você começou a preencher sua rota de aprendizagem no começo da unidade. Agora, complete-a e compartilhe suas ideias com seus colegas.

MINHA ROTA DE APRENDIZAGEM

NESSA UNIDADE, QUERO:

SINTO-ME CONFIANTE PARA:

AO FINAL DA JORNADA EU POSSO:

FOI IMPORTANTE PARA APRENDER:

Educação Física



EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º BIMESTRE

Caro estudante,

Vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material? Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo dos Esportes.

Você poderá registrar suas descobertas e pesquisas, e encontrar novos desafios para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Não se esqueça de que todo aprendizado exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade, criatividade e troca de ideias. O que estamos querendo dizer é que aproveitem as experiências e descobertas realizadas neste percurso para extrair o máximo de conhecimento. É importantíssimo que você participe e faça todas as atividades propostas neste material e por seu professor, pois só assim conseguirá chegar ao objetivo final, que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite esse momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

ATIVIDADE 1 – RETOMANDO E AVANÇANDO

ETAPA 1 - REVISITANDO OS ESPORTES DE COMBATE:

Antes de iniciarmos essa situação de aprendizagem, vamos relembrar os esportes de combate que vocês vivenciaram no segundo bimestre:

Responda as questões em seu caderno:

- Quais são os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais dos Esportes de Combate vivenciados?
- Existem combinações táticas dentro dos Esportes de Combate? Descreva-as.
- Cite e descreva as regras dos Esportes de Combate.
- Você acredita que existe relação entre os Esportes de Combate e os Esportes de Invasão? Explique.

Em seguida, participe da roda de conversa, para socializar as respostas anotadas.

ETAPA 2 - O QUE SABEMOS SOBRE O BASQUETEBOL?

Agora que relembramos os esportes de combate, vamos explorar alguns dos **Esportes de Invasão**, especificamente o **Basquetebol** e o **Futsal**.

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre o basquetebol?

- Você já participou de algum jogo de basquetebol? Conte-nos um pouco sobre a sua experiência.
- Quantos jogadores formam uma equipe?
- Quais são as posições e funções dos jogadores dentro da quadra?
- Cite alguns nomes de jogadores de basquetebol (masculino e feminino)?

- Quais são as principais regras desse esporte de invasão?
- Conhece o basquetebol paralímpico?
- Já participou ou assistiu a um jogo de basquetebol paralímpico?
- Existe um local apropriado e específico para a prática do basquetebol?
- É possível praticar o basquetebol em outros espaços? Quais? De quais formas?

ETAPA 3 - VAMOS PARA A PRÁTICA?

Com o seu professor e colegas, dirija-se até a quadra para a prática do jogo de basquetebol.

ATIVIDADE 2 – PESQUISA: CONHECENDO MAIS SOBRE O BASQUETEBOL

ETAPA 1 - PESQUISANDO MAIS SOBRE O BASQUETE.

Depois de termos experimentado um pouco do jogo de basquetebol, organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas, para realizarem uma pesquisa.

Cada grupo ficará responsável por um dos tópicos a seguir.

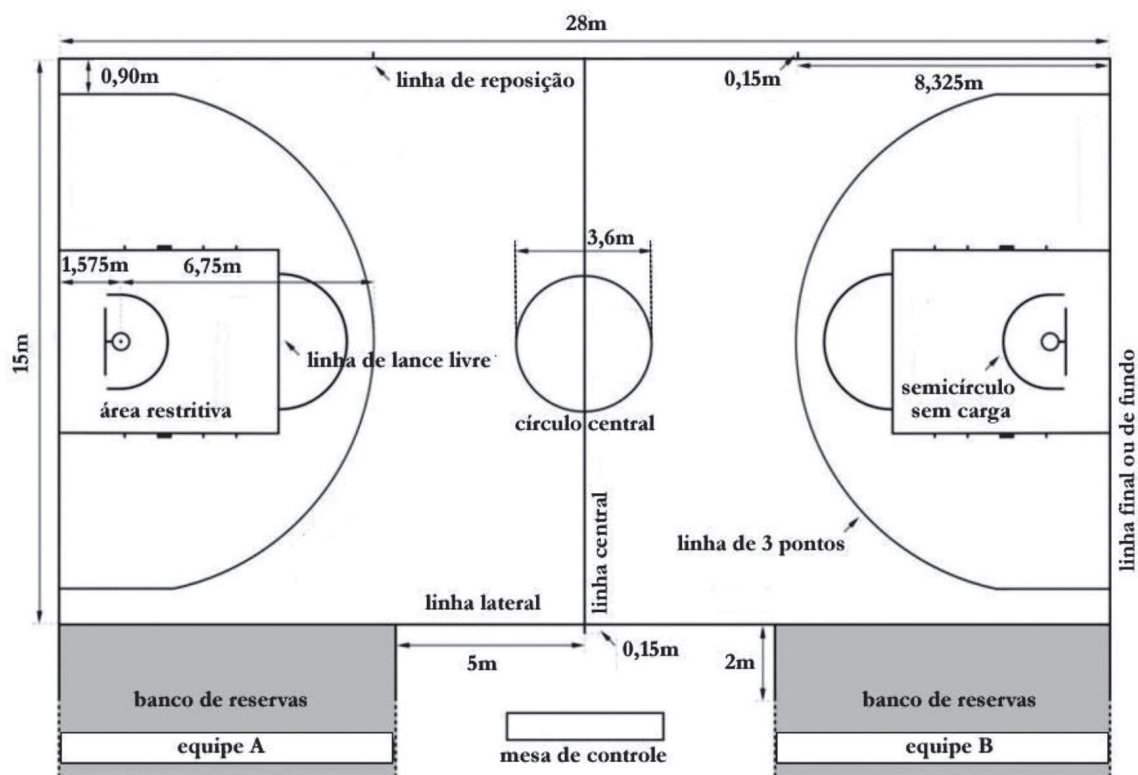
- Basquetebol no Brasil: chegada do esporte no país, primeiros torneios, receptividade dos brasileiros.
- Basquetebol antigamente: regras, características, formato de bolas e uso de uniformes.
- Basquetebol atualmente: principais mudanças.
- Basquetebol e mídias: influência de mídias na prática e consumo do esporte.

Compartilhe com o seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa e anote as informações que os outros grupos trouxeram.

ETAPA 2 - CONHECENDO A QUADRA.

Observe atentamente as medidas da quadra representada no desenho abaixo. Procure identificar na quadra de sua escola os espaços apontados nesta ilustração. É possível que a quadra tenha medidas aproximadas e não exatamente como está descrita na imagem, mas considere essas as medidas como o padrão para uma quadra de basquetebol oficial.

A QUADRA DE JOGO



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Vamos novamente para a prática?

Com o seu professor e colegas, dirija-se até a quadra para praticar mais um pouco do jogo de basquetebol.

ATIVIDADE 3 – ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO BASQUETEBOL

ETAPA 1 - COMEÇANDO A COMPREENDER OS SISTEMAS TÉCNICOS E TÁTICOS.

Em todas as modalidades esportivas, é com base nos aspectos técnicos e táticos que o(a) treinador(a), ou técnico(a), escala sua equipe e estabelece as funções a serem desenvolvidas por cada um dos jogadores durante as partidas. As equipes podem ser organizadas de modo que os jogadores em campo atuem de maneira mais ofensiva, mais defensiva ou mais **equilibrada (eficiência no ataque e defesa)**, de acordo com as necessidades observadas pelo treinador na partida.

Para suprir essas necessidades, organizar e posicionar os jogadores na quadra, foram criados os **sistemas táticos**, que possuem configurações específicas.

Você conhece algum destes sistemas táticos? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

ETAPA 2 - POSIÇÕES DOS JOGADORES EM QUADRA.

As equipes de jogadores que atuam dentro da quadra de jogo são formadas por **5 jogadores**. Cada um deles possui uma função especial dentro da sua equipe, sendo:

Posição 1 – Armador ou Point Guard: é o jogador mais baixo da equipe, porém muito ágil e com muita habilidade no domínio da bola. É o cérebro responsável por organizar as jogadas ofensivas combinadas entre o treinador e a equipe. Em algumas ocasiões, também realiza arremessos de longa distância ou infiltrações na marcação da defesa adversária. Quando na defesa, é o primeiro jogador a enfrentar a equipe adversária, tentando recuperar a posse de bola.

Posição 2 – Ala-Armador ou Shooting Guard: é o jogador que auxilia o armador na execução das jogadas ofensivas, tendo o papel fundamental de escoltar e proteger o armador durante o início do ataque. Também possui a característica de arremessar de médias e longas distâncias. Nas situações defensivas, é um dos primeiros jogadores a tentar a interceptação das jogadas adversárias.

Posição 3 – Ala ou Small Forward: é o ala que atua nas laterais da quadra, porém tende a ser o jogador mais completo da equipe no que diz respeito à visão de jogo, infiltrações na marcação da defesa adversária e realizar arremessos de média e longa distâncias. Na defesa, também é responsável por disputar os rebotes.

Posição 4 – Ala-Pivô ou Power Forward: é um jogador alto e forte, mas que precisa de muita mobilidade, pois é aquele que mais recebe a bola em jogadas ofensivas dentro da área, próximo à cesta adversária. Auxilia nas jogadas ofensivas fazendo bloqueios e precisa ser um bom passador. Realiza arremessos de curta e média distâncias. Na função defensiva, busca bloquear jogadas de infiltração da equipe adversária e disputa os rebotes.

Posição 5 – Pivô ou Center: é o jogador mais forte e mais alto da equipe e, comumente, se posiciona próximo a linha de lance livre, de costas para a cesta adversária. Recebe passes de todos os jogadores de sua equipe, além de buscar abrir espaço na defesa adversária com a sua movimentação, viabilizando infiltrações ofensivas. Ao receber a bola, também pode realizar giros e fazer arremessos de curta distância.

Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre as **posições e funções dos jogadores**, vamos assistir ao vídeo a seguir:

Sikana Brasil. Jogadores: posições e funções | Basquete. 2'19". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AUrHX2zTOpQ>. Acesso em: 03 fev. 2021.

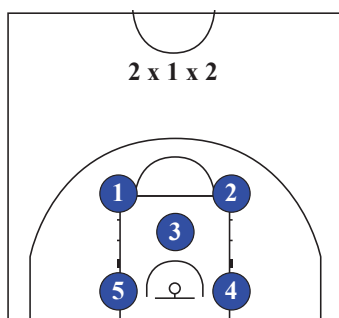


ETAPA 3 - SISTEMAS TÁTICOS DE DEFESA.

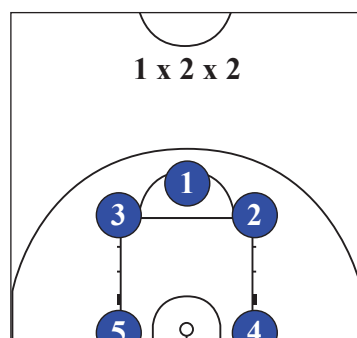
Entre os sistemas táticos de defesa, aqueles que empregam as chamadas **marcações por zona** são os mais comumente utilizados. Neste tipo de sistema de defesa, os jogadores ficam responsáveis pela marcação de **zonas específicas da quadra** e, desta forma, qualquer jogador adversário que tentar infiltrar-se ou ocupar esta zona será marcado pelo jogador defensivo.

São sistemas comumente utilizados, pois dificultam a chegada e a infiltração dos jogadores atacantes na área mais próxima da cesta, além de melhorar as chances do rebote defensivo, facilitando os contra-ataques na retomada da posse de bola. Porém, para funcionar bem, as marcações por zona precisam de atenção redobrada dos jogadores defensivos, pois qualquer falha na marcação pode acarretar na abertura de algum espaço que poderá ser utilizado pela equipe atacante para a infiltração e tentativa da conversão da cesta. Uma característica ruim das marcações por zona é que tendem a facilitar os arremessos de longa distância da equipe adversária, principalmente da linha dos três pontos.

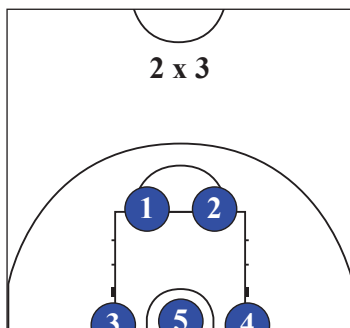
**Sistema de Defesa
2x1x2
Posicionamento**



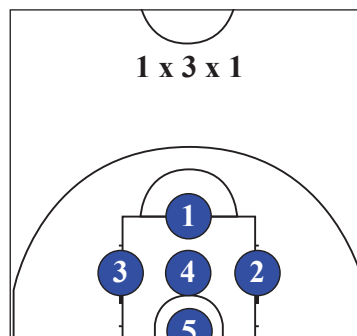
**Sistema de Defesa
1x2x2
Posicionamento**



**Sistema de Defesa
2x3
Posicionamento**



**Sistema de Defesa
1x3x1
Posicionamento**



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

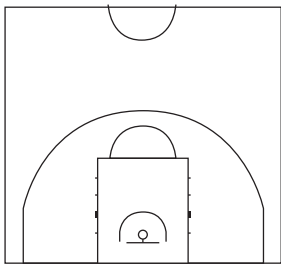
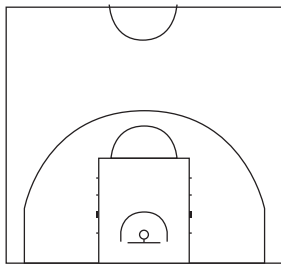
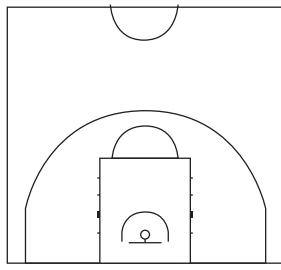
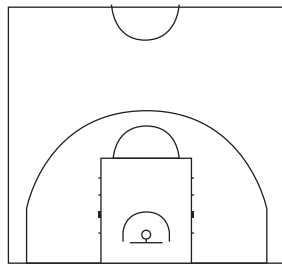
Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor como um jogador de basquetebol realiza uma **boa defesa**:

Sikana Brasil. Defesa | Basquete. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i20arLltclY>. Acesso em: 03 fev. 2021.



Além dos **sistemas táticos defensivos com marcação por zona**, existem outros tipos que utilizam marcações diferentes.

Para conhecermos melhor esses outros **sistemas defensivos**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa sobre as **marcações individuais** e as **mistas**, preenchendo os quadros a seguir:

MARCAÇÃO INDIVIDUAL		MARCAÇÃO MISTA	
Quais são as características da marcação individual?	Quando pode ser utilizada durante a partida?	Quais são as características da marcação mista?	Quando pode ser utilizada durante a partida?
Utilizando os diagramas abaixo, esquematize dois exemplos de sistemas táticos defensivos com marcação individual .		Utilizando os diagramas abaixo, esquematize dois exemplos de sistemas táticos defensivos com marcação mista .	
			

Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados da pesquisa.

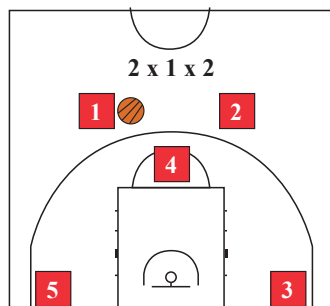
ETAPA 4 - SISTEMAS TÁTICOS DE ATAQUE.

O maior objetivo do jogo de basquetebol é o de converter o maior número de pontos na cesta adversária para vencer a partida e, para tanto, a equipe que ataca precisa ser organizada taticamente de forma a **vencer as barreiras impostas pelo sistema defensivo** da outra equipe.

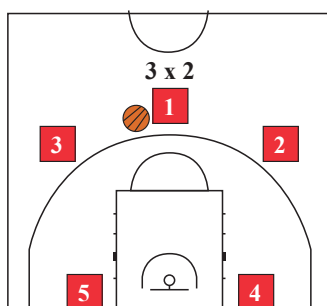
Assim, para cada sistema de defesa, é necessário organizar um sistema de ataque que propicie a marcação dos pontos.

Os sistemas ofensivos podem ser utilizados tanto no **início de uma nova jogada** (quando a sua equipe acabou de tomar uma cesta, por exemplo) ou quando **recupera a posse de bola** (em um rebote ou erro da equipe adversária, por exemplo).

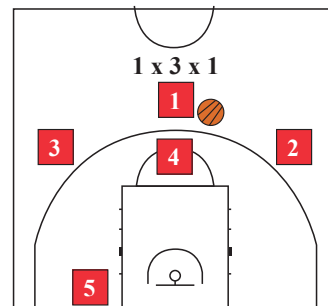
Sistema de Ataque 2x1x2 Posicionamento



Sistema de Ataque 3x2 Posicionamento



Sistema de Ataque 1x3x1 Posicionamento



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

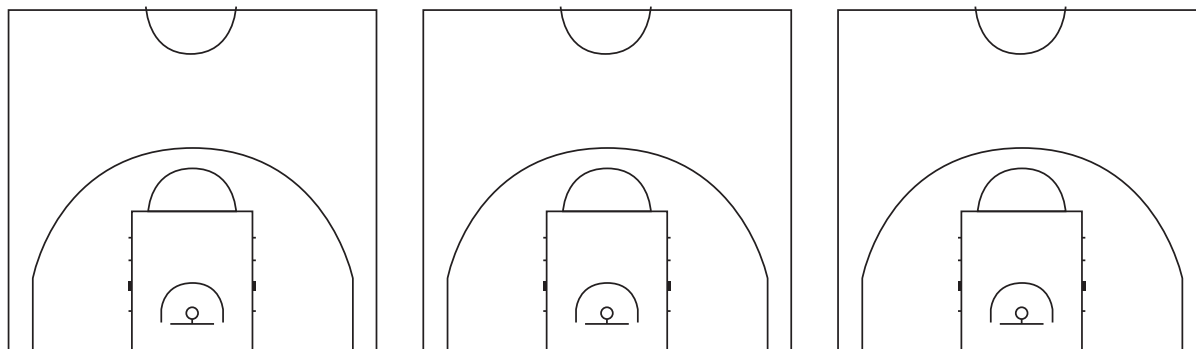
Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor como realizar um bom **contra-ataque**, quando a sua equipe tiver recuperado a posse de bola, ou para saber avaliar o desempenho dos jogadores ao assistir a uma partida de basquete.

Sikana Brasil. Contra-ataque | Basquete. 2'01". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X8KccY21IAQ>. Acesso em: 03 fev. 2021.



Para conhecermos melhor outros **sistemas ofensivos**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa, preenchendo os quadros a seguir:

Utilizando os diagramas abaixo, esquematize **três novos exemplos de sistemas táticos ofensivos**, colocando os jogadores em posição de defesa e ataque.



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados da pesquisa.

Após termos estudado sobre o posicionamento e funções dos jogadores em alguns dos **sistemas táticos de ataque e de defesa do basquetebol**, que tal colocarmos nossos conhecimentos em ação? Com o seu professor e colegas, dirija-se até a quadra para praticar.

ETAPA 5 - ANALISANDO UM JOGO DE BASQUETEBOL.

Com o seu professor e colegas, assista aos vídeos a seguir. O 1º e 2º vídeos terão o objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre a análise técnico-tática das equipes em partidas de basquetebol, o 3º e 4º vídeos você irá analisar de forma individual os jogos apresentados com base nas seguintes questões:

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de ataque proposto(s) pelas equipes durante os jogos?

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de defesa utilizado(s) pelas equipes durante os jogos?

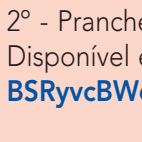
Houve algum jogador que se destacou na(s) partida(s)? Por quê?

Realizando a análise técnico-tática das equipes, foi possível justificar o(s) resultado(s) da(s) partida(s)? Justifique.

Podemos reconhecer as transmissões dos jogos de basquetebol como grandes espetáculos esportivos? Quais aspectos podem validar esse fenômeno?



1º - Prancheta Bola Presa. 1º Como o LA Lakers utiliza Anthony Davis. 9'16". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8Nhuint0JN0>. Acesso em: 03 fev. 2021.



2º - Prancheta Bola Presa - Como o Houston Rockets consegue seus arremessos. 5'47". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=npXs68tpfDw&list=PL1sGTU4VzBSRyvcBWc1HOZqKE8gcezFsu&index=4&t=0s>. Acesso em: 03 fev. 2021.



3º - NBB. Jogo Condensado | Pinheiros x Mogi | 25.01.2020. 15'03". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eeLQ8EUZ9Qs>. Acesso em: 03 fev. 2021.



4º Basquete Brasil. GOLDEN STATE WARRIORS X LOS ANGELES LAKERS MELHORES MOMENTOS 12.10.2018 PRÉ-TEMPORADA NBA. 9'27". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PHlvw6XEQ-o>. Acesso em: 03 fev. 2021.



ATIVIDADE 4 – O QUE EU SEI SOBRE O FUTSAL?

ETAPA 1 - FUTSAL, O QUE EU SEI?

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre o futsal?

- Você já participou de algum jogo de futsal? Conte-nos um pouco sobre a sua experiência.
- Quantos jogadores formam uma equipe?
- Quais são as posições e funções dos jogadores dentro da quadra?

- Cite os nomes de alguns jogadores de futsal (feminino e masculino).
- Quais são as principais regras desse esporte de invasão?
- Você conhece o futsal paralímpico?
- Você já participou ou assistiu a um jogo de futsal paralímpico?
- Existe um local apropriado e específico para a prática do futsal?
- É possível praticar o futsal em outros espaços? Quais? De quais formas?

ETAPA 2 - HORA DE EXPERIMENTAR.

Vamos para a prática?

Com o seu professor e colegas, dirija-se até a quadra para a prática do jogo de futsal.

ETAPA 3 - CONHECENDO MAIS SOBRE O FUTSAL.

Depois de termos experimentado um pouco do jogo de futsal, organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa.

Para auxiliá-los nesta pesquisa, abaixo indicamos alguns tópicos, cada grupo ficará responsável por um.

- Futsal no Brasil: chegada do esporte no país, primeiros torneios, receptividade dos brasileiros.
- Futsal antigamente: regras, características, formato de bolas e uso de uniformes.
- Futsal atualmente: principais mudanças, times masculinos e femininos.
- Futsal e mídias: influência de mídias na prática e consumo do esporte.

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa.

ETAPA 4 - PRATICANDO O FUTSAL.

Vamos novamente para a prática?

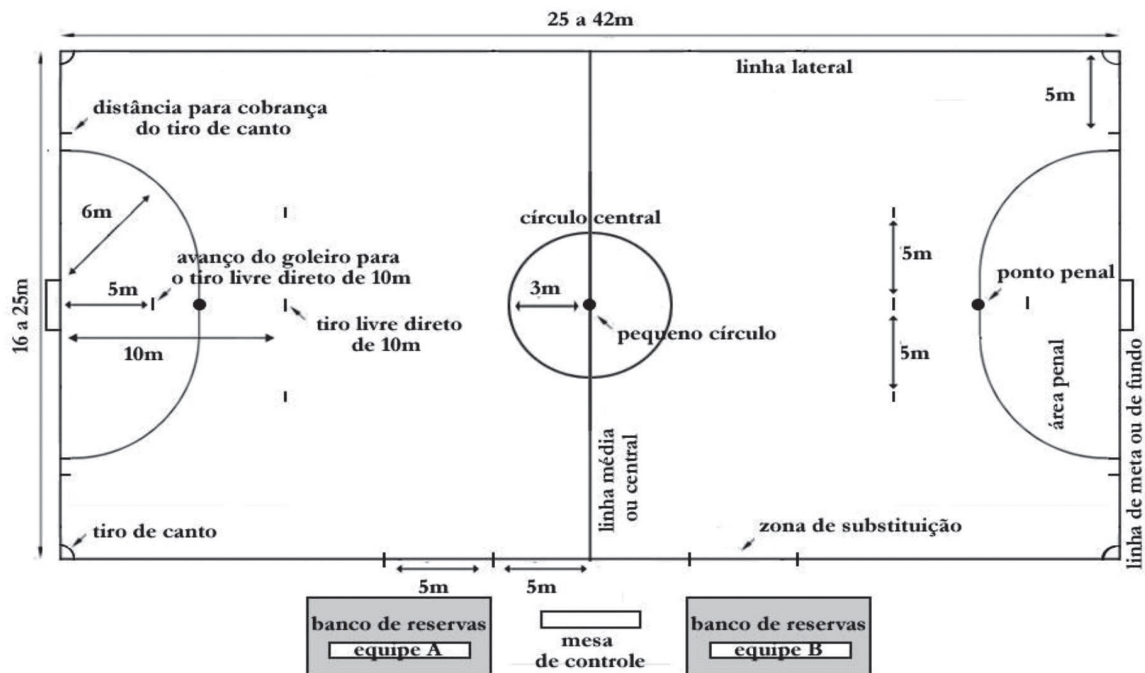
Com o seu professor, dirijam-se até a quadra para a prática do jogo de futsal.

ATIVIDADE 5 – ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO FUTSAL

ETAPA 1 - SISTEMAS TÁTICOS.

No futsal, assim como no basquetebol, os treinadores ou técnicos também se utilizam dos **aspectos técnicos** e táticos para organizar as suas equipes em quadra, podendo organizá-las de maneira mais **ofensiva**, mais **defensiva** ou mais **equilibrada (eficiência no ataque e defesa)**, de acordo com as necessidades observadas durante as partidas.

A QUADRA DE JOGO



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Para suprir essas necessidades de organizar e posicionar os jogadores na quadra, foram criados os **sistemas táticos**, que possuem configurações específicas.

Você conhece algum destes sistemas táticos? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

ETAPA 2 - QUEM É QUEM NO FUTSAL?

As equipes de jogadores que atuam dentro da quadra de jogo são formadas por **5 jogadores**. Cada um deles possui uma função especial dentro da sua equipe, sendo:

Goleiro (G): é o jogador responsável por defender e impedir que a bola ultrapasse a linha de meta de sua equipe. É o único que pode utilizar as mãos para lançar a bola para dentro da quadra de jogo. Além das mãos, em algumas situações, o goleiro também pode jogar com os pés, assim como os outros jogadores da equipe.

Fixo (FX): é o jogador mais forte da equipe e que possui responsabilidade defensiva, atuando muito próximo à sua área de defesa. Auxilia a sua equipe orientando o posicionamento tático e a marcação dos jogadores adversários. Em algumas ocasiões, pode participar de situações ofensivas de sua equipe.

Alas direito (AD) e esquerdo (AE): são jogadores velozes que atuam nas laterais da quadra, sendo um pelo lado direito e o outro pelo lado esquerdo. Têm a função de conduzir a bola da defesa para o ataque, sendo muito importantes na elaboração das jogadas ofensivas, recebendo passes do fixo e servindo o pivô. Também auxiliam na marcação nas situações defensivas.

Pivô (PV): é o jogador mais forte da equipe e que atua muito próximo à área adversária, geralmente de costas para o gol. Tem a função de finalizar ao gol e também de elaborar e distribuir jogadas ofensivas de sua equipe. Auxilia na marcação defensiva na região próxima ao círculo central da quadra.

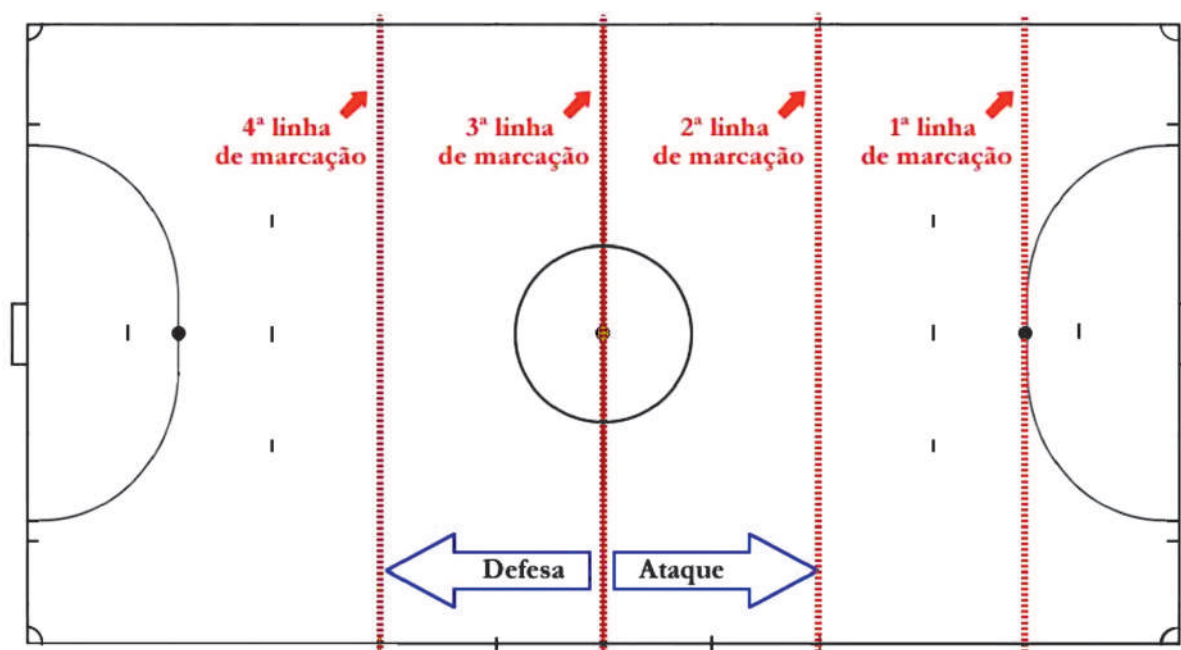
Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre as **posições e funções dos jogadores**, vamos assistir ao vídeo a seguir:

futline. Posições e Funções no Futsal. 1'46". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=dR9-N4ysxKM&feature=emb_logo. Acesso em: 03 fev. 2021.



ETAPA 3 - SISTEMAS TÁTICOS DE DEFESA DO FUTSAL.

Diferente do basquetebol, no futsal os sistemas táticos defensivos que empregam as **marcações mistas ou combinadas** são os mais utilizados. São sistemas em que **alguns jogadores realizam a marcação por zona** e outros, a **marcação individual**, em diferentes áreas da quadra, delimitadas por “**linhas imaginárias de marcação defensiva**”.



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Cada linha atende às **necessidades de marcação** que serão observadas e propostas pelo treinador (ou técnico) durante as partidas, sendo:

1ª linha de marcação: é a chamada **marcação sob pressão**, que começa próximo à área da equipe adversária. Ao menos 3 jogadores de linha da equipe defensiva (geralmente o pivô e os dois alas) realizam uma **marcação individual adiantada, dificultando a reposição de bola** que será realizada pelo goleiro adversário. O outro jogador defensivo (geralmente o fixo) pode permanecer **próximo à sua área defensiva**, realizando a **marcação por zona**.

2ª linha de marcação: também é uma **marcação adiantada**, porém, permite a reposição de bola do goleiro. Ao menos 2 jogadores de linha defensivos realizam uma **marcação por zona na área intermediária adversária**, e outros 2 realizam uma **marcação por zona na área próxima à sua área defensiva**.

3ª linha de marcação: é a chamada **marcação “meia-quadra”**, em que os jogadores da defesa têm o objetivo de proteger a sua metade defensiva da quadra. Ao menos 2 jogadores realizam uma **marcação**

por zona nas imediações da linha média ou central da quadra, alternando para a **marcação individual** quando qualquer jogador adversário adentra a sua zona de defesa. Os outros 2 jogadores defensivos permanecem na área próxima à sua área defensiva, realizando uma **marcação por zona**.

4ª linha de marcação: é a marcação mais próxima à área defensiva, em que os jogadores de defesa têm o objetivo de **dificultar a infiltração** dos jogadores adversários e de **diminuir os espaços** para a realização de passes e de chutes de curta distância ao gol. Geralmente, todos os jogadores de linha realizam uma **marcação por zona**, podendo alternar para a **marcação individual** quando algum adversário adentra a sua zona de defesa.

OBS: Algumas equipes também utilizam uma **5ª linha de marcação**, localizada próxima a linha da área defensiva.

São sistemas que facilitam a cobertura defensiva, melhoram as chances da recuperação da posse de bola e de um contra-ataque após a realização de um drible ou outra jogada equivocada do ataque adversário, além de proporcionarem uma melhor ocupação dos espaços da quadra pelos jogadores defensivos. As equipes que utilizam as marcações mistas ou combinadas precisam de **equilíbrio** em suas ações, pois caso algum jogador deixe de realizar a sua função defensiva (marcação da zona ou individual), propiciará a abertura de algum espaço na sua defesa para a infiltração ou chute ao gol, pela equipe adversária.

Entre as características negativas destes tipos de sistemas defensivos estão a maior atividade dos jogadores posicionados mais à frente (aqueles que realizam a marcação adiantada), exigindo destes um maior condicionamento físico, além de possibilitar, em algumas ocasiões, os chutes de longa distância.



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor alguns dos sistemas táticos defensivos do futsal:

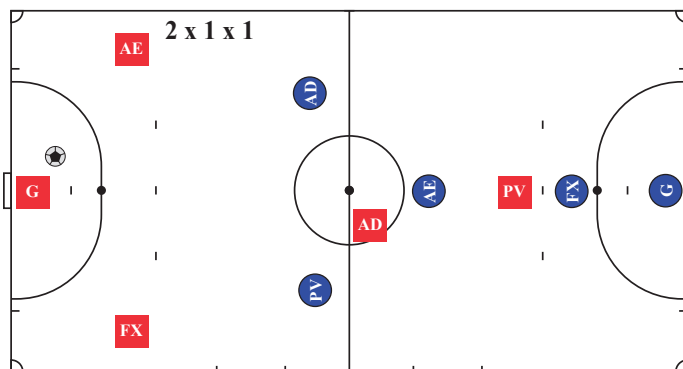
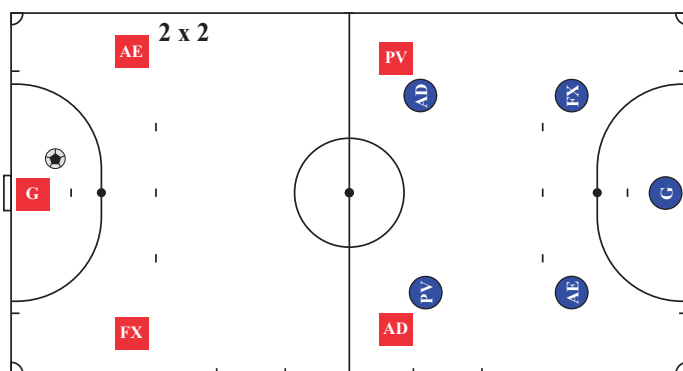
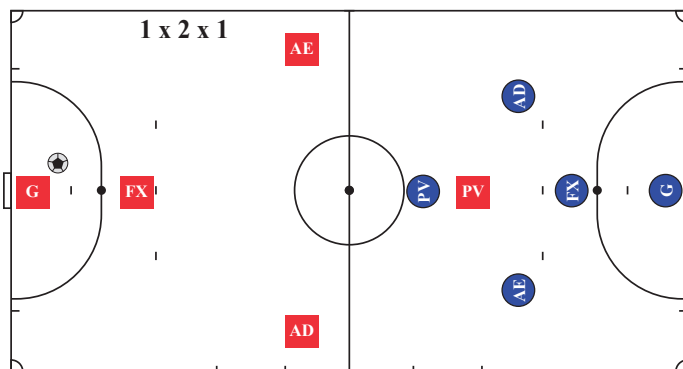
Ismael Chaves. SISTEMA DEFENSIVO NO FUTSAL – Linha de Marcação. 1'06". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZCJhzFV6C5k>. Acesso em: 10 nov. 2020.



ETAPA 4 - SISTEMAS TÁTICOS DE ATAQUE DO FUTSAL.

O maior objetivo do jogo de futsal é o de marcar gols na equipe adversária para vencer a partida e, para tanto, a equipe que ataca precisa ser organizada taticamente de forma a **vencer as barreiras impostas pelo sistema defensivo** da outra equipe. Assim, para cada sistema de defesa, é necessário organizar um sistema de ataque que propicie a marcação dos gols.

Os sistemas ofensivos podem ser utilizados tanto no **início de uma nova jogada** (quando a sua equipe acabou de tomar um gol, por exemplo) ou quando **recupera a posse de bola** (após a defesa de um chute ao gol realizada pelo goleiro, por exemplo).



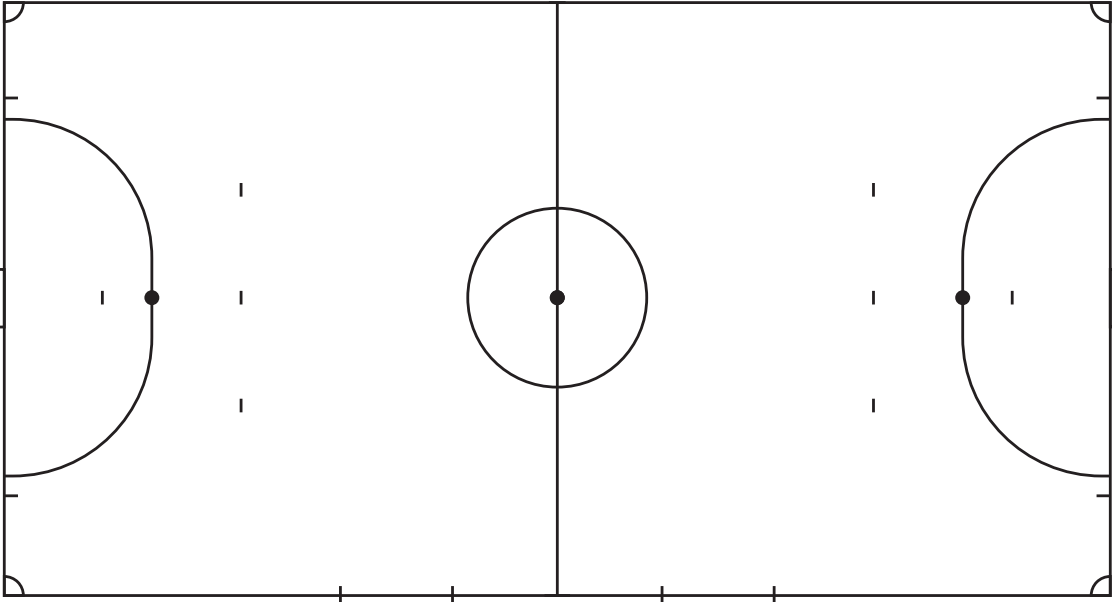
Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor como são organizados os sistemas táticos ofensivos no futsal:

futline. SISTEMA OFENSIVO NO FUTSAL. 3'26". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ipg_ftSBHWs. Acesso em: 03 fev. 2021.



Nos dias atuais, a maioria das equipes utiliza-se, em certas ocasiões, de mais um jogador como opção nas jogadas ofensivas: o chamado "**goleiro-linha**".

Para conhecermos melhor os **sistemas táticos ofensivos** que utilizam o **goleiro linha**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa, preenchendo os quadros a seguir:

GOLEIRO LINHA		
Quais são as características dos sistemas ofensivos que utilizam o goleiro linha?	Quem são os jogadores que podem assumir a posição de goleiro linha?	Em quais situações estes sistemas ofensivos podem ser utilizados durante a partida?
Utilizando os diagramas abaixo, esquematize um exemplo de sistema tático ofensivo e defensivo com a utilização do goleiro linha .		
		

Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Compartilhe com o seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa.

ATIVIDADE 6 – ANALISANDO O ESPETÁCULO TELEVISIVO DO FUTSAL

ETAPA 1- ANALISANDO UM JOGO DE FUTSAL.

Com o seu professor e colegas, assista aos vídeos a seguir. O 1º e 2º vídeos terão o objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre a análise técnico-tática das equipes em partidas de futsal, você irá analisar de forma individual o jogo apresentado com base nas seguintes questões:

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de ataque proposto(s) pelas equipes durante os jogos?

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de defesa utilizado(s) pelas equipes durante os jogos?

Houve algum jogador que se destacou na(s) partida(s)? Por quê?

Realizando a análise técnico-tática das equipes, foi possível justificar o(s) resultado(s) da(s) partida(s)? Justifique.

Podemos reconhecer as transmissões dos jogos de basquetebol como grandes espetáculos esportivos? Quais aspectos podem validar esse fenômeno?



1º– Centro do Jogo – Futsal. Análise de Gols (Goleiro Linha) | ATLÂNTICO x PATO Final Liga Nacional de Futsal 2018. 10'34". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sd1L5XOKCLO>. Acesso em: 03 fev. 2021.

2º– Centro do Jogo – Futsal. JOGADA ENSAIADA DE FALTA DO CORINTHIANS. 3'21". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vwcntpMp4nc>. Acesso em: 03 fev. 2021.



ATIVIDADE 7 – MODALIDADES ESPORTIVAS PARALÍMPICAS

ETAPA 1 - BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS E FUTSAL DE 5.

Você já deve ter ouvido falar do **basquetebol em cadeiras de rodas** e do **futsal para cegos (também conhecido como futebol de 5)**. Para aprofundar nossos conhecimentos sobre estas duas **modalidades esportivas paralímpicas**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para que possamos realizar uma pesquisa. Cada grupo deverá escolher somente uma entre as **duas modalidades**.

Para auxiliá-los nesta pesquisa, sugerimos um roteiro para a busca de algumas informações importantes, porém, fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

Basquetebol em cadeiras de rodas e Futebol de 5:

- História no mundo e no Brasil dessas práticas;
- Objetivos e características;
- Equipamentos e instrumentos específicos;
- Regras e como funciona uma competição dessa modalidade;
- Políticas públicas de inclusão.

Compartilhe com o seu professor e colegas os resultados da pesquisa.

ETAPA 2 - ANALISANDO E REFLETINDO.

Após a realização da pesquisa e de compartilhar os **dados obtidos** com o seu professor e colegas de turma, vamos encarar um outro desafio?

Agora com sua turma reflita e responda sobre a **situação problema a seguir**.

Resolução de Situação Problema:

Numa turma do 9º ano do Ensino Fundamental, composta por 22 meninas (sendo uma deficiente visual) e 23 meninos (sendo um cadeirante), o professor de Educação Física propôs aos estudantes algumas aulas práticas de basquetebol e de futsal, modalidades esportivas que estavam sendo estudadas no bimestre.

Para que todos possam ter uma melhor oportunidade de participar dos jogos, o professor propôs à turma que, organizados em grupos, estudassem e planejassem a possibilidade de mudanças nas regras específicas do basquetebol e do futsal, buscando subsídios nas modalidades paralímpicas do basquetebol em cadeiras de rodas e do futsal para cegos.

Para que seu grupo possa contribuir positivamente, reflita:

- **Quais adaptações poderiam ser realizadas nas regras das duas modalidades para garantir a participação de todos?**
- **Quais objetos poderiam ser utilizados nas aulas para apoiar as vivências práticas?**
- **Quais estratégias podem ser sugeridas pelos grupos para que sejam evitados acidentes durante as práticas?**
- **É necessária a presença de um árbitro para que sejam cumpridas as novas regras combinadas?**

Compartilhe com o seu professor e colegas as soluções encontradas pelo seu grupo.

ETAPA 3 - ALTERNATIVAS INCLUSIVAS.

Após os estudos realizados na resolução da situação problema, acompanhe o seu professor e colegas até a quadra para colocar em ação as soluções propostas na etapa 2.

ATIVIDADE 8 – AS MODALIDADES ESPORTIVAS MAIS PRATICADAS NO BAIRRO OU NO ENTORNO DA SUA ESCOLA

ETAPA 1 - PESQUISANDO NO BAIRRO.

Organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa de campo sobre as **modalidades esportivas mais praticadas no bairro ou no entorno da sua escola, verificando se existem praças esportivas e/ou espaços públicos disponíveis (clubes, quadras poliesportivas, campos de futebol, entre outros)** e quais são as suas **condições de manutenção e preservação**.

Para auxiliá-los, seguem duas tabelas com as informações que deverão ser pesquisadas. Aconselhamos a consulta ao mapa do bairro pela *internet* para localizar os possíveis espaços disponíveis e facilitar a pesquisa. Fiquem à vontade para buscar mais informações além das indicações a seguir.

a) Sobre os praticantes e as modalidades esportivas:

Nome do entrevistado	Idade	Pratica alguma modalidade esportiva? Qual(is)?	Local(is) onde pratica?

b) Sobre as praças esportivas no bairro ou no entorno da escola:

Existe(m) praça(s) esportiva(s) no seu bairro ou no entorno da sua escola? Quantas são?	
Qual(is) é(são) esta(s) praça(s) esportiva(s)?	
Qual o estado de conservação e preservação do(s) espaço(s)?	
Quem são os principais frequentadores deste(s) espaço(s)?	
Qual(is) é(são) a(s) principal(is) modalidade(s) esportiva(s) praticada(s) nesta(s) praça(s)?	

Este(s) espaço(s) é(são) acessível(is) e adequado(s) para que as pessoas com algum tipo de deficiência possam praticar alguma modalidade esportiva?	
Nesta(s) praça(s) são oferecidas atividades físicas ou aulas de alguma modalidade esportiva para as pessoas com deficiência pelo poder público?	

Elabore um **gráfico** para compartilhar com o seu professor e colegas os resultados da pesquisa.

ETAPA 2 - POR MAIS ESPORTE NA COMUNIDADE.

Após a realização da pesquisa de campo, e de termos conseguido as informações necessárias sobre as **modalidades esportivas mais praticadas no seu bairro ou no entorno da escola** e as **condições para a sua prática**, reúna-se novamente com o seu grupo para buscar soluções para as seguintes situações:

- De quais formas poderíamos promover a prática esportiva das modalidades esportivas que estudamos neste bimestre (basquetebol e futsal) nas praças esportivas e/ou espaços públicos disponíveis no bairro ou no entorno da escola, potencializando a sua prática no tempo livre?
- Quais ações poderiam ser desencadeadas com a comunidade escolar para auxiliarmos na manutenção ou preservação destes espaços?
- Quais ações poderiam ser desencadeadas com a comunidade e junto ao poder público para que a acessibilidade seja garantida nestes espaços?

ATIVIDADE 9 – A CORRUPÇÃO NOS ESPORTES

ETAPA 1 - ESTUDANDO A CORRUPÇÃO NO ESPORTE.

Organize-se com os seus colegas em grupos para realizarem uma leitura referente a este tema. Seu professor irá organizar os temas, faça a leitura e após um resumo para a apresentar para a turma.

Poder, transparência e democracia nas gestões esportivas. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ndHOk4-Hk0xkMkvdx9Xc46tKXVbjcS5I/view?usp=sharing>. Acesso em: 03 fev. 2021.



1. A corrupção como um problema de governança;
2. A regulação do esporte;
3. Estrutura de poder e gestão das federações esportivas no Brasil;
4. O futebol sob constante investigação;
5. Registros impróprios e licitações que chamam a atenção no voleibol brasileiro.

ETAPA 2 - O QUE EU APRENDI.

Para que possamos potencializar os estudos realizados neste bimestre, vamos encarar mais um desafio?

Agora com sua turma reflita e responda a situação a seguir:

Resolução de Situação Problema:

Numa partida de futsal entre as equipes A e B, houve a expulsão de um ala direito da equipe B. O fato ocorreu aos 15 minutos do 2º tempo e o treinador desta equipe não tinha, em seu banco de reservas, nenhum outro jogador com as características necessárias para essa função. Assim, precisaria improvisar um jogador de outra posição para realizar a função de ala direito em sua equipe.

Você é o técnico da equipe A. O esquema tático utilizado por sua equipe é o 2x2 e a equipe B está vencendo o jogo por 1x0.

Faltam apenas 5 minutos para o término da partida e, provavelmente, por orientação de seu treinador, os jogadores adversários recuaram para colocar foco na defesa, realizando uma marcação por zona (2x2) a partir da 4ª linha de marcação (próximo à área do seu goleiro), e tentarão manter o placar para conseguirem a vitória.

- Você manteria o esquema tático ou realizaria algum tipo de alteração?
- Caso decida repensar as questões táticas e técnicas da sua equipe, qual (is) o(s) objetivo(s) das mudanças?
- Descreva e justifique as suas decisões.

Este tema chegou ao fim. Para finalizarmos, responda as questões abaixo.

Durante essa proposta de aprendizagem você teve contato com diferentes classificações esportivas e com os gestos técnicos destes esportes. Vamos ver o que você conseguiu aprender até aqui?

Responda oralmente as questões abaixo:

1. Descreva quais são as características do Basquetebol e do Futsal que determinam suas classificações.
2. Quais são as principais semelhanças entre os esportes vivenciados (basquetebol e futsal)?
3. Existem semelhanças entre os gestos técnicos dos esportes de combate e esporte de invasão? Quais?
4. Quais são as características da lógica interna dos esportes de combate e dos esportes de invasão?

Chegamos ao final das atividades deste terceiro bimestre!

Esperamos que tenha sido uma valorosa e interessante experiência de estudo.

Obrigado por caminhar conosco durante todo este percurso de aprendizagem.

Até a próxima!

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º BIMESTRE

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo das **Ginásticas** e do **Corpo, Movimento e Saúde**.

Você poderá registrar suas descobertas e pesquisas, e encontrar novos desafios para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Lembre-se de que todo aprendizado exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade, criatividade e troca de ideias. Aproveite as experiências e descobertas realizadas neste percurso para extrair o máximo de conhecimento. É importantíssimo que você participe das atividades presentes neste material e das elaboradas por seu professor, pois só assim conseguirá chegar ao objetivo final que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite este momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – SAÚDE É O QUE INTERESSA!

Na Situação de Aprendizagem do quarto bimestre iremos dar continuidade aos nossos estudos com a Unidade Temática **Ginásticas**, explorando a **ginástica de conscientização corporal** e de **condicionamento físico**, e também da Unidade Temática **Corpo, Movimento e Saúde**, refletindo sobre os **hábitos alimentares**, sobre a relação entre **exercícios físicos**, **composição corporal** e **treinamento físico**.

ATIVIDADE 1 – O QUE EU SEI SOBRE A GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL E A DE CONDICIONAMENTO FÍSICO?

ETAPA 1 - RECORDANDO A GINÁSTICA.

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre as práticas relacionadas à Ginástica?

- Durante os anos anteriores, em seu percurso escolar, você teve a oportunidade de estudar os variados tipos de ginástica. Você seria capaz de dizer quais são eles?
- Conte-nos um pouco sobre a sua experiência, respondendo as questões abaixo:
 - a) Homens e mulheres podem praticar qualquer tipo de ginástica? Comente.
 - b) As ginásticas podem ser praticadas em qualquer lugar? Por quê?
 - c) Cite exemplos de ginásticas que precisam de equipamentos específicos para a sua prática.

ETAPA 2 - GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL E GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO.

O que você já sabe sobre a **Ginástica de Conscientização Corporal** e sobre a **Ginástica de Condicionamento Físico**?

Organize-se em grupos para responder aos questionamentos a seguir, utilizando o espaço dos quadros para anotar os seus conhecimentos.

	Ginástica de Conscientização Corporal	Ginástica de Condicionamento Físico
• Quais são as suas características e os objetivos da sua prática?		
• Quais benefícios ela pode trazer ao praticante?		
• Cite exemplos desta ginástica.		

Compartilhe com o seu professor e colegas as suas respostas.

ETAPA 3 - SUA PRÓPRIA GINÁSTICA.

Após compartilharem seus conhecimentos com seu professor e com a turma, ainda organizados nos mesmos grupos, elaborem **atividades práticas** de **Ginástica de Conscientização Corporal** e de **Ginástica de Condicionamento Físico**, contando com o auxílio de seu professor para que todos os colegas de sua turma possam vivenciá-las.

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO MAIS SOBRE ALGUMAS GINÁSTICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL

Que tal relembrarmos um pouco das ginásticas que vivenciamos no ano anterior?

ETAPA 1 - VAMOS ASSISTIR E APRENDER.

Assistam aos vídeos a seguir com o seu professor e colegas.



Um Como. PILATES para INICIANTES: postura, respiração e solo. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3l40LsqTou8>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Um Como. Exercícios de alongamento para iniciantes – FLEXIBILIDADE. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FzPZOHkiUE0&list=PLQzvPSFJA6-3CD0CJOT6vVy-g8kDmh1-K&index=5>. Acesso em: 30 mar. 2020.





Exercício em Casa. **Programa de Yoga para Iniciante - 1º aula. 2016.**
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CRWPTHlBiKM>.
Acesso em: 30 mar. 2020.

Exercício em Casa. **Programa de Yoga para Iniciante - 2º aula. 2016.**
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RVlcbvThPQY>.
Acesso em: 30 mar. 2020.



Alguns aspectos importantes para a prática do Pilates e da Yoga:

- Lembre-se de que a sua participação nas atividades práticas é essencial para o seu aprendizado sobre a Ginástica de Conscientização Corporal. Portanto, **esteja sempre pronto para participar das aulas práticas**, e de preferência utilizando **roupas mais leves e calçados adequados (ou ficando descalço)** para que possa aproveitar as aulas da melhor maneira possível;
- Durante a prática, é extremamente importante que estejamos concentrados e conectados com o nosso corpo. Para que possamos conseguir alcançar esse objetivo, o **silêncio é de extrema importância** neste momento, tornando também mais fácil para você escutar as instruções e dicas do seu professor;
- Ocupem o ambiente em que serão realizadas as práticas da melhor forma possível, lembrando que é importante que haja um **espaço entre você e seus colegas** para que consigam realizar os movimentos com tranquilidade, sem esbarrar em ninguém.

Aproveitem as aulas!

ETAPA 2 - HORA DE PRATICAR.

Estão prontos para a prática? Com o seu professor e colegas, na sala de aula, no **pátio** ou na quadra façam a atividade proposta.

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO MAIS SOBRE A GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO

Depois de aprofundarmos os nossos conhecimentos sobre a ginástica de conscientização corporal, e da experimentação de algumas práticas do Pilates e do Yoga, chegou o momento de conhecermos melhor a ginástica de condicionamento físico. Nesta atividade, iremos estudar juntos sobre o **Crossfit** e o **HIIT**.

ETAPA 1 - CROSSFIT, O QUE É?

Primeiramente, vamos conhecer um pouco mais sobre o **Crossfit**.

Você já conhece o **Crossfit**? Já praticou anteriormente? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

O **Crossfit** é uma marca criada por **Greg Glassman** e **Lauren Jenai** em **2000**, nos **Estados Unidos**, elaborada como um **programa de exercícios físicos** que visava a **competição esportiva** entre os praticantes. Mais tarde a competitividade foi sendo deixada de lado, passando a ser classificada como **ginástica de condicionamento físico**, utilizando a sua metodologia de treinamento intenso para a melhoria da performance de seus praticantes.

Os treinos são baseados em exercícios físicos que incorporam **movimentos funcionais** (corrida, caminhada, agachar, levantar, puxar, empurrar), **treinos constantemente variados** (em cada dia de treino é realizada uma série de exercícios físicos diferentes, trabalhando as variadas capacidades físicas de maneira equilibrada) e **treinos com movimentos de alta intensidade** (a alta intensidade na realização dos exercícios físicos, dentro da capacidade de cada pessoa, resultará na melhoria do condicionamento físico e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida).

As sessões de Crossfit são constituídas por **três partes**, sendo:

- 1 – Aquecimento:** é o preparo do corpo para o treino;
- 2 – Técnica:** o instrutor explica e demonstra a realização correta de todos os exercícios físicos que serão realizados naquele dia;
- 3 – WOD:** *Workout of the Day*, a “missão do dia”, ou o “treino do dia”, é a sessão de treinamento preparada pelo instrutor para aquele dia específico e que deverá ser realizada pelos seus alunos, podendo contar com alguns desafios cronometrados.

Em suas sessões podem ser utilizados alguns equipamentos, como as cordas navais ou náuticas, as cordas para exercícios de pular, as escadas de agilidade, elásticos extensores, *wall balls*, argolas, cintos de tração, *power bags*, rodas para exercícios abdominais, cones, gaiolas para treinamento, caixas de salto, entre outros; ou simplesmente utilizando o próprio corpo.

O Crossfit traz diversos benefícios ao praticante, tais como: a perda de peso, o aumento do tônus muscular, a melhoria das condições cardiorrespiratórias, redução do estresse, além de desenvolver e melhorar a resistência física, a força, a potência, a precisão, a agilidade, a coordenação motora, a flexibilidade e o equilíbrio.

Texto produzido especialmente para este material por Diego Diaz Sanchez/ Nabil José Awad.

ETAPA 2 - APRECIANDO O CROSSFIT.

Com o seu professor e colegas, assistam aos vídeos a seguir:



Um Como. AQUECIMENTO PARA CROSSFIT - 12 exercícios. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p3U2MWzaohc>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Um Como. Crossfit em casa - 3 TREINOS FÁCEIS. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PQhi4QzMDAo>. Acesso em: 30 mar. 2020.



Um Como. Alongamentos pós-treino de CROSSFIT. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DKIn_NQ9ep4. Acesso em: 30 mar. 2020.

ETAPA 3 - PRATICANDO UM POUCO DE CROSSFIT.

Estão prontos para a prática? Com o seu professor e colegas, dirijam-se ao pátio ou até a quadra da escola.

ETAPA 4 - HIIT, O QUE SERÁ ISSO?

Agora chegou o momento de conhecermos um pouco mais sobre o **HIIT**:

Você já conhece o **HIIT**? Já praticou anteriormente? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

O **HIIT** (sigla em inglês para **High Intensity Interval Training**), ou **Treino Intervalado de Alta Intensidade**, foi criado por **Daphnie Yang** em 2013. Sua metodologia de treinamento é baseada nos princípios do **método Tabata**, utilizado para treinar patinadores olímpicos. O método consiste em exercícios físicos realizados em 8 ciclos com 20 segundos de duração, com a maior intensidade possível, intercalados com ciclos de 10 segundos de descanso. As sessões de treinos de **Izumi Tabata** com os patinadores duravam ao todo 4 minutos, e eram realizadas em bicicletas especiais para que pudessem atingir altas velocidades.

Os princípios do treino de **HIIT** são:

- 1 – Alta intensidade:** os exercícios físicos são realizados de maneira cronometrada em alta intensidade, com muitas repetições, elevando seu batimento cardíaco e o gasto calórico;
- 2 – Recuperação:** os intervalos de descanso para a recuperação podem ser ativos, ou seja, realizando algum exercício físico em baixa intensidade.

O **HIIT** é baseado em **exercícios físicos funcionais** (como agachamentos, polichinelos, corrida no lugar, saltos e saltitos, entre outros), não requer equipamentos e traz diversos benefícios ao praticante como: perda de peso, controle da hipertensão, melhoria das condições cardiorrespiratórias, diminuição dos níveis de colesterol ruim, e melhoria do condicionamento físico.

Texto produzido especialmente para este material por Diego Diaz Sanchez/ Nabil José Awad.

ETAPA 5 - APRECIANDO O HIIT.

Com o seu professor e colegas, assistam aos vídeos a seguir:



Exercício em Casa. Desafio HIIT - Treino Cardio para Perder Barriga e Emagrecer Rápido. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VYMDwYrxyxw>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Bootcamp City. 8 EXERCÍCIOS HIIT EM CASA PARA EMAGRECER - TREINO INICIANTE DE 5 MINUTOS. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4URs1A5pfvk>. Acesso em: 30 mar. 2020.



ETAPA 6 - PRATICANDO O HIIT.

Estão prontos para a prática? Com o seu professor e colegas, dirijam-se ao pátio ou até a quadra da escola.

Após as atividades, compartilhe com o seu professor e colegas sobre as suas vivências nas aulas práticas do **Crossfit** e do **HIIT**.

ATIVIDADE 4 – GINÁSTICAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO E DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL... SÃO IGUAIS OU HÁ DIFERENÇAS?

ETAPA 1 - REFLETINDO SOBRE AS GINÁSTICAS.

Após os nossos estudos sobre as duas práticas de ginástica nesta Situação de Aprendizagem, seria possível afirmar que se tratam da mesma coisa? Ou será que, afinal, existem diferenças entre elas?

Para compreendermos melhor, vamos participar de uma roda de conversa. Em seguida, utilize o espaço do quadro para anotar sua resposta.

Sobre a Ginástica de Conscientização Corporal e a Ginástica de Condicionamento Físico:

Existem diferenças entre a ginástica de condicionamento físico e a de conscientização corporal? Se sim, quais são? Se não, por quê? Justifique sua resposta.

Compartilhe com o seu professor e colegas a sua resposta.

ETAPA 2 - COLOCANDO EM AÇÃO OS NOSSOS CONHECIMENTOS.

Após o aprofundamento nos estudos sobre a **ginástica de conscientização corporal** e de **condicionamento físico**, vamos encarar outro desafio com o seu professor e colegas de turma?

Organizem-se em grupos de até cinco pessoas, discutam e respondam a situação apresentada abaixo:

Resolução de Situação Problema:

Na E.E. Paulo Cintura, o professor propôs para a sua turma de estudantes algumas aulas práticas de ginásticas de condicionamento físico e de conscientização corporal. Logo no início da aula, em uma conversa com os alunos, alguns deles relataram as suas experiências com esses tipos de ginástica e quais eram as suas expectativas com as aulas na escola.

Augusto e Carlinhos eram dois estudantes que praticavam musculação em pelo menos cinco dias da semana na academia do bairro. Augusto, inclusive, disse que gostava bastante de ir até a academia e que se sentia muito bem com os treinos que realizava. Já o Carlinhos disse que, quando ficasse mais velho, gostaria de tentar a carreira como fisiculturista, mas sem ingerir nenhum tipo de substância anabolizante.

Amanda, que frequentava as aulas da Turma de ACD de xadrez na escola, disse que participaria das aulas, mas só se fosse com outras meninas. Tamires disse que frequentava as aulas de ginástica de conscientização corporal com a sua mãe desde os 13 anos de idade, participando de aulas de Pilates. Já Maria disse que participaria da prática, mas estava com medo de se machucar.

Marcos, que possui uma atrofia em uma das pernas e utiliza muleta, e Érica, que é cadeirante, estavam empolgados para vivenciar as aulas de ginástica com a turma, mas não sabiam se conseguiriam participar.

Para iniciar, o professor apresentou alguns vídeos para a classe, apresentando exemplos das duas ginásticas que iriam vivenciar na prática e que seriam estudadas por eles, o que despertou a curiosidade de todos.

Levando em consideração todos os estudos realizados neste bimestre, quais alternativas o seu grupo poderia sugerir para que todos participem das aulas de Ginástica de Conscientização Corporal e de Condicionamento Físico?

Quais objetos poderiam ser utilizados nas aulas para apoiar as vivências práticas?

Quais estratégias podem ser sugeridas pelos grupos para que sejam evitados acidentes durante as práticas?

Seria possível construir equipamentos com o uso de materiais recicláveis?
Quais adaptações devem ser realizadas para a participação dos estudantes com deficiência?

Compartilhe com o seu professor e colegas as resoluções propostas pelo seu grupo.

ATIVIDADE 5 – OS PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO FÍSICO

ETAPA 1 - HORA DA PESQUISA.

Durante os nossos estudos com as ginásticas, foi possível verificar que, para obtermos uma vida mais saudável com a realização de atividades físicas ou de exercícios físicos, é necessário que a sua prática seja regular, ou seja, é preciso seguir uma **rotina de treinamento físico**, que deve ser muito bem organizada.

Porém, você sabia que essa organização leva em consideração alguns princípios? Já ouviu falar deles?

Você já conhece os **princípios do treinamento físico**? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

Tanto para o instrutor ou professor que organiza o programa de treinamento físico, como para o indivíduo que irá realizar a rotina de treinos, é imprescindível que ambos conheçam estes princípios para que consigam atingir os seus objetivos.

Alguns princípios do treinamento físico:

Individualidade Biológica	Sobrecarga Crescente	Especificidade	Continuidade	Reversibilidade
------------------------------	-------------------------	----------------	--------------	-----------------

Agora organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma pesquisa sobre os **princípios do treinamento físico**. Cada grupo deverá escolher somente um entre os cinco princípios para a realização dos estudos. Os resultados das pesquisas deverão ser compartilhados com o seu professor e o restante da classe em formato de **seminários**.

ETAPA 2 - E A SUA SAÚDE... COMO ESTÁ?

Com o seu professor e colegas, leia o texto a seguir:

Qual o segredo de uma vida saudável? Será que ele existe?

Quando pensamos em **saúde**, precisamos compreender o significado do termo que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), deve ser traduzido como: **“Estado completo de bem-estar físico, mental e social e não simplesmente ausência de doença ou enfermidade.”**. Alguns estudos discordam dessa conceituação, porém convergem quando abordam a saúde como algo que deve ser compreendido e buscado em sua totalidade.

Nos dias atuais, a busca por essa conceituação de saúde está cada vez mais difícil. A nossa vida é cada vez mais corrida, e a necessidade de acompanhar a velocidade das informações, que aparecem num piscar de olhos, tornou-se um gargalo para o alcance de uma vida saudável de verdade. Muitas vezes não temos o tempo adequado para realizarmos uma boa refeição, sem falar no estresse da rotina, que contribui para o desânimo e a falta de disposição para a realização de quaisquer exercícios físicos. Com a falta de tempo e inatividade, a acomodação também se instala e a potencialização destes hábitos não saudáveis resultam no sedentarismo.

Na última **Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)**, realizada em **2013**, numa parceria entre o Ministério da Saúde, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foram entrevistadas pessoas com 18 anos ou mais de idade. Os resultados foram amplamente divulgados nos meios de comunicação e disponibilizados no site do Ministério da Saúde, e apontaram dados alarmantes sobre os **81. 767 domicílios brasileiros visitados**.

1) Sobre os hábitos alimentares:

A Organização Mundial da Saúde - OMS recomenda a ingestão diária de pelo menos 400 gramas, equivalente ao consumo de cinco porções diárias, de **frutas e hortaliças**. Entre os entrevistados, somente **37,3%** consumiam cinco porções diárias de frutas e hortaliças, sendo que as mulheres (**39,4%**), em média, consumiam mais estes alimentos que os homens (**34,8%**).

Dentre os alimentos considerados como não saudáveis estão o consumo regular de **refrigerantes**, de **leite integral**, de **carnes com excesso de gordura (gordura aparente e frango com pele)** e o **consumo de sal**. A proporção de pessoas que referiram consumo de **carne ou frango com excesso de gordura** foi de **37,2%** entre os entrevistados, sendo que as mulheres (**28,3%**), em média, apresentaram consumo inferior ao dos homens (**47,2%**).

Entre as pessoas entrevistadas, **60,6%** declararam beber **leite integral**, sendo que os homens apresentaram um consumo maior (**61,6%**), quando comparados às mulheres (**59,7%**).

Foi considerado consumo regular de refrigerante quando o entrevistado disse beber **refrigerante ou sucos artificiais** em pelo menos cinco dias da semana. No Brasil, quase $\frac{1}{4}$ (**23,4%**) das pessoas entrevistadas relataram consumir regularmente refrigerantes, sendo o hábito mais frequente entre os homens (**26,6%**) do que entre as mulheres (**20,5%**).

Outro hábito de alimentação considerado não saudável é o consumo regular de alimentos **doces**, como **bolos, tortas, chocolates, balas, biscoitos ou bolachas doces** em cinco dias ou mais na semana. No Brasil, o percentual de pessoas que referiram esse hábito foi **21,7%**, sendo mais frequente entre as mulheres (**22,4%**) do que entre os homens (**20,9%**).

2) Sobre a ingestão de bebidas alcoólicas:

A OMS considera o consumo abusivo de **bebidas alcoólicas** como um fator de risco para o desenvolvimento das principais doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes, e também contribui para o aumento dos índices de violência e de acidentes.

Entre os entrevistados que relataram que consumiam bebida alcoólica uma vez ou mais por semana, no Brasil, o índice foi de **24,0%**, sendo que os homens relataram um maior consumo (**36,3%**), quando comparados às mulheres (**13%**).

3) Sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos:

A prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos é considerada como fator muito importante para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Segundo a OMS, recomenda-se pelo menos 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada a vigorosa por semana para todos os adultos, incluindo quem vive com doenças crônicas ou incapacidade, e uma média de 60 minutos por dia para crianças e adolescentes. Quando pensamos em uma prática moderada, devemos ter em mente aquela que estimule minimamente o seu organismo, como, por exemplo, uma **caminhada acelerada, a prática do Pilates, de Yoga, andar de bicicleta, de patins ou de skate**. Já quando pensamos em uma prática intensa ou vigorosa, devemos buscar algo que faça o coração bater mais acelerado e suar bastante, como, por exemplo, uma **corrida, algumas práticas de ginásticas de condicionamento físico, ou ainda participar de um jogo esportivo com os amigos**.

Na pesquisa, níveis alarmantes sobre a **prática de exercícios físicos** foram revelados: apenas **27,1%** dos homens praticavam o nível recomendado, enquanto as mulheres praticavam ainda menos, atingindo um índice de somente **18,4%**.

Os dados ainda revelaram que o percentual de adultos que praticavam o nível recomendado tendeu a diminuir com o aumento da idade, como pode ser observado nas proporções dos grupos de idade de **18 a 24 anos**, onde **35,3%** praticavam o nível recomendado de atividade física no lazer, enquanto dentre os adultos de **25 a 39 anos**, apenas **25,5%**, na faixa de **40 a 59 anos**, o índice diminuiu, atingindo **18,3%**, e no grupo de **60 anos ou mais**, somente **13,6%**.

3.1) Sobre o sedentarismo:

Aqueles indivíduos considerados **sedentários**, ou classificados na **condição de insuficientemente ativos (os indivíduos que não praticaram atividade física ou que praticaram por menos de 150 minutos por semana)** foi de **46,0%**, sendo que entre as mulheres foram observadas frequências mais elevadas, variando de **50,3% na Região Sul a 56,4% na Região Norte**. Dentre os homens estas frequências variaram de **37,3% no Nordeste a 41,0% no Sudeste**. Mais da metade (**62,7%**) das pessoas de **60 anos ou mais de idade** era **inativa**, e o grupo de idade **menos sedentário** foi o de **18 a 24 anos de idade**, com índice de **36,7%**.

4) Sobre o uso de tabaco ou tabagismo:

O uso do **tabaco** é considerado um grande fator de risco à saúde, podendo contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer, pneumonias, asma, catarata e cegueira, entre outras. Entre os entrevistados, o índice de uso foi de **15,0% (o equivalente a 21,9 milhões de pessoas)**, sendo que os homens se apresentaram como maiores usuários (**19,2%**) quando comparados às mulheres (**11,2%**).

5) Sobre as doenças crônicas não transmissíveis:

As doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, o câncer, a diabetes, as enfermidades respiratórias crônicas e doenças neuropsiquiátricas têm apresentado uma forte associação com outros fatores de risco à saúde das pessoas, destacando-se o consumo abusivo de álcool, o tabagismo, a obesidade, os níveis elevados de colesterol, a má alimentação, o sedentarismo, entre outros.

5.1) Hipertensão Arterial: a proporção de entrevistados que referiram diagnóstico de hipertensão arterial no Brasil foi de **21,4% (o que corresponde a 31,3 milhões de pessoas)**. Observou-se uma maior proporção entre as mulheres (**24,2%**), quando comparadas aos homens (**18,3%**).

5.2) Diabetes: 6,2% dos entrevistados referiram diagnóstico médico de diabetes (**o equivalente a 9,1 milhões de pessoas**). As mulheres (**7,0%**) apresentaram maior proporção de relato de diagnóstico de diabetes que os homens (**5,4%**).

5.3) Colesterol elevado: 12,5% dos entrevistados (**18,4 milhões**) tiveram diagnóstico médico de colesterol alto. As mulheres apresentaram proporção maior de colesterol alto (**15,1%**) do que os homens (**9,7%**).

5.4) Asma: 4,4% de pessoas entrevistadas referiram diagnóstico médico de asma (ou bronquite asmática) no Brasil. O índice das mulheres que referiram diagnóstico médico de asma (**5,1%**) foi maior em relação aos homens (**3,6%**).

5.5) Depressão: 7,6% dos entrevistados receberam diagnóstico de depressão por profissional de saúde mental (**o que representa 11,2 milhões de pessoas**). Os dados apresentaram uma maior prevalência desta doença entre as mulheres (**10,9%**), contra **3,9%** dos homens.

5.6) Obesidade: a pesquisa indicou que a obesidade acometia **um em cada cinco adultos**, sendo que o percentual era mais alto entre as mulheres (**24,4%**) do que entre os homens (**16,8%**).

O apontamento destes dados nos revela a necessidade de buscarmos urgentemente o tal segredo para uma vida mais saudável, e com toda a certeza melhorar nossos hábitos alimentares, deixar de lado o tabaco e o álcool, e nos organizarmos para a prática dos exercícios físicos nos momentos de lazer. É desta maneira que contribuiremos para as mudanças nestes índices e na diminuição destes problemas sociais e de saúde pública.

Porém, não é aconselhado nenhum comportamento radical neste processo de busca pela vida saudável. Regimes com supressão total de grupos de alimentos, dietas extremamente rigorosas e restritivas ou a realização de exercícios físicos acima dos níveis suportados pelo seu organismo podem tornar-se problemas sérios, indo na contramão do seu objetivo principal. Portanto, vá com calma.

E lembre-se, antes de iniciar qualquer prática de exercícios físicos, procure consultar-se com um médico, e durante as atividades é sempre importante ter o acompanhamento de um profissional de Educação Física.

Fonte dos dados: FIOCRUZ, Ministério da Saúde (BRASIL), IBGE e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BRASIL). Pesquisa Nacional de Saúde 2013 – Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas.
Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91110.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020

Após a leitura do texto, organize-se com os seus colegas em grupos, e elaborem **gráficos** sobre as informações apresentadas para que possamos discutir sobre os dados.

ETAPA 3 - VAMOS ANOTAR E REFLETIR.

Durante a leitura e o estudo do texto “**Qual o segredo de uma vida saudável? Será que ele existe?**”, foi possível compreender que os índices apresentados são realmente alarmantes no que diz respeito à saúde da população brasileira, e apesar do público-alvo da pesquisa ter sido as pessoas com 18 anos ou mais de idade, devemos utilizar estes resultados para refletir também sobre a nossa saúde.

Para nos auxiliar a responder de uma maneira mais aprofundada as questões ao final desta atividade, foram organizados dois quadros: um sobre a frequência da ingestão de alguns alimentos e outro sobre a frequência de sua prática de atividades físicas ou exercícios físicos.

Assinale com um "X" os espaços dos quadros a seguir nos campos que melhor correspondem **à sua situação**:

Sobre a sua ALIMENTAÇÃO	Nunca	1x por dia	Mais de uma vez por dia	1x por semana	Até 3x por semana	1x por mês	Até 3x por mês
Você consome frutas e/ou hortaliças?							
Você toma refrigerantes e/ou sucos artificiais?							
Você toma leite integral?							
Você consome carne com excesso de gordura?							
Você consome frango com pele?							
Você consome bolos e/ou tortas?							
Você consome salgadinhos?							
Você consome <i>fast-food</i> ?							
Você consome chocolates, balas e/ou doces (em geral)?							
Você consome bolachas ou biscoitos doces?							

Sobre a prática de ATIVIDADES FÍSICAS ou EXERCÍCIOS FÍSICOS (no lazer ou no tempo livre)	Nunca	1x por dia	Mais de uma vez por dia	1x por semana	Até 3x por semana	1x por mês	Até 3x por mês
Você pratica algum tipo de ginástica?							

Você pratica algum esporte ou frequenta escolinhas de esportes?							
Você faz aulas de dança ou dança sozinho?							
Você anda de bicicleta?							
Você anda de patins?							
Você anda de skate?							
Você corre na rua e/ou na esteira?							
Você caminha na rua e/ou na esteira?							
Você pratica musculação?							

Você seria capaz de responder às questões abaixo individualmente?

- Você já havia parado alguma vez para pensar a respeito da sua saúde? Se sim, por qual motivo? Se não, por quê?
- Será que você está se alimentando adequadamente, levando em consideração as indicações da OMS? Comente sobre seus hábitos alimentares.
- Você está realizando atividades ou exercícios físicos além das aulas de educação física na escola, conforme as indicações da OMS? Compartilhe sua experiência com os colegas.

ETAPA 4 - INDICADORES CORPORAIS.

Agora que você já tem um panorama sobre os seus hábitos alimentares e sobre a regularidade da sua prática de atividades físicas ou exercícios físicos, podemos unir estas informações a outros dados importantes.

Você conhece o indicador do **Índice de Massa Corporal (IMC)**? E o indicador de medidas de **Perímetro Cervical (PC)** ou de **Circunferência do Pescoço (CP)**?

Organize-se com os seus colegas em grupos para realizarem uma pesquisa sobre estes dois temas, anotando no quadro a seguir os resultados de sua investigação.

Sobre o IMC:	Sobre o PC ou CP:
– O que é o IMC e para que ele serve?	– O que é a medida do PC (ou CP) e para que ela serve?
– Como calcular o IMC? Qual é a fórmula utilizada para obter o resultado?	– Qual é o procedimento para realizar a medida do PC? Como é realizada a medição no pescoço?
– Quais são as tabelas utilizadas para crianças e adolescentes (meninos e meninas, de 10 a 19 anos) para a classificação e avaliação dos dados obtidos pelo IMC?	– Quais são as tabelas utilizadas para crianças e adolescentes (meninos e meninas, de 10 a 19 anos) para a classificação e avaliação dos dados obtidos pela medida do PC?

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa.

ETAPA 5 - EU E OS INDICADORES CORPORAIS.

Após termos estudado sobre algumas ferramentas que podem nos auxiliar a verificar se estamos no peso ideal, que tal colocar os nossos conhecimentos em ação? Vamos lá!

Com o auxílio do seu professor e colegas, realize as medições de seu peso e altura para calcular o IMC, e depois a medida do perímetro do cervical (ou do pescoço).

Em seguida, utilizem os dados encontrados para a comparação com as tabelas de IMC e de PC (estudadas na atividade anterior) para que, assim, você possa saber melhor sobre as suas condições. Anote no quadro a seguir as suas informações:

O seu IMC	O seu PC
Qual é o seu peso (em quilogramas)? Qual é a sua altura (em metros)? Qual o resultado do seu IMC?	Qual é a medida do seu PC?
De acordo com os dados da tabela comparativa você está em qual nível?	De acordo com os dados da tabela comparativa você está em qual nível?

Depois de termos identificado os nossos índices, vamos refletir sobre os dados encontrados.

Caso os seus resultados estejam **abaixo do esperado para a sua idade**, isso pode sugerir que, talvez, você não esteja se alimentando de maneira saudável ou esteja realizando atividades físicas ou exercícios físicos em excesso, gastando muita energia além do necessário.

Desta maneira, é importante retornar aos **quadros da etapa 3** sobre a sua alimentação e sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos. Faça uma reflexão sobre as possíveis e necessárias mudanças na sua rotina para que você alcance os níveis esperados nas tabelas de IMC e de PC e, conseqüentemente, tenha uma qualidade de vida melhor e seja mais saudável.

Caso os seus resultados estejam **dentro do esperado para a sua idade**, isso pode sugerir que você está se alimentando e se desenvolvendo bem e, neste momento, não possui chances futuras de desenvolver alguma doença crônica não transmissível, como obesidade, diabetes, problemas do coração, entre outras.

Porém, não podemos deixar de estarmos atentos com a nossa alimentação e com a regularidade da prática de atividades físicas ou de exercícios físicos. Utilize os **quadros da etapa 3** sobre a sua alimentação e sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos, para que tenhamos uma qualidade de vida melhor e sejamos saudáveis.

Caso os seus resultados estejam **acima do esperado para a sua idade**, isso pode sugerir um alerta, porém isso não é motivo para se alarmar.

Retorne aos **quadros da etapa 3** sobre a sua alimentação e sobre a prática de atividades físicas e exercícios físicos. Faça uma reflexão sobre as possíveis e necessárias mudanças na sua rotina para que você alcance os níveis esperados nas tabelas de IMC e de PC e, conseqüentemente, tenha uma qualidade de vida melhor e seja mais saudável.

ATIVIDADE 6 – A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS E EXERCÍCIOS FÍSICOS

ETAPA 1 - COMER BEM É COMER SAUDÁVEL.

Com o auxílio do seu professor e colegas, organizem-se em grupos para estudarmos em **estações**. Em cada estação haverá uma tarefa diferente, que diz respeito à alimentação saudável e à prática de atividades físicas e exercícios físicos. Os membros dos grupos permanecerão em cada estação por **10 minutos** e, assim que o tempo se esgotar, deverão trocar de estação.

Estação 1 – A importância de uma alimentação saudável:

Com os seus colegas, assistam aos vídeos a seguir:



Ministério da Saúde. ALIMENTAÇÃO. 2017.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lbLVhHF9RZQ>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Após assistirem aos vídeos, registrem no caderno as informações a seguir:

- O que pode ser considerado como uma alimentação saudável?
- Qual é a importância da ingestão de uma alimentação considerada saudável?

Estação 2 – A alimentação saudável e balanceada nas merendas escolares.

Com os seus colegas, assistam aos vídeos a seguir:



FNDE. PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OGNvyi2CWol>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Secretaria de Educação. Merenda escolar da rede estadual tem cardápio balanceado. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KLqMqPuRFS0&list=PL6fldOITrOiPlI8Kru7jhYs1Gx6QLJAcU&index=21>. Acesso em: 31 mar. 2020.



Após assistirem aos vídeos, registrem nos seus cadernos as informações solicitadas a seguir:

- Qual é a importância do fornecimento de uma alimentação saudável nas merendas das escolas?
- Como essa alimentação pode ajudar na prevenção a doenças?
- Como essa alimentação pode trazer benefícios para os estudantes?

Estação 3 – A importância da prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos:

Com os seus colegas, assistam aos vídeos:



RedeTV. RedeTV News: Sedentarismo mata 150 mil brasileiros por ano. 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vGI7ugs2_jc. Acesso em: 31 Mar. 2020.

IFRO Porto Velho Zona Norte. Pirâmide da Atividade Física (Reedição). 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LPj_irylySY. Acesso em: 31 mar. 2020.



Após assistirem aos vídeos, registrem no caderno as informações a seguir:

- Quais são as características de uma pessoa considerada sedentária?
- Quais são os problemas que o sedentarismo pode causar?
- Qual é a importância da prática regular de atividades físicas e exercícios físicos?
- De quais formas a pirâmide de atividades físicas pode auxiliar na busca por uma vida mais ativa e saudável?

Estação 4 – A ingestão de uma alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos:

Com os seus colegas, assistam o vídeo:



Jornal da Record. Serie JR: dona de casa perde mais de 60 kg com mudança na alimentação e exercícios. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MSPqhrbPXfY>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Após assistirem ao vídeo, registrem no seu caderno as informações a seguir:

- Qual é a relação existente entre a ingestão de uma alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas e exercícios físicos no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida e à nossa saúde?

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados dos seus estudos.

ATIVIDADE 7 – A PROCURA POR UM CAMINHO PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL

ETAPA 1 - OS SOMATOTIPOS... O QUE SÃO?

Você sabe o que é **composição corporal**? Ela pode fazer toda a diferença na busca de uma vida mais saudável, tanto no que diz respeito à sua alimentação, como na prática de atividades físicas e exercícios físicos.

Para saber mais sobre esse assunto, assista ao vídeo a seguir:



Autoridade Fitness. O Seu Tipo de Corpo Define o Treino que Você Deve Fazer? Autoridade Fitness. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1Lu1GSNQnfQ>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Agora que assistimos ao vídeo, vamos responder aos questionamentos abaixo:

- Qual é a importância de sabermos sobre a nossa composição corporal?
- De quais maneiras a composição corporal ou o somatotipo podem influenciar na busca por resultados, na tentativa de aquisição de uma vida mais saudável?

Anote aqui o **somatotipo** que melhor se enquadra no seu perfil:

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados dos seus estudos.

ETAPA 2 - PADRÕES DE BELEZA.

Vimos que a **composição corporal** e o **somatotipos** podem influenciar os resultados da nossa busca por uma vida mais saudável, o que determina que precisamos de muita força de vontade e persistência na conquista desse objetivo.

Porém, em muitas ocasiões, a busca por uma melhor qualidade de vida pode tornar-se perigosa. Em alguns casos, na tentativa de conseguir um corpo mais saudável por meio da prática regular de atividades físicas e de exercícios físicos, alguns indivíduos deixam-se levar pela busca de um novo objetivo: o **padrão de um corpo perfeito**. Mas que corpo perfeito é esse? Quem dita essas regras?

Para tentar responder a estes questionamentos, assista ao vídeo a seguir com os seus colegas e professor:



BuzzFeedBrasil. O ideal de corpo feminino ao longo da história - @BuzzFeedBrasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Oiccaa4WenM> Acesso em: 20 abr. 2022.

Após assistirmos ao **vídeo**, vamos responder aos questionamentos a seguir:

- Quais seriam os motivos pelos quais os padrões de beleza mudam ao longo dos anos
- Qual é a importância de debatermos sobre os padrões de beleza?
- De quais formas as mídias influenciam na imposição de padrões de beleza?
- De quais maneiras podemos contribuir para que os homens e as mulheres busquem alcançar uma vida mais saudável ao invés de tentarem se enquadrar em um padrão de beleza?

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados dos seus estudos.

ATIVIDADE 8 – O QUE EU APRENDI

ETAPA 1 - REGISTRANDO AS SUAS ROTINAS.

Estamos chegando ao final desta Situação de Aprendizagem e, para que possamos potencializar os nossos conhecimentos, vamos encarar mais um desafio?

Durante os nossos estudos, foi possível compreender a importância de uma **alimentação saudável** e de uma rotina de treinamentos com a **prática regular de atividades físicas ou exercícios físicos** para a busca de uma **melhor qualidade de vida**.

Sendo assim, individualmente, e seguindo os modelos a seguir, organizem um cronograma para as semanas de cada mês, anotando:

Planilha 1 – Alimentação saudável: nesta planilha deverão ser anotados quais alimentos e as respectivas porções deles que você consumiu em cada refeição que fez. Dentro de suas possibilidades, lembre-se de ingerir porções de alimentos consideradas saudáveis e de acordo com as recomendações da OMS.

	Domingo _/_/_	Segunda- Feira _/_/_	Terça- Feira _/_/_	Quarta- Feira _/_/_	Quinta- Feira _/_/_	Sexta- Feira _/_/_	Sábado _/_/_
Café da manhã							
Lanche da manhã							
Almoço							
Lanche da tarde							
Jantar							
Ceia							

Planilha 2 – Rotina de treinamento: nesta planilha deve ser anotado o tempo de prática e as atividades físicas e/ou exercícios físicos que você realizou em cada período do seu dia. Dentro de suas possibilidades, lembre-se de se movimentar conforme as indicações da pirâmide de atividades físicas e de acordo com as recomendações da OMS (os exercícios listados devem ser relacionados aos tipos de ginástica estudados neste bimestre).

	Domingo / /	Segunda- Feira / /	Terça- Feira / /	Quarta- Feira / /	Quinta- Feira / /	Sexta- Feira / /	Sábado / /
Manhã							
Tarde							
Noite							

OBS: Lembre-se de inserir nesta planilha os dias em que você participará das aulas práticas de Educação Física na sua escola.

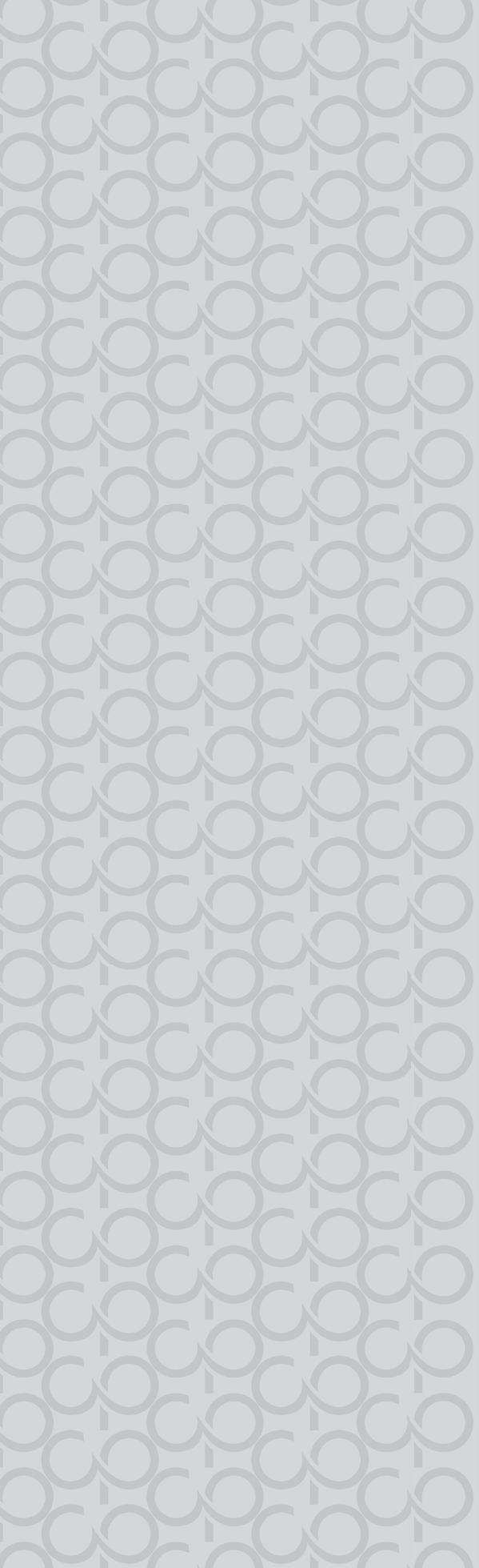
Ao final de cada semana, compartilhe com o seu professor e colegas os seus avanços e as suas experiências com a ingestão de uma alimentação saudável e com a rotina de treinamento, conforme os seus apontamentos nas planilhas.

Chegamos ao final das atividades deste quarto e último bimestre!

Esperamos que tenha sido uma valorosa e interessante experiência de estudo.

Obrigado por caminhar conosco durante todo este percurso de aprendizagem.

Até a próxima!



Tecnologia e Inovação

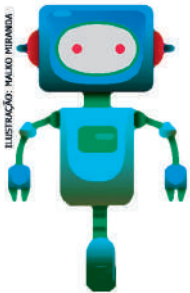
Projeto de Vida

Tecnologia e Inovação



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 3º BIMESTRE

Prezado(a) estudante,



É com muito prazer que estamos apresentando um conjunto de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação.

DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

REDES SOCIAIS E USO DE IMAGENS



O uso e o compartilhamento incorreto da imagem está na raiz de muitos problemas na *internet*, como *cyberbullying*, superexposição e invasão da intimidade. Saber o que podem ou não fazer com a própria imagem é um passo importante para a convivência na rede e o uso responsável da tecnologia. Já parou para pensar se existe forma correta ou incorreta de expor sua imagem ou de outras pessoas no ambiente digital? Antes de iniciar seus estudos, veja qual será o seu desafio ao final dessa Situação de Aprendizagem.

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Direitos de imagem
	Pergunta essencial	Será que as pessoas conhecem as licenças de uso para conteúdos publicados na <i>internet</i> ?
	Desafio	Produzir conteúdo para mídia digital respeitando licenças e direitos autorais.

ATIVIDADE 1¹ – IMAGENS E OS DIREITOS DE USO

- 1.1 Agora você vai escrever uma história que pode ser algo que aconteceu com você ou não ao navegar na *internet* e em redes sociais, que envolva uso de imagem. Caso não tenha um caso para contar, você pode imaginar uma situação possível de acontecer em sua realidade, preferencialmente na *internet*.

Ao contar sua história, inicie por:

Com um amigo de um amigo aconteceu...

- 1.2 Essa atividade será dividida em quatro etapas. Antes recorte o Anexo Manchete e Notícias.

Etapa 1: Individualmente, crie um título que pode gerar uma notícia para cada imagem. A criação pode se basear num fato real ou não. Preencha o quadro a seguir, informando se a notícia é verdadeira ou falsa. Não revele ainda, guarde essa informação.

1 Atividade adaptada: <https://pilareshdofuturo.org.br/praticas/um-amigo-de-um-amigo-ensinando-direito-a-imagem-2/>. Acesso em 10 maio 2021.

Quadro	Justifique se ela é verdadeira ou falsa
1	
2	
3	

Etapa 2: Troque com um colega sua folha com as manchetes. Você deverá produzir uma notícia a partir da manchete do seu colega e ele produzirá uma notícia a partir da sua.

Etapa 3: Hora de compartilhar. Cada um vai ler a notícia que produziu. Em seguida você deve sinalizar se compartilha ou não a notícia que foi lida. Anote no quadro a seguir o resultado da votação.

	Compartilho	Não compartilho	Fato	Fake news
Imagem 1				
Imagem 2				
Imagem 3				

Etapa 4: O “dono” da manchete, conforme o registro feito, dá o veredito se a manchete é falsa ou verdadeira.

1.3 Quais são suas hipóteses sobre o resultado obtido entre fatos e *fake news*?

Socialize suas hipóteses e observe se há um consenso entre seus colegas.

1.4 Como saber se um conteúdo publicado possui direitos autorais? Já pensou nisso?

Existem maneiras de saber o tipo de licença dos conteúdos publicados.

Em geral ao final da página publicada possui a informação semelhante à imagem a seguir:

Exceto onde indicado de outra forma, todos os conteúdos neste site estão licenciados sob licença Creative Commons
Atribuição Compartilhe Igual 4.0



Imagem: Creative Commons

Pesquise e compartilhe com seus colegas o que são licenças de uso e o significado dessas indicações:

ATIVIDADE 2 – IMAGENS E PUBLICIDADES NAS REDES SOCIAIS



Ler para conhecer!

Se você possui uma rede social ativa, provavelmente acessa uma vez ao dia pelo menos (ou muito mais que isso). É muito difícil não ser impactado pelo poder que uma rede social possui sobre nossas rotinas, incluindo as muitas propagandas aparecem em publicações.

Ocorre que “um *big bang*” chamado *internet* nos transportou de um mundo fechado para um universo infinito caracterizado pela explosão contínua de informações, fontes e recursos e para o qual jornais, revistas, livros, canais de TV, diferentes mídias e pessoas – muitas pessoas – continuam migrando de forma irreversível.” (Guia da Educação Midiática, p. 21)

Quem já não teve um vídeo interrompido por uma propaganda? E nas redes sociais, na *timeline*²? Entre uma postagem e outra, são exibidas fotos publicitárias de produtos e serviços, que por incrível que pareça, combinam com nossos interesses!

Com a *internet*, o comportamento do consumidor está mudando cada vez mais.

2.1 Você sabe diferenciar conteúdos patrocinados? Como?

2.2 Em geral, alguns influenciadores digitais que possuem centenas de seguidores, são contratados por algumas marcas para divulgarem seus produtos. Já identificou alguma propaganda divulgada entre as publicações de alguma personalidade que você segue?

2.3 Organize em grupo. Escolham uma rede social de uma pessoa de destaque. Observem as imagens que são apresentadas. Vocês devem organizar essas imagens em duas categorias: imagens comuns e imagens publicitárias. Analisem também o texto que acompanha essas imagens.

Para análise, verifique se a publicidade é clara ou se é velada.

2 *Timeline*: é uma linha do tempo que é representada geralmente num desenho gráfico que mostra uma barra longa com a legenda de datas que normalmente indica os eventos junto dos pontos onde eles aconteceram.

Como é apresentado na publicação	Imagem comum	Imagem publicitária
Texto com a publicação		
Cenário do vídeo ou da foto		
Há evidência de marcas?		
Alguma logomarca é apresentada na imagem?		
Alguma <i>hashtag</i> específica é usada no texto?		
A pessoa que publicou é destaque por quê?		

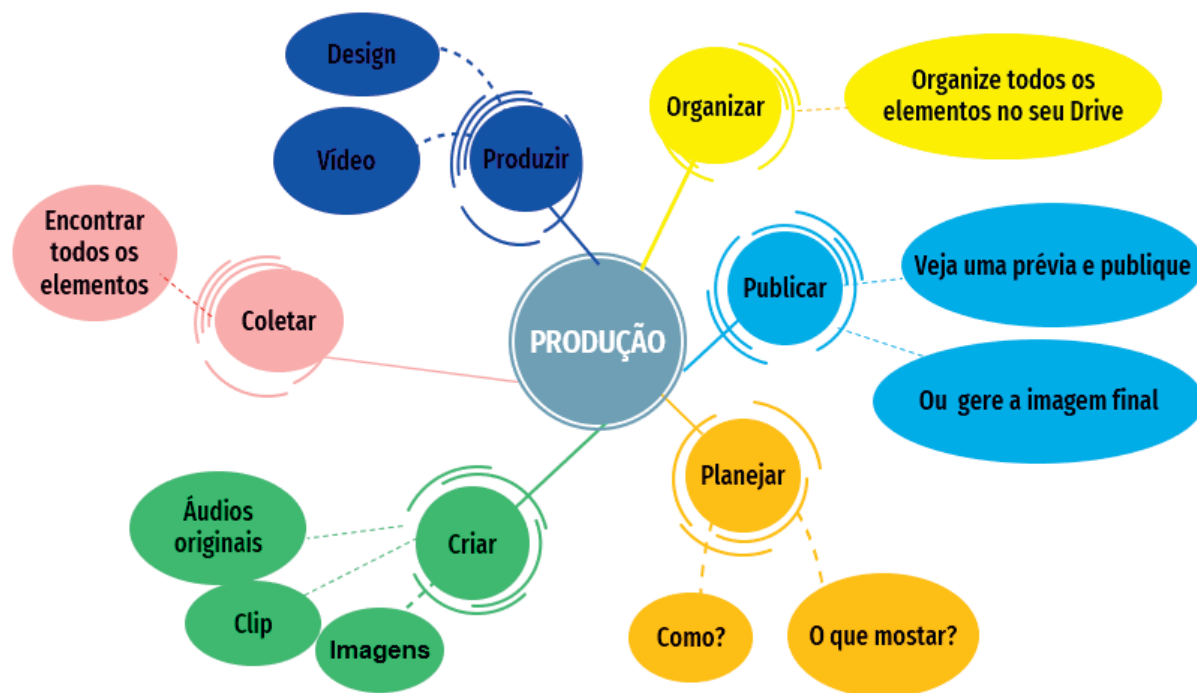
2.4 Agora, com seu grupo, reflita sobre as características encontradas nas imagens, respondendo às perguntas:

- As imagens comuns e as publicitárias possuem as mesmas características?
- Que diferenças você elencaria como as três principais entre elas?
- Toda publicidade é evidente nas publicações? Se encontrou alguma publicação velada, de que forma ela se apresentou?
- Por que vocês acham que essa pessoa foi escolhida para ser a divulgadora desse produto?
- O que o produto ou a marca esperam associando a imagem a essa pessoa?
- Qual licença de uso das imagens?

Socialize as informações com os demais grupos e verifiquem se há mais características que não foram elencadas pelo seu.

ATIVIDADE 3 – PROCESSO CRIATIVO EM PRODUÇÃO DE MÍDIAS

- 3.1 Na hora de criar, é importante estar atento ao processo criativo e às etapas de produção de uma mídia:



Fonte: Mapa Mental: produção - Gerador³ a partir de SlideGo⁴ e Freepik⁵.

- 3.2 Que tal criar um clube de notícias da escola a partir da produção que fizeram? Criar as manchetes como se estivessem na capa do jornal.

Para se criar uma manchete, devem usar o verbo principal no presente mesmo que o evento já tenha ocorrido. Por exemplo:

- Terremoto abala capital mexicana.
- Dólar chega a mais de 5 reais.

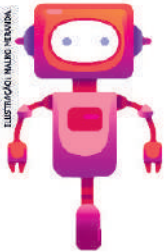
Junto com seu grupo, realizem uma breve reunião de pauta para decidir quais temas merecem virar destaque como se estivessem nas capas de jornais. Para guiar a decisão dos assuntos a serem pensados, é possível pensar como são divididos os editoriais de um jornal mesmo. Podem planejar campanhas positivas, alertas, entre outras notícias que beneficiem a informação de qualidade.

3 <https://slidesgo.com/pt/tema/mapas-mentais?login=RiDjqePNPTtR7MI3>

4 https://slidesgo.com/?utm_source=Slidesgo_template&utm_medium=referral-link&utm_campaign=SG_Credits&utm_content=slidesgo

5 <https://www.freepik.com/>

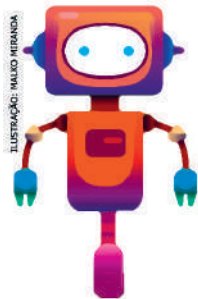
Depois que as manchetes forem criadas, socializem os resultados dessa criação e organizem um cronograma de publicação. Registre suas anotações:



O que aprendemos...

Aprendemos que existem licenças de direitos autorais e que nem tudo que está na internet pode ser utilizado sem autorização. Aprendemos também que a publicidade está presente em diferentes redes sociais, muitas vezes parecida com uma imagem comum. E você produziu conteúdo para alertar sobre o uso de imagens e publicações patrocinadas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 PROGRAMAR E REPROGRAMAR



Olá! Você lembra o que é uma atividade desplugada? Vamos criar comandos para o computador com uma linguagem simples em atividades desplugadas, pois precisamos compreender como o computador compreende comandos recebidos. Além disso, vamos criar um jogo com muita criatividade.

Agora veja qual será seu desafio!

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Programação simples.
	Pergunta essencial	Como é possível utilizar linguagem de programação simples em atividades desplugadas?
	Desafio	Criar um jogo simples desplugado.

ATIVIDADE 1 – BRAINSTORMING

- 1.1 Registre, a seguir, no tempo estipulado, o maior número de palavras que você relacione à computação desplugada.

- 1.2 Junto com seu(sua) colega, elaborem uma definição (um conceito) para computação desplugada:

ATIVIDADE 2 – DESENHO NO ESCURO: PENSAMENTO LÓGICO E COMANDOS

- 2.1 Organize-se em dupla. Cada um receberá uma função: você será o programador ou o computador. Aguarde a organização feita pelo seu(sua) professor(a).

O programador receberá uma figura e a partir dos comandos dados; o “computador” deverá realizar o desenho, sem fazer perguntas.

Regras

Computador: executar precisamente a ordem do programador.

Programador: não mostrar o cartão para o computador; não pode citar o objeto que está sendo desenhado; não dar nenhuma dica relacionada ao objeto (partes do objeto, funcionalidade etc.). Utilizar somente os comandos vistos em outros momentos. Anote os comandos e faça o desenho no seu caderno.

- 2.2 Quais foram suas dificuldades? Foi mais fácil ser o programador ou o computador? Conte sua experiência.

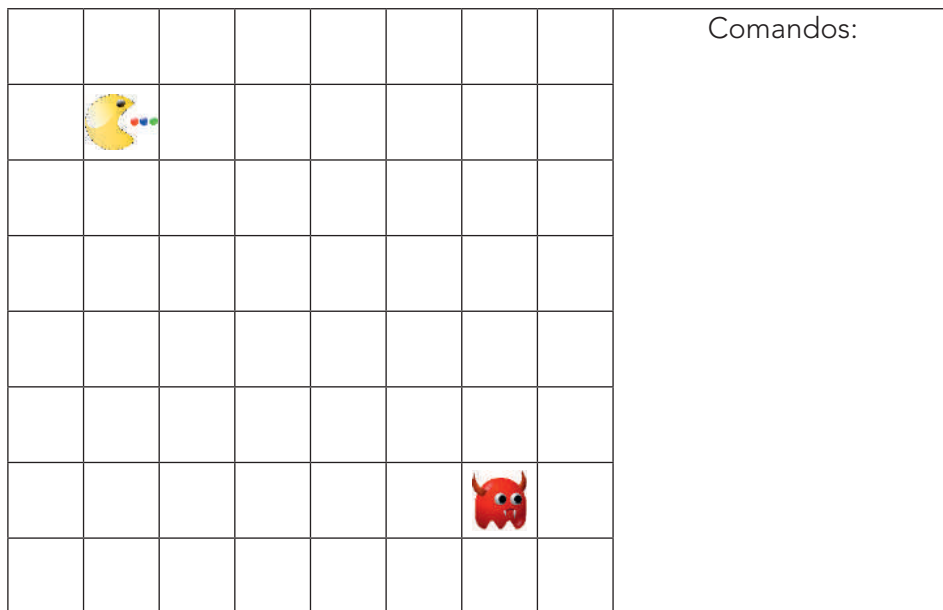
Analizando um algoritmo natural e compreendendo a representação escrita

Na atividade anterior foi possível perceber a necessidade de fornecer os dados da forma mais completa ao computador, para que ele possa executar exatamente aquilo que se tem por objetivo. É preciso encontrar uma maneira de descrevê-lo de uma forma clara e precisa. Além disso, é necessário utilizar uma sequência de passos que conduza à sua resolução, designada por algoritmo (descrição passo a passo de uma metodologia que conduz à resolução de um problema ou à execução de uma tarefa).

Para construir qualquer algoritmo, é necessário compreender completamente o problema a ser resolvido, destacar os pontos mais importantes e os objetos que o compõem e definir os dados de entrada, ou seja, quais informações serão fornecidas.

Podemos ter como exemplo de algoritmo uma receita de bolo, para que execução é necessário colocar, de forma bem explicada, a quantidade dos ingredientes, o modo de fazer, os tempos etc.; caso contrário, a receita não será bem sucedida.

2.3 Crie uma linguagem de computação que descreva o caminho do *PacMan* até o Fantasma:



Imagens: Pixabay⁶

2.4 Compare a linguagem criada por você com a de um colega. Qual das duas seria mais apropriada para um computador?

⁶ Paca-man. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/pac-man-jogo-smiley-1980-chase-23332/>. Acesso em 10 maio 2021.

Monstro pac-man. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/pacman-pac-man-personagem-jogo-157939/>. Acesso em 10 maio 2021.

ATIVIDADE 3 – PROGRAMAÇÃO POR BLOCOS DESPLUGADA DE UM JOGO

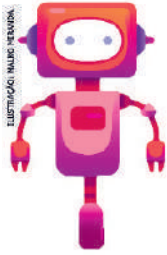
3.1 No quadriculado a seguir você vai criar seu cenário de um jogo. Para isso, recorte as figuras do Anexo-Cenário. O jogo tem como objetivo levar o detetive ao baú do tesouro, com o menor número de passos possíveis. Atenção aos caminhos do detetive:

- Não pode passar pela teia de aranha, pois poderá ficar enroscado!
- Não pode passar pelas bombas...aí você já sabe né?

Registre a solução do seu jogo e só revele após seu colega ter resolvido.

3.2 Agora, troque com um(a) colega para resolver o nível do jogo dele, utilizando os blocos do Anexo – Blocos de programação. Escreva apenas um comando por bloco e cole-os no seu caderno na ordem para resolver o problema.

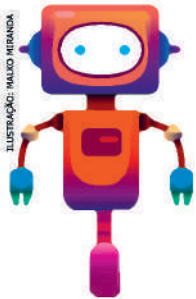
Comparem os resultados e confirmem se os objetivos foram alcançados. Fotografe seu jogo desplugado e compartilhe em **#Teclnovasp**.



O que aprendemos...

Aprendemos sobre linguagem de programação simples, a partir da língua natural, criando comandos para o computador. Experimentamos na prática situações como “programador” e como “computador”. Criamos um jogo simples para compreender como os comandos são organizados.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 RECRIAÇÕES PARA DESBRAVAR O MUNDO



Você já imaginou ter um superpoder? Com o avanço da tecnologia, muitas coisas foram possíveis e outras serão possíveis nos próximos anos. Algumas podem até ser criadas e/ou reinventadas por você!

Você já imaginou que tudo o que está à sua volta pode ser transformado em algo novo? Essas transformações podem se dar para atender a novas necessidades de funcionalidade ou à estética. Imagine que você terá o poder de reinventar, de criar ou de remixar um objeto de que gosta. Vamos reinventar ou remixar um objeto, e você será o personagem principal desta história. Vamos reinventar as coisas? Então conheça seu desafio:

Situação de Aprendizagem 3	Tema	Reinvenções.
	Pergunta	Será possível transformar um objeto para atender a uma nova necessidade ou adicionar uma nova função a ele de forma a causar um impacto social para ajudar pessoas?
	Desafio	Remixar/reinventar um objeto, dando a ele uma nova função ou um superpoder, causando um impacto social para ajudar pessoas.

ATIVIDADE 1 – UMA NOVA FUNÇÃO PARA O QUE JÁ EXISTE

A seguir, uma lista de materiais sugeridos para te inspirar na criação. Aproveite para explorar esses e outros materiais e transforme-os com o seu projeto!

Itens de papelaria:	Materiais reutilizáveis:	Materiais reutilizáveis:
• papéis e tesoura; • lápis preto e de cor; • canetas hidrográficas; • cola (bastão, líquida ou quente).	• caixa de pasta dental e/ou de leite; • bandeja de isopor; • tampinhas; • latinhas e PET.	• CDs antigos; • papelão; • palitos; • sementes e folhas; • embalagem.

Antes de começarmos, escolha colegas para realizarem a atividade com você.

Combine com o seu professor como serão os grupos.

A atividade é em equipe, mas todos são convidados a registrar seu processo de criação individualmente. Vamos juntos?

IMAGINE!



Ler para conhecer!

Você já imaginou como a criação ou a reinvenção de um instrumento pode mudar nossa visão de mundo?

As lunetas, por exemplo, quando foram criadas, eram para uso terrestre, a fim de realizar observações de longas distâncias e verificar, em alguns casos, o que ou quem se aproximava. Mas foi apenas por volta de 1600 que o primeiro registro do instrumento foi feito por um fabricante de lentes chamado Hans Lippershey.

Aproximadamente dez anos depois, Galileu Galilei mudou a funcionalidade da invenção ao apontá-la para o céu. Essa pequena ação revolucionou toda a ciência da época e, graças a ela, os estudos de Física e de Astronomia ganharam novas proporções; hoje, temos muitos produtos e subprodutos de seus estudos que ajudam no nosso dia a dia, como, por exemplo, a internet, o sistema Wireless (rede sem fio), as máquinas de exercícios, o aparelho de tomografia computadorizada, dentre milhares de criações.

- 1.1 Pensando nisso, escolha um objeto do qual você goste e imagine que tipo de função você gostaria de atribuir a ele. Pode ser uma transformação estética ou a adição de um novo poder ou uma nova função. Considere com seus colegas algumas questões:

Que objeto você gostaria de transformar ou remixar?	Qual é o superpoder que você dará a esse objeto?	O que pode representar você nessa reinvenção?	Essa nova função pode ajudar outras pessoas ?

Use o espaço a seguir para registrar suas ideias e reflexões, em forma de palavras ou desenhos sobre sua reinvenção/criação. Se houver algum filme ou série que você lembrou ou tem como inspiração, lembre-se de colocar aqui também:

Reimaginando meu objeto

Meu objeto é:	O poder que eu quero ter por meio dele é:
Ideias iniciais:	Cores que gostaria de usar no projeto:
Inspirações (filmes, séries ou coisas de que gosto):	

CURIOSIDADE!

Quer saber mais? Acesso o QRCode para conhecer a história dos óculos



Curiosidade_Óculos

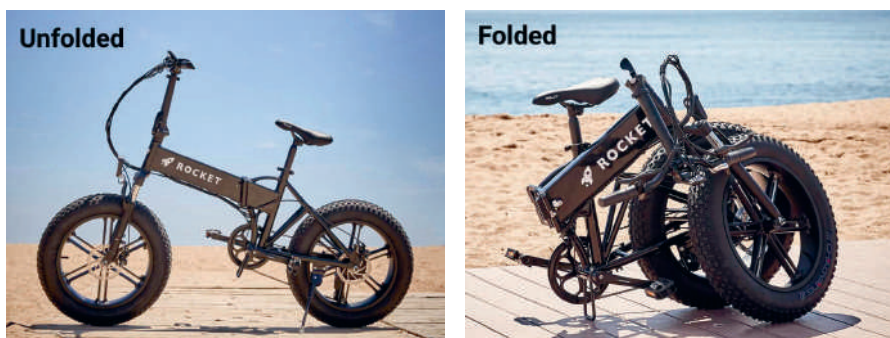
CRIE!

- 1.2 Pensando sobre suas reflexões anteriores, que tal explorar os materiais e as ferramentas disponíveis em sua sala de aula, para começar a criar ou reinventar seu objeto escolhido?

Remixe o seu objeto para que ele tenha uma nova função ou atenda a uma nova necessidade. Lembre-se de trazer para ele a sua personalidade, seus gostos, seus sonhos e suas paixões.

Para inspirar!

Veja algumas ideias que parecem loucura, mas que existem no mundo real.



Fonte: Rocket.eBike.

Rocket eBike: é a primeira eBike com alcance de 160 quilômetros, frenagem regenerativa, pneus que se adaptam a todo tipo de terreno; também possui uma estrutura de quadro leve que é dobrável, tornando-se supercompacta. Foi criada e projetada por um grupo de amigos que tinha o interesse em comum em meios elétricos de transporte.

Você pode conhecer mais sobre esse projeto acessando: <https://rocket-ebike.com/>

Edeskhub

É uma mesa versátil, com sistema de elevação auto-desenvolvido que permite o ajuste de altura para atender as necessidades e diferentes públicos.

Conta com um sistema de *built-in wireless charger*, que permite o carregamento sem fio de dispositivos eletrônicos ao serem colocados sobre a mesa. Além de portas de USB de diferentes tipos e suportar um peso de até 70 kg.

LuMi

É uma pelúcia com luz noturna. Criada e desenvolvida para ajudar pais e filhos na hora de dormir.



A LuMi produz um brilho suave e tranquilo, fornecendo a quantidade de luz ideal para as rotinas noturnas sem incomodar o bebê.

Mais informações em: <https://cutt.ly/BJbHMQ6>

Permita sua mente sonhar e criar; ao fazer isso podemos transformar o que era inimaginável em realidade.

VAMOS CRIAR!

1.3 Crie seu projeto! Você pode ter esse momento individualmente ou com seu grupo. Lembre-se de que o registro é individual e que você pode começar antes ou durante o processo de criação na prática do seu projeto.

Crie uma ficha para o seu projeto:

FICHA DE CRIAÇÃO: REMIXANDO AS COISAS

Nome da criação:	Cores:
Principais características:	Funcionalidades:
Quais aspectos importantes para você estão representados na sua criação?	Quais materiais e ferramentas você precisa para construir seu projeto?
Designer(s):	

Rascunhe o seu projeto em uma folha de sulfite. Faça vários desenhos até encontrar algo que contemple sua ideia.

Lembre-se: você é um *designer*! Se o projeto foi codesenhado, inclua os nomes de seus colegas!

Criar e aprender junto é muito mais divertido! Quem sabe se você encontra outros colegas que estão criando para o mesmo objeto ou objetivo que você e, juntos, criam um projeto incrível?

Plugando essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia para criar seu projeto, que tal usar o computador, o celular ou alguns componentes eletrônicos?

- Você pode usar LED, sensores e circuitos simples para tornar seu projeto sensível ao toque ou aproximação de seus colegas;
- Com o auxílio do seu celular, também pode criar vídeos curtos contando seu projeto, inspirações, características, além de desafiar seus colegas de outras escolas a construírem também seus objetos reinventados, para ajudar uma pessoa ou uma causa.

#BoraCriar #Technovasp

COMPARTILHE!

- 1.4 Momento de preparar para compartilhar sua ideia para a remixagem e o que criou, contando sobre suas inspirações para remixar o objeto escolhido. Compartilhe como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

- 1.5 Crie uma ficha de apresentação que possa dar apoio e servir como placa expositiva do projeto? A seguir, deixei uma sugestão de como você pode fazer isso.

Nome do projeto: _____

Objeto inicial: _____

Materiais e ferramentas utilizadas: _____

Ideia do projeto: _____

Designer(s): _____

- 1.6 Na data agendada, apresente sua criação. Explore também o que seus colegas criaram!

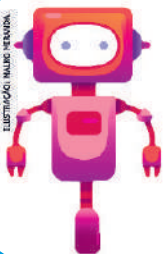
Aproveite o tempo para conhecer mais os projetos que despertaram seu interesse ou sua curiosidade.

Acesse o QRCode para saber com as criações são financiadas.



**Curtiu o que você e seus colegas criaram?
Quer conhecer as criações de outros colegas?**

Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* #BoraCriar **#Technovasp**



O que aprendemos...

Aprendemos que muitas coisas que foram criadas no passado, foram reinventadas para outros usos e funções. Vimos que é possível olhar ao redor e remixar ou reinventar muitos objetos, atribuindo-lhes outras funcionalidades e o melhor...você escolheu e reinventou o seu objeto, na perspectiva de ajudar o próximo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

HISTÓRIAS COM ANIMAÇÕES QUE FALAM



Você já pensou em criar sua própria animação? Fazer seu personagem ter uma sequência de movimentos, ações e falas? Vamos criar um projeto usando o Scratch e explorar formas de animar seus personagens! E mais, você vai criar uma história para essa animação. Use sua criatividade e veja a seguir qual será o seu desafio:

Grande tema	Programação em blocos.
Pergunta essencial	Como criar animações e cenários utilizando a programação em blocos?
Desafio	Criar uma história com animações, utilizando a programação em blocos.

ATIVIDADE 1 – CONHECENDO O SCRATCH

- 1.1 Quando for começar o seu projeto, explore com seu professor como dar os primeiros passos no Scratch! Assista também ao vídeo do tutorial: <https://scratch.mit.edu/projects/editor/?tutorial=all>, para conhecer vários projetos, ter novas ideias e se inspirar!



IMAGINE!

- 1.2 Você está prestes a criar sua própria animação! Como serão esses personagens?

Pense em um roteiro e aproveite para descrevê-lo ou desenhá-lo.
Troque ideias com os colegas!

Pensou no personagem e no roteiro da sua ideia? O seu personagem poderia...

Fazer gestos ou mudar de expressão	Mover-se pelo cenário	Mudar de cenário	Ter uma sequência de falas
------------------------------------	-----------------------	------------------	----------------------------

CRIE!

- 1.3 E agora que você pensou no que você quer, fazer falar e pensou em algumas ideias de como animá-lo, vamos criar um novo projeto com o *Scratch* e explorar diversos blocos para dar vida a suas ideias? Algumas dicas para começar:

Escolha um personagem	Escolha um cenário	Faça o personagem se movimentar	Crie falas para o personagem
-----------------------	--------------------	---------------------------------	------------------------------

Está sem ideias? Gostaria de uma inspiração? Dê uma olhada na imagem a seguir.



Imagem: Animação e comandos_Fundação Scratch

EXPLORE OS CARTÕES DO SCRATCH

Os cartões disponíveis no QRCode, são uma forma divertida e inspiradora para você começar a fazer seus projetos.



Se possível, imprima as folhas frente e verso e recorte-as. Depois, escolha um deles, tente fazer o código que está no seu verso e veja o que acontece! Ah, que tal encontrar um jeito divertido de armazená-los e deixá-los mais resistentes?

Explore também o tutorial: **Crie animações que falam.**

COMPARTILHE!

- 1.4 É hora de compartilhar o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram!

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* #ScratchTechnovasp e #Technovasp

ATIVIDADE 2 – CRIE UMA HISTÓRIA

- 2.1 Explore também o tutorial **Crie uma história**, para conhecer novos blocos, ter novas ideias e se inspirar!

IMAGINE!

- 2.2 Você tem uma história para contar? Ela é sobre um fato ou é fictícia? A animação que você criou deve participar dessa história. E você pode criar outros!

Preparado para **dar vida** a essa ideia? Sua história poderia ter...

...personagens fantásticos ou reais	...balões de fala ou a voz.	...mais de um cenário	...um final inesperado
--	--------------------------------	-----------------------	------------------------

CRIE!

- 2.3 E, agora que você pensou na sua história, nos personagens, nos diálogos e no local onde se passa, vamos criar um projeto com o *Scratch* e explorar diversos blocos para dar vida a suas ideias?

Está sem ideias? Gostaria de uma inspiração? Veja a imagem a seguir.



Imagem: Cenários e comandos_Fundação Scratch

COMPARTILHE!

- 2.4 É hora de compartilhar o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram!

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag #Scratch #Tecnovasp

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhd8Urh8>



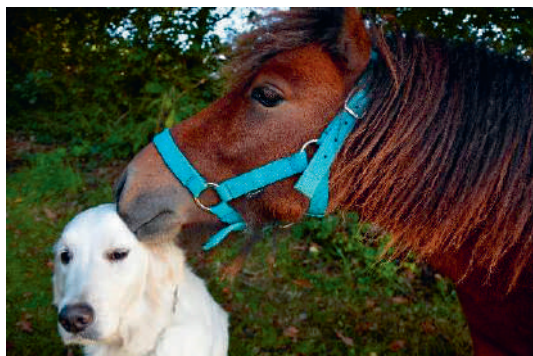
**Anexo (para destacar) – Manchete e notícias**Fonte: Cachorro e pônei_Pixabay⁷

Imagem 1

Manchete: _____

Fato: _____

Notícia:

Fonte: Os três macaquinhos_Pixabay⁸

Imagem 1

Manchete: _____

Fato: _____

Notícia:

Fonte: Mulher e leão_Pixabay⁹

Imagem 1

Manchete: _____

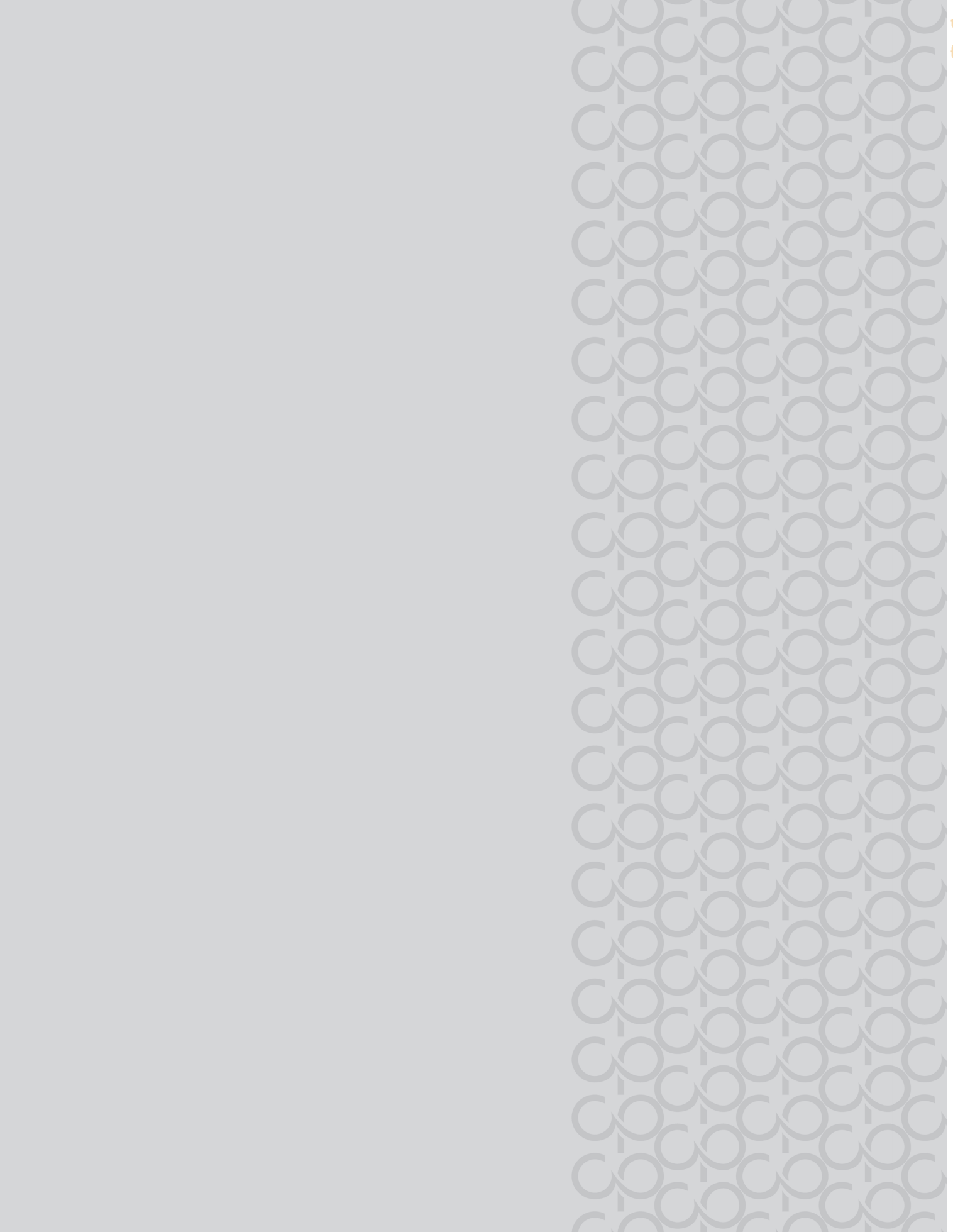
Fato: _____

Notícia:

7 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/beijo-p%C3%B4nei-shetland-2768726/>. Acesso em: 15 maio 2021.

8 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/n%C3%A3o-ouvir-n%C3%A3o-veja-n%C3%A3o-falo-maca-co-2230767/>. Acesso em :15 maio 2021.

9 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/mulher-gabinete-le%C3%A3o-caducado-2320581/>. Acesso em: 15 maio 2021.





Anexo - Cenário

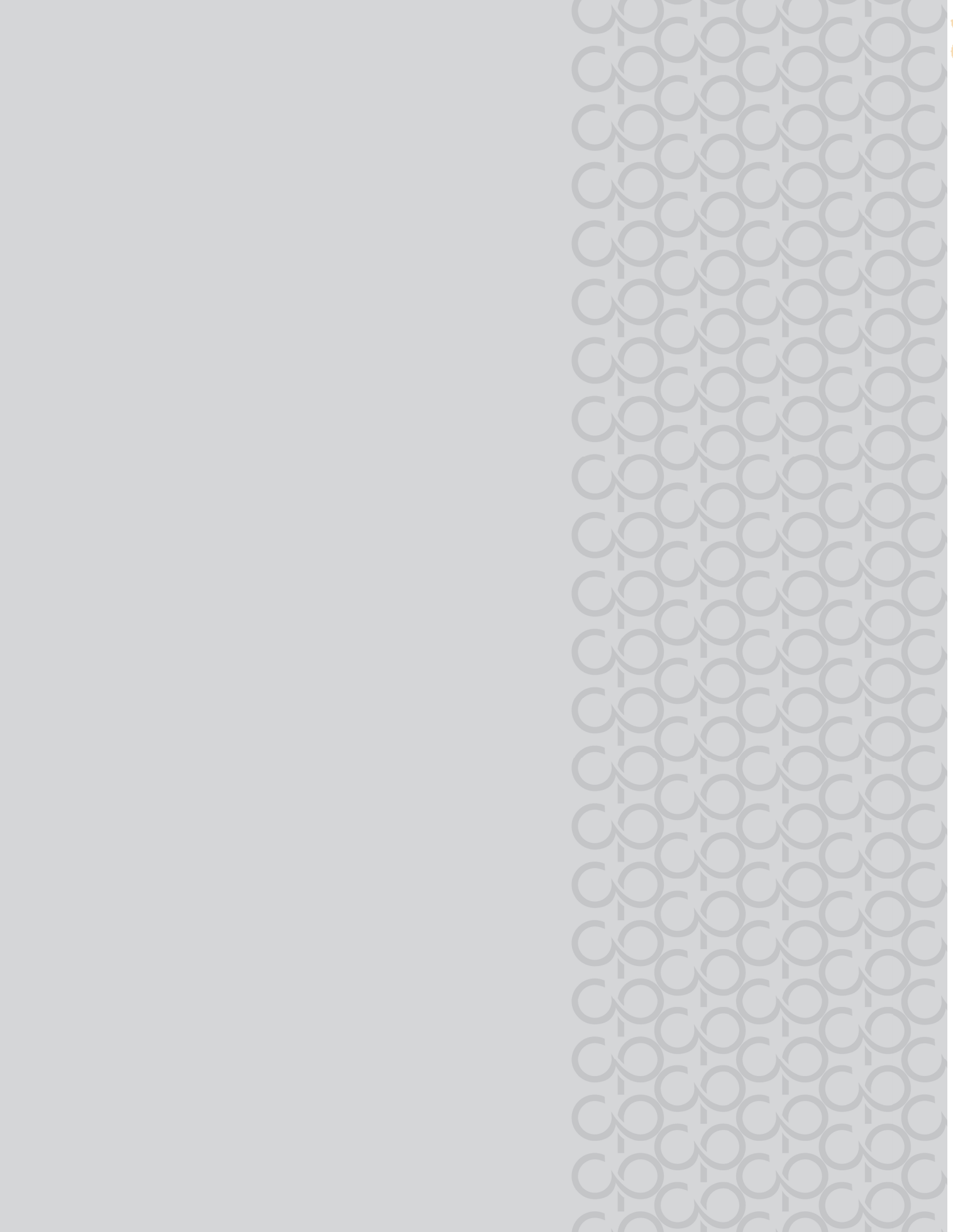
Imagem: Detetive¹⁰Imagem: Teia de Aranha⁸Imagem: Baú do tesouro¹¹Imagem: Teia de Aranha⁸Imagem: Teia de aranha¹²Imagem: Teia de Aranha⁸Imagem: Bomba¹³Imagem: Bomba⁹Imagem: Bomba⁹

10 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/detetive-pesquisar-homem-pesquisa-1424831/>. Acesso em 14 de mar de 2021.

11 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/ba%C3%BA-do-tesouro-tesouro-ouro-caixa-312239/>. Acesso em 14 de mar de 2021,

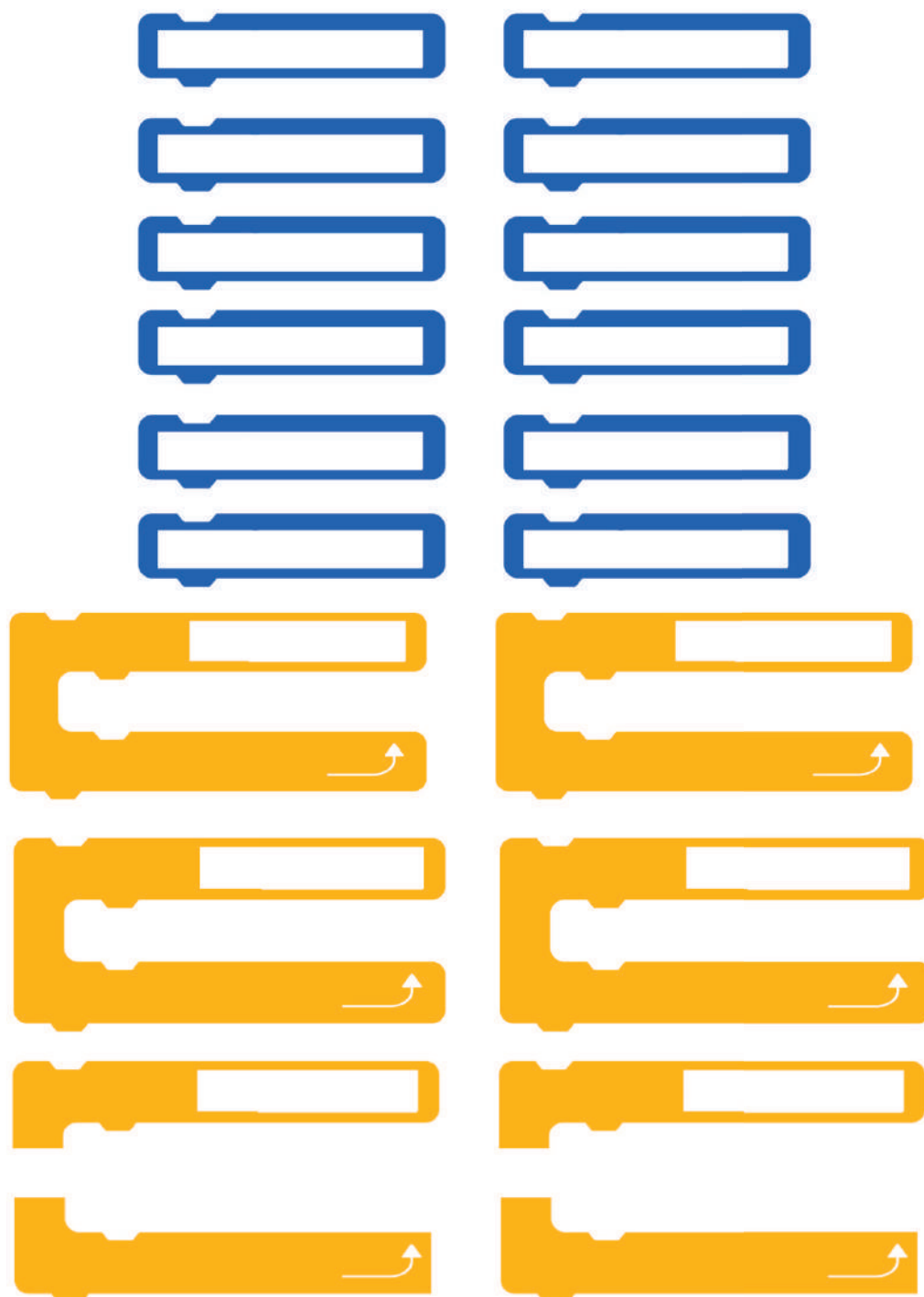
12 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/teia-teia-de-aranha-dia-das-bruxas-151265/>. Acesso em 14 de mar de 2021.

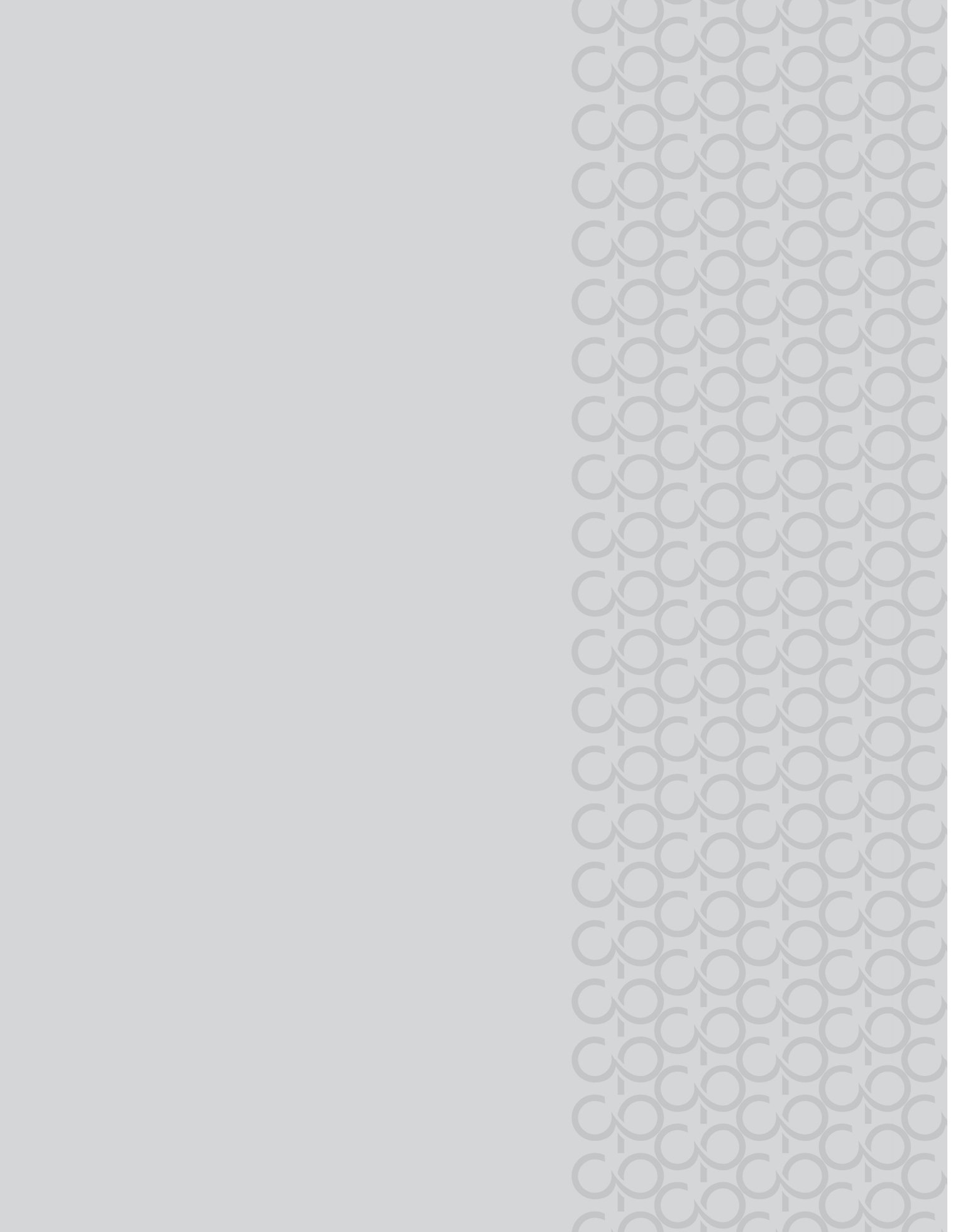
13 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/bomba-desenhos-animados-ic%C3%B4nico-2025548/>. Acesso e em 14 de mar de 2021.



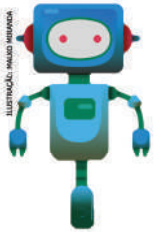


Anexo – Blocos de Programação





TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 4º BIMESTRE



Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando um conjunto... de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



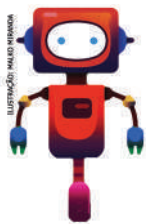
A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação.

DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ILUMINE UMA CAUSA



Existe alguma causa com a qual você se identifica? Você luta por algum ideal? Algum tema social, ambiental, cultural ou de qualquer outra natureza desperta seu interesse? Como você poderia trazer à luz a conscientização sobre uma causa específica?

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Causa social
	Pergunta essencial	Como criar um projeto sobre uma causa que precisa ser iluminada, a partir de vozes não consideradas?
	Desafio	Criar um projeto que represente a iluminação de uma causa pela qual você luta ou com a qual você se identifica significativamente. Crie a mudança!

Confira abaixo sugestões de materiais e ferramentas que você pode utilizar nesta atividade.

Materiais	
• Papéis de diversos tipos • Materiais de sucata (embalagens, caixas, papelão, tampinhas) • Materiais para escrever e desenhar • Cola e fita adesiva	• Tesoura sem ponta • Led e bateria • <i>Scratch</i> 3.0: scratch.mit.edu

IMAGINE!

1.1 Como você gostaria de despertar a conscientização sobre uma causa específica?

Pense sobre um tema, sobre uma causa em que você acredita. Inspire-se em alguma situação de conflito que você passa em sua vida, sua escola, sua comunidade, ou ainda, uma causa social, ambiental ou humanitária. Aproveite para escrevê-la ou desenhá-la. Se você preferir, pode até usar materiais reutilizáveis, como embalagens, papelão, dentre outros, e construir criações iluminadas que possam ser fotografadas e inseridas como atores na sua programação no *Scratch* (ou servir apenas de inspiração). Aproveite e **troque ideias com os colegas!**

Preparado para **dar à luz** a essa ideia? Sua causa poderia ter...

Personagens imaginários ou reais.	Uma trilha sonora emocionante.	Cenários inspiradores.	Um roteiro que desperte a reflexão.
-----------------------------------	--------------------------------	------------------------	-------------------------------------

- 1.2 Converse com seus(suas) colegas sobre algumas ideias para começar o projeto e use esse espaço para registrá-las! Aproveite para descrever aqui a causa que você quer iluminar e formas fazer isso. **Troque ideias com os colegas!**

CRIE!

- 1.3 E agora que você pensou na sua causa, criou minimamente um roteiro ou estratégias para chamar a atenção de outras pessoas para sua causa, vamos programar seu projeto no *Scratch* e explorar diversos blocos para dar luz a suas ideias? Algumas dicas para começar:

Adicione os personagens.	Escolha cenários.	Pense nos movimentos e sons.	Faça a transição de cenas.
--------------------------	-------------------	------------------------------	----------------------------

Anote aqui, qual causa que você escolher para ser iluminada:

EXPLORE OS CARTÕES DO SCRATCH

Acesse o QRCode para conhecer mais cartões *Scratch*! Lembramos que esses materiais são uma forma inspiradora para você começar a fazer seus projetos e poderão auxiliá-lo a inserir novos recursos na sua programação. Você pode optar por utilizar os anteriores além destes novos. O importante é que possam ajudá-lo a colocar sua ideia em prática! Desta vez, os cartões apresentam elementos de jogos, caso você queira explorar esse caminho e criar um jogo que aborde a causa que você quer iluminar!



fonte: Cartões_Scratch

NÃO SEI POR ONDE COMEÇAR, E AGORA?



Estúdio_Scratch

Está sem ideias? Você pode começar visitando o estúdio “**Que causa você vai iluminar**”, acessando o QRCode ou gg.gg/ilumine. Navegue pelos diversos projetos para se inspirar e converse com sua turma sobre as possibilidades existentes.



Fonte da imagem: Jacy Edelman, em <https://scratch.mit.edu/studios/27815450/>

Além de explorar dicas e o estúdio, você pode encontrar novas ideias remixando os projetos de que mais gostou! Você sabia que os projetos do *Scratch* podem ser remixados?

Mas, o que é remixar? Remixar significa combinar ou editar um material ou projeto já existente para produzir algo novo! Você sabia que a expressão “remix” tem origem no mundo musical? Ela passou a ser usada quando DJs descobriram que era possível modificar a música depois de gravá-la!	A gente só remixa música? Não! Aí é que está! Hoje em dia, qualquer pessoa pode remixer coisas, transformando não só música, mas também fotos, vídeos e diversos outros conteúdos digitais e manifestações artísticas. Os memes que vemos espalhados na <i>internet</i> são ótimos exemplos disso! As pessoas remixam fotos, imagens e vídeos para passar uma outra mensagem adiante.	Como eu remixo um projeto no Scratch? Quando encontrar um projeto que chamou a sua atenção, clique no botão Ver interior para acessar a programação dele. Depois, é só clicar no botão Remix e automaticamente uma cópia desse projeto é criada para você. Nessa cópia, você pode modificar cenários, trajes e criar programações! Só não esqueça de dar os créditos ao primeiro criador!
--	--	--

Por mais que existam muitas remixagens espalhadas pela *internet*, é importante saber que somente podemos remixar os projetos e materiais que são publicados com uma licença que permite isso - como acontece com as publicações de projetos no *Scratch*! A remixagem ajuda muito a ampliar suas ideias e no aprendizado de novas explorações do *Scratch* e da computação criativa.

Outra possibilidade é criar sua programação desde o início e utilizar o recurso **mochila** apenas para carregar alguns atores ou *scripts* que você deseja remixar. Veja como é possível



Fonte: Explore Mochila_Scratch

Se você utiliza o *Scratch offline*, mas consegue acessar a comunidade *online*, basta clicar com o botão direito no ator e selecionar a opção **"exportar"** para fazer o *download* do arquivo. Então, já dentro do seu projeto, você escolhe a opção **"enviar ator"** e seleciona o arquivo na pasta que você fez o *download*.

CONTINUE A CRIAR

Que tal agora explorar o *Scratch* e experimentar mais recursos? Verifique nas fichas os recursos que você ainda não utilizou e incremente a sua programação! Experimente outras coisas!



Fonte: Enviar Ator_Scratch

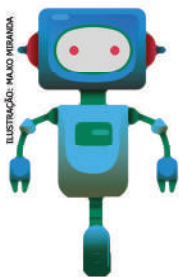
Crie produções manuais e fotografe-as para inseri-las no seu projeto.	Crie finais surpreendentes.	Insira elementos de jogo para atrair a atenção de mais pessoas.	Adicione uma trilha sonora que se relacione com a sua causa.
---	-----------------------------	---	--

COMPARTILHE!

É hora de compartilhar sobre o seu projeto com a turma e conhecer outras causas que seus colegas criaram! Que tal também gravar um vídeo para compartilhar sua causa? Discuta com seus colegas como vocês podem incentivar as pessoas a acessarem os projetos e refletirem sobre as causas que foram apresentadas. Aproveite para refletir sobre:

De que você mais gosta em seu projeto?	Qual foi a parte mais difícil durante a criação dele?	Se você tivesse mais tempo, o que acrescentaria ou mudaria?
--	---	---

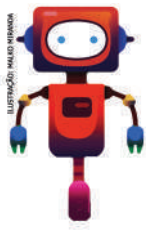
Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag **#ScratchnaSeducSP** e **#TecnovasP**



O que aprendemos...

Aprendemos a olhar para as causas sociais e propor soluções, iluminando essas causas, utilizando os conhecimentos de programação no *Scratch*.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 ENGENHOCAS PARA SALVAR O PLANETA



Por centenas de anos temos buscado a “evolução”, regados pela curiosidade e motivados por nossas necessidades pessoais e coletivas, foi assim que o ser humano desenvolveu o seu papel de explorador da Terra. Essa exploração, ao longo do tempo, impactou positivamente em muitos aspectos, mas, por outro lado, impactos negativos também estiveram presentes nesse processo. Por isso, te convido a pensar e colocar em ação mais um desafio!

Situação de Aprendizagem 2	Grande tema	Consumo e os impactos ambientais.
	Pergunta essencial	Como planejar e executar um projeto que promova a conscientização do consumo que impacta o meio ambiente?
	Desafio	Criar um projeto transformador a partir da reciclagem de materiais, promovendo a conscientização e mudanças de hábitos em relação ao consumo e os impactos ao meio ambiente.

ATIVIDADE 1 - PEQUENAS ATITUDES, GRANDES IMPACTOS

- 1.1 Nossas explorações permitiram grandes mudanças ao longo dos anos na forma de viver, pensar, agir e de interagir com a natureza¹.

As explorações também nos permitiram sair da Terra e investigar o espaço em busca de vida. Mas você já imaginou como ficará nosso planeta se quase todos os rios secarem e os poucos que restarem estiverem completamente contaminados e/ou cheios de lixo acumulado?



Natureza__Pixabay

Já imaginou uma terra sem animais, vegetação, água e comida? Se não cuidarmos melhor do planeta, por quanto tempo será que conseguiremos continuar vivendo neste pequeno lar que chamamos de Terra? Será que há outro planeta onde um dia possamos viver?

Hoje podemos começar a reescrever nossa história, pois ainda é possível salvar a biodiversidade que ainda temos do que tentar recriá-la num futuro que pode nem existir.

Você terá o superpoder de reinventar as coisas que já existem, ou criar algo completamente novo pensando em reduzir nossos impactos negativos na natureza e também mudar nossa forma de interagir com o meio ambiente

A seguir, uma lista de materiais sugeridos para te inspirar na criação. Aproveite para explorar estes e outros materiais, e os transforme com o seu projeto!

¹ Imagem disponível em: <https://pixabay.com/es/photos/croacia-lagos-de-plitvice-el-agua-2649238/>. Acesso em: 29 maio 2021.

Materiais	
Itens de papelaria: • Papéis e Tesoura sem ponta • Lápis preto e de cor • Canetas hidrográficas • Cola: bastão, líquida ou quente	Materiais Reutilizáveis: • Caixa de pasta dental e/ou de leite; tampinhas; latinhas e PET; CD antigos; papelão; palitos; sementes e folhas, embalagem etc.
Se puder, utilize também alguns componentes e/ou dispositivos eletrônicos para dar mais vida ao seu projeto, possibilitando ele se mover, brilhar ou emitir sons:	
• Computador • Celular; LED e Baterias de 1,5 V	• Sucata eletrônica: placas de circuito eletrônico; teclados sem uso.

- 1.2 Você já pensou sobre os impactos que causamos ao meio ambiente? Quanto lixo produzimos diariamente e qual o destino dele após o descarte?



Se observarmos ao redor ou relembarmos, com certeza, poderemos encontrar uma situação na qual já vivemos ou vimos os impactos ambientais causados na natureza. Pode ser algo como lixo nas ruas, deslizamento de terra, o assoreamento dos rios, alagamentos constantes ou até mesmo situações mais críticas de grande impacto e visibilidade, como por exemplo, o rompimento da barragem de Brumadinho, os desmatamentos cada vez mais intenso na Amazônia, o fogo devastador no Pantanal, o número crescente de animais marinhos encontrados mortos devido à ingestão de lixos, as manchas de óleo pelo litoral e vários outros impactos causados principalmente pelo ser humano. Pensando nisso, imagine que você e sua turma têm o poder de criar um produto, ou reinventar algo para reduzir os impactos que causamos na natureza. Já imaginou quanta coisa incrível pode surgir dessa oportunidade?

- 1.3 Existe algum problema em sua comunidade que você gostaria de ajudar a resolver? O que você poderia construir e quais ações sociais poderia realizar para incentivar as pessoas a participarem da sua ideia?

Quadro de ideias:**IMAGINE!**

Você está em um parque com muitas árvores, cheio de pássaros de diferentes tamanhos, formas e cores. Você pega uma das trilhas e encontra um rio com águas cristalinas que cruza o parque. Há muitos peixes e pequenas quedas d'águas no caminho... É o lugar mais bonito que você já viu!



Imagem: Natureza_Pixabay²

2 Disponível em: <https://pixabay.com/es/photos/lagos-de-plitvice-parque-nacional-984280/>. Acesso em: 29 maio 2021.

Entre os diferentes tons de verde da mata e o azul do céu refletido nas águas, você observa as flores e os animais que nunca tinha visto antes. Há um som calmo e agradável, uma mistura suave do canto dos pássaros com o som das águas e do vento passando pelas copas das árvores. Você fica encantado com o lugar, mas continua a caminhar, até porque deve haver mais lugares incríveis como aquele para conhecer.

No caminho, você observa a natureza mudar e encontra coisas feitas pelo homem. Você passa por uma latinha de refrigerante vazia... Isso te chama atenção, mas é apenas uma única e pequena lata! Mas a cada passo novas coisas vão surgindo, um saquinho de salgadinho aqui e uma garrafa ali, o som da natureza fica cada vez mais distante e sua trilha se encontra com outras, fazendo com que toda a sua turma vá se reunindo no caminho.

Agora você não está mais sozinho e juntos continuam a caminhar, olham ao redor e observam tantas coisas jogadas entre as poucas árvores. O som de veículos e o barulho das construções estão cada vez mais intensos, o som da natureza não se ouve mais e a trilha vira uma rua e, quando menos se espera, começa a chover forte. Juntos, buscam abrigo, por sorte era uma chuva passageira e vocês continuam a jornada agora rumo à escola.

No caminho percebem que a breve chuva fez grandes estragos, os bairros mais baixos alagaram, há lixo flutuando entre os carros parcialmente submersos. Vocês continuam até que finalmente chegam aqui. Agora estão novamente dentro da nossa sala de aula e podem construir algo para mudar e ajudar a comunidade e a natureza.

- 1.4 Que tal reinventar as coisas e reduzir nossos impactos negativos aqui? Você pode criar algo sozinho ou junto com seus colegas. Pode ser um objeto novo ou reinventar algo que já existe, dando uma nova função que ajude a resolver um dos problemas citados na história acima ou outros desafios que vocês já observaram na comunidade. Converse com seus colegas e use o espaço, a seguir, para registrar suas ideias e reflexões, podendo ser em forma de desenho ou palavras. O importante é que vocês expressem o que gostariam de fazer e o problema que gostariam de resolver.

Primeiras ideias

O problema que gostaria de resolver é:

O que eu gostaria de fazer e/ou construir:

Inspirações (filmes, séries ou coisas que gosto):	Cores , que gostaria de usar no projeto:
--	---

CRIE!

Ao criar e/ou remixar seu projeto, lembre-se de trazer para ele a sua personalidade, gostos, sonhos e paixões. Solte a imaginação!

Para inspirar!

Veja algumas ideias que já existem.

Sementes ao Céu.



Imagem: Sementes do Céu_
Pixabay3

Para ajudar no reflorestamento da vegetação nativa, algumas pessoas estão promovendo ações de germinação. Balões biodegradáveis cheios de sementes das árvores regionais estão sendo soltos em diferentes regiões do país. Uma dessas ações é realizada em Aruanã em Goiás com o projeto Viver Cidade.³

Ideias com Garrafa PET

- Telha de PET;
- Banco, poltronas e puffs;
- Vassouras de PET;
- Artesanatos;
- Roupas e camisetas;
- Bicicletas ecológicas;
- Prancha de Surf ecológica;
- Horta suspensa.

1.5 Crie seu projeto! Use o espaço abaixo para rascunhar ideias antes de tentar começar a construir com os materiais disponíveis. Você pode fazer esse momento individualmente ou com seu grupo.

3 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/menina-p%C3%B4r-do-sol-bal%C3%B5es-sol-948246/>. Acesso em: 28 maio 2021.

FICHA DE CRIAÇÃO: REMIXANDO AS COISAS

Nome da criação:	Rascunhe o seu projeto aqui:
Cores:	
Principais características:	
Funcionalidades:	
Inspirações:	
Quais aspectos que são importantes estão representados na sua criação?	
Quais materiais e ferramentas você precisa para construir seu projeto?	
Designer(s):	

Lembre-se, você é um *designer*! Se o projeto foi codesenhado, inclua os nomes de seus colegas!

Criar e aprender junto é muito mais divertido!

Quem sabe você encontra outros colegas que estão criando para o mesmo objeto ou objetivo que você e, juntos, criem um projeto incrível?

Plugando essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia para criar seu projeto, que tal usar o computador, celular ou alguns componentes eletrônicos?

- Com o auxílio do seu celular, também pode criar vídeos curtos contando sobre seu projeto, inspirações, características e desafiar seus colegas de outras escolas a construírem também seus objetos reinventados, para ajudar uma pessoa ou causa.
- Já imaginou preparar uma ação de impacto social de conscientização da comunidade e da importância de mudarmos algumas práticas?! Você pode fazer isso de diferentes formas, como por exemplo: um vídeo para rede social; um jogo no Scratch ensinando as pessoas a ter novos hábitos ou contando suas descobertas, pode ainda juntar a turma e pensar em mudanças coletivas no espaço da sala de aula ou do bairro. Que tal?
- Você também pode, com o auxílio do *Tinkercad*, criar e testar simulações para seu projeto com uso de Arduino, motores e sensores virtualmente. Até mesmo projetar as peças 3D para sua construção futura do projeto.

#BoraCriar #Tecnovasp

ATIVIDADE 2 – PREPARE-SE PARA COMPARTILHAR

- 2.1 Para ajudar nesse momento, que tal criar uma ficha de apresentação que pode dar apoio e também servir como placa expositiva do projeto? Segue uma sugestão de como você pode fazer isso.

Nome do projeto: _____
Qual problema busquei resolver: _____
Materiais e ferramentas utilizadas: _____
Ideia do projeto: _____

Como posso implementar na comunidade: _____
Designer(s): _____

COMPARTILHE!

Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o professor como foi o seu pro-

cesso de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

O que vocês criaram e o processo de criação:

O que vocês criaram? Qual é o nome e quais materiais usaram?

Conte um pouco sobre a ideia do projeto, como você imaginou e como ele pode ajudar a reduzir os impactos na natureza?

A motivação para o design do projeto:

O que motivou a escolher esse problema para ser resolvido no projeto?

Quais elementos do projeto você considera essenciais para que seja implementado?

O que você mais gostou de colocar em seu projeto?

A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:

O que não saiu como você esperava?

Se você fosse seguir pensando nesta proposta, quais elementos você considera importante ter?

Explore o que seus colegas criaram!

Novas ideias e interesses em comum

Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias?

Você encontrou pessoas com interesses parecidos com os seus?

Projetos que você quer conhecer melhor

Sentiu a necessidade de conhecer melhor algum projeto?

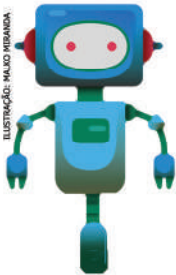
Você saberia ajudar o seu colega em algo no qual ele tem dificuldade?

Ideias para os seus colegas

Compartilhe com seus colegas o que mais gostou de seus projetos.

Lembre-se de ser gentil ao apresentar suas sugestões para os projetos da turma.

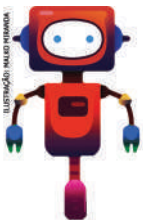
Compartilhe sua criação em [#Tecnovasp](#).



O que aprendemos...

Aprendemos a planejar e executar um projeto para promover e conscientizar sobre o consumismo que impacta o meio ambiente, utilizando materiais reciclados com o objetivo de propagar o consumo consciente.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 POR DENTRO DO COMPUTADOR



Olá, vamos a mais um desafio. Com o que você conhece até aqui, vai criar comandos para resolver um problema no computador e ao mesmo tempo conhecer as funcionalidades de algumas de suas partes importantes. E o melhor, você vai aprender jogando com seus colegas. Divirtam-se!

Situação de Aprendizagem 3	Grande tema	Programação desplugada.
	Pergunta essencial	Como criar um comando para resolver um desafio?
	Desafio	Criar comandos para resolver problemas no computador.

ATIVIDADE 1 - JOGO PROGRAMAMENTE⁴

1.1 Desenhe as cartas códigos em uma folha de papel, conforme modelo, a seguir, e recorte-os:

 Avance	 Vire à direita	 Vire à esquerda	 Repita	 Parêntese
Enquanto _____, repita: _____	Se _____:	Se não: _____	_____ Coringa	

Sintaxe: Saiba para que serve cada carta de código.			
Vire à direita: o peão gira 90° à direita, permanecendo na mesma casa em que se encontra.	Vire à esquerda: o peão gira 90° à esquerda, permanecendo na mesma casa em que se encontra.	Avance: o peão anda uma casa para frente, na direção que estiver apontado.	Repita N vezes: Ao ser completada com um número de 0 a 100, multiplica a carta seguinte ou todas as cartas dentro dos parênteses.
Parênteses: agrupa uma sequência de comandos. Útil para ser usado com as cartas Repita, Enquanto, Se/Se não.	Se _____: Cria uma condição para que o comando da próxima carta seja realizado.	Se Não: Só pode ser usada após a carta "SE". Define um comando alternativo caso a primeira condição não seja satisfeita.	Enquanto _____, repita: _____: Cria uma condição e, enquanto ela for satisfeita, aplica um <i>loop</i> na carta seguinte ou em todas as cartas dentro de parênteses.
Coringa: pode ser utilizada no lugar de qualquer uma das demais cartas.			

4 Jogo criado por: Erica Leal Nascimento Plotek, Ester Ohl Fernande e Maria Luiza Andrade Azzoni. Autorizado pelas autoras para o material de Tecnologia e Inovação.

Antes de jogar

Materiais: Tabuleiro principal (Anexo), Peões, Cartas Desafio e Cartas de Código. Cada jogador escolhe seu peão e recebe as seguintes quantidades de Cartas Código:

5 cartas AVANCE	3 cartas REPITA N VEZES	3 cartas VIRE À DIREITA
3 cartas VIRE À ESQUERDA	2 cartas PARÊNTESES	1 carta SE
1 carta SENÃO	carta ENQUANTO	1 carta CORINGA.

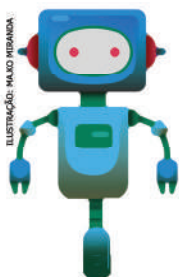
COMO JOGAR

- Podem jogar até 4 jogadores simultaneamente.
- Cada jogador sorteia sua Carta Desafio-Anexo (Nível 1 ou Nível 2, a ser definido) e posiciona seu peão na estação definida como **#Entrada** da sua carta.
- O jogador deverá passar por todas as estações definidas em sua Carta Desafio, retirada na sua vez de jogar. Começando pela estação de **#entrada**, depois as de **#processamento**, e terminando na estação de **#saída**.
- A cada rodada, o programador monta um algoritmo com as Cartas Código que possui, utilizando no máximo 5 cartas.
- O jogador à sua direita fará o papel do computador e executa o algoritmo movendo o peão do programador. Se o algoritmo funcionar, o peão permanece na casa final em que o código o levou. Se der um erro, o peão do programador não anda e passa a vez. Segue no mesmo formato.
- O jogador pode usar a sua jogada para comprar novas Cartas Código (2 de cada vez).
- Ao final de cada jogada, deve devolver as Cartas Código utilizadas ao monte.
- Vence o jogador que completar o seu primeiro desafio.

Hora do Jogo

O Tabuleiro-Anexo ilustra o interior de um computador, com seis estações que representam algumas de suas peças.

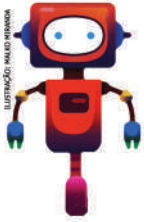
O computador está quebrado e cada jogador será um programador responsável por ajudar a consertá-lo. Agora é só começar!



O que aprendemos...

Aprendemos a criar e organizar comandos para resolver um problema a partir de um jogo, conhecendo alguns elementos do computador. Aprendendo de forma lúdica.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 MEU ROBÔ



Olá, vamos aprender a construir um robô. Com esses conhecimentos, você poderá usar a imaginação para construir qualquer robô, ampliando seu círculo de amizades. Agora você vai conhecer seu desafio!

Situação de Aprendizagem 4	Grande tema	Criatividade
	Pergunta essencial	Como aplicar os conhecimentos de circuitos elétricos na construção de um robô?
	Desafio	Construir um robô utilizando sensores e resistores.

ATIVIDADE 1 – ROBÔ ESCOVA 2

1.1 Você e sua equipe, vão construir um robô escova. Veja os materiais que serão utilizados:

01 Escova	Pistola de Cola quente	02 transistores NPN TIP 120
02 Motores DC 6v	Jumpers	02 Resistores 10K
01 Porta pilhas.	porca ou parafuso	01 Mini <i>protoboard</i> ou conector de barra
02 Pilhas AAA ou AA	02 LDR	
01 Fita adesiva		

1.2 Sequência de montagem do Robô Escova 2. Observe o esquema elétrico:

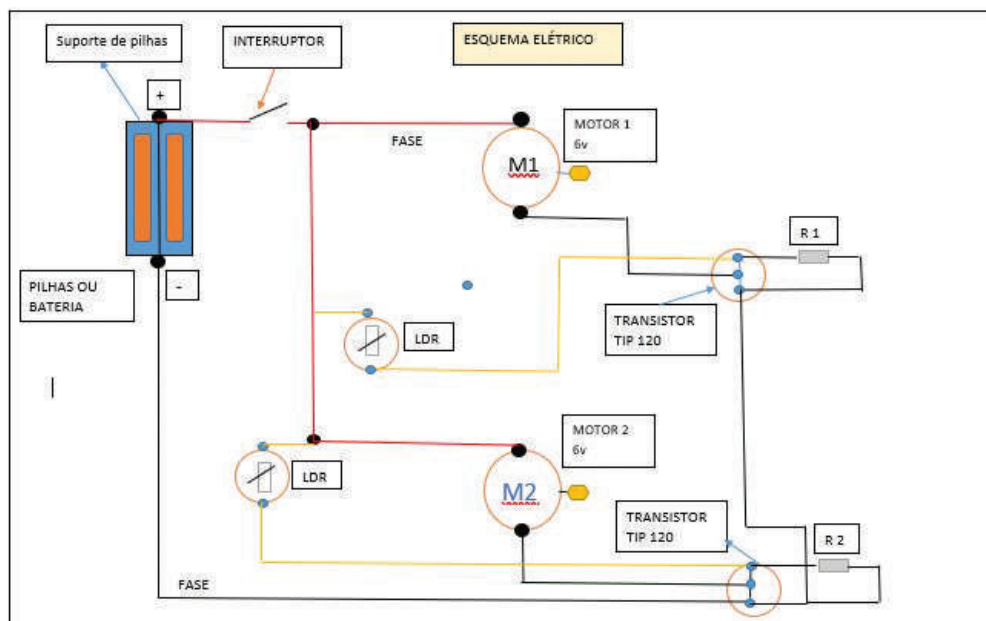
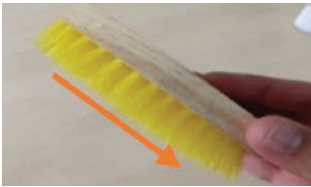
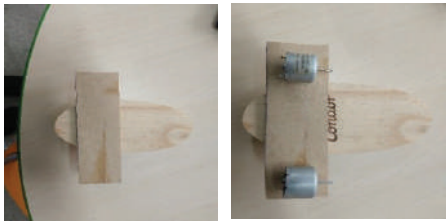
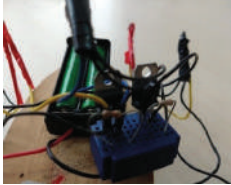
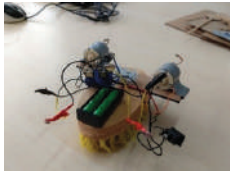
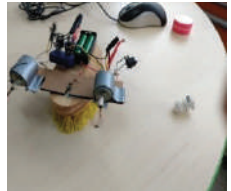


Imagem: Esquema Elétrico_ Paulo Gumiero

1.3 Passo a passo da construção

	Inicie com o processo de inclinação das cerdas da escova para facilitar a locomoção do robô. Você poderá utilizar o secador de cabelo para aquecer e direcionar as cerdas como indicado na ilustração. Atenção! Nesta parte do projeto, é importante que o professor acompanhe o trabalho ou ele próprio possa realizar o processo de inclinação das cerdas.
	Fixe o porta-pilhas na base da escova. Fixe o interruptor e faça a ligação dos fios do porta pilhas.
	Serão utilizados dois motores para possibilitar que o robô vire para a direita ou esquerda, utilize um pedaço de madeira (14 cm) para fixar os motores conforme a imagem. Centralizar corretamente a madeira para balancear o peso dos motores.
	Para provocar a trepidação e o movimento no robô, é preciso colocar em seu eixo um contrapeso conforme a figura. Neste caso, utilize um conector de barra acoplado ao eixo do motor e depois fixe um objeto de metal para desestabilizar e gerar o movimento.
	Para a ligação elétrica, utilize uma mini <i>protoboard</i> para fixar os transistores e os resistores. Outra opção para ligação é utilizar um conector de barra.
	Após a ligação, posicione os LDR para frente do robô e faça um teste do circuito tampando um sensor com a mão, neste caso, um dos motores irá desligar enquanto o outro se manterá ligado.
	Na sequência, você poderá isolar o LDR com um espaguete ou tubo retrátil, para que não haja a infiltração de luz. OBS: A isolamento deverá ser apenas ao redor. Cuidado para não tampar a frente do sensor!



Desta forma, você manterá os dois motores desligados. Utilize uma lanterna e aponte para um dos sensores para verificar se o motor irá ligar. Com a lanterna, você poderá direcionar o robô para direita ou esquerda.

Imagens: Arquivo pessoal_Paulo Gumiero

1.4 Que tal aperfeiçoar seu robô? Preencha a ficha de identificação e organize com seus colegas um campeonato com os robôs construídos.

Para o planejamento:

- a) Nome do campeonato.
- b) Agendar uma data para o evento.
- c) Cada robô deve ter uma ficha técnica (veja o modelo a seguir).
- d) Escrever as regras do campeonato com ajuda do(a) professor(a).

Modelo da ficha técnica:

Identificação do Campeonato: _____ Data do evento: _____

Identificação do robô: _____

Identificação da equipe: _____

Materiais e ferramentas utilizados: _____

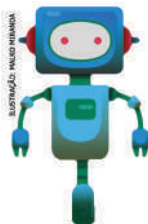
O que diferencia seu robô dos demais: _____

Como poderia ser útil para ajudar as pessoas? _____

Pontuação no campeonato: _____

Cole aqui a imagem do seu robô:

1.5 Grave um vídeo, contando a história do robô. Compartilhe em **#Technovasp**.



O que aprendemos...

Aprendemos a criar um robô, utilizando materiais não estruturados articulados com sensores e resistores, aplicando os conhecimentos sobre circuitos elétricos.

Olá, que bom que chegou até aqui. Compartilhe com seus colegas como foi sua jornada.

Organize uma apresentação: vídeo, mapa mental, mural virtual, enfim, use a imaginação para contar como foi sua aprendizagem.

Compartilhe em **#Technovasp**.

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8>



< nivel_1 >
DESAFIO:

```
#entrada
placa_de_video
#processamento
servidor
placa_mae
#saida
drive_de_midia
```

< nivel_1 >
DESAFIO:

```
#entrada
tomada
#processamento
fonte
disco_rigido
#saida
processador
```

< nivel_1 >
DESAFIO:

```
#entrada
drive_de_midia
#processamento
placa_mae
servidor
#saida
placa_de_video
```

< nivel_1 >
DESAFIO:

```
#entrada
memoria_RAM
#processamento
placa_mae
fonte
#saida
placa_de_rede
```

< nivel_2 >
DESAFIO:

```
#entrada
processador
#processamento
hardware_completo
#saida
placa_de_video
```

< nivel_2 >
DESAFIO:

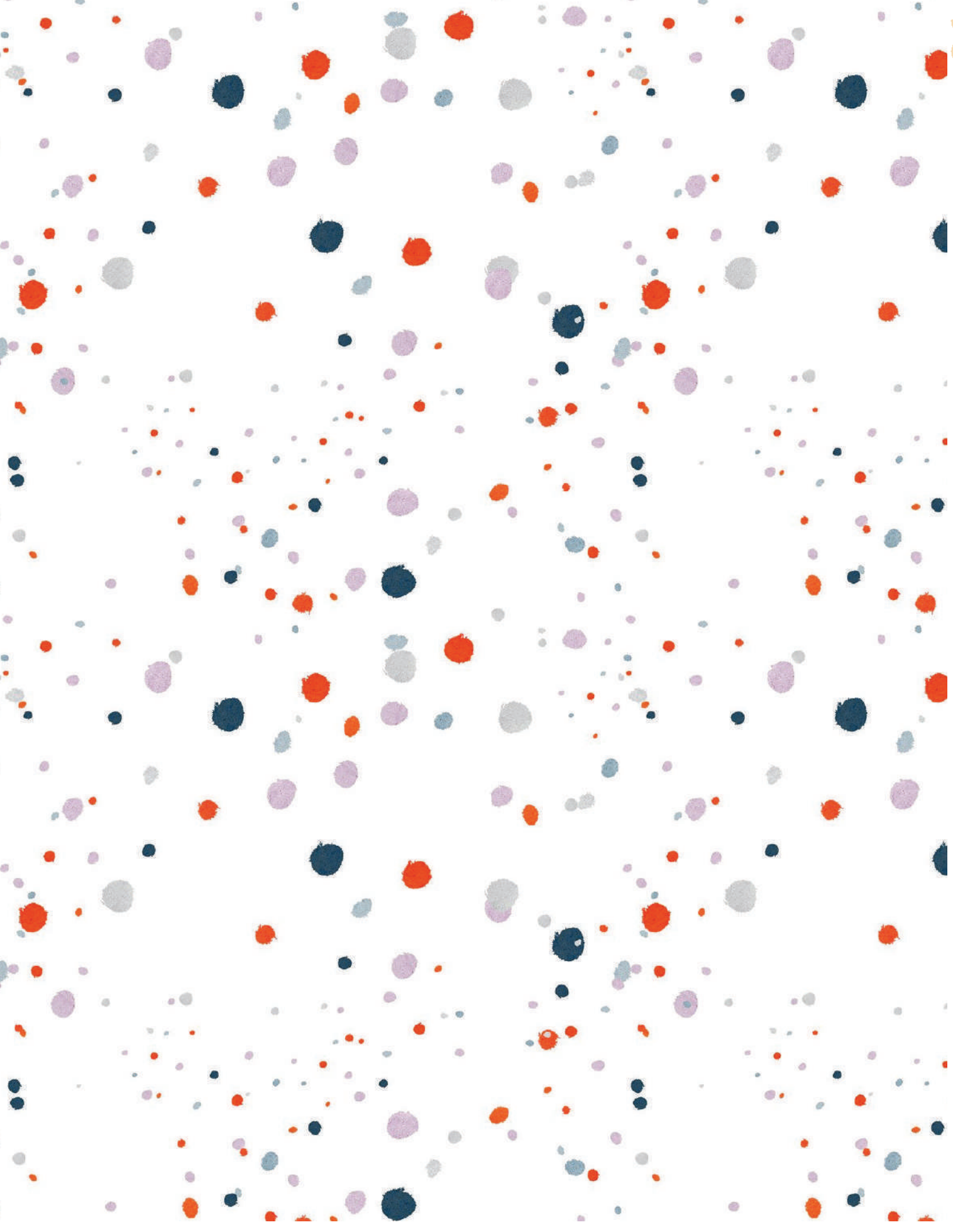
```
#entrada
placa_de_video
#processamento
hardware_completo
#saida
processador
```

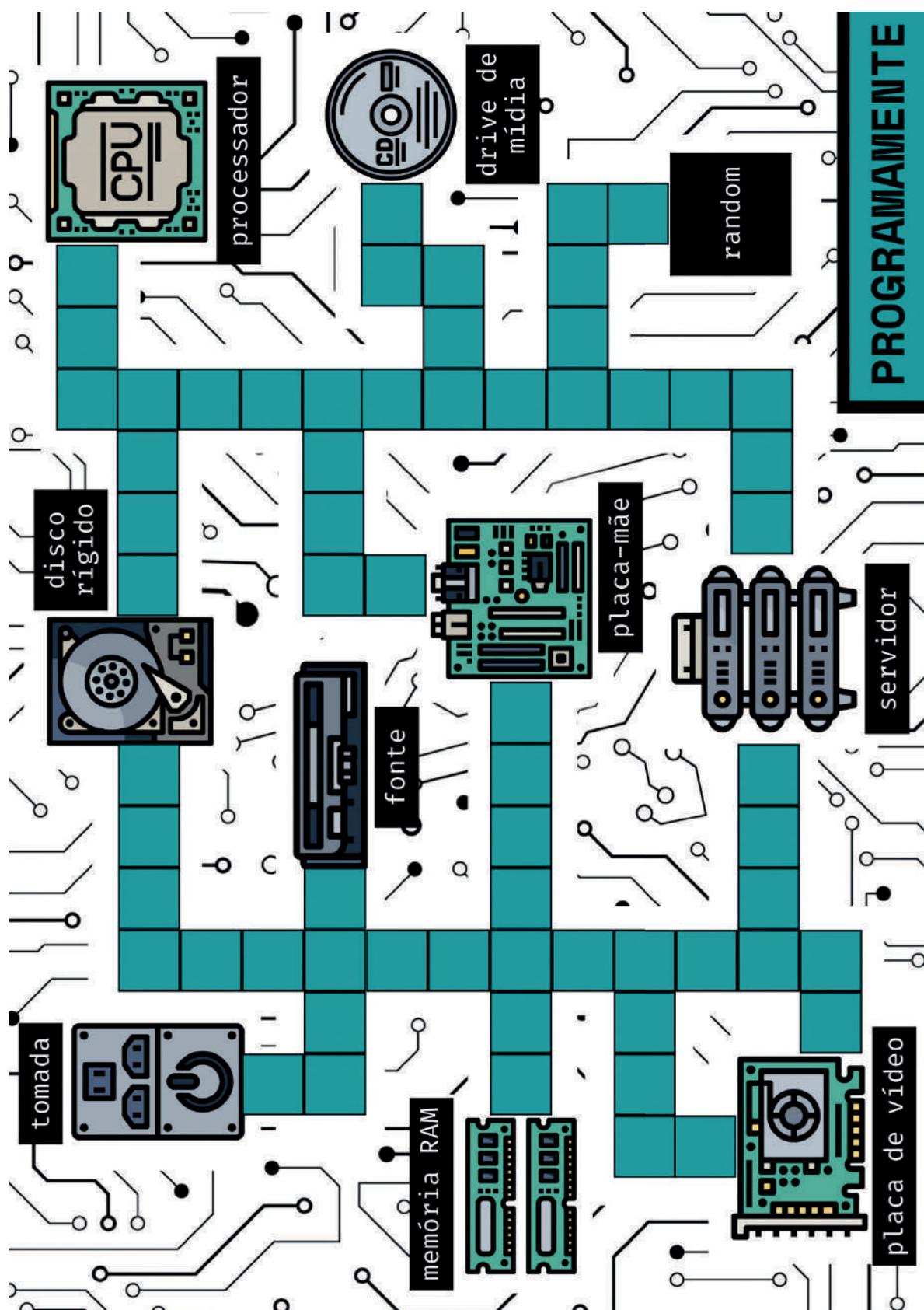
< nivel_2 >
DESAFIO:

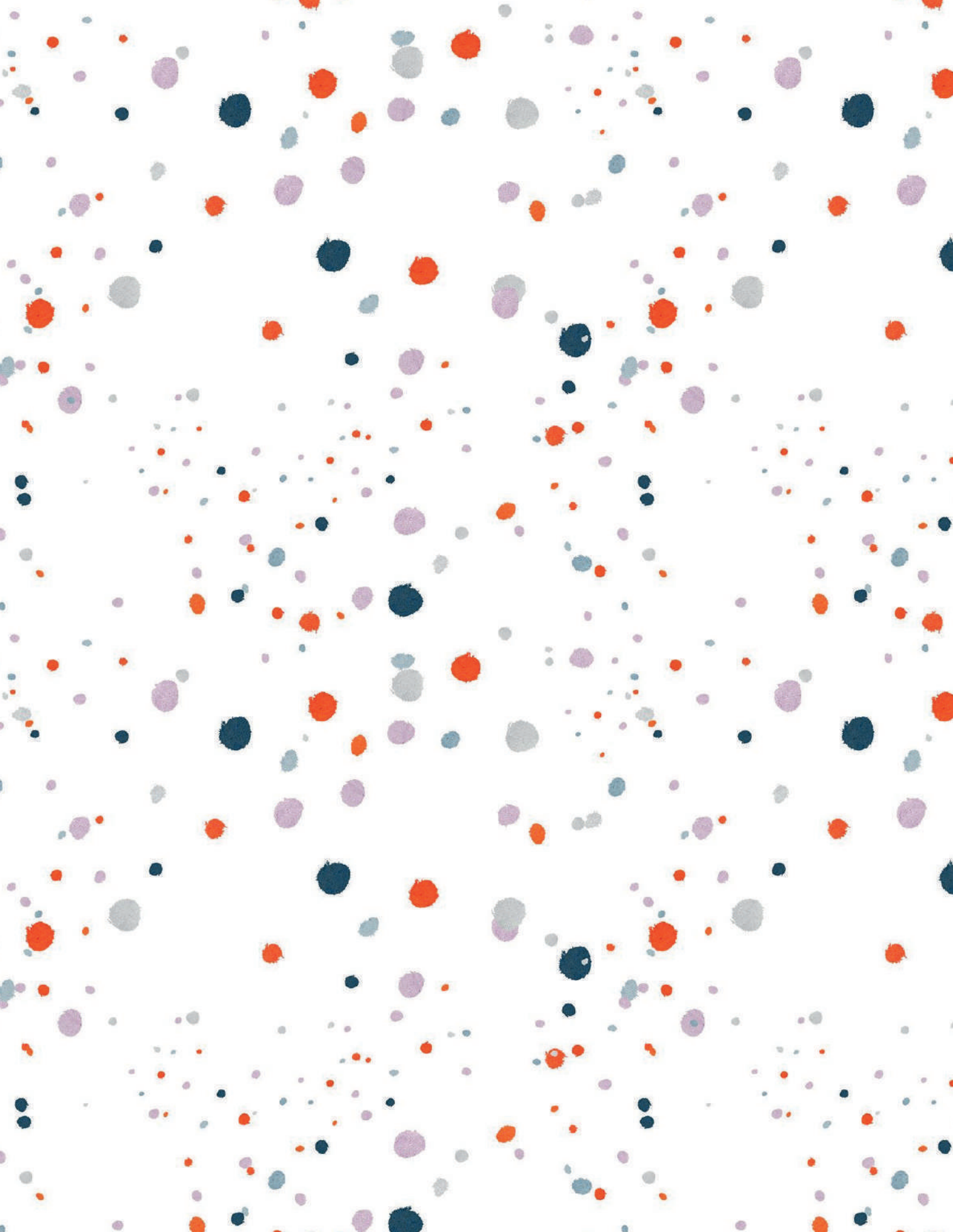
```
#entrada
tomada
#processamento
hardware_completo
#saida
drive_de_midia
```

< nivel_2 >
DESAFIO:

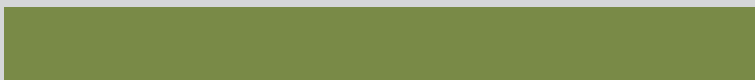
```
#entrada
drive_de_midia
#processamento
hardware_completo
#saida
tomada
```







Projeto de Vida



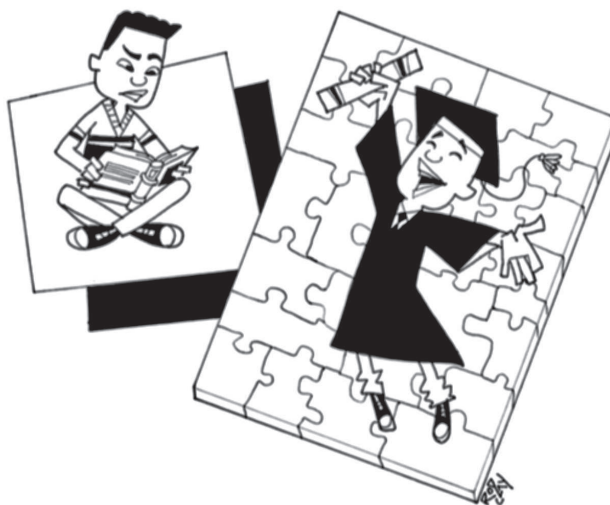
PROJETO DE VIDA – 3º BIMESTRE



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

NÓS: HOJE E NO FUTURO

Competências socioemocionais em foco: imaginação criativa e interesse artístico



GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida



MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Estudante, se reúna em grupo com seus(suas) colegas e, juntos, discutam e registrem em seus Diários de Práticas e Vivências as questões que os(as) farão refletir sobre o que é ser adolescente hoje:



- O que é ser adolescente hoje?
- Como a realidade em que vivemos influencia quem nós somos?
- Qual relação temos com o futuro e nossos projetos de vida?

Essa reflexão será acompanhada de uma produção, cujo formato poderá ser escolhido por vocês em diálogo com o professor. O convite é para que vocês pensem e façam a produção de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos. Qual seria um formato alinhado à reflexão sobre adolescência? Como dar asas à imaginação juntando a forma e o

conteúdo, ou seja, um formato que tenha tudo a ver com a adolescência?

Depois, faça um levantamento das atividades realizadas junto com o(a) seu(sua) professor(a) e colegas e veja como o seu Projeto de Vida te proporcionou, até o momento, condições de refletir sobre quem você é e qual o contexto em que vive, "bem como", traçar horizontes de expectativa sobre o que quer ser e as escolhas que pretende fazer, no presente e no futuro.

Preencha o quadro abaixo para que nele você possa anotar a indicação de seus projetos de vida de maneira sistematizada.

Meus Projetos de Vida individuais

Quais bagagens (valores, competências e conhecimentos) trago comigo e gostaria de preservar no futuro?	
Que aspectos de quem eu sou gostaria de aperfeiçoar para me tornar cada vez melhor?	
Quais os meus planos para o futuro da minha vida de estudante?	
Quem eu quero ser no futuro e o que posso fazer para conquistar meus sonhos?	
Que carreira eu quero no futuro e como posso construí-la?	

Meus Projetos de Vida Coletivos

Quais os meus projetos em relação à minha família?	
Quais os meus projetos em relação à minha escola?	
Quais os meus projetos em relação à comunidade em que vivo?	
Como meus projetos podem contribuir para uma sociedade mais justa?	

ATIVIDADE 2

Nessa atividade, você produzirá um *FANZINE*, retratando de forma criativa suas projeções de futuro.

Para saber mais:

Fanzines são publicações simples, independentes e baratas.

Historicamente, foram utilizadas como um modo dos artistas e comunicadores disseminarem suas produções e ideias (em muitos casos, como o próprio nome sugere, eram publicações feitas por fãs de bandas, séries, livros e outros produtos culturais, que publicavam informações e pontos de vista sobre o que gostavam).

Não há um formato único ou ideal de *Fanzine* – cada pessoa constrói sua publicação com liberdade e criatividade, desenvolvendo competências relacionadas à autogestão e à abertura para o novo, e buscando passar suas mensagens da melhor maneira possível.

Em grupos, vocês construirão um *fanzine* cuja temática central será seu Projeto de Vida.

Antes, veja com seu(sua) professor(a) e colegas indicações de algumas referências de como podem ser feitos *fanzines*.

Selecione algumas referências para que sirvam de inspiração e tutoriais para vocês:

- **“FANZINE – FAÇA VC MESMO”. Sintonia de Direitos.**

Disponível em: <http://bit.ly/4-fanzine>. Acesso em 10 fev. 2020.

- **“Como fazer um zine”. Lucas Alencar.**

Disponível em: <http://bit.ly/5-fanzine>. Acesso em 10 fev. 2020.

- **“Como Fazer um *Fanzine* | Escrevendo Quadrinhos”. Rapha Pinheiro.**

Disponível em: <http://bit.ly/6-fanzine>. Acesso em 10 fev. 2020.

Continue se apropriando sobre o assunto lendo o texto abaixo “*Dicas para criar os seu FANZINE*” e, em seguida, fique pronto para o “mão na massa”. Se precisar, peça auxílio para o(a) seu(sua) professor(a).



Dicas para criar o seu **FANZINE**

Crie um título para o seu *fanzine*, que estará estampado na capa da publicação. A criação do título não precisa ser a primeira coisa a fazer, já que ao longo da construção do *fanzine*, você pode acabar se inspirando em relação ao nome dele!

- Antes de colocar a mão na massa, pense com atenção nas mensagens que deseja transmitir aos leitores e leitoras do seu *fanzine*:
 - a. Quais dos seus projetos de vida você deseja representar?
 - b. Quais deles podem ser representados em imagens e textos de forma criativa?
 - c. Por que os leitores vão se interessar pelo seu *fanzine*? O que eles vão aprender com ele? Este é um ótimo exercício de empatia.
- Faça um planejamento prévio das páginas que deseja construir:
 - a. Quantas páginas serão?
 - b. Que conteúdo você pretende tratar em cada uma delas?
 - c. Elas serão encadernadas ou construídas a partir de apenas uma folha dobrada?
- Busque variar bastante os recursos que serão utilizados em cada página. Lembre-se que não há regras para os *fanzines*, então a criatividade pode correr solta!
- Busque valorizar e preocupar-se com a estética do seu *fanzine*. Organize os elementos visuais de uma forma que comuniquem emoções e sensações. Construa seu *fanzine* considerando que esse é um exercício artístico que irá gerar um produto baseado em uma ideia de beleza, relacionada às suas referências e inspirações.

Aqui vão algumas dicas de textos e imagens que podem compor um *fanzine*:

- | | |
|----------------------|-----------------------------|
| a) poemas | g) pinturas |
| b) pequenas crônicas | h) desenhos |
| c) notícias | i) colagens |
| d) listas | j) gráficos |
| e) letras de música | k) histórias em quadrinhos. |
| f) aforismos | |

*aforismo é um texto curto que transmite "um recado"

exemplo: "CARPE DIEM" - significa: "APROVEITE O DIA!"

Com tudo planejado, você estará preparado(a) para construir o seu *fanzine*!

Para encerrar a atividade, compartilhem sua produção com os colegas dos outros grupos para verificar as opções de texto e imagem que utilizaram em suas produções, a mensagem que buscaram passar e como esperam que os leitores e leitoras recebam o *fanzine*. Por fim, com os grupos em uma roda de conversas, participem do diálogo a partir de perguntas como:

- Como avaliam a sistematização de seus projetos de vida?
- Já haviam pensado sobre eles de maneira tão aprofundada?
- O que foi mais interessante nesse processo?
- O que foi mais desafiador e o que foi mais instigante na construção dos *fanzines*? Por quê?

- Como avaliam o resultado final de suas produções?
- E em relação às dos colegas?
- O que esperam da recepção dos familiares ao lerem seus *fanzines*?
- Identificaram o desenvolvimento de competências como imaginação criativa e interesse artístico ao longo da atividade? Como isso aconteceu?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

COMO EU ESCOLHO?

Competências socioemocionais em foco: empatia e assertividade

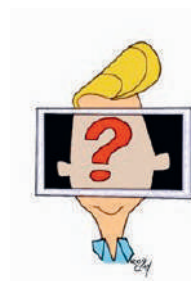
Estudante, nesta atividade você irá preencher 2 fichas.

Na primeira (**Ficha I**), você irá identificar seus valores na hora de opinar sobre suas escolhas e preferências.

Anote a opção que você mais gosta e que você menos gosta em cada um dos itens. Tente responder da forma mais detalhada e específica possível, por exemplo:

Comida: em vez de anotar que gosta de “lasanha”, você pode ser mais específico e falar que gosta de “lasanha de quatro queijos com molho branco”.

Será que essa tarefa será fácil de executar?



GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

FICHA I

Minhas preferências no dia a dia	Comida	Programa de TV: série/filme	Site na internet	Atividade de lazer	Característica de uma pessoa para ser seu amigo
 = que mais gosto  = que menos gosto					
 = que mais gosto  = que menos gosto					
 = que mais gosto  = que menos gosto					
 = que mais gosto  = que menos gosto					

Dando continuidade na atividade, ainda individualmente, pense e anote na **Ficha II** o porquê você gosta ou não gosta do que descreveu anteriormente, elencando os motivos das preferências que anotou na Ficha I.

Veja o exemplo:

- **Gosto** de strogonoff porque aprendi a cozinhar com minha mãe.
- **Não gosto** de assistir séries porque a maioria delas são muito longas.

	GOSTO PORQUE	NÃO GOSTO PORQUE
1. Comida		
2. Programa de TV: série/filme		
3. Site na internet		
4. Atividade de lazer		
5. Características de uma pessoa para ser meu amigo		

Dica: Estudante, caso o espaço nas Fichas não seja suficiente para escrever, dê as respostas em seu Diário de Práticas e Vivências.



Ao término do preenchimento das Fichas, todos se reunirão em grupos para compartilharem suas respostas e refletirem sobre os critérios em comum que fazem as pessoas preferirem algo ou não.

Estes critérios devem ser discutidos sem considerar sua categoria, por exemplo, comida ou programa de TV.

Anotem, no quadro abaixo, os motivos que o grupo elencou.

MOTIVOS PARA NÃO GOSTAR	MOTIVOS PARA GOSTAR

Após o grupo ter elaborado os motivos, reúnam-se numa roda de conversa. Escolham um representante no grupo para compartilhar com todos os estudantes os motivos que foram elencados.

A partir da exposição, irão discutir os motivos que apareceram e o que os grupos consideraram mais relevantes. Para enriquecer a discussão, respondam as perguntas abaixo em seus Diários de Práticas e Vivências:



1. Qual é a importância de conhecer suas preferências na hora de fazer uma escolha?
2. Vocês acharam mais difícil falar sobre o que gostam ou sobre o que não gostam? Por quê?
3. Vocês acharam difícil justificar as respostas do que gostam e não gostam?
4. Os motivos listados por cada um de vocês foram parecidos com os dos demais colegas? Por que acham que isso aconteceu?
5. Vocês consideram mais importante saber das coisas que gostam ou das coisas que não gostam para conseguir escolher algo? Por quê?

Agora vocês retornarão para os grupos de trabalho.

Irão elaborar duas listas: os motivos que consideram relevantes para escolherem o que e onde estudar ou trabalhar.

Todos os grupos deverão realizar, de forma independente, uma lista de motivos para cada um dos seguintes temas:

1. Motivos para escolher o que e onde estudar;
2. Motivos para escolher com o que e onde trabalhar.

As duas listas de motivos servirão para apresentação e discussão com todos dos grupos.

Ao término desta tarefa, deverão compartilhar com todos, os motivos escolhidos pelo seu grupo sobre o que e onde estudar e trabalhar. Após a discussão, confeccionem dois cartazes contendo, no primeiro, os motivos da turma para escolher o que e onde estudar, e, no segundo, os motivos da turma para escolher com o que e onde trabalhar.

Esses cartazes deverão conter somente os motivos que o grupo considerou relevantes.

Para finalizar, promova uma avaliação de toda a atividade:

1. Como vocês avaliam o resultado final das listas de motivos elaboradas?
2. Consideram que elas dialogam com a situação atual de vocês?
3. Vocês acham que fazer uma lista de motivos pode facilitar suas próximas decisões? Por quê?
4. Como foi ter que chegar a um consenso de motivos considerados relevantes para os estudantes?
5. Todos os grupos colaboram com motivos relevantes?
6. O exercício da assertividade foi útil para a construção de critérios para escolhas?
7. Em que momento da atividade vocês exercitaram empatia? Por quê?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

MAPA PARA O FUTURO

Competências socioemocionais em foco: responsabilidade, organização e determinação

Estudante, o objetivo desta atividade é pensar um pouco mais no planejamento, na organização, bem como na forma de realizar o seu estudo e no desenvolvimento de estratégias de estudo colaborativo.

No 1º bimestre do ano, você vivenciou um processo de avaliação da própria aprendizagem, identificando aqueles componentes curriculares nos quais estava se saindo bem e aqueles para os quais ainda precisa se dedicar um pouco mais nos estudos.



GERMANO, 2020 - Elaborado

	Língua portuguesa	Arte	Educação física	língua inglesa	Matemática	Ciências	Geografia	História	Projeto de vida	Eletivas
O QUANTO EU ME EMPENHO PRA TER BOAS AVALIAÇÕES?										
O QUANTO MINHAS AVALIAÇÕES SÃO BOAS?										
TOTAL										

Com o quadro completo, você, junto com os seus(suas) colegas e seu(sua) professor(a), se organizarão numa roda de conversa para o compartilhamento das respostas de todos. Assim, poderão discutir e refletir sobre a atividade realizada e observar se houve mudanças na relação que vocês têm a respeito dos conteúdos estudados.

A proposta da próxima atividade é que vocês se juntem, em grupos de 6 colegas, de acordo com seus componentes curriculares de interesse. Para não se confundir na hora de escolher seus parceiros de estudos, leia as questões abaixo, que te ajudarão a definir qual o melhor modo de se agrupar:

- Quais são seus componentes curriculares de maior interesse?
- A partir da avaliação do seu Quadro de Aprendizagem, em qual deles é importante focar para aprender cada vez mais? Por quê?

Definido o seu grupo, escolham qual será o tema de estudo da próxima aula, de modo que todos possam se preparar para ele.

Pode ser um conteúdo mais recente trabalhado no componente curricular, como também um abordado nos anos anteriores.

Utilizem a atividade do Diário de Práticas e Vivências, o “mapa para os estudos”, para realizarem a definição do tema a ser trabalhado e quais estratégias os estudantes adotarão para alcançar o objetivo.

Abaixo estão alguns caminhos que poderão ajudar o grupo a pensar nas suas próprias estratégias de estudo, que futuramente também poderão escolher:

- Fazer leituras prévias do livro didático;
- Buscar na internet por materiais diversos que falem do tema a ser estudado (notícias, videoaulas, infográficos etc.);
- Preparar resumos, quadros comparativos e mapas mentais*.

* **Mapa mental:** conjunto de várias palavras que se relacionam entre si. Ideias vão surgindo e, com elas, outras palavras, até chegar a uma palavra-chave, o assunto central.

Pode-se construir um diagrama com as palavras (em forma de desenho, como se fosse um mapa mesmo), para visualizar melhor aquilo que se quer dizer, aprender, memorizar etc.

Ao final das ações dos grupos, reúnam-se numa roda de conversa para uma avaliação da tarefa que acabaram de realizar:

- Como vocês avaliam o momento de estudo colaborativo?
- Conseguiram construir, de forma coletiva, novos conhecimentos e reforçar aqueles já construídos anteriormente?
- Há diferenças entre o estudo individual e o colaborativo? Quais? Qual deles funciona melhor para cada um de vocês?
- Para os que consideram o estudo colaborativo uma boa forma de aprender, como podem reforçar essa prática em seu cotidiano e torná-la rotineira? (não se trata de defender que o estudo seja sempre com os colegas, mas de incorporar a colaboração entre as práticas cotidianas de ampliação de conhecimentos).
- Foi importante olhar criticamente para os modos como vocês estudam? O que dessa atividade levam de mais relevante para sua vida de estudante nos próximos anos?
- Como foi escolher os passos que iriam adotar para atingir o objetivo do grupo? Vocês acham que ter planejado facilitou o processo?
- Considerando as competências: responsabilidade, organização e persistência, qual foi a que vocês mais exercitaram e a que menos exercitaram? Por quê?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais em foco: _____

Parabéns, você já está no 3º bimestre! Várias missões foram cumpridas com sucesso; outras foram mais difíceis, mas o desafio continua!

MISSÃO 7: RAIOS-X DE UMA JOGADA.

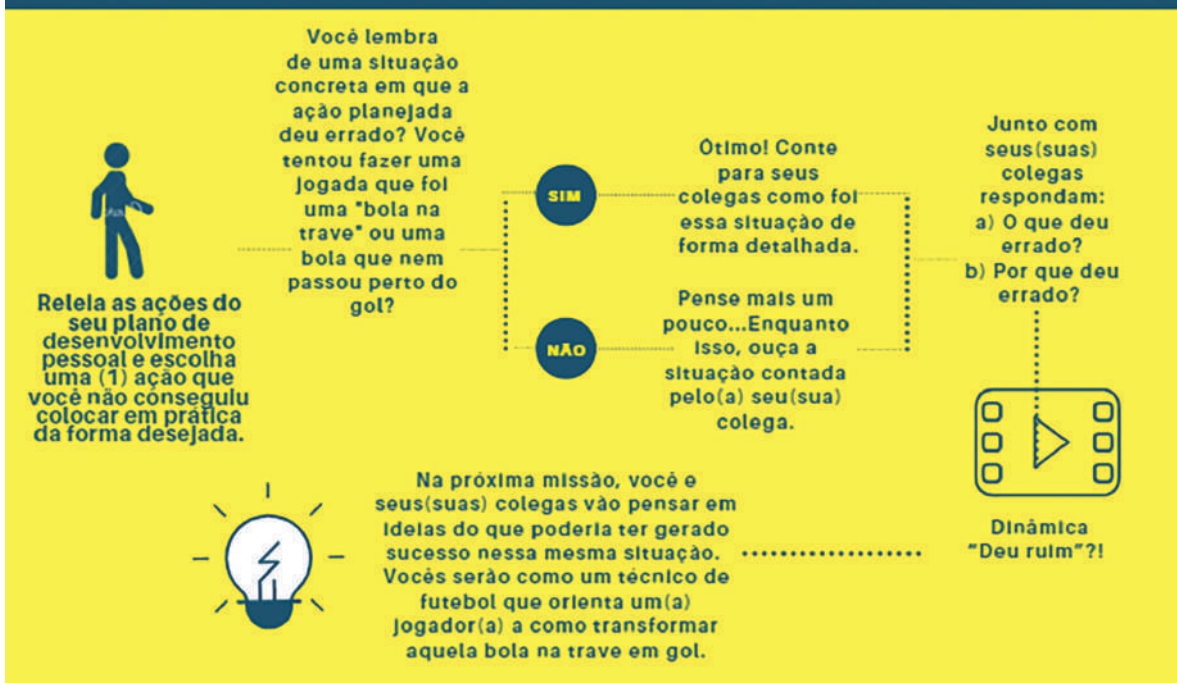
Se o desenvolvimento de competências socioemocionais fosse um jogo, ele seria formado de muitas jogadas.

- Algumas lhe levariam a comemorar (como fazer um gol no futebol, passar de fase em um game, dar um xeque mate no xadrez...);
- Outras seriam como uma bola na trave, ou até mesmo como um chute que vai direto para fora do campo. Como você se sente nesse tipo de situação?!

Uma boa notícia: no desenvolvimento socioemocional não existe game over! Esse desafio nunca acaba, não é um jogo de vencer ou ser derrotado(a): é um desenvolvimento em que mesmo as jogadas de “bola pra fora” ou “na trave” podem ser oportunidades de aprendizagem.

Raio-x de uma jogada

Como aprender com uma "bola na trave"?



Agora, siga as orientações do(a) professor(a) para fazer o raio-x de uma jogada escolhida por você.

Como foi esse exercício de escolher e analisar uma situação em que você não alcançou o resultado que esperava? Você está motivado(a) para pensar, junto com seus (suas) colegas, em formas de como transformar essa bola fora em gol, caso você tenha oportunidade de viver algo parecido novamente? Use seu Diário de Práticas e Vivências para registrar essas reflexões e as ideias que forem surgindo!

MISSÃO 8: MINHAS COMPETÊNCIAS E MINHAS JOGADAS.

Na missão anterior, você compreendeu que até mesmo as jogadas que não deram certo são importantes de serem analisadas. Nessa missão, você irá:

	Refletir sobre...	E partir para ação...
Passo 1	Quais são suas condições atuais para seguir nesse jogo que não tem game over?	Preenchendo o Caderno de Respostas para identificar seu desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma com bastante atenção, além das demais que você tem observado nos últimos meses.
Passo 2	Quais estratégias podem melhorar as suas jogadas?	Atualizando seu plano de desenvolvimento pessoal.

Passo 1 – Com o Caderno de Respostas em mãos - ou na tela do celular/computador, siga as orientações do(a) professor(a) e preencha os espaços reservados para o 3o bimestre. Lembre de olhar com cuidado especial as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio para turma.

Passo 2 – Você se lembra da situação analisada na missão anterior? Agora é hora de contar com a ajuda dos(as) colegas, nos mesmos trios da missão passada, para:

1. Relacionar a situação que você escolheu analisar na missão anterior com seu desenvolvimento atual registrado no Caderno de Respostas nesta missão, seguindo o exemplo abaixo:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	“Degrau” de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida
Para desenvolver empatia, vou buscar conversar com colegas, quando eu perceber que estão meio pra baixo.	Ana, que estuda na sala ao lado, estava chorando no banheiro da escola. Fui perguntar o que estava acontecendo. Quando ela me respondeu falando que estava triste porque o gato de estimação dela havia morrido, eu disse: “deixe de ser boba, pensei que era algo sério”. O que deu errado? Eu chamei Ana de boba. Por que deu errado? Porque eu pensei só com minha cabeça, como eu gosto mesmo é de cachorros, achei que era besteira chorar por causa de gato. Eu não consegui me colocar no lugar da Ana e entender que, pra ela, gatos são importantes.	Nome da competência: empatia 1º bimestre: degrau 2 2º bimestre: degrau 1-2 3º bimestre: degrau 2

Agora é com você! Responda:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	“Degrau” de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida

1. Levante ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação que está sendo analisada.

Exemplo:

Ideia 1 – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.

Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse “sim”, perguntar como eu poderia ajudá-la.

Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

Após essa discussão e chuva de ideias, você, individualmente, pensará sobre as sugestões que foram feitas e escolherá uma ideia para ser a estratégia inserida no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Para escolher a sugestão que será adotada como sua estratégia, reflita:

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade?
- b) Você consegue se ver fazendo isso?

Ideia 1 – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.

- a. Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
- b. Você consegue se ver fazendo isso? Sim! Vou transformar essa ideia em estratégia e inserir no meu plano de desenvolvimento pessoal. Quando eu vir alguém triste e me aproximar para conversar, vou ouvir o que a pessoa tem a dizer sem expressar minha opinião.

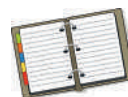
Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse “sim”, perguntar como eu poderia ajudá-la.

- a. Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
- b. Você consegue se ver fazendo isso? Ainda não, acho que é mais fácil aprender a ouvir com atenção primeiro, para depois oferecer outro tipo de ajuda.

Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

- a. Essa ideia está próxima da sua realidade? Não! Eu não tenho dinheiro para comprar um gato e nem sei onde vende.
- b. Você consegue se ver fazendo isso? Pensando bem, essa não é uma boa ideia, pois ela poderia até mesmo não gostar de ter um novo gato no momento.

Faça o registro da estratégia escolhida no seu Diário de Práticas e Vivências e busque colocá-la em prática nas próximas oportunidades que você tiver, tanto na escola quanto nas outras situações da sua vida!



Depois de ter chutado uma bola fora e entendido qual foi o problema, você está mais preparado(a) para mirar no gol! Acione suas competências para ter mais sucesso nas próximas jogadas. ;)



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

CIDADANIA E PROJETOS DE VIDA

Competências socioemocionais em foco: assertividade, empatia e responsabilidade

ATIVIDADE 1

Estudante, é importante que você compreenda do que se trata a relação entre projetos **individuais** e **coletivos**. Para isso, todos os estudantes participarão de uma dinâmica em que irão refletir sobre como essa relação se manifesta no contexto escolar.

Os passos da dinâmica são:

Passo 1 – Mobilização para a temática dos projetos individuais e coletivos

1. Organizem-se em grupos para discutirem a temática em pauta a partir de algumas questões presentes na tabela abaixo:

Por que a escola existe?	
Qual a importância da educação para a sociedade? E para vocês?	
Qual função ou papel desempenham as pessoas na escola – estudantes, professores, funcionários e equipe de gestão?	
Como a escola está relacionada ao Projeto de Vida dessas pessoas? E ao de vocês?	

2. Registrem as principais respostas do grupo.
3. Para esse processo, cada grupo escolherá um(a) representante, que será responsável por cuidar da gestão do tempo, estimulará que todos participem da conversa e apresentará para a turma as principais respostas do time ao final da dinâmica.
4. Ao final do tempo, em uma roda de conversa, os representantes apresentarão um resumo das discussões de seus grupos.

Ainda em roda de conversa, dialoguem sobre o que entendem pelo termo “cidadania” e como a ela se relaciona à discussão realizada anteriormente.

Pensem na questão de que a escola pode ser um espaço para que vocês construam seus projetos de vida, sempre tendo em vista:

- O bem comum; A participação colaborativa; A relação com a comunidade; A família, a escola e a sociedade em que vivem.

Fique ligado(a)! Ao argumentar e justificar suas respostas, você estará desenvolvendo a **assertividade**. Ao considerar a opinião do outro, buscar entender seus sentimentos e

necessidades, o tratando com respeito, você está exercitando a **empatia**. Por isso, é importante que você participe da discussão argumentando e respeitando os argumentos dos colegas.

Passo 2 – Orientações para conversa com funcionários da escola.

O desafio dessa atividade é: cada grupo escolherá um(a) funcionário(a) da escola para conversar. Para isso, siga as orientações:

- O(a) funcionário(a) poderá ser da equipe de gestão (Diretor(a), Vice-Diretor(a), Professor(a) Coordenador(a) Pedagógico(a), os docentes (professores), o(a) GOE (Gerente da Organização Escolar – Secretário), AOE (Agente de Organização Escolar - inspetores), a equipe de limpeza ou de qualquer outro setor. É importante perguntar se a pessoa se sente confortável em participar dessa conversa, contando quais temas serão tratados na entrevista e ouvindo um pouco do que ele(a) pensa sobre o tema.

O grupo deverá montar um breve roteiro de conversa. Algumas sugestões de perguntas poderão ser:

1. Para você, a escola e a educação são importantes? Por quê?
2. Qual a importância da escola para a comunidade escolar?
3. Como acha que seu trabalho contribui para a escola, para os estudantes e para a educação?
4. Como a educação e o trabalho na escola se relacionam com o seu Projeto de Vida (quem você é e quer ser, seus sonhos)?

Atenção: Vocês devem incluir no roteiro pelos menos 3 perguntas de sua autoria!

- Durante a conversa, é importante que o grupo registre as respostas do(a) participante em seus Diários de Práticas e Vivências e escolha um(a) representante do grupo para, depois, compartilhar com os estudantes de outros grupos os assuntos que considerarem mais importantes.
- Estudante, é importante que, durante a conversa, ninguém do grupo faça pré-julgamentos. Relembre respondendo que não há respostas certas ou erradas. O objetivo da conversa é que as pessoas, que o grupo escolheu, falem o que elas pensam sobre o assunto.



É importante que todos os grupos e estudantes realizem esta tarefa para a continuação da atividade. Caso haja dúvidas, peça auxílio ao(à) seu(sua) professor(a).

Hora de acionar a **responsabilidade**! Para que esse trabalho em grupo seja um sucesso, você precisa cumprir os combinados. É importante que você e os demais integrantes do grupo consigam entregar as tarefas no prazo. Agir de forma responsável possibilita que todo o grupo alcance o objetivo final.

ATIVIDADE 2

– Compartilhando impressões

Estudante, numa roda de conversa, compartilhe com os(as) colegas e o seu(sua) professor(a) as suas principais descobertas e impressões a respeito do desafio realizado, o que foi mais interessante e o que foi mais difícil nesse processo.

Os representantes de sala, neste momento, irão relatar para todos os pontos mais importantes da conversa que tiveram com o(a) funcionário(a) da escola.

– Cidadania para além dos muros da escola

Ainda em roda de conversa, a sugestão para a próxima ação da atividade é expandir a discussão sobre cidadania e projetos para além do contexto escolar. Juntos, vocês verão a possibilidade de todos os estudantes participarem da mesma tarefa anterior, só que, desta vez, saindo da escola e indo visitar alguma instituição do bairro/região e, em conjunto com as pessoas que lá trabalham ou que fazem uso do espaço, refletir sobre suas funções sociais e sobre a relação que as pessoas estabelecem com o espaço.

Caso seja inviável a realização da visita por dificuldades de logística, é possível idealizar alternativas para a atividade, realizando as adaptações necessárias no planejamento. Uma dessas alternativas é convidar uma ou algumas pessoas da instituição escolhida para visitar a escola e conversar com os estudantes, ou realizar entrevistas por telefone/internet.

Passo 3 – Organização da Visita.

Se a visita for possível, vocês poderão optar por ir a uma instituição pública, de terceiro setor ou a equipamentos culturais. Ou seja, postos de saúde, outras escolas, centros culturais, museus, praças, bibliotecas ou outros espaços de caráter comunitário podem ser escolhidos.

O primeiro passo para eleger a instituição a ser visitada é listar os espaços do entorno da escola. Em seguida, elejam os três que mais gostariam de visitar, justificando para o(a) seu(sua) professor(a) o motivo da escolha. O importante é fazer a escolha dentro das possibilidades da escola, mas de uma forma democrática.

Caso **não seja possível** articular a visita para alguma instituição, recorra às opções que seu(sua) professor(a) trouxer e realizando a atividade seguindo as suas orientações.

Caso **haja a possibilidade** de realizar a visita em alguma instituição, sob a orientação de seu(sua) professor(a), busque conhecer a instituição visitada e seus funcionários/usuários, recorrendo aos roteiros construídos pelos grupos como ponto de partida para as conversas.

- Façam anotações em seus Diários de Práticas e Vivências sobre os pontos da visita que mais marcaram, as falas que consideraram incentivadoras e os aprendizados sobre a relação entre projetos individuais e coletivos.
- Se possível, registrem em fotos e vídeos, e em seus Diários de Práticas e Vivências, a visita, especialmente aqueles pontos que acharam mais curiosos. É uma forma de vocês criarem a memória e poderá ser útil na etapa de avaliação. Para isso, sempre peçam autorização para o(a) seu(sua) entrevistado(a) para tirar fotos e fazer vídeo.



Passo 4 – Avaliação da visita e construção de nuvem de palavras

Com todos os passos das atividades realizadas, chegou o momento de avaliar e refletir sobre a visita e as aprendizagens que vocês tiveram sobre os aspectos positivos e negativos desse processo. Se organizem em roda de conversa para compartilharem suas impressões gerais e registrarem os principais pontos dessa conversa em seus Diários de Práticas e Vivências.



Eles serão retomados na última atividade do ano, quando será feita uma reflexão mais focada nos projetos de vida individuais de vocês.

Junto com os seus(suas) colegas e o(a) professor(a), construam uma **nuvem de palavras**, destacando as aprendizagens que adquiriram durante a atividade.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

PAPO RETO

Competências socioemocionais em foco: organização, assertividade e curiosidade para aprender

✦ Estudante,

O quadro abaixo apresenta uma breve explicação da atividade Papo Reto. Leia-a com atenção e avalie como ela se conecta com os temas que estamos trabalhando neste bimestre. Esta já será a terceira rodada da experiência. Você e seus colegas já devem ter aprendido muito com as etapas anteriores. Vamos lembrar e organizar os aprendizados?

O Papo Reto tem uma característica especial em relação às demais atividades do componente curricular Projeto de Vida: ele é seriado e poderá acontecer uma vez a cada bimestre ao longo do 9º ano. Sua configuração é a de um ciclo de diálogos e tem como foco temáticas relacionadas ao universo adolescente, configurando-se, assim, como espaço privilegiado para o debate em profundidade a respeito de temas que interessam a vocês, estudantes. Durante os encontros, você atuará como produtor(a) – ou seja, não caberá apenas ao(a) professor(a) escolher o assunto de discussão e os convidados. Você também é parte fundamental para essa e muitas outras definições! Seu papel será trabalhar ainda em outras frentes de produção: realizar o convite, elaborar perguntas e pautas de discussão, preparar o espaço, apresentar os convidados, gerir o tempo e os recursos necessários para que tudo ocorra conforme o planejamento da turma.

Dicas para o desenvolvimento da atividade:

Será necessário trabalho colaborativo (lembra que falamos disso bastante no começo do bimestre?), organização e esforço coletivo para tirar o “Papo Reto” do papel e transformá-lo em um evento significativo para a turma. É importante que todos se engajem e compartilhem a responsabilidade de construir o ciclo de debates da melhor forma possível.

- Participe das decisões do grupo, dando a sua opinião e ouvindo a opinião dos outros;
- Aceite quando a sua opinião não é o que a maioria do grupo quer fazer;
- Faça sua parte, como combinado com o grupo;
- Ofereça ajuda a um(a) colega que está com dificuldade;
- Peça ajuda quando estiver com dificuldade;

No “Papo Reto”, a comunicação é trabalhada quando os estudantes expressam pontos de vista, consideram opiniões diferentes umas das outras, constroem argumentações bem fundamentadas e se engajam para ouvir e falar em público de modo seguro e preparado.

- Faça perguntas que o(a) professor(a) e os colegas compreendam rapidamente;
- Escreva com clareza;
- Diga o que pensa sem ofender os colegas;
- Busque se comunicar de forma que os colegas entendam o que você está querendo dizer;
- Organize os argumentos com facilidade quando vai falar algo para o grupo;
- Caso você sinta vergonha de falar para um grupo de pessoas, crie estratégias para lidar com essa sensação e ir, cada vez mais, se sentindo à vontade para fazê-lo
- Expresse suas opiniões de diversas maneiras, como usando desenhos, músicas, poesias etc;

O “Papo Reto” é uma oportunidade de aprofundar conhecimentos em assuntos de interesse dos próprios estudantes. Será papel da turma se mostrar disposta a dialogar com os convidados, construir novos conhecimentos, explorar as novas experiências com as quais estarão em contato.

- Seja curioso(a) para saber o que os convidados pensam;
- Ache legal conviver com pessoas diferentes de você;
- Experimente novas tecnologias e aplicativos;
- Seja criativo(a) e tenha a imaginação fértil;
- Faça muitas perguntas para entender como as coisas funcionam.

O “Papo Reto” proporciona momentos em que o pensamento crítico se mostra fundamental, especialmente no que diz respeito à análise das ideias e fatos que estarão em pauta durante o debate.

- Faça muitas perguntas aos outros;
- Busque entender as verdadeiras razões por trás das coisas;
- Questione se as informações são reais ou são fake news;
- Busque entender todos os lados de uma história;
- Busque analisar os pontos fortes e os pontos fracos das escolhas que faz.

Planejamento do Papo Reto

Nesta atividade, você e sua turma trabalharão numa roda de conversa e terão a 1ª rodada de Papo Reto. Para isso, seu(sua) professor(a) explicará o desenvolvimento da atividade, que acontecerá em três momentos:

- **1º Momento:** dedicado à concepção do ciclo de diálogo Papo Reto;
- **2º momento:** dedicado ao planejamento da ação;
- **3º Momento:** dedicado à realização da conversa com os convidados e à avaliação de toda a ação.

Você e seus colegas de classe atuarão em grupos de trabalho e serão corresponsáveis por todas as etapas dos encontros: a escolha dos convidados, o contato com eles, o planejamento das visitas, a dinâmica das conversas e a avaliação final do processo.

Essa atividade trará a oportunidade de colocar em prática as aprendizagens e reflexões construídas que vocês vivenciaram ao longo do bimestre anterior.

A cada bimestre, vocês irão adquirir mais autonomia, foco, determinação, responsabilidade e assertividade; as iniciativas serão tomadas com mais autoconfiança, pois o seu senso de organização e perspectiva futura estarão mais refinadas. Assim sendo, será muito prazeroso perceber que as atividades realizadas foram alcançadas com êxito porque foram bem feitas.

Sugestão de etapas para o plano de ação:

1. Para cada evento a ser realizado, a classe elegerá um(a) líder de trabalho para a continuidade da atividade, além de um líder para cada grupo de trabalho. A liderança será responsável por:
 - a) reportar ao(à) professor(a) e à turma as decisões do agrupamento;
 - b) cuidar do tempo e da mediação das discussões do grupo e;
 - c) dialogar com os outros líderes ao longo de toda a atividade.
2. O próximo passo é que cada grupo elenque, dentro do tema geral, duas questões específicas ou subtemas que gostariam de debater durante o “Papo Reto”. Uma dica é recuperar alguns dos temas que foram levantados em bimestres anteriores e não foram selecionados para avançar para a etapa de planejamento.
3. Nesta etapa, os líderes apresentarão as escolhas e justificativas de cada grupo. A partir daí, cada líder promoverá mais um momento de diálogo até que a turma elenque as questões centrais que nortearão a escolha das duas pessoas convidadas para o Papo Reto deste bimestre.
4. Definidas as pautas do Papo Reto, chegou a hora de estabelecer quem serão os convidados para dialogar com a turma. Para isso, os grupos podem se reunir e indicar, por exemplo, alguém da família, um(a) professor(a), amigo(a), vizinho(a) etc. Concluída as indicações de convidados, o líder vai apresentá-las ao seu grupo. Vale lembrar que é importante ter um plano B, ou seja, elencar alguns nomes extras caso algum dos escolhidos não possa comparecer à escola no dia combinado. Quem sabe, agora seja a oportunidade de conseguirem convidar alguém que não pôde vir em bimestres anteriores.

Mão na massa



1. Bem, agora você já sabe o objetivo e o formato das aulas **Papo Reto**, então este será o momento de planejamento para o ciclo de diálogos.

Reúna-se com os grupos de trabalho e conversem entre si para discutir quais serão suas perspectivas para a ação que se desenrolará nas próximas aulas. Há muito o que se ver, decidir, planejar, organizar e executar.

2. Agora é o momento de colocar a mão na massa para preparar o **Papo Reto**.

Junto com os seus colegas de classe, organize-se para fazer o evento acontecer, estabelecendo as funções de cada um na divisão de tarefas. Pedir ajuda ao(à) seu(sua) professor(a) é fundamental para que se realize um trabalho exitoso, pois ele(a) poderá mostrar as comandas necessárias para o bom funcionamento das tarefas. Uma sugestão é que cada estudante ocupe uma função diferente daquela em que esteve no bimestre anterior. Assim, vocês podem ter muitas novas experiências!

3. Uma ótima forma de construir a memória de todo o processo do Papo Reto é fazer os registros com fotos e vídeos dessa atividade no Diário de Práticas e Vivências. Além disso, esses registros serão, no futuro, um álbum de recordação das experiências vividas por você e sua turma nos tempos de escola. Fica ainda mais legal se vocês forem usando o mesmo álbum para incluir os registros feitos a cada bimestre. Neste momento, vocês já devem ter fotos, vídeos e outros elementos que recordem os ciclos dos bimestres anteriores.

Os quadros a seguir contêm a explicação de alguns termos utilizados durante a atividade Papo Reto. A definição desses termos e sua explicação podem ser úteis para uma melhor compreensão das comandas propostas na atividade. Nos bimestres anteriores, você e sua turma já vivenciaram cada um deles. Assim, depois de ler o que são, você deve indicar um aprendizado que já tiveram em etapas anteriores para cada tema e como essa experiência será útil agora.

Contato e convite:

Definição dos grupos que farão contato com os convidados escolhidos, chamando-os para a visita à escola, sanando suas dúvidas e confirmando sua presença no dia anterior ao evento. Esses grupos serão responsáveis por receber e acompanhar o(a) visitante no dia em que ele(a) for à escola, além de fazer a apresentação do(a) convidado(a) no dia do bate-papo (para isso, será preciso pedir que os convidados enviem, com antecedência, um currículo resumido).

O que aprendemos sobre estabelecer contato e fazer o convite em bimestres anteriores foi que _____

Neste bimestre, esse conhecimento será útil porque _____



Para saber mais Planejamento:

É o ato de planejar, traçar as ações para que o evento Papo Reto aconteça. Para isso, é importante pensar:

- Onde acontecerá o evento: na sala de aula, no auditório ou em outro espaço da escola?
- As apresentações serão individuais ou em formato de uma roda de conversa?
- As apresentações acontecerão no mesmo dia?
- O tempo de fala dos convidados será demarcado? Se sim, quanto tempo? E quanto tempo haverá de debate com os alunos?
- Serão necessários equipamento de áudio e de projeção de imagens? Como os grupos podem providenciá-los?

- É importante que você e sua turma pesquisem como são os formatos de debates, seminários e ciclos de diálogos, pois assim poderão formular e planejar boas estratégias para que o evento seja bastante proveitoso para a turma.

O que aprendemos sobre o planejamento em bimestres anteriores foi que _____

Neste bimestre, esse conhecimento será útil porque _____

Últimos preparativos



Esse planejamento vai demandar comprometimento e organização dos grupos. Ao final do encontro, todos esses passos já devem estar encaminhados, e os convites, feitos.

É possível que os convidados demorem algum tempo para dar a resposta definitiva a sua participação no Papo Reto; por esse motivo, é importante que tenham o “Plano B” em mente, caso os convidados, do primeiro momento, não possam comparecer. Esses arranjos deverão ser feitos pelos líderes de cada grupo, os quais ficaram responsáveis pelos contatos dos convidados.

O que aprendemos sobre os últimos preparativos em bimestres anteriores foi que _____

Neste bimestre, esse conhecimento será útil porque _____

Avaliação do Papo Reto

1. Ao final do encontro, agradeça ao(à) convidado(a) e mostre que a sua presença e participação foram fundamentais para o sucesso do evento;
2. Deixe limpo e organizado o local do evento;
3. Depois, junto com a turma e o(a) professor(a), conversem sobre os trabalhos e reflitam, pautando-se nas seguintes questões:
 - O que mais gostamos no evento **Papo Reto**?
 - Em que este ciclo foi diferente dos anteriores?
 - Qual foi o momento mais desafiador? Como superamos os desafios?

- Qual foi o momento mais significativo de todo o trabalho, a construção do **Papo Reto** ou o momento da entrevista?
- Quais pontos podemos avaliar como positivos? Por quê? Há aspectos que precisam ser melhorados? Quais?
- Como avaliamos o planejamento da turma? Alguma expectativa foi frustrada?
- Quais foram os aprendizados que tivemos a partir do diálogo com os convidados?
- O que faríamos de diferente nas próximas edições do ciclo de diálogo?
- Como avaliamos o exercício das competências organização, curiosidade para aprender e assertividade? Elas foram úteis ao longo da atividade, de que forma?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7 – NOVOTEC

Competências socioemocionais em foco: assertividade

Prezado estudante, nesta atividade você terá a oportunidade de conhecer uma possibilidade de ir mais longe ao término desse ano letivo.

Seu(sua) professor(a) irá apresentar um programa de estudos que poderá abrir novos caminhos para um futuro promissor, ponto relevante para você fortalecer as opções em relação ao seu Projeto de Vida –, o **Novotec**.

Com seus Diários de Práticas e Vivências em mãos, registre as informações que seu(sua) professor(a) dará sobre o programa **Novotec**.

Após a apresentação do programa **Novotec**, junto com os seus(suas) colegas e professor(a), responda as perguntas que poderão ajudar na compreensão melhor do programa e aprofundamento na construção do seu Projeto de Vida:

- O que você entende por **EPT**? (Educação Profissional e Tecnológica)
- Quando você pensa na expressão *mundo do trabalho*, quais são as primeiras imagens e ideias que lhes vêm à cabeça?
- Quando pensa em escolher ou seguir uma profissão, você visualiza como vai chegar lá?

ATIVIDADE 2

Nesta aula, estudantes, seu(sua) professor(a) irá apresentar mais informações sobre o programa **Novotec**.

Você conhecerá mais aprofundadamente sobre o curso que o programa oferece, as profissões do futuro, as melhores tendências do mercado de trabalho e os avanços na área tecnológica.

Em seguida, reúnam-se numa roda de conversa para discutirem sobre as preferências profissionais que vocês sonham. Exponham suas preferências e justifiquem suas escolhas, assim estão desenvolvendo a **assertividade**.

Depois, em grupos, realizem uma pesquisa sobre os cursos vistos no programa **Novotec** apresentado pelo seu(sua) professor(a), assim, poderão descobrir quais as competências e habilidades que é preciso desenvolver para poder realizar cada um dos cursos.

Bom trabalho!

PROJETO DE VIDA - 4º BIMESTRE



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

NOSSA! QUANTA COISA PARA FAZER! CADÊ O TEMPO QUE ESTAVA AQUI?

Competências socioemocionais em foco: imaginação criativa e organização



GERMANO - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

ATIVIDADE 1

Tempo, tempo, tempo ...

Estudante, se organize em roda de conversa com os seus colegas e seu professor para juntos discutirem sobre a questão do tempo em sua vida e no seu cotidiano escolar. Preste atenção nos questionamentos do seu professor e aproveite para rever se a sua organização está ocorrendo conforme o planejado.

ATIVIDADE 2

Após a discussão, copie a tabela “Tempo, como você gasta o que tem?” que seu professor irá reproduzir na lousa em seu Diário de Práticas e Vivências, e a preencha. Relembre de suas ações todos os dias e, faça um levantamento de como você usa seu tempo disponível durante a semana.

Ao término desta atividade, cada estudante representará numa folha de papel sulfite a proporção do tempo gasto na semana com as atividades descritas na tabela. Quando finalizarem, farão a exposição de seus trabalhos em um painel ou parede da sala de aula, organizada por todos. Assim, poderão compartilhar os desenhos e as ideias verificando as semelhanças e as diferenças dos tempos gastos semanalmente de cada colega. Aproveite esse momento para também observar se você e seus colegas exercitaram a **imaginação criativa**. Você se lembra dessa competência socioemocional? Ela consiste em gerar novas formas de fazer as coisas.

Refleta: Houve desenhos que retrataram o tempo de forma interessante e inovadora? Você acredita que inovou ao criar seu desenho? Você percebeu que todas essas reflexões sobre a

administração do tempo possibilitam o desenvolvimento da organização?

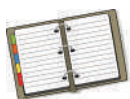
A **organização** é uma competência socioemocional importante para que você trabalhe de forma eficiente, percorrendo os passos incluídos no seu planejamento. Vale dizer também que a tabela “Tempo, como você gasta o que tem?” e a representação feita na folha de papel sulfite são exemplos de ferramentas que apoiam a prática de planejar.

ATIVIDADE 3

Esta atividade será bem interessante, pois você terá a oportunidade de refletir sobre o seu tempo gasto nas tarefas do dia a dia e perceber se o desenvolvimento do seu **Projeto de Vida** está sendo incluso de forma que você planejou.

E como fará isso?

Em primeiro lugar, você irá estabelecer quais ações do seu projeto são prioritárias e em que prazo poderão ser cumpridas: curto, médio ou longo prazo. Depois, definirá o prazo de cumprimento delas, distribuído durante os três anos estabelecidos como período para desenvolvimento de seus projetos e a ordem em que serão iniciadas.



Ouçá atentamente as explicações do seu professor e complete outra tabela em seu Diário de Práticas e Vivências “Como planejar o tempo em função das metas?”. Ao final, escolha uma dupla para juntos trocarem ideias sobre o que planejaram em termos de prioridades e de prazos. Cada um da dupla deverá ouvir e ajudar o colega a pensar se suas decisões estão adequadas. Caso aceitem as sugestões, o quadro será modificado. Caso haja dúvidas, peça auxílio para o seu professor.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

EU TENHO UM SONHO... EU TENHO UMA VISÃO! MINHA VIDA APÓS O 9º ANO

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança



ATIVIDADE 1

Um pouco da minha história

Estudante, nesta atividade você terá a oportunidade de escrever um pouquinho da história da sua vida.

Imagine ter em mãos o livro da sua própria vida. Feche os olhos, e, tente visualizar o primeiro capítulo do seu livro. Narre para você contando para si mesmo a sua própria história. E tome como base as respostas às questões abaixo:

- ✓ Quem é você? Quais são os seus pontos fortes e fracos? Quais são os valores que te guiarão na construção do seu Projeto de Vida? Quais são as suas aptidões? A quem pode pedir apoio?

Você já parou para pensar que o reconhecimento das nossas potencialidade e fraquezas é uma forma de mobilizar a **autoconfiança**? Quando temos essa competência socioemocional mais desenvolvida conseguimos nos sentir bem com o que somos e com a vida que vivemos, mantendo expectativas positivas para o futuro. Para ampliar a discussão sobre essa força interior, reflita: O que mais você pode conseguir ao encarar a vida com autoconfiança?

Seu professor entregará algumas folhas de papéis sulfite para você produzir suas histórias pessoais. Organize suas ideias, elabore uma capa interessante e um título incrível para o seu livro. E todos esses elementos comporão a sua história.

ATIVIDADE 2

Dando continuidade à atividade anterior, copie nas folhas de papel sulfite recebidas as tabelas que o seu professor irá reproduzir na lousa. Nelas, você preencherá assuntos do tema: *“Um pouco da minha história”*, fazendo uma síntese de como você se vê hoje e, o que deseja vir a ser no futuro.

ATIVIDADE 3

O que eu quero para o meu futuro?

Essa atividade *“O que eu quero para o meu futuro?”*, é uma continuação da atividade *“Um pouco da minha história”*, só que agora o foco será os seus **sonhos**:

“O que estou fazendo e o que irei fazer para concretizá-los?”

Para isso, você agora irá ilustrar ou escrever nas folhas de papel sulfite recebidas o seu maior sonho, refletindo sobre o seu **Projeto de Vida**.

Ao final de toda produção, reúna-se com os seus colegas e o seu professor numa roda de conversa para socializarem a construção de sua história e os apontamentos de todos. Percebam a importância dos sonhos, de estabelecerem objetivos e metas para agirem e caminharem em direção à busca de sua realização de todos os seus projetos.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

PAPO RETO

Competências socioemocionais em foco: organização, assertividade e curiosidade para aprender.

Estudante, o quadro abaixo apresenta uma breve explicação da atividade **Papo Reto**. Leia-a com atenção e avalie o quanto ela faz sentido para as ideias que estão trabalhando até agora.

O “Papo Reto” tem uma característica especial em relação às demais atividades do componente curricular Projeto de Vida: ele é seriado, poderá acontecer uma vez a cada bimestre, ao longo do 9º ano. Sua configuração é a de um ciclo de diálogos e tem como foco temáticas relacionadas ao universo adolescente, configurando-se, assim, como espaço privilegiado para o debate em profundidade a respeito de temas que interessam a vocês, estudantes. Durante os encontros, você atuará como produtor – ou seja, não caberá apenas ao(à) professor(a) escolher o assunto de discussão e os convidados. Seu papel será trabalhar em outras frentes de produção: realizar o convite, elaborar perguntas e pautas de discussão, preparar o espaço, apresentar os convidados, gerir o tempo e os recursos necessários para que tudo ocorra conforme o planejamento da turma.

Dicas para o desenvolvimento da atividade:

Será necessário trabalho colaborativo, organização e esforço coletivo para tirar o “Papo Reto” do papel e transformá-lo em um evento significativo para a turma. É importante que todos se engajem e compartilhem a responsabilidade de construir o ciclo de debates da melhor forma possível. Essa atividade será uma boa oportunidade para o desenvolvimento das competências socioemocionais:

Organização: será necessário que vocês trabalhem de forma organizada, uma vez que essa atividade contém diferentes etapas. Para tanto, precisam planejar desde os passos e a estrutura a serem seguidos até o tempo gasto para cada etapa.

- Como planejar cuidadosamente todas as etapas dessa atividade? Recorde: quais foram as estratégias e ferramentas que você conheceu durante os bimestres anteriores para exercitar a organização e que podem ser utilizadas agora?

Assertividade: essa competência será fundamental nos debates em grupo, momentos de decisão e escolha de profissionais e temas, assim como durante as apresentações em que os estudantes realizam perguntas sobre o tema para o convidado.

- É difícil fazer com que os outros te ouçam? Se sua resposta for não, como apoiar aqueles colegas que ainda não se sentem confortáveis ao falar em público? Se sua resposta for sim, de que forma a turma pode te ajudar a expressar suas opiniões?

Curiosidade para aprender: o “Papo Reto” é uma oportunidade de aprofundar conhecimentos em assuntos de seu interesse como estudante e adolescente. Será seu papel demonstrar interesse, se mostrar disposto e curioso a dialogar com os convidados, bem como explorar e construir novos conhecimentos.

- Você costuma estar interessado apenas nas coisas que gosta ou consegue explorar outros temas? De que jeito você pode ampliar seus interesses e desenvolver a competência socioemocional curiosidade para aprender?

Planejamento do “Papo Reto”

Estudante, reúna-se com os seus colegas e professor(a) numa roda de conversa para discutirem sobre o planejamento da última rodada do “Papo Reto”. Seguindo a mesma dinâmica dos bimestres anteriores, serão vivenciados três momentos:

- **1º Momento:** dedicado à concepção do ciclo de diálogo “Papo Reto”;
- **2º momento:** dedicado ao planejamento da ação;
- **3º Momento:** dedicado à realização da conversa com os convidados e à avaliação de toda a ação.

Você e seus colegas de classe atuarão em grupos de trabalho e serão corresponsáveis por todas as etapas dos encontros: a escolha dos convidados, o contato com eles, o planejamento das visitas, a dinâmica das conversas e a avaliação final do processo. A cada bimestre, vocês tiveram a oportunidade em adquirir mais **autonomia, foco, determinação, responsabilidade e assertividade**. As iniciativas foram tomadas com mais autoconfiança, pois o senso de organização e perspectiva futura de todos os estudantes estão mais refinados. Assim sendo, será muito prazeroso perceber que as atividades realizadas estão sendo alcançadas com êxito porque foram bem feitas.

Sugestão de etapas para o plano de ação:

1. Para cada evento a ser realizado, a classe elegerá um(a) líder de trabalho para a continuidade da atividade. E este líder será responsável por: reportar ao professor e ao grupo sobre as decisões do agrupamento; cuidar do tempo e da mediação das discussões do time e dialogar com os(as) outros(as) líderes ao longo de toda a atividade.
2. O próximo passo é que cada grupo elenque, dentro do tema geral, duas questões específicas ou subtemas que gostariam de debater durante o “Papo Reto”.
3. Nesta etapa, os líderes apresentarão as escolhas e justificativas de cada grupo. A partir daí, cada líder promoverá mais um momento de diálogo até que a turma elenque as questões centrais que nortearão a escolha das duas pessoas convidadas para a atividade deste bimestre.
4. Definidas as pautas, chegou a hora de estabelecer quem serão os convidados para dialogar com a turma. Para isso, os grupos podem se reunir e indicar, por exemplo, alguém da família, um(a) professor(a), amigo(a), vizinho(a), etc. Concluída as indicações de convidados, o líder apresenta-as para seu grupo. Vale lembrar que é importante ter um plano B, ou seja, elencar alguns nomes extras caso algum dos escolhidos não possa comparecer à escola no dia combinado.

Mão na massa



Sabendo o objetivo e o formato desta última atividade do “Papo Reto”, este será o momento de planejamento para o ciclo de diálogos.

Reúna-se com os grupos de trabalho e conversem entre si para discutirem quais serão suas perspectivas para a ação que se desenrolará nas próximas aulas. Há muito o que se ver, decidir, planejar, organizar e executar: decidir quem será o líder desse trabalho, escolher o tema do evento e qual será o convidado compatível para esta edição. O trabalho é grande e, como sabem, precisa ser muito bem organizado. Por este motivo, os grupos peçam auxílio para o seu

professor na execução das tarefas. Lembrando que fazer os registros com fotos, vídeos e registros em seus Diários de Práticas e Vivências é importante para construção das memórias das incríveis experiências deste último “Papo Reto” com a sua turma de 9º ano.

No quadro abaixo está a explicação de alguns termos utilizados durante a atividade. A definição desses termos e sua explicação podem ser úteis para uma melhor compreensão das comandas propostas na atividade:

- Contato e convite - um grupo ficará responsável por cada convidado(a):

Esse grupo ficará responsável:

- ✓ Em chamar os(as) convidados(as) para a visita à escola, sanando suas dúvidas, e, confirmando sua presença no dia anterior ao evento.

Por receber e acompanhar o(a) visitante no dia em que ele(a) for à escola, além de fazer a apresentação do(a) convidado(a) no dia do bate-papo (para isso, será preciso pedir que os(as) convidados(as) enviem, com antecedência, um currículo resumido).

- Planejamento (dois ou três grupos trabalharão em conjunto).

Os grupos serão responsáveis por planejar em conjunto os aspectos logísticos do “Papo Reto”:

1. Quais aspectos do evento realizado nos bimestres anteriores serão mantidos e quais serão alterados?
2. O encontro ocorrerá na sala de aula, no auditório ou outro espaço da escola? Serão apresentações separadas ou uma roda de conversa?
3. Acontecerão no mesmo dia?
4. Definiremos um tempo para cada convidado(a) falar ou deixaremos a conversa fluir?
5. Qual será o tempo de apresentação dos(as) convidados(as) e qual será o tempo de debate com as questões dos(as) estudantes?
6. Serão necessários equipamento de áudio e de projeção de imagens? Como os times podem providenciá-los?

Últimos preparativos

Esse planejamento vai demandar comprometimento e organização dos grupos. Ao final do encontro, todos esses passos já devem estar encaminhados e os convites feitos.

É possível que os convidados demorem algum tempo para dar a resposta definitiva sobre a sua participação; por esse motivo, só para lembrar, é importante que tenham o “Plano B” em mente, caso os convidados, do primeiro momento não possam comparecer. Esses arranjos deverão ser feitos pelos líderes de cada grupo, os quais ficaram responsáveis pelos contatos dos convidados.

Avaliação do Papo Reto

1. Ao final do encontro, agradeça o(a) convidado(a) e mostre que a sua presença e participação foram fundamentais para o sucesso do evento;
2. Deixe limpo e organizado o local do evento;

3. Depois, junto com a turma e o(a) professor(a), conversem sobre os trabalhos e reflitam, pautando-se nas seguintes questões:

O que mais gostaram no evento?

- ❖ Qual foi o momento mais desafiador? Como superaram os desafios? Qual foi o momento mais significativo de todo o trabalho: a construção do “Papo Reto” ou o momento da entrevista? Quais pontos podem ser avaliados como positivos? Por quê? Há aspectos que precisam ser melhorados? Quais? Como vocês avaliam o planejamento dos grupos? Alguma expectativa foi frustrada? Quais foram os aprendizados que vocês tiveram, a partir do diálogo com os convidados? Como vocês avaliam o exercício das competências: organização, curiosidade para aprender e assertividade? Qual a foi a competência socioemocional mais desenvolvida nesse “Papo Reto”?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

COMO SABER SE ESTÁ DANDO CERTO ANTES DE DAR ERRADO?

Competências socioemocionais em foco: imaginação criativa e organização



GERMANO- Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

O que guia meu Projeto de Vida?

Estudante, reúna-se com seus colegas e o seu professor numa roda de conversa e discutam sobre a elaboração de um Projeto de Vida, assunto que já viram e conversaram por diversas vezes ao longo dos bimestres anteriores.

Relembre junto com os seus colegas e escolha as atividades que já realizou sobre o planejamento dos seus projetos.

Em seu Diário de Práticas e Vivências, copie os quadros que serão projetados na lousa para que você possa resumir o que já construiu e elaborou em aulas realizadas.

Bom trabalho!

ATIVIDADE 2

Enfim, meu Projeto

Estudante, antes você caminhou para definir os seus objetivos, a proposição de metas e a decisão sobre os passos para chegar alcançar as suas metas.

Agora, ainda com os seus Diários de Práticas e Vivências, para esta atividade, você verá mais um quadro que seu professor irá reproduzir na lousa. Nele, você terá a oportunidade de retomar os conhecimentos anteriores para o estabelecimento de critérios que te auxiliarão no acompanhamento do seu projeto.



Você analisou o seu Projeto de Vida, diagnosticou tudo aquilo que não está saindo conforme planejado e pensou se há ou não necessidade de mudar o rumo. Como foi esse exercício de gerar novas ideias? Você contou com a inspiração de um amigo ou com algum outro exemplo? Foi possível criar algo? Vale lembrar que, quando pensamos ou fazemos as coisas de uma maneira diferente, desenvolvemos a competência socioemocional imaginação criativa.

Além disso, cabe **refletir**: de que forma você pode mobilizar a competência socioemocional organização para criar o planejamento necessário e alcançar seus objetivos?



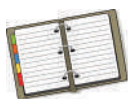
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

PROJETO DE VIDA: SEMPRE, SEMPRE EM FRENTE!

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança e imaginação criativa



ATIVIDADE 1



Estudantes, no seu Diário de Práticas e Vivências, você irá registrar as atividades trabalhadas que escolheu como importantes ao longo de cada bimestre.

Com isso você poderá perceber o quanto já caminhou e realizou sobre suas metas e as escolhas que definiu no seu **Projeto de Vida**. Ao escolher, reflita os motivos pelos quais opinou por tais atividades. Olhe com atenção as ações vividas, as atividades desenvolvidas nos bimestres anteriores, tanto aquelas que realizou sozinho quanto as realizadas com os seus colegas em duplas ou em grupo.

Boas lembranças, boa leitura!

ATIVIDADE 2

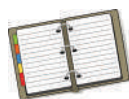
Nesta atividade, estudante, você e seus colegas, junto com o seu professor, se reunirão numa roda de conversa para o compartilhamento das atividades realizadas.

Preste atenção, porque será um momento importante de socialização com os seus colegas.

Bom diálogo!

ATIVIDADE 3

Estudantes, em grupos vocês irão trocar ideias sobre a importância de se ter consciência das próprias potencialidades e fragilidades e como esse autoconhecimento orienta seus projetos de vida.

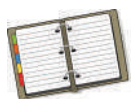


Querem ver?

Abaixo, há algumas questões que o auxiliarão nesta discussão. Faça o registro das respostas em seus Diários de Práticas e Vivências. Vale dizer que durante essa atividade você também terá a oportunidade de desenvolver a competência socioemocional **autoconfiança**, exercitar um sentimento de força interior, de sentir-se bem consigo mesmo e com a vida que leva ou almeja viver.

1. Vocês acreditam que tudo o que aprenderam até agora na disciplina de **Projeto de Vida** está dando um direcionamento para que consigam realizar os seus sonhos?
2. Quais características e habilidades que vocês desenvolveram mais e como ajudarão a alcançar seus sonhos?
3. Vocês sentem/acreditam que desenvolveram a competência socioemocional autoconfiança?
4. Como vocês veem o Ensino Médio para dar continuidade a construção do seu **Projeto de Vida** e realização do seu sonho?
5. Quais as etapas que vocês acreditam ser preciso fazer nos próximos três anos do Ensino Médio para realizarem os seus sonhos?
6. Quais seus projetos envolvem aspectos coletivos (relacionados à família, à comunidade e à sociedade em que ele vive)?

ATIVIDADE 4



Estudante, nesta atividade você terá a oportunidade de retomar as aulas vistas anteriormente nos outros bimestres que favoreceram o seu Projetos de Vida e o ajudaram a refletir sobre o que precisa seguir investindo nos próximos anos para a realização do seu sonho.

Registre em seu Diário de Práticas e Vivências da maneira mais criativa se quiser (em forma de imagens, fanzines, produções textuais, sínteses, gráficos, etc.), os passos, decisões ou ações que você acredita serem necessárias para seguir na conquista do seu **Projeto de Vida** nos próximos três anos do Ensino Médio.

Aproveite esse momento para pensar fora da caixa e desenvolver a competência socioemocional **imaginação criativa**!

Refleta: Você tem facilidade em gerar novas ideias? Caso sim, que dicas pode dar aos seus colegas? Caso não, quais são seus maiores desafios na hora de inovar?

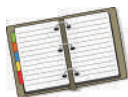
Em seguida, numa roda de conversa, todos poderão, caso se sintam à vontade para isso, compartilhar seus registros com os colegas e professor

ATIVIDADE 5

Para este momento, será retomado a lembrança da tabela da atividade “*Enfim, meu projeto*” e você irá se imaginar daqui a três anos, com suas metas traçadas.

O quadro, que seu professor passará na lousa para você reproduzir no seu Diário de Práticas e Vivências, é um exemplo de como as ações e metas podem ser organizadas.

ATIVIDADE 6



Eu no futuro – Minha carta I

Estudante, retorne para atividade deste caderno - “*Um pouco da minha história – Quem sou eu?*” e pense em si mesmo com a idade que terá daqui a três anos. Novamente realize o exercício de fechar os olhos e tente visualizar, desta vez não um livro, mas uma **carta**.

Você deverá fazer, em seu Diário de Práticas e Vivências, a narrativa da sua vida contando para si a sua própria história. O objetivo dessa **carta** é você escrever o seu futuro contando como será a sua rotina daqui a três anos.

Quais serão os objetivos pessoais, profissionais e sociais que você já cumpriu ou está trabalhando para cumprir e qual sua trajetória para chegar lá?

Para melhor se orientar, leve em consideração os objetivos e os passos que listou nos quadros nas atividades anteriores e não esqueça de escolher um título interessante para a sua **carta**.

Esse exercício também possibilita o desenvolvimento da competência socioemocional **imaginação criativa**. Preparado para criar?

ATIVIDADE 7

Eu no futuro – “Minhas cartas II **De:** Eu do Futuro, **Para:** Eu do Presente”

Para esta atividade, você pegará o seu livro em que produziu na atividade “*Um pouco da minha história – Quem sou eu?*” e sua **carta** “Eu no futuro” para conferir se faz sentido o “eu” do presente com o “eu” do futuro. Assim, você poderá avaliar as metas traçadas para alcançar o seu **Projeto de Vida**. Depois, compartilhe sua carta e o seu livro e faça desse memorável momento uma linda socialização entre você, seu professor e os colegas. Afinal, o período letivo se finda e você poderá guardar as lembranças que fizeram parte da trajetória do seu **Projeto de Vida**.

ATIVIDADE 8

Estudante, para encerrar toda atividade, se organize numa roda de conversa com os seus colegas e o seu professor para uma breve conversa avaliativa sobre o componente curricular – **Projeto de Vida**.

1. Quais aprendizados e competências você acredita ter desenvolvido com mais intensidade durante o ano em Projeto de Vida?
2. Você considera que esses aprendizados podem ser importantes para a sua vida de estudante? Por quê?
3. Que relações você tem com os seus projetos de vida?
4. Em que essa experiência inspira a vida de um adolescente como você?
5. Você tem intenção de continuar os estudos no ensino médio no próximo ano? Sim? Não? Por quê?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais em foco: _____

+imaginação criativa, autoconfiança e organização

Que jornada, hein! Você já está no 4º bimestre! Preparado(a) para as missões finais do Desafio dos Superpoderes deste ano?! Vamos lá!

MISSÃO 9: DE ONDE VIEMOS? PARA ONDE VAMOS?

Retome seu Diário de Práticas e Vivências, conforme solicitado pelo(a) professor(a). Faça uma leitura atenta e cuidados do seu **Plano de Desenvolvimento Pessoal** para depois discutir algumas questões com seus colegas de trio.

Reúna-se em trios, de preferência com os mesmos colegas das missões anteriores. Se não for possível trabalhar com os mesmos colegas, não se preocupe. Todos os colegas da turma podem colaborar uns com os outros. Esse processo não deve ser solitário, mas sim, colaborativo e divertido!

Sugestões de questões para a leitura do **Plano de Desenvolvimento Pessoal**:

- a) Como foi criar um Plano de Desenvolvimento Pessoal para registrar as ações necessárias para seu desenvolvimento socioemocional?
- b) Como você usou esse Plano? Conseguiu mantê-lo atualizado? Se não, qual foi sua principal dificuldade?
- c) O que você aprendeu fazendo registros de seus aprendizados e desafios no Plano de Desenvolvimento Pessoal e no Diário de Práticas e Vivências?
- d) Você utilizou as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio pela turma em outras atividades/outras matérias? Dê exemplos.
- e) Você exercitou as competências socioemocionais desenvolvidas fora da escola? Em quais situações?

MISSÃO 10: ONDE ESTAMOS?

Chegou o grande momento: olhar para dentro e verificar seu estágio atual de desenvolvimento nas competências socioemocionais ao longo do ano.

Siga as orientações do professor para o preenchimento das rubricas das competências socioemocionais.

MISSÃO 11: VIVENDO O PRESENTE, OLHANDO O FUTURO

Nas missões 9 e 10, você, junto com seus colegas de trio e também individualmente, analisou as principais conquistas e os aprendizados mais importantes. Agora é o momento de comemorar, e muito, cada vitória alcançada – da mais singela a mais importante! E, em meio às comemorações, aproveitar para refletir sobre o que a experiência trouxe de bom para a vida!

Passo 1: Reflexão individual e em trios

É importante que você reflita sobre seu processo de desenvolvimento socioemocional ao longo do ano. A proposta é que você responda individualmente às questões abaixo em seu Diário de Práticas e Vivências.

- | |
|--|
| a) Como você avalia a experiência de participar de vários momentos de diálogos com seus colegas e professores sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais? |
| b) Quais foram os sentimentos mais fortes que marcaram a sua participação nessa jornada de desenvolvimento socioemocional? |
| c) Qual foi a principal ação que você passou a praticar agora que está atento sobre as suas competências socioemocionais? |
| d) Sempre buscamos passar a ideia de que “você não está sozinho” e mostrar a importância da colaboração. Você se sentiu sozinho em algum momento? |

e) Avalie seu papel, o papel dos seus colegas e professor de Projeto de Vida:

- Seu papel – Qual foi sua maior contribuição para o seu trio? Como essa contribuição foi importante ao longo da realização das conversas de *feedback*? E ao longo das aulas que não eram especificamente do Desafio dos Superpoderes, você contribuiu com os colegas do seu trio?
- O papel dos colegas de trio – Seus colegas tentaram lhe ajudar? Eles lhe trataram com respeito? Mostraram interesse e atenção quando vocês conversaram nos momentos de *feedback*? Buscaram compartilhar ideias e sugestões para o desenvolvimento de competências socioemocionais ao longo das aulas?
- O papel do professor – Como foi sua interação com seu professor de Projeto de Vida? O que foi mais positivo? O que precisa ser melhorado?

f) Como foi participar de cada missão do Desafio dos Superpoderes? Qual foi a missão mais interessante? Por quais razões?

g) Você considera que o desenvolvimento socioemocional pode ser importante para a sua vida de estudante, na sua relação com familiares e colegas e na sua forma de ser e estar no mundo? Por quê?

h) As competências socioemocionais podem ser como “superpoderes” que lhe ajudam a se aproximar da realização de sonhos e projetos de vida? Se sim, por quê? Se não, por quê?

Respondeu às questões? Agora é hora de compartilhar suas impressões com os colegas de trio. Se vocês não tiverem tempo de conversar sobre todas as questões, busquem começar pelas questões “d” e “e” sobre colaboração e o papel de cada um (o seu, o deles e o do professor).

Passo 2: Construção individual da linha do tempo

Você sabe o que é uma linha do tempo? Siga as instruções do(a) seu(sua) professor(a) para construir uma que tenha a sua cara que consiga retratar como foi seu desenvolvimento socioemocional ao longo do ano.

- Dê asas a sua imaginação criativa!
- Use as rubricas das competências socioemocionais, seu Plano de Desenvolvimento Pessoal e Diário de Práticas e Vivências como fontes de informações.
- Busque se lembrar de momentos que foram importantes para você.

Alguns exemplos:

- primeira aula em que o professor apresentou o conceito de competências socioemocionais;
- dia em que você exercitou a uma competência socioemocional e não perdeu a paciência com seu irmão mais velho ou mais novo;
- a importância de algumas competências em momentos difíceis como o de isolamento e distanciamento social durante a pandemia do COVID-19;
- a utilidade de algumas competências socioemocionais na época de provas.

A linha do tempo deverá apresentar ações do passado, atividades e aprendizados do presente, bem como uma projeção de desenvolvimento para o futuro.

Passo 3 – Reflexão sobre a linha do tempo e feedback coletivo

Finalizada a produção da linha do tempo, fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) para a conversa de *feedback* coletivo.

Lembre-se das dicas *feedback*, presentes no Caderno do Estudante do 2º bimestre.

Dicas úteis para a conversa de *feedback*

- Aproveite o exercício de *feedback* para **praticar competências socioemocionais** como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(à) professor(a) que explique o que é e como pode ser praticada.

Exemplos:

Respeito - trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não use palavras que possam ofender.

Empatia - busque entender as necessidades e sentimentos dos colegas, ser atencioso(a) e trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade - converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

- Quando algo que o seu(sua)colega fizer lhe incomodar ou trazer alegria, converse com ele(a) sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua)amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo: Um estudante indicou, em seu plano, a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional **tolerância ao estresse**: quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Para evitar que eu perca mais tempo preocupado(a) sobre o que tem que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.

Nesse exemplo, o foco será em como a pessoa agiu quando teve pouco tempo para terminar uma atividade. Ao dar o *feedback*, você não deve dizer: "Nossa, você é muito estressado!", mas sim perguntar "Como você agiu nas últimas vezes que teve pouco tempo para realizar uma tarefa?"

- **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu ou sua colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Exemplo: Continuando o exemplo anterior sobre como desenvolver **tolerância ao estresse**. Não fale “você continua sem paciência nenhuma”, faça uma sugestão: “quando você perder a paciência nessa situação, que tal você respirar fundo e acreditar que você é capaz de fazer a tarefa?”

- **Tenha atenção durante a conversa**, busque ouvir com cuidado o que seu colega está falando. Evite qualquer distração, não fuja do tema da conversa.

Exemplo: esse não é o momento para conversar sobre o resultado do jogo de futebol ou qualquer outra coisa. Esse é o momento de olhar nos olhos dos colegas do seu trio, falar e escutar com cuidado.

- **Use exemplos concretos**. Peça e ofereça exemplos de como você agiu.

Exemplo: conte passo a passo do que você fez em uma situação relacionada ao desenvolvimento da competência escolhida, descreva com detalhes.

PARABÉNS! Você chegou ao final do Desafio dos Superpoderes! Como deve ser bom olhar para trás e ver o quanto foi possível se desenvolver e contribuir para o desenvolvimento socioemocional dos colegas. Esse é o momento de reconhecer cada conquista, e também os erros e desafios que foram vistos como oportunidades de aprendizado. Cada passo no seu desenvolvimento pessoal é importante, aqui é para vida!

Comemore bastante! Você e seus colegas de escola viverão novas aventuras no próximo ano! O desenvolvimento socioemocional, assim como o projeto de vida, não acaba e não tem idade! A jornada de desenvolvimento pessoal continua, na escola e fora dela!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Curricular
e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Fabio de Paiva

Centro de Ensino Médio – CEM
Vitor Emanuel Maia Ferreira
Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA INGLESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisângela Vicente Primit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E. Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes – *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolin – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itú*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihiro Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire – *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Baurur*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaísa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.

Revisão: *Equipe Curricular de Educação Física*: Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*. Leitura Crítica: **6º e 7º ano:** Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º ano:** André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataíde.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Inglesa

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti

Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola

Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin

Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chalita Campos

Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.

Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz – *DE Leste 2*; Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*; Gilmar Cavalcante – *DE Mauá*; Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*; Marisa Porto – *DE Carapicuíba*; Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*; Pamela Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*; Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*; Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*.

Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira

Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

Leitores críticos: Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

Consultora: Sandra Durazzo

Especialista: Celina Fernandes Gonçalves

Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.

Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raísa Ketzler Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.

Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.

Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.

Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.

Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Gabriela D'Ávila, Duda Oliva e Leandro Faustino

Editoração: Gabriela D'Ávila, Hettore Santiago e Sandro Silva

Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundir-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.

As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.



Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa *Skills for Prosperity*. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Liliane Pereira da Silva Costa - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Débora Denise Dias Garofalo - Coordenadora do CIEBP.

Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *CEIN/COPED/SEDUC-SP*, Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC - SP*, Débora Denise Dias Garofalo – *Coordenadora do CIEBP*, Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*, Diego Spitalatti Trujillo – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*, Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*, Renata Capovilla – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*

Talita Cristina Moretto – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Carolina Rodeghiero – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Eduardo Bento Pereira – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Ellen Regina Romero Barbosa – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Gislaine Batista Munhoz – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Leo Burd – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Thais Eastwood – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*.

Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos (*D.E. Sul 1*).

Análise/leitura:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Liliane Pereira da Silva Costa - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Débora Denise Dias Garofalo - Coordenadora do CIEBP.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral*;

Cassia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*;

Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*;

Helena Claudia Soares Achilles – *SEDUC/COPED/DECEGP*;

Instituto Ayrton Senna;

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação;

Instituto PROA;

Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo;

Simone Cristina Succi – *SEDUC/ EFAPE*.

Elaboração e organização:

Cassia Moraes Targa Longo

Claudia Soraia Rocha Moura

Ilustrações: Rodiclay Germano.

Produção gráfica:

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira (IMESP)

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)

Diagramação – Tikinet



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação